DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Superintendente: Salomão Jorge
Propriedade da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor responsavel — CARLOS LAINO JUNIOR

ADMINISTRAÇÃO:
Diretor: João Mattar
Gerente: Arthur Tropmair
Assinaturas: Semestral Cr$ 80,00 — Anual . . Cr$ 150,00

ANO III — Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8147. Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,60 — Atrasado, Cr$ 1,00. PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor.

S. PAULO, 14 DE AGOSTO DE 1948

REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 161-68 — Telefones: 2-8261 — 2-8130 — 2-8133 — 2-8146 — DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 — Tel. 3-9764

NUM. 712

Estado de alerta para impedir a fuga do consul da União Sovietica em Nova York

Recusa-se o governo dos Estados Unidos a confiar a professora Kosenkina à guarda de diplomatas russos

Duas solicitações do embaixador sovietico rejeitadas por Lovett

NOVA YORK, 14 (AFP) — Confirma-se que o general Marshall recebeu uma carta do sr. Donald Otoule, deputado democrata, pedindo-lhe colocar em estado de alerta os postos fronteiriços dos Estados Unidos com o Mexico e com o Canadá e tambem o pessoal dos aerodromos, contra a possivel saida dos Estados Unidos do consul Lomakin, que representa a União Sovietica em Nova York. O rumoroso caso dos professores Samarin e sra. Kosenkina teria determinado a chamada urgente pelo governo de Moscou do sr. Lomakin. Assim, o deputado Otoule pede que nem o consul, nem os seus funcionarios, sejam autorizados a deixar os Estados Unidos, enquanto o "affaire" não seja totalmente esclarecido. Otoule declara em seu pedido ao general Marshall que se faz mister que Lomakin e seus subordinados sejam julgados devidamente, para apurar-se se seriam ou não reus de delitos comuns. O sequestro de Kosenkina no consulado sovietico equivalerá a um crime comum, no caso de ser confirmado, diz a carta do sr. Donald Otoule.

WASHINGTON, 14 (AFP) — O embaixador da União Sovietica, sr. Panyushkine, teve hoje, no Departamento do Estado, com o secretario de Estado adjunto, sr. Robert Lovett, nova entrevista, a qual durou 1 hora e 40 minutos. Ao sair do Departamento, o sr. Panyushkine se recusou a fazer qualquer declaração sobre o objetivo da nova audiencia com o sr. Lovett. Não escondeu, todavia, que o objetivo de sua visita ao sr. Lovett fosse, mais uma vez, o fechamento da Fundação Tolstoi, acusada pela Russia de promover sistematicamente manifestações antisovieticas.

O embaixador confirmou igualmente que se avistara com a sra. Kosenkina quando esta se encontrava no consulado russo de Nova York. Essa entrevista ocorreu há alguns dias e, depois disso, o embaixador sovietico, segundo as suas proprias declarações, "não se avistou mais com a antiga professora dos filhos dos diplomatas russos".

Todavia, um porta-voz do Departamento do Estado revelou que o embaixador fôra solicitar que a sra. Kosenkina fosse confiada à guarda das autoridades diplomaticas russas e que essa "demarche" esbarrou com a negativa formal do sr. Lovett. Panyushkine pretendia que uma guarda russa fosse colocada na porta do quarto ocupado pela sra. Kosenkina no hospital e que o consul sovietico em Nova York tivesse livre entrada no seu aposento para as visitas que julgasse conveniente. Os dois pedidos foram expressos pelo sr. Panyushkine numa nota escrita, mas o sr. Lovett se recusou a atender aos objetivos russos. Antes mesmo da tradução escrita da nota sovietica, o sr. Panyushkine, forçando os habitos diplomaticos, insistiu em traduzir para o sr. Lovett os fins visados no documento. O sr. Lovett, todavia, valendo-se do protocolo, disse que lhe era impossivel tomar qualquer resolução a respeito. O embaixador tambem protestou, de viva voz, contra o fato de a policia novaiorquina haver penetrado indevidamente no consulado sovietico, valendo-se das circunstancias da tentativa de suicidio da sra. Kosenkina.

NOVA YORK, 14 (AFP) — Segundo um jornal novaiorquino, a policia está de posse de uma importante declaração de madame Kosenkina, segundo a qual o embaixador sovietico nos EE. UU., sra. Gafenkina, tê-la-ia coagido a assinar uma declaração falsa. Segundo esse jornal, o embaixador sovietico fez uma visita ao consulado russo em Nova York e procurou obter uma declaração escrita de mme. Kosenkina, nos termos da qual ela não estava prisioneira, estava de boa saude, e gozava da maxima liberdade.

MOSCOU, 14 (AFP) — O correspondente da Agencia Tass em Nova York narra da maneira seguinte o caso da sra. Kosenkina: "A sra. Kosenkina, presa pelos gangstres dos "guardas brancos", caiu do quarto que ocupava no 3.o andar do consulado sovietico, em nova York. Empregados do consulado correram imediatamente para a socorrer, e transportaram-na para o interior do predio, onde lhe foram ministrados os primeiros socorros. Nesse momento, em violação dos acôrdos consulares internacionais, policiais norte-americanos penetraram no imovel e levaram a sra. Kosenkina ao

(Conclui na 4.a pagina)

Um bilhão de dolares para compras na America Latina

Revelações do diretor do Departamento de Regulamentação das Exportações — Beneficios para os agropecuaristas do Brasil

WASHINGTON, 14 (UP) — O relatorio semestral do Departamento de Regulamentação das Exportações, assinado pelo diretor desse organismo, sr. Sawyer, diz que os Estados Unidos obtém agora a maior parte das materias-primas e viveres de que necessita na America Latina. E indica que essa importação é maior, agora, que antes da guerra. "Em total, adquirimos 38 por cento de nossas importações, nesses paises, contra apenas 23 por cento, em 1938", diz o relatorio.

Sawyer, em seu relatorio, ratificou a declaração de que os latino-americanos continuarão recebendo uma boa parte dos artigos norte-americanos, apesar das necessidades do programa de reabilitação da Europa e frisou que os Estados Unidos confirmaram, na Conferencia de Bogotá, a sua atenção para com as necessidades latino-americanas.

Fez presente Sawyer que os Estados Unidos combinaram aplicar as regulamentações de exportação de uma forma equitativa, a fim de impedir que uma região se aproveite indevidamente de vantagens às expensas de outras, e acrescentou: "Em geral, a experiencia latino-americana com a regulamentação das exportações dos Estados Unidos é comparada favoravelmente com as de outras regiões e exigencias."

Sawyer augura, em seu relatorio, que a America Latina terá beneficio com o aumento das rendas em dolares que terão com as autorizações de compras dadas pela Administração da Cooperação Economica às nações europeias.

O relatorio diz que "não se tem um calculo exato dos dolares que receberá a America Latina por compras efetuadas pela A. C. E." e que "um bilhão de dolares está dentro do calculo de probabilidades, dada a importancia da America La-

(Conclui na 4.a pagina)



O PROBLEMA DOS REFUGIADOS ÁRABES — O conde Folke Bernadotte, mediador da ONU na Palestina (ao centro), fotografado em companhia de Dov Josef (à esquerda), governador militar de Jerusalem, e o cel. Landstroen, das Nações Unidas, durante as discussões realizadas na Cidade Santa sobre a questão dos refugiados árabes. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Novas propostas serão formuladas a Molotov

Instruções recebidas de seus governos pelos representantes das potencias ocidentais em Moscou — Talvez hoje a nova conferencia

MOSCOU, 14 (UP) — Os representantes diplomaticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, prepararam-se hoje para uma nova entrevista com o ministro das Relações Exteriores sovietico, Viacheslav Molotov, justamente quando os observadores estrangeiros prevêem que as conversações aproximam-se da sua fase final.

Todavia, não foi recebida comunicação alguma do "Kremlin" acerca da data da nova conferencia entre Molotov e os diplomatas ocidentais, porem acredita-se que essa comunicação chegará amanhã ou quando muito na proxima segunda-feira.

Informações fidedignas dizem que o embaixador dos Estados Unidos, general Walter Bedell Smith, o enviado especial britanico, sr. Frank Roberts e o embaixador da França, sr. Yves Chataigneau, receberam instruções para formular novas propostas a Molotov. Em virtude do completo sigilo que rodeia as negociações, não foi possivel saber-se em que consistirão as novas propostas.

Ao anoitecer, o general Smith não havia recebido comunicação alguma do "Kremlin" e parece provavel que os representantes das três potencias ocidentais não serão convidados pelo menos até amanhã, domingo.

Por motivo de conduta diplomatica, a embaixada norte-americana é a primeira a ser informada sobre os resultados da entrevista e, por isso, o general Smith leva mais tempo em Moscou do que os seus colegas ocidentais.

Os correspondentes que informam sobre as conferencias se mostram surpresos pela estrita reserva que guardam as negociações. Esta reserva não impediu, no entanto, que os observadores estrangeiros expressassem suas opiniões. A opinião desses observadores é que muito bastarão outras duas reuniões para que as negociações esclareçam se chegaram ou não a um acordo. Parece assegurado que os diplomatas ocidentais deixaram assentado, de forma categorica, que e mnenhuma hipotese os seus respectivos paises se retirarão de Berlim. Por outra parte, é provavel que os russos hajam sido igualmente categoricos em suas negativas para a criação de um governo em separado na Alemanha ocidental e em sua insistencia ter voz ativa na administração da zona industrial do Ruhr.

No momento, a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, estudam concessões mutuas, necessarias para conciliar divergentes pontos de vista. Os observadores estrangeiros comntam que os sovieticos demonstraram claramente que não estão dispostos a ceder.

O nervosismo observado em outras capitais sobre a possibilidade de uma outra guerra, não é levado em conta pela propaganda oficial sovietica.

BERLIM, 14 (UP) — O Exercito sovietico reiterou publicamente a sua exigencia de que as potencias ocidentais se retirem de Berlim, aduzindo que os russos asseguraram o abastecimento de viveres para a cidade e portanto eliminaram o ultimo argumento para a sua permanencia na cidade.

A Administração Militar Sovietica informou que, no que resta deste mês e em setembro, Berlim será provida de dez mil e oitocentas toneladas de gorduras procedentes da União Sovietica. E acrescentou que isso é alem das cem mil toneladas de trigo prometidas anteriormente para alimentar Berlim inteira, inclusive os setores ocidentais. Todos os diarios alemães publicados com a autorização dos russos, tiraram proveito dessa informação do Exercito Vermelho dizendo que a mesma tira aos aliados ocidentais os ultimos argumentos para justificar o seu direito a participar do governo de Berlim.

O orgão do Exercito Vermelho «Taeglishe Rundschau» declara que a desculpa de que o abastecimento de generos alimenticios para Berlim somente pode ser assegurado pelas potencias ocidentais torna-se nula em vista das remessas de viveres da parte dos sovieticos.

ULTIMAS NOTICIAS

PLEBISCITO NA PALESTINA

NOVA YORK, 14 (AFP) — O vice-presidente do alto comitê arabe, sr. Husseini, sugeriu a realização de um plebiscito na Palestina, para se estabelecer um Estado unitario independente, com os arabes e judeus.

PROCURARIAM O AUXILIO RUSSO

NOVA YORK, 14 (AFP) — Depois de ameaçar com a possibilidade de os arabes procurarem o auxilio russo, o sr. Husseini, ao partir para Damasco, declarou que se a situação os obrigar a tal atitude, "os politicos norte-americanos se aperceberão do erro praticado", pois "nós possuimos homens e posições estrategicas que a America não pode permitir que se percam".

Eden acusa a União Sovietica de violar o acordo de Potsdam

"Chegou o momento em que todo o continente europeu deve marchar juntamente conosco"

SUNDERLAND, Inglaterra, 14 (U.P.) — O ex-ministro do Exterior, senhor Antnony Eden, exortou as potencias ocidentais a prosseguirem com os seus planos relativos ao ocidente da Alemanha e de recuperação da Europa Ocidental.

Eden, que acaba de regressar da Alemanha, falando num comicio do Partido Conservador, disse que "chegou o momento em que toda a Europa deve marchar juntamente conosco, mesmo aquelas terras onde o governo totalitario impõe o seu ferreo guante".

Eden criticou o que qualifica de sistema russo de se apropriar de tudo, sem contribuir com coisa alguma. Disse que constantemente a imprensa russa frisa a necessidade de retorna ao convenio de Potsdam, porem, foi a Russia a que deixou de cumprir esse convenio e quem colocou a Alemanha na atual situação.

"O espirito de Potsdam foi que a Alemanha seria tratada como uma entidade economica homogenea, porem, os russos sempre se negaram a reconhecer tal. Não seguiu a politica comum de ajuda e nem se empenhou em resolver as dificuldades economicas alemãs. Pelo contrario, sua pratica constante tem sido deitar mão de tudo e não contribuir com coisa alguma". Em consequencia, apesar das reuniões dos ministros não foi possivel conseguir nenhum progresso e toda a Alemanha se afunda no caos. Acrescentou que as potencias ocidentais não têm outro caminho senão contar com os seus proprios recursos e que o processo de recuperação, ainda que atrasado, não deve ser detido, quando começar.

Acrescentou Eden que aos sistemas totalitarios e aos Estados autoritarios é necessario responder com a liberdade e os direitos individuais. "Os homens de todas as partes do mundo clamam por tranquilidade".

Eden aconselhou a todos que sejam cautelosos ao julgarem a situação europeia, até que sejam conhecidos os resultados das entrevistas que estão sendo realizadas atualmente em Moscou.

A corrida de obstáculos do Plano Marshall

James H. Scheuer
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ROMA — A reforma agricola, o abandono de arcaicos e ineficientes processos administrativos governamentais e uma filosofia fundamentalmente nova de negocios, são os passos necessários que a França e a Itália precisam de dar, se quiserem distribuir os beneficios da ajuda do Plano Marshall no seio do seu próprio povo.

Tanto na França como na Itália, uma parcela substancial da terra está dividida em grandes propriedades de proprietários ausentes, os quais aparentemente têm pouco interesse em melhorar o rendimento das colheitas ou em modernizar os métodos agricolas. A mór parte da zona meridional da "bota" italiana é lavrada por camponeses que entregam parte da colheita aos proprietários dos grandes latifundios feudais, de maneira muito semelhante à que regia as relações dos seus antepassados de há seculos.

O programa de reconstrução do primeiro ministro Alcide de Gasperi prevê a redistribuição das grandes propriedades territoriais. Se isso puder ser feito, de par com um intenso programa de industrialização do miseravel sul, através da criação de grandes fazendas municipais com assistência governamental, em matéria de equipamento, de restauração do solo e de diversificação das colheitas, uma parte substancial da cronica carência alimentar, da super-população e do desemprego da Itália poderiam ser resolvidos. A simples redistribuição das grandes propriedades, entregando-as aos seus atuais ocupantes, como está implicito no plano de De Gasperi, viria apenas perturbar os métodos seculares e, embora alterando superficialmente o esquema da propriedade, não deixaria nem os operários agricolas, nem a economia italiana em melhor situação.

Tanto na França como na Italia, os mecanismos de governo estão incrivelmente abalados, são ineficientes e dispendiosissimos, vagarosos e não merecedores de confiança. Uma quantidade incrivel de homens-horas de trabalho é absorvida por todos os serviços governamentais, para o preenchimento a mão, das formulas imensas, conforme a lei o exige, assim como para preparar relatórios e documentos legais que poderiam ser dispensados ou instantaneamente substituidos por formulas impressas, muitas das quais, aliás, seriam desnecessarias. O regime de papelada que vigora nas repartições francesas e italianas, mesmo para o encaminhamento dos negócios menos importantes, faria um homem de negócios norte-americano levar as mãos à cabeça, angustiado, persuadindo-o de que a burocracia do governo norte-americano é o proprio paradigma da luta-moderna eficiencia.

A França fez, recentemente, um notavel esforço inicial para a solução desse problema, através de um estudo cientifico e da reorganização do departamento do Rodano, entregando esse trabalho a uma empresa de engenheiros de eficiencia, o que resultou na economia de milhares de homens-horas de trabalho por mês, libertando várias centenas de funcionarios publicos para outras ocupações e estimulando, de um modo geral, o moral e a eficiencia.

Não seria exagero alegar que a chave para o exito ou fracasso do Plano Marshall e, de um modo geral, para

(Conclui na 4.a pagina)

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

Realizando um transporte anual superior a dez milhões de passageiros, oitocentos e cinquenta mil animais e acima de cinco milhões de toneladas de mercadorias, bagagens e encomendas, a Sorocabana tem servido com crescente eficiência o progresso, o bem estar e os interesses economico-sociais de São Paulo e do Brasil. Mais de três centenas de locomotivas a vapor, elétricas, diesel-eletricas e trens unidades, quatro centenas de carros de passageiros e quase oito mil veículos para serviço de mercadorias, têm mantido dia e noite nos trilhos da Sorocabana a circulação da riqueza de todos

EFS

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

PARA O BRASIL E PARA CADA BRASILEIRO

Fortalecendo cada vez mais a via permanente, desenvolvendo a capacidade dos pátios e das oficinas, empenhando-se em munir-se de material rodante e de tração ainda mais rápido e potente, equipando-se com aparelhamento moderno para a sua conservação, a Sorocabana atingiu à pujança economica que permite oferecer juros excepcionais aos subscritores do grande empréstimo destinado a torná-la ainda mais util ao Brasil e a cada brasileiro!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

JORNAL DE NOTICIAS
Propriedade da
"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."
Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 184/88
Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge;
Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4275
Redação — Tel. 2-8446 Secretaria — Tel. 3-8430
Administração — Tel. 2-8433 Balcão e Portaria — Tel. 3-0201
Departamento de Divulgação:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 3-9184
Departamento de Publicidade:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 508 — Tel. 2-8447
Sucursal no Rio de Janeiro:
Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1334 — Tel. 43-9318
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
Endereço telegrafico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553
ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

A intransigencia dos udenistas de S. Paulo

OS udenistas de S. Paulo, com a sua intransigencia no odio ao governador de S. Paulo estão dando um triste espetaculo de compreensão humana e educação politica. Há tempos o orgão "O Estado de S. Paulo", esquecendo uma velha amizade que deveria cultivar com carinho, publicou vituperios e verrinas contra a inquebrantabilidade do impoluto e bravo general Euclides Figueiredo, nome que merece ser acatado e venerado, principalmente em S. Paulo, pelos imensos serviços que sempre lhe prestou, arriscando muitas vezes a propria vida em defesa do torrão bandeirante. E o jornal do sr. Mesquita assim procedeu porque o general Euclides não pactua com esse odio cego e desvairado ao cidadão que dirige os destinos de S. Paulo.

Todos nós estamos ainda surpresos com a atitude dos udenistas de S. Paulo excluindo das suas fileiras o deputado paulista Romeu Lourenção, por ter se manifestado contrario à intervenção no Estado. O parlamentar expulso apelou da decisão do diretorio estadual para a instancia suprema da Convenção Nacional. E o proscrito, ao que nos consta, só não usou da palavra em plenario, na certeza de ter o seu caso resolvido em reunião ordinaria da Comissão Executiva Nacional.

A verdade, porém, é que os udenistas de S. Paulo querem tomar a ferro e fogo a cidadela da lei. Investem contra ela numa violencia de iconoclastas furibundos, insensiveis e surdos aos apelos do bom-senso, da logica, da razão, dispostos a levarem o país à desordem, à anarquia, à ditadura, desde que consigam apear do poder o homem que eles odeiam, com o morbido rancor dos paranoicos. E com esse odio local, odio de politiqueiros que cochicham nas boticas do interior, odio dos despeitos domesticos, não pode encontrar repercussão no ambito nacional, do mesmo modo que a banalidade de uma rixa caseira não pode nem deve interessar à cidade, os udenistas de S. Paulo, numa exacerbação de falso localismo, valem-se contra os udenistas de todo o Brasil, que não têm a mentalidade de camada mexeriqueira, no seu odio cego contra um mortal, mas o senso da coletividade, a noção de um programa democratico a ser cumprido, enfim o espirito publico que não é em hipotese alguma aquilo que o vulgo chama com muita precisão o espirito de porco...

O "Correio da Manhã", orgão insuspeitissimo, comentando o infeliz gesto da filial udenista de S. Paulo, afirma o seguinte:

"Mas agora, eis que os dirigentes udenistas paulistas tornam a ameaçar o partido se por acaso for de novo examinada a sabedoria da sua decisão contra o sr. Lourenção. Aqueles politicos querem impor sua vontade à direção nacional do partido. Não consentem que o apêlo do deputado expulso seja ouvido pela nova Comissão Executiva. Ou por outra, tem sua liberdade para considerá-lo, contanto que seja para repeli-lo.

Se a direção nacional não aceitar isso, os dirigentes udenistas com sua bancada se retirarão do partido para ingressar nas hostes do Partido Libertador. A paixão perturba a essa gente. Não é possivel a partido algum submeter-se a um ultimatum desses."

E por que — pergunta o "Correio da Manhã", com muita sagacidade — a secção paulista não considera tambem a eleição do sr. Euclides Figueiredo para a Comissão Executiva Nacional, sob o mesmo prisma de sanção contra o outro deputado?

Mesmo os jornais que não rezam pela cartilha do sr. Adhemar de Barros se escandalizam com a tempestade passional, com a furacão de odio nos udenistas de S. Paulo, a lhes ditar as mais ridiculas e disparatadas atitudes.

E' o caso de essa gente sopitar o seu odio que não interessa a ninguem e pensar um pouco mais seriamente em S. Paulo e no Brasil.

PATRIMONIO AMEAÇADO

Deram os jornais divulgação ao despacho do juiz de Direito da 3.a Vara Criminal, referente ao vultoso desfalque de que foi vitima o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. Contem êle revelações graves, que se tornam ainda mais serias ante a sua confirmação pelo promotor daquela mesma vara, o qual funcionou no processo e fez declarações à imprensa. Demonstram as observações do representante do Ministerio Publico e o despacho do magistrado que ali se verificam duas graves irregularidades: a) a organização daquele instituto, por sua deficiencia, deixa brechas faceis à ação delictuosa; e b) e facilita-lhe ainda mais a negligencia ou inepcia dos funcionarios encarregados da tomada de contas.

Tudo isso quer dizer, em ultima analise, e em resumo, que o patrimonio dos comerciarios não se acha sob custodia segura. Quanto isso provoca apreensões, não é preciso dizer. Representa aquele o esforço de milhares de seres que, despojando-se no presente de parte dos seus ganhos, a reservam para as suas necessidades futuras, quando lhes sobrevier alguma doença ou quando, com chegar da velhice, sintam faltarem-lhes as forças para o trabalho. Ele é, por conseguinte, um patrimonio sagrado e destina-se a uma finalidade de tão alto alcance social, que não se pode tolerar a menor ação criminosa que o tente reduzir ou malbaratar.

A dar credito à palavra dos dois membros do Poder Judiciario — e é ela, pela imputabilidade moral dos declarantes e pela responsabilidade dos cargos que desempenham, merecedora de toda a confiança — tornam-se necessarias medidas rigorosas, a fim de que sejam salvaguardados os direitos dos comerciarios. A nossa escassa consciencia social não costuma emprestar gravidade a delitos da natureza coletiva. Precisamos, no entanto, abandonar essa [illegible] que se refere aos direitos individuais e o que se relaciona com os bens da comunidade.

CONSCIENCIA DO DEVER

No seu "O Alienista", Machado de Assis nos conta a historia de Simão Bacamarte, medico [illegible] a direção da Casa Verde — o hospicio [illegible] que necessitassem de assistencia. Cientista meticuloso, que levava o trabalho de pesquisa até as suas minimas minucias, com o objetivo de descobrir a verdade, e funcionario zeloso, que não recuava ante nenhuma dificuldade e não hesitava em encerrar na Casa Verde todo aquele que, ao cair sob o olhar perscrutador, revelasse qualquer desequilibrio psiquico.

E com tal dedicação se houve no desempenho da sua missão, que começou a trancafiar toda a gente no hospicio sob a sua guarda. Não escapou o presidente da Camara, pessoa tida e havida como de juizo perfeito. Não escapou sequer a esposa do cientista [illegible] do especialista. Simão Bacamarte queria encontrar o equilibrio perfeito, a posse da Razão pura, o [illegible] que não [illegible] fraqueza.

Descoberta a fraqueza, Simão Bacamarte não tinha duvida em sacrificar o seu coração de homem ao seu dever de cientista. De tal modo que, ao cabo de algum tempo, toda a cidade era hospede da Casa Verde. Foi quando o alienista teve uma revelação fulminante: a razão estava no contrario, estava no equilibrio. Verificou que era normal o desequilibrio em [illegible]. Mandou soltar os internamentos da casa e nela se trancafiou, sozinho, sereno e imperturbavel. Cumpria a sua missão, podia descansar, com a consciencia tranquila. Estavam descobertos os principios que regulavam as relações da razão com a sem-razão.

Simão Bacamarte acaba de encontrar um emulo — está claro que sem a sua grandeza e o seu heroismo, mas em todo o caso digno de todo o respeito — no juiz de Paz D. A. Parsons, de Oceanside, na California. Ao verificar que colocara o seu carro em local proibido, o integro juiz multou-se a si mesmo. Como a lei lhe facultasse o pedido de perdão, formulou-o em requerimento a si proprio. Tomando conhecimento do assunto, na hora do expediente, examinou-o atentamente e, consultando a propria consciencia, em face dos textos da lei e das circunstancias do caso, não trepidou: denegou o perdão. De onde se colhe que os bons exemplos se multiplicam...

Por decreto de ontem, foi nomeado o sr. Antonio Queiroz do Amaral para exercer as funções de presidente e os srs. Rui Muller Paiva e Abelardo Villaboas para membros da Sub-Comissão de Preços, Circulação e Consumo.

O TABELAMENTO DA BANANA

Estava anunciado que a Comissão Municipal de Preços estabeleceria, na sua reunião de ontem, o tabelamento da banana. Essa medida, entretanto, não pôde ser aprovada, diante dos novos esclarecimentos prestados sôbre o assunto pelos representantes dos produtores. E' certo que, em principio, ficou assentado que a Comissão fixará os preços oficiais do produto nos primeiros dias da semana entrante. Esses preços serão para o consumidor, como havia antecipado o orgão de controle, de Cr$ 1,50 a 1,60 para a duzia de banana de 1.a e de 2.a, respectivamente.

As dificuldades surgidas no seio da CMP, e que determinaram o adiamento da solução definitiva, advieram do fato de entenderem os produtores que os seus interesses não estavam devidamente amparados nos preços convencionados para o produto, na fonte de produção. Enquanto o representante do Ministerio da Agricultura, por exemplo, considerava compensador, para o produtor, o preço de cinco cruzeiros por cacho, na estação de embarque, o delegado dos bananicultores de Itariri entendia que esse limite não era de ordem a assegurar justa remuneração, pleiteando então o preço minimo de oito cruzeiros. Essa divergencia de pontos de vista, como era natural, criou embaraços à Comissão para deliberar em definitivo sôbre a materia.

Trata-se, não há duvida, de um aspecto economico da questão que precisa ser devidamente examinado, a fim de que não venha a Comissão de Preços a cair no erro de tabelar hoje, para voltar atrás amanhã, como tantas vezes tem acontecido com as decisões desses organismos.

Não deixa de ser estranhavel, porém, que o orgão de controle, ao qual está afeto o estudo da questão, haja sido surpreendido pela pretensão dos produtores, no momento preciso em que se dispunha a deliberar sôbre a materia. Pois na verdade, os membros da Comissão tiveram tempo bastante para examinar todos os interesses, principalmente os dos produtores, a cujo encontro foram pessoalmente, num verdadeiro trabalho de investigação direta, que só lhes honra o zelo.

Por decreto do governador do Estado, foi contratado o prof. Martial Gueroult para, no presente ano letivo, reger a cadeira n. II, "Historia da Filosofia", da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, com a remuneração correspondente.

NOVA LEI DO INQUILINATO

Está concluida afinal a nova lei do inquilinato. Trata-se de um projeto do deputado Gurgel do Amaral, inspirado, ao que se diz, em trabalho elaborado pelo Instituto da Ordem dos Advogados. O novo projeto, no qual foram desprezadas as numerosas emendas que complicavam a materia, já se acha na pauta dos trabalhos da semana, deverá ser submetido à apreciação da Comissão de Lideres, para em seguida, ser levado a plenario. Pela parte já divulgada, vê-se que o projeto Gurgel do Amaral [illegible]. Estes são realmente os pontos mais delicados da questão. Deles dependerá a marcha das futuras construções e, quem sabe, o agravamento ou a solução da crise de moradia que tanto aflige as populações de todas as grandes cidades do país. A questão do aumento para as locações que ainda guardam os limites de dez anos atrás, é sem duvida problema que a lei não virá resolver. Não sabemos mesmo se a situação da maioria dos proprietarios que se batem contra essa desigualdade de tratamento suportará o prolongamento do sacrificio por mais quatro anos, que tanto é o prazo de vigencia da lei. Quanto à liberação para as futuras construções, não há como deixar de reconhecer o acerto da medida.

E' certo que o projeto em apreço prevê tambem o caso das locações novas, de predios já existentes, admitindo para estas aumentos até 15%, salvo os predios que houverem passado por reformas substanciais, exceções nas quais poderá haver recurso à arbitragem da autoridade municipal competente. E' bem de ver que, ainda aí, não oferece a lei os meios de amparo reclamados pelos proprietarios de imoveis que se julgam prejudicados. E disso resultarão, por certo, novos motivos de descontentamento, motivos que agravarão ainda mais certos aspectos do problema da habitação entre nós.

Minas contará com dois milhões de eleitores

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Em relatorio sobre o pleito de 23 de novembro de 1947, o Tribunal Regional Eleitoral deu como existentes em Minas, 1.561.055 eleitores. Tomando-se por base os trabalhos do alistamento a ser intensificado, o aumento da população maior de 18 anos e a campanha de alfabetização de adultos prevê-se que no pleito de 1950 haverá um efetivo eleitoral de cerca de dois milhões de votantes. E' interessante assinalar-se que em 1950 haverá nada mais nada menos de onze eleições simultaneas: para presidente e vice-presidente da Republica, um terço do Senado, Camara dos Deputados, governador e vice-governador, Assembléia Legislativa estadual, prefeito e vice-prefeito, Camara Municipal e juiz de paz.

A tentativa de suborno na C.C.P.

RIO, 14 (Asapress) — A proposito de noticias publicadas sobre uma tentativa de suborno da C.C.P. relativamente ao tabelamento do leite em pó, os srs. Mader Gonçalves e Zeferino Contruste requereram a abertura de rigoroso inquerito, solicitando tambem a retirada do referido processo da pauta até que seja apurada a denuncia.

NOTICIAS DO RIO

AMANHÃ A REDAÇÃO DEFINITIVA DO PROJETO DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO DA UNIÃO

Integra das tabelas aprovadas na reunião noturna de ontem da Comissão de Finanças — Beneficiados os inativos e aposentados

RIO, 14 (Da sucursal, via «Vasp») — A reunião da Comissão de Finanças da Camara terminou somente na madrugada de hoje, em meio a agitados debates, dos quais participaram, alem do relator da materia naquela comissão, deputado Leite Neto, todos os demais componentes do mesmo orgão tecnico e mais o lider da maioria, senhor Acurcio Torres, o sr. Paulo Sarasate, da Comissão Mista do Aumento, Freitas e Castro, da Comissão do Constituição e Justiça e outros parlamentares.

Depois de o sr. Leite Neto relatar as emendas apresentadas no projeto do aumento e terem sido discutidas as três tabelas apresentadas foram afinal estabelecidos os seguintes principios a serem observados na confecção da tabela definitiva do aumento ao funcinalismo civil e militar da União.

CRITERIO PARA O AUMENTO

A base do aumento será o valor dos estipendios atualmente percebidos pelo funcionalismo, pois a sua necessidade advem, obviamente, do atual encarecimento da vida.

O aumento deverá ser feito em percentagens aplicadas na razão inversa dos valores dos respectivos estipendios, para que assim se possa beneficiar em maior proporção aqueles que menos ganham.

A despesa deverá ser a prevista na mensagem do poder Executivo. Para a aplicação das percentagens, considerar-se-á como estipendio a media aritmetica dos valores dos padrões alfabeticos, numericos, posto militares e referencias de salarios agrupados no anteprojeto do governo em um só padrão novo e não exclusivamente os valores dos padrões alfabeticos, como tem sido feito em todas as tabelas até hoje publicadas por ser o criterio da media, evidentemente, o mais equitativo.

Com isso, evitar-se-ão as inumeras reclamações contra os agrupamentos de varios padrões antigos em um só novo feitos aliás, acertadamente no mencionado anteprojeto, e as injustiças, embora involuntarias, contidas na tabela da Comissão Mista da Camara, contra os militares de postos superiores, sobretudo os de major e capitão de corveta, como bem acentuou na Comissão de Segurança Nacional o deputado Carlos Medeiros.

O escalonamento dos valores dos novos estipendios deverá feito de modo que a diferença oriunda da promoção do ocupante de um determinado cargo, para o imediatamente superior, nunca seja menor do que a existente entre o dito cargo e o imediatamente inferior. Assim por exemplo, se o funcionario de padrão "A" ganha Cr$ .... 1.200,00 e o de padrão "B" aufere Cr$ 1.350,00, do que resulta, entre os dois estipendios para a promoção a diferença de Cr$ 150,00 a fim de que a vantagem da promoção de "B" para "C" não seja inferior à de "A" para "B".

Com a adoção do criterio previsto neste ultimo item, evitar-se-á a anomalia que atualmente se verifica nas classes militares, quanto a esta parte, como se verá.

O aspirante a oficial, que vence Cr$ 2.050,00, promovido a segundo tenente passa a perceber Cr$ 2.600,00, auferindo, com a promoção, a vantagem de Cr$ 550,00. Se, porem a promoção é de 2.º tenente para 1.º aquela vantagem diminui para Cr$ 500,00. Semelhantemente, o 1.º tenente promovido a capitão, passa a ganhar mais Cr$ 850,00, ao passo que o capitão promovido a major tem apenas o acrescimo de Cr$ 800,00, acrescimo esse que se reduz ainda para Cr$ 650,00, se a promoção é de major para tenente-coronel.

A TABELA APROVADA

Observando os principios acima foi adotada pela Comissão de Finanças, a tabela seguinte:

Valores medios dos estipendios atuais — Cr$	Novos Padrões (simbolos)		Aumento sobre valores medios
750,00	—	16	350,00
825,00	A	17	375,00
937,50	B	18	372,50
1.033,30	C	19	406,70
1.150,00	D	20	430,00
1.258,30	E	21	461,70
1.390,00	F	22	510,00
1.588,90	G	23	581,10
1.916,70	H	24	663,30
2.225,00	I	25	765,00
2.693,70	J	26	926,30
3.211,10	K	27	1.098,90
3.850,00	L	28	1.310,00
4.537,50	M	29	1.542,50
5.400,00	N	30	1.830,00
6.622,20	O	31	2.227,00

Percentagens de Aumento	Novos Estip. Propostos	Escalonamento para promoção
46,67	1.100,00	—
45,45	1.200,00	100,00
39,74	1.310,00	110,00
39,36	1.440,00	130,00
37,39	1.580,00	140,00
36,70	1.720,00	140,00
36,69	1.900,00	180,00
36,57	2.170,00	270,00
34,61	2.580,00	410,00
34,39	2.990,00	410,00
34,38	3.620,00	630,00
34,22	4.310,00	690,00
34,03	5.160,00	850,00
33,90	6.080,00	922,00
33,89	7.230,00	1.150,00
33,64	8.850,00	1.620,00

NOVA REUNIÃO AMANHÃ

A letra "O", após demorada discussão, foi aprovada com uma redução. Na tabela Mario Altino consta aquele padrão com o valor de Cr$ 8.850,00, o qual foi aceito pelo relator Leite Neto. A Comissão de Finanças reduziu-o para Cr$ 8.400,00, ficando, entretanto, cada um dos ocupantes dos cargos agrupado no novo padrão "O", ou sejam: atual padrão "O", Referencia XLI, Padrão 27, coronel, padrões "J", "P", 30, "Q" e 31 — com direito à diferença resultante da aplicação da percentagem de 33,64% sobre os valores dos respectivos cargos.

No que se refere aos vencimentos dos oficiais generais e postos correspondentes na Marinha e na Aeronautica, foi aprovada pela Comissão de Finanças uma emenda do sr. Fernando Nobrega, fixando-os em: general do exercito, Cr$ 15.000,00; general de divisão, Cr$ 13.000,00 e general de brigada, Cr$ 11.000,00.

Passou, em seguida, a Comissão a examinar os casos dos inativos e pensionistas, decidindo manter, para estes funcionarios, a tabela já divulgada da Subcomissão Mista do Aumento.

Os agentes fiscais do Imposto do Consumo, coletores e escrivães de coletoria terão sobre a parte fixa dos vencimentos o aumento correspondente ao padrão respectivo e sobre a parte variavel o aumento atribuido ao padrão mais aproximado.
padrão mais aproximado.

A Comissão de Finanças voltará a se reunir, segunda-feira, para proseguir no estudo da materia, devendo o relator Leite Neto apresentar parecer às emendas ao projeto de aumento, e na mesma ocasião, oferecer ao exame daquele orgão tecnico uma nova tabela de vencimentos dos cargos em comissão, assunto que, devido ao adiantado da hora, não pôde ser votado na sessão noturna que terminou esta madrugada.

O ETERNO CIRCULO VICIOSO

RIO, 14 (Da sucursal, via "Vasp") — Com o aumento projetado dos vencimentos do funcionalismo publico civil e militar e de outras classes como a dos comerciarios, já começam a entrar em "fila" numerosas majorações de artigos e utilidades indispensaveis à vida diaria. E' o eterno circulo vicioso: mais dinheiro no volume bruto, mas valendo tanto menos, (ou muito menos) no seu computo geral. Para exemplificar, aí está o caso da Telefonica. A comissão encarregada pelo prefeito de estudar os aumentos projetados por essa empresa, acaba de dar parecer favoravel "in totum" ao solicitado. Dir-se-á que telefone só possui quem pode, sendo o seu uso dispensavel em muitos casos. E o feijão preto? O arroz? Os calçados? e muitas outras cousas que não tardarão a surgir alteradas tão logo surja praticamente a elevação dos ordenados...

No tocante ao feijão preto, é oportuno acentuar que o major Idino Sardenberg, vice-presidente da C.C.P., recebeu do secretario da Agricultura de Minas, um telegrama informando ter a Comissão Orientadora de Abastecimento liberado, até o dia 5 do corrente mês, cerca de 95.000 sacos do produto. Os exportadores mineiros, entretanto, continuam insistindo em que o estoque de feijão está praticamente reduzido a zero e que vai faltar o produto. Uma comissão deles já esteve na Camara, a fim de expôr suas dificuldades...

Adianta-se por fim, que para evitar a epidemia inevitavel das majorações que se presume inevitavel vai ser apresentado no Congresso um projeto visando a criação de tribunais populares para julgar os exploradores e atravessadores, conforme antiga sugestão do então ministro do Trabalho, sr. Negrão de Lima...

Cassados em Magé os mandatos dos vereadores comunistas do PTB

Sessão tumultuosa na Camara local — Presos pelos investigadores do DOPS fluminense

RIO, 14 (Asapress) — A reunião de ontem da Camara Municipal de Magé, no Estado do Rio, foi tumultuosa. Quando o presidente da Camara, sr. Radamés Marzullo lia o ato de cassação dos mandatos dos quatro vereadores confessadamente comunistas, mas eleitos sob a legenda do PTB, os vereadores Irun Santana, Feliciano Costa, Agenor dos Santos e José Muniz de Melo protestaram em altas vozes, sendo então solicitada a intervenção da policia, pois se encontravam em Magé inumeros investigadores do Rio e de Niteroi. Os investigadores entraram em ação, agredindo os vereadores, formando-se tumultos. Foram presos os vereadores Irun Santana e Feliciano Costa e os srs. Valdemar de Souza e Manoel Ferreira da Silva. O vereador Agenor dos Santos fugiu e o seu colega José Muniz de Melo foi acometido de mal subito. Os detidos foram conduzidos para Niteroi e autuados por resistencia à prisão, sendo ouvidos na Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio. A policia dificultou a ação da reportagem, arrebatando a maquina de um fotografo e impedindo a entrada de um representante da propria imprensa estadual.

A liberação dos bens dos suditos do "Eixo"

RIO, 14 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Camara adotou como parte do estudo o substitutivo do sr. Antonio Feliciano sôbre a liberação dos bens dos suditos do "Eixo".

O inquerito contra a "Light"

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Barreto Pinto, escolhido para substituir o sr. Gurgel do Amaral na Comissão de Inquerito sôbre a Light, renunciou ao posto, tendo a bancada trabalhista designado para substitui-lo o sr. Benicio Fontenele.

Declinio no movimento do porto de Santos

RIO, 14 (Da sucursal — Via "Vasp") — As cifras registram que o movimento do porto de Santos caiu de modo impressionante nos sete primeiros meses do ano em curso, embora se diga que já se percebe uma perspectiva de recuperação. Verifica-se alem disso, em face das cifras, que as importações foram muito superiores às exportações naquele periodo. Enquanto entraram, de varias procedencias mercadorias somando 1.871.395 toneladas, sairam apenas ..... 925.969 toneladas. Entre entradas e saidas, o movimento geral do porto foi de 2.797.364 toneladas, ao passo que em 1947, no mesmo periodo o movimento acusou um total de 2.958.732. Como se vê, do confronto, é grande a diferença entre os dois anos, em identico periodo. O desnivel entre a importação e a exportação causou apreensões naquela praça, onde se processam as mais volumosas transações do comercio do país com o exterior. Comprar muito e vender pouco é sintoma de certo desequilibrio na balança externa de contas.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel sujeito a chuvas passageiras, melhorando no fim do periodo. Temperatura em ligeiro declinio. Ventos de sul com rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 15. Minima, 11.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 26, em Jaú, Tietê e Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 25, em Santos. Minima, 15, em Itanhaem e Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Valida a aposentadoria dos atingidos pelo artigo 177

Decisão do Tribunal Federal de Recursos

RIO, 14 (Asapress) — O Tribunal Federal de Recursos tomou importante decisão, assegurando, em tese, a validade das aposentadorias nos funcionarios civis e reforma de militares atingidos pelo artigo 177 da Constituição de 1937.

De acordo com o parecer do procurador Alceu Barbedo, que funcionou no processo desde a primeira instancia, na qualidade de primeiro procurador da Republica no Distrito Federal, foi julgada a apelação civel n. 24 interposta contra a ação promovida contra a União pelo consul Pinheiro Vasconcelos, julgando o T.F.R. validos o artigo 177 da Constituição de 1937 e a lei constitucional n. 2, que prorrogara indefinidamente os efeitos daquele dispositivo. Julgaram pela validade os ministros Sampaio Costa, relator, Armando Prado, Abner Vasconcelos, Artur Marinho e o juiz Mourão Russel, que tomou parte no julgamento em virtude do impedimento do ministro Djalma Cunha Melo. Segundo estamos informados existem mais de 50 ações tratando de assunto identico, ficando agora todas pré-julgadas à vista dessa decisão.

LITERATURA JUVENIL

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A historia em quadrinhos é filha legitima do cinema sonoro. Antigamente os ilustradores contavam sua historia com a técnica do cinema silencioso: as legendas completando as imagens e, em muitos casos, as imagens completando as legendas, prolixas e anti-plásticas. Quem observa bem os desenhos dos especialistas dos Estados Unidos, nota que também nos plano êles usam o "close up", o "medium shot" e o "long shot"; que suas personagens avançam e recuam diante da vista do leitor de acôrdo com a necessidade de focalizar uma expressão fisionomica importante ou um momento de pura ação. Depois da disseminação do cinema sonoro, a antiga história com a legenda debaixo de um desenho vagamente associado ao texto ficou anacronica. A simultaneidade da palavra e da ação era reclamada pelas crianças e pelos adultos como hoje podemos reclamar o cinema em relêvo depois de havermos conseguido o cinema colorido. A história em quadrinho aboliu a interferência, sempre indesejável, do autor no enrêdo; interferência que desencantava como a descoberta dos alinhavos no direito de um vestido ou o fundo falso na caixa de onde vimos sair, com deslumbramento, os pombinhos e os despertadores. As antigas revistas infantis estão para as de hoje como estão as lanternas mágicas para os projetores de dezesseis milimetros.

* * *

Há quem se queixe dos temas folhetinescos de certas histórias em quadrinhos. Os guris da minha geração compravam regularmente, nas bancas de Petrópolis, as seguintes publicações semanais: Sherlock Holmes, Nick Carter, Arsene Lupin, Rafles, Bufalo Bill, os romances de capa e espada de Zevaco, e uma interminavel e saborosa história de indios do francês Gustave Aimard, da qual ainda lembro emocionado duas figuras dominantes: a meiga Carminha, que J. Carlos desenhava com os olhos malandros de uma "melindrosa" da "Alvear", e o horripilante "Scalp Branco", um velho feroz que passava o tempo a colecionar o couro cabeludo dos indios, exagerando um pouco seu "hobby", de "coiffeur", de Antoine da selva mexicana. Nossa turma, a despeito dessa longa viagem às terras dos bandoleiros e dos gatunos elegantes, dos espadachins e dos assassinos cientificos, deu chefes de familias exemplares, e não foi nenhum de nós que promoveu a segunda guerra mundial e que provocou a explosão de Decdoro.

Todos os homens vivem a idade heróica de superação imaginária pela fôrça. Em nome dessa lei biológica os guris da pre-história brincavam de guerra com o machado de pedra e os guris de hoje brincam com as cópias da superfortaleza voadora. E' a idade em que se antecipa, com simbolos materiais e uma simplista concepção do valor e da honra, a concorrência humana controlada pelo espirito e regida pelos códigos morais. Nós chegamos à grande cadeia da sociedade atravessando antes a floresta da Branca de Neve e depois os subterraneos de Scarface. A idade das bruxas e a idade dos herois violentos. Depois desses dois sustos iniciais estamos prontos para a vida e podemos até sofrer um colapso de memória em consequência do qual passamos a combater as histórias de pistoleiros e de brigões que mais nos deliciaram na idade da violência teórica.

Fixação da politica economica do país através de um inquerito

Base para relações externas firmes e bem definidas — Declaração do gal. Anapio Gomes

RIO, 14 (Asapress) — Será determinada por grande inquerito a politica de nossa produção economica. Centenas de questionarios serão enviados a todas as instituições do país ligadas à produção economica e a economistas e estudiosos de nossos problemas.

As opiniões manifestadas serão estudadas pelo Conselho Federal do Comercio Exterior, que traçará a politica economica a ser adotada pelos setores fundamentais da produção brasileira. Visa o inquerito ainda, fixar diretrizes e planos que sirvam de base para uma politica economica externa firme e bem definida.

DECLARAÇÕES DO GAL. ANAPIO GOMES

RIO, 14 (Asapress) — O general Anapio Gomes, interrogado pela reportagem sobre o inquerito a ser feito sobre a nossa produção economica, declarou que devemos reconhecer que o campo economico do Brasil apresenta sintomas claros de estar na iminencia de perder terreno, enquanto progride em outros paises. Disse que o declinio de nosso prestigio no campo politico internacional acompanhará com a mesma cadencia e declinio de nossa economia.

Continuando em sua palestra, disse o presidente do Conselho Federal do Comercio Exterior que grande parte das elites brasileiras ainda não percebeu a situação delicada em que nos encontramos e que será mais delicada ainda se não mudarmos os rumos até agora seguidos. Não há ilusões a respeito do destino que nos espera e prova disso é a subalimentação e as varias molestias que estão causando a decadencia biologica de grandes contingentes da população de diversas regiões. Ao lado de algumas centenas de brasileiros, razoavelmente tributaveis, há milhares de zeros economicos. Daí o baixo nivel da renda nacional, a produtividade mesquinha «per capita» e o padrão de vida tão baixo.

O general Anapio Gomes terminou salientando a necessidade de se criarem fontes de produção e se intensificar o mercado interno, explicando que nisso não há qualquer exagerado nacionalismo economico. Tem-se em vista apenas livrar o país de certas manobras economicas perigosas, elevando ainda o padrão de vida de nosso povo, sem esquecer a ameaça que paira sobre os varios setores da produção brasileira.

Combate à broca

RIO, 14 (Asapress) — Na Comissão de Finanças da Camara foi aprovado o parecer para a abertura de credito de cem milhões de cruzeiros destinado ao combate à broca do café no Estado de São Paulo.

Gratificação do magisterio

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto: Artigo 1.º) — Para efeito de gratificação do magisterio concedida de acordo com a legislação vigente será computado todo o tempo de serviço publico prestado no magisterio federal, estadual ou municipal anterior à efetivação da catedra. Artigo 2.º) — Revogam-se as disposições em contrario.

Tifo em um suburbio do Rio

RIO, 14 (Asapress) — Está grassando tifo na Penha, suburbio proletario e populoso do Rio, tendo os vereadores chamado a atenção, para o caso, das autoridades sanitarias.

AFONSO SCHMIDT — **ROSA DOS VENTOS** — Para o JORNAL DE NOTICIAS

Carta sobre poesia

D. Maria Antonieta. — Venho agradecer a confiança que a senhora depositou nos meus pobres conhecimentos literarios, enviando-me os originais do seu livro "Poemas em prosa" para que leia e dê opinião. Li-o com prazer e, quanto à opinião só a arrisco com timidez. E' que eu, há muitos anos, não mantenho comercio com as Musas e nesse periodo se deram grandes reformas.

Não procure, pois, nestas linhas um conceito geral sobre a nobre arte, mas o meu particular modo de sentir. Em primeiro lugar, não sei onde termina a prosa e onde começa a poesia. Tenho lido paginas de prosa saturadas de poesia, como a "Iracema" de José de Alencar, mas, em contraposição, conheço poemas cujos autores melhor inspirados andariam se os tivessem escrito em desataviada prosa.

Para mim, a poesia independe dos meios de expressão. Geralmente, ela está mais no leitor que no escritor. Por isso, um poema que hoje nos comove, amanhã, lido em diverso estado de alma, nos parecerá medíocre. E vice-versa. Nessa arte, como nas outras, observa-se um incessante movimento renovador que sempre se in[illegible] não são os poetas que mudam, mas o [illegible] foi uma novidade revolucionaria. A metrificação já passou por sucessivas reformas. Atualmente, cada poeta procura dar a seus cantos um ritmo particular, o que a senhora fez no seu livro, com muito gosto.

Mas os musicos da palavra se reunem em grupos a que dão o nome de escolas. Quantas dessas escolas já houve na literatura portuguesa, depois das "Cantigas de Amor" de Sandim, ou de Somesso, no seculo XIII? Não poderei dizer-lhe. No fim de cada uma dessas etapas, dão-se rixas, os poetas se engalfinham e a piuva canta...

Nesta epoca, como em diversas outras, os versejadores do mundo fitam a estrela e anunciam novos caminhos. Mas essa louvavel procura que outrora era modesta, não isenta de sugestão, desta vez se apresenta ladeada de cercas de arame farpado, de canones e tabus. A poesia — sentenciam misteriosas autoridades — deve ser mistica, nebulosa, impenetravel.

No passado, deram-se zanguizarras entre profetas por muito menos do que isso. Mas agora, depois de duas grandes guerras, na hora grave em que os homens discutem problemas de vida ou de morte, tal orientação poetica poderá ser interpretada como obra de politica dirigida. Visa, possivelmente, tirar ao povo o seu mais alto meio de expressão que é a poesia. Enfim, o mundo procura fazer em larga escala com o poema o que o Estado Novo fez com o samba, afastando-o das preocupações humanas da favela, para coloca-lo a seu serviço.

O hermetismo preconizado pelos criticos da hora presente quer dizer: nada de confrontos economicos, nada de aspirações utopicas, nada de canalizar para a literatura o anseio das grandes massas. Queremos poesia escrita por certos poetas para ser entendida por certo publico. Trata-se, como se deduz de arte dirigida, nitidamente politica. E não é a primeira vez que isso se faz. Depois da primeira Grande Guerra, quando se alastrou pelo mundo o movimento "Clarté", chefiado por Anatole, Barbusse, Gide, Laurent Taillade, Richet, Romain Roland e Veillant Coutourier, assistimos a uma reação literaria de carater mundial. Aqui mesmo, em São Paulo, ela se fez sentir. Foi a Semana da Arte Moderna.

Tudo isso que aí fica, minha senhora, é para aconselhá-la a estudar e a aceitar, com reservas, as reformas que periodicamente, brotoejam nos meios literarios. Umas são expontaneas, correspondem a nova sensibilidade, a novas procuras nos processos de expressão. Outras, porém, trazem a marca das lutas da epoca e, não raro, como se dizia a trinta anos: são inspiradas pelas 200 familias do Banco de França...

Confundir essa celeuma com poesia é o mesmo que chamar de futebol à descabelada "torcida" que, em certos domingo assistimos pela cidade. A arte, como o esporte, não depende da politica brava que se faz à sua custa. Continue, pois, a cultuar a poesia. Se possivel, a Poesia com P maiusculo. Para tanto — como observei pela leitura do seu livro — não lhe faltam: inspiração, delicadeza, gosto, conhecimento da lingua em que escreve. E, principalmente, aquele "que" sem nome que distingue os versos de um poeta dos versos de um manipulador de frases.

Bom Jesus

Nos primeiros dias de agosto, em alguns pontos do Estado, celebram-se tradicionais festas ao Senhor Bom Jesus. As mais concorridas, que eu saiba, são as de Pirapora e Iguape. Até há pouco chegavam a Pirapora do Bom Jesus bandos de romeiros que procediam de cem leguas em redor. Vinham pela estrada de ferro até Barueri, ou em canoas pelo Tietê, até Parnaiba. Agora, há os que fazem a viagem de automovel, em festivos caminhões cobertos de folhagens. Mas até ali por 1930, quando as festas ainda conservavam o primitivo brilho, os devotos chegavam montados a cavalo ou a pé, em numerosos bandos de homens, mulheres e crianças, ao longo de exaustiva jornada. Defendiam-se do sol com ramos verdes e, nos sucessivos pousos, acendiam fogueira, tocavam, cantavam e dançavam.

Chegando a Pirapora, como não houvesse acomodação para todos, recolhiam-se a velhos barracões destinados aos romeiros, com uma porta só e nenhuma janela O seu interior era parcamente aluminado por um candeeiro de querozene. Acomodavam-se junto às paredes, por grupos de familias. Ali comiam, bebiam, divertiam-se. No centro do barracão, ao som de instrumentos primitivos, os moços dançavam dia e noite, numa atmosfera excessa até cairem de cançados. Mas a festa propriamente dita era lá fóra, muito linda, com átos religiosos no templo, exposições de milagres, procissões esplendidas e, para terminar, uma competição de fogos de artificio entre os mais famosos fogueteiros de São Paulo. Hoje, o lado profano de Pirapora foi quase completamente abolido.

A festa do Senhor Bom Jesus de Iguape não lhe fica atrás. Essa cidade litoranea encontra-se relativamente afastada da Capital. Pode-se lá ir a bordo de um navio costeiro, de automovel, ou ainda jornadeando pelas praias, em carros cobertos. Muitos preferem os navios que trafegam pelo Ribeira de Iguape. Guardo deliciosa lembrança da excursão que fiz de Juquiá a Iguape num barquinho de rodas, como os do Mississipi, no tempo em que Mark Twin era marinheiro.

Nada menos de doze horas de percurso. Nas margens do rio, de um lado e de outro, a se perderem de vista, varzeas cobertas de goiabais. Uma floresta cerrada de goiabeiras. Todas as arvores arriadas de fruta. Goiabas verdes, verdoengas e maduras. No chão, um tijuco espesso de goiabas podres. Lá se encontram fabricas de polpa destinada às maiores doçarias do Brasil, tanto de São Paulo como do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul. Mas estão perdidas num goiabal intérmino, que daria para abastecer já não o país — mas o mundo. Ao passar a embarcação, erguem-se das margens nuvens de passarinhos assustados, aos gritos, escurecendo a luminosidade do céu. No meio do rio, como a apostar corrida conosco, nadam os virás e os galheiros surpreendidos na sua habitual travessia.

Iguape é uma cidade velha, mas bonita. Sobradões de muitas portas, de muitas janelas. Praças desertas, jardins esquecidos. Numa rua de casinhas baixas, um letreiro: "O Iguape". E' o jornal da terra. Dirijo-me à gruta do Senhor Bom Jesus. Fica no caminho do morro, entre compridos bambuais. Antes de lá chegar, assisto a uma "pescaria" de passarinhos. Os moleques atravessam uma rede, um picaré, entre duas árvores do caminho e esperam. Dali a pouco, um bando inteirinho de sabiás — cinquenta, cem, talvez mais... — ao passar, voando, enualha-se na rede. Uma "razzia", inutil. E' de partir o coração.

A gruta não é bem uma gruta, mas um buraco no rochedo. De ano para ano, fica mais profunda, tal o numero de lascas que os devotos tiram do granito, com martelo e talhadeira. Mas — diz a lenda — aquelas pedras crescem. A gente traz uma migalha de pedra e guarda-a, votivamente, num relicario. No ano seguinte, está do tamanho de uma unha. Dez anos depois, é como um ovo de pomba. Todo o litoral guarda dessas pedrinhas. Encontramo-las nas cestinhas de costura, nos oratorios, nos saquitéis de couro que os caiçaras trazem pendurados ao pescoço.

Por estes dias, Iguape está apinhada de forasteiros. Há ali grandes festas. Os romeiros chegam incessantemente de não sei quantos povoados perdidos em não sei quantas leguas de praias.

NOTINHA POLITICA

ATO VARIADO

Incentivados pelo sucesso da Exposição de Poesia, inaugurada anteontem no Clube dos Artistas, os artistas da intervenção vão organizar uma Exposição Novellesca. Cada um concorrerá com uma pagina de novela policial. O sr. P. Barreto já tem pronta a sua historia do incendio de "O Estado", obra-prima da ficção neste hemisferio.

* * *

Concorrerão tambem, com novelas policiais, os srs. Juvenal Sayon e Camilo Ashcar, dois ficcionistas da primeira linha.

* * *

Depois de visitar a Exposição de Poesia, o poeta e critico musical Ruy Affonso Machado observou:

— "Falta um aviso: NADA ALEM DE DOIS MIL REIS".

* * *

O jornaleiro:

— "Olha a ultima! Rasgada a Constituição! Rasgada a Constituiçããããooo!"

Henrique, sorrindo a Valdemar:

— Não te dizia que a intervenção vinha mesmo?

* * *

O maior sonho de um integralista é não passar nunca de seus verdes anos.

* * *

De Jamil Almansur Haddad: "Basta ser um rapaz direito para ser poeta na exposição".

* * *

Aquele demagogo era tão mentiroso que, à hora de morrer, seus eleitores lhe pediram:

— "Diga-nos a mais bela de suas mentiras!"

Ao que ele respondeu:

— "Sempre vos disse a verdade!"

E expirou na graça do Senhor.

* * *

Na Exposição poetica:

— "Quanto custa este poema bairão-niano?"

— "Vinte cruzeiros".

— "E se eu levar só a ilustração?"

— "Duzentos."

MONSIEUR BERGERET

O alarido e os truques dos intervencionistas não afastarão o presidente da Republica do respeito à Carta Constitucional

Inexoravel o gal. Dutra na determinação de cumprir o espirito e a letra da Constituição — Conferenciou com o chefe do Executivo Federal o senador Ferreira de Sousa — Interesse em torno das sugstões de carater financeiro que serão feitas pelo lider udenista no Senado — Inconveniente ao Partido Libertador a anunciada adesão da secção paulista da U.D.N. — Declarações de um procer da facção do sr. Pilla — "Não desejamos dissidencias" — Profundas divergencias doutrinarias separam o udenismo do P.L. — Uma solução: o partido do sr. Artur Bernardes...

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — Dois temas dominaram o dia de hoje, pobre, politicamente falando, como quase todos os sabados.

O primeiro voltou a ser o caso de S. Paulo, uma vez que, dentro das proximas quarenta e oito horas, deverá ser lido, na Comissão de Finanças do Senado, o parecer do senador Ferreira de Sousa.

Na verdade, ninguem mais cogita de intervenção, pelo menos por sugestão do Senado Federal. De resto, a posição do lider udenista na Camara Alta, contra o golpe macediano, é mais do que conhecida. Entretanto, reina indisfarçavel interesse pelas sugestões de carater financeiro que, certamente, constituirão o prato de resistencia do parecer daquele parlamentar.

O GAL. DUTRA NÃO ADMITE SOLUÇÕES ILEGAIS

O senador Ferreira de Sousa acaba de visitar o presidente da Republica, com quem conferenciou durante uma hora. O tema dessa conversação foi, inevitavelmente, o chamado caso de S. Paulo. Segundo fomos informados, o gal. Dutra não exteriorizou qualquer sinal de simpatia por uma solução violenta para a crise provocada em S. Paulo pelos intervencionistas.

Soubemos, todavia, que o lider da UDN no Senado saiu do Catete convencido de que o presidente da Republica deseja a legalidade e não admite a hipotese de qualquer medida contraria à letra e ao espirito da Constituição.

DESANIMO GOLPISTA

Em face da situação criada, os intervencionistas estão tomados do mais indisfarçavel desanimo, havendo mesmo sinais de que, dentro de pouco tempo, se iniciará a desintegração do seu grupo. Uma coisa porem, é certa, e disso estão já agora, convencidos os intervencionistas: o gal. Dutra não cederá nem a truques, nem a injunções, nem ao alarido da "troupe" udeno-macediana. A lei será respeitada, o que significa que a hipotese do golpe sonhado pelos politiqueiros arredados do poder pelo povo é simplesmente carta fora do baralho.

O P. L. NÃO QUER A ADESÃO DA UDN PAULISTA

O segundo assunto do momento está estritamente ligado ao primeiro. E' ainda o caso Lourenção.

Informamos ainda ontem que a UDN paulista ameaça bandear para o Partido Libertador, no caso da direção federal udenista apreciar o recurso daquele deputado.

Entretanto, o reporter carioca do JORNAL DE NOTICIAS foi hoje procurado por um procer do P. L. que nos expôs suas duvidas quanto à possibilidade do ingresso dos udenistas de S. Paulo nas hostes do sr. Paul Pilla.

— «As razões — informou-nos o procer em questão — são as seguintes: de inicio, os reacionarios da UDN paulista não poderão aceitar o programa libertador. Somos ardorosamente parlamentares e eles, em sua maioria, não tem um criterio firmado sobre o assunto ou são presidencialistas. E, alem de tudo, o P. L. é o unico partido que consagra o divorcio a vinculo em seu programa. A isto os udenistas de São Paulo dificilmente dariam sua adesão.

Há ainda um aspecto politico de muita importancia — prosseguiu o informante libertador: nós não desejamos a invasão do nosso partido por dissidencias. Temos o dever de evitar que o P.L. seja absorvido por elementos sem interesse pelos seus objetivos doutrinarios. De resto, os udenistas de S. Paulo que lutam pela intervenção, nada têm de libertadores. Muito pelo contrario, são tipicamente ditatoriais..."

UNICA SOLUÇÃO

Como se vê, a possivel dissidencia udenista não poderá colocar-se à sombra do sr. Raul Pilla. E' provavel porem que ingresse no Partido Republicano, onde melhor se acomodará. Seria porem divertido ver o nome do sr. Valdemar Ferreira no cabeçalho do "Correio Paulistano"...

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não está atrasado o pagamento dos porteiros de grupos escolares

Esclarecimentos prestados pelo sr. Sebastião Carneiro — Votação da Ordem do Dia — Critica ao pouco interesse dos deputados pelos trabalhos da Assembleia

O sr. Sebastião Carneiro foi o primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa. Reportando-se a uma reclamação, objeto de discussão numa das ultimas sessões, à proposito de atraso que se verificaria no pagamento dos vencimentos de porteiros e serventes de grupos escolares, o orador dá explicações amplas, baseado em informações da Secretaria da Fazenda. Demonstra que não existe o atraso, pois todas as requisições de pagamento da especie já foram atendidas. Fala, a seguir, sobre a necessidade de ser apressada a elaboração dos estatutos dos funcionarios publicos, frisando ser de boa medida designar-se uma comissão para estudar o assunto.

FALTA DE NUMERO

Foi o sr. Sebastião Carneiro o unico a falar na hora do expediente. Após seu discurso, foi a sessão suspensa, às 15,30, visto não haver numero para a votação da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

As 15,45 foi reaberta a sessão, anunciando o presidente a presença de 38 deputados. Passa-se à Ordem do Dia, sendo aprovados:

Redação final do projeto de lei n.o 45, de 47. Parecer n.o 805, de 1948, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei 277, de 47. Parecer n.o 806, de 48, da Comissão de Redação.

AUSENCIA DE DEPUTADOS AS SESSÕES

Terminada a Ordem do Dia foi dada a palavra ao sr. Alfredo Farhat, que fez novas considerações sobre a descentralização da policia. Falou, tambem, sobre a situação dos funcionarios inativos.

O orador seguinte foi o sr. Waldy Rodrigues, que fez coro às criticas da imprensa e do radio, sobre a ausencia dos deputados às sessões da Assembléia. Em aparte, o sr. Manoel de Nobrega observa que os deputados têm mais interesse pelos assuntos politicos do que pelos que digam respeito ao interesse publico, tanto assim que o plenario está sempre cheio quando se discutem questões politicas. O sr. Waldy Rodrigues concorda, muito embora reconheça que a politica tambem deva interessar ao representante do povo. Falou, a seguir, sobre mecanização da lavoura, conservando-se na tribuna até às 18,40 horas, sendo em seguida encerrada a sessão.

NOVAS E VEEMENTES MANIFESTAÇÕES CONTRA A TRAIÇÃO INTERVENCIONISTA

Mensagem da Camara Municipal de Santo André ao gal. Dutra — Protesto do Movimento Municipalista de Araçatuba — Definem-se os motoristas profissionais — Corajosa atitude da Camara de João Pessoa — Telegramas de Cruzeiro e Limeira

Continuam a repetir-se, diariamente, os protestos contra os arreganhos da traição intervencionista. Ao mesmo tempo sucedem-se as manifestações de apoio ao governo do Estado e à autonomia de São Paulo, o que evidencia, cada vez mais, a odiosa impopularidade dos inimigos da tranquilidade publica e da democracia.

MENSAGEM DA CAMARA DE STO. ANDRÉ

A Santo André, o importante municipio vizinho, coube tomar, tambem, posição em face da crise provocada pelos macedianos. Num gesto de alta repercussão, a Camara Municipal daquela cidade acaba de aprovar a seguinte mensagem, que foi enviada ao presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra:

"Os vereadores de Santo André, representando todos os partidos politicos, sentem-se à vontade para trazer a v. exa. o inteiro repudio aos maus brasilei-Constituição Federal, através da Constituição Federal, através da violação da autonomia de São Paulo. O governador Adhemar de Barros, eleito pela vontade soberana do povo, como v. exa. vem curtindo infamias veiculadas por politicos fracassados, mas continua sendo o idolo de todo o povo do Estado. O ambiente reinante é de absoluta tranquilidade, com garantia das liberdades publicas e segurança pessoal. O comandante da 2.a Região Militar poderá atestar esta afirmativa. Cento e sessenta mil habitantes deste municipio, por nosso intermedio, apelam para o espirito sereno e democratico de v. exa. no sentido de pôr definitivo paradeiro aos boatos de intervenção, causa entravadora do desenvolvimento dos negocios e apreensão do povo paulista, que só almeja sossego para a realização dos seus altos destinos".

TELEGRAMAS AUTONOMISTAS DE ARAÇATUBA, CRUZEIRO E LIMEIRA

Entre os telegramas de solidariedade recebidos ontem pelo governador do Estado, sr. Adhemar de Barros, destacam-se os seguintes:

De Araçatuba:

"O Movimento Popular Municipalista, entidade politica sem cor politica, recentemente fundada nesta cidade, intransigentemente contraria à intervenção federal fora dos dispositivos constitucionais, hipoteca a v. exa., o governador, todo o apoio necessario para a realização do programa administrativo. (aa.) Rubens Carvalho Homem, Celio Deodato, Leonidas Cerdeira, Aldo Campos, Humberto Cardosi, A. Valadão, Furquim, Francisco Cardosi, Ronald Tourinho, Francisco Acioli, Jeferson Menezes de Camargo.

De Cruzeiro:

"Levo ao conhecimento de v. exa. que, em reunião hoje realizada, ficou deliberado que se telegrafasse ao sr. presidente da Republica solicitando uma atitude patriotica, capaz de pôr cobro à situação de intranquilidade reinante em nosso Estado e instalada por elementos que desejam "intervenção" em São Paulo."

De Limeira:

"O Diretorio do PTN de Limeira vem apresentar nosso apoio ao governo de v. exa. e nosso protesto contra a famigerada intervenção. Pelo diretorio, Fioravanti Faccio, presidente em exercicio."

Da Capital da Paraiba, o sr. Adhemar de Barros recebeu, tambem, a seguinte mensagem telegrafica:

"Comunico a v. exa. que a Camara Municipal de João Pessoa aprovou na sessão de hoje, consagrada aos Cursos Juridicos, veemente protesto contra a intervenção nesse grande Estado, apoiando ainda, por esmagadora maioria, os conceitos emitidos na citada indicação, reconhecendo no ato intervencionista, um atentado contra a soberania e dignidade do povo paulista, que é mais uma afronta à Constituição federal. Devo adiantar que o povo da nossa gloriosa cidade, sempre vigilante na defesa da democracia, sente profunda repulsa aos golpes e manobras politicos que ambiciosos pretendem desferir no glorioso povo de Piratininga. (a.) Damasio Franca — Vereador Municipal".

DEFINEM-SE OS MOTORISTAS

Do "Comitê dos Profissionais do Volante de S. Paulo", recebeu ainda o governador do Estado o telegrama do teor seguinte:

O "Comitê dos Profissionais do Volante de São Paulo", vem em nome desses profissionais lançar um veemente protesto contra os vendilhões da dignidade bandeirante, que tentam lançar a confusão e o panico entre a gente trabalhadora do Piratininga, prejudicando a marcha economica deste Estado, em prejuizo da Nação brasileira, visando, em suas criticas, a pessoa do governador Adhemar de Barros, e enxovalhando a dignidade paulista com ameaça da criação da lei-monstro que é a intervenção.

Vimos portanto nos solidarizar com a pessoa do governador para o bem de S. Paulo e para o engrandecimento do Brasil. Deus guarde v. exa. Viva o Brasil. (a.) Manoel Espirito Santo — Presidente do Comitê".

Pagamento de despesas do Brasil na guerra

RIO, 14 (Asapress) — O presidente Dutra remeteu ao Congresso u'a mensagem, pedindo o credito de 93.000.000 cruzeiros para pagamentos de compromissos contraidos na ultima guerra.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Conselho Tecnico — O Conselho Tecnico do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista reunir-se-á amanhã, às 20 horas e meia, à praça da Sé, 23, 1.o andar, sob a presidencia do sr. Pedro Caropreso e com a presença dos presidentes dos diretorios distritais da Capital. Essa reunião será secretariada pelo sr. Amleto Menón.

Boletim Progressista — Está sendo distribuido aos diretorios distritais da Capital e aos do Interior, o numero 1 do "Boletim Progressista" do Partido Social Progressista. O artigo de apresentação é do deputado Sidney Delcides de Avila. O boletim traz farto noticiario partidario, alem de artigos doutrinarios dos srs. João Batista de Aguiar e Antenor Santos de Oliveira.

Diretorio de Franco da Rocha — O diretorio municipal de Franco da Rocha esteve reunido dia 12 do corrente, sob a presidencia do sr. Cristalino O. Gomes, tratando de importantes assuntos partidarios e de interesse local.

Diretorio da Consolação — Sob a presidencia do sr. Elias Schammas reunir-se-á amanhã, às 20 horas e meia, em sua sede à rua Cesario Motta, 514, o diretorio distrital da Consolação do Partido Social Progressista, a fim de tratar de assuntos partidarios e de interesses locais. Essa reunião será secretariada pelo sr. Alberto Mascaro.

Diretorio do Cambuci — Reunir-se-á dia 17 do corrente, em sua sede no Largo do Cambuci, 48, às 20 horas e meia, sob a presidencia do sr. Jorge Faria, o diretorio distrital do Cambuci do Partido Social Progressista, para a qual são convidados os membros do Conselho Deliberativo e presidentes dos departamentos.

Assembléia Geral Municipal — A secretaria do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista pede aos diretorios distritais e municipais filiados àquele orgão partidario, enviarem, com

(Conclui na 4.a pagina)

Em nenhuma hipótese vingará a intriga intervencionista

Palavras do deputado pessedista Anisio Moreira

Por via aerea, seguiu ontem para Mirassol o deputado Anizio Moreira, do PSD. Interpelado pelos reporteres sobre a questão do Imposto Territorial, disse:

— «E' preciso que haja um criterio equitativo no lançamento do Imposto Territorial. As terras devolutas, guardadas apenas para posterior valorização, devem ser fortemente taxadas. O mesmo, porem, não deve ocorrer com as terras lavradas, que são uma alavanca de progresso. Tambem é preciso um estudo acurado no lançamento de impostos sobre terras de pastagens. Estou certo que estas recomendações serão levadas em conta pelos nossos legisladores».

INTERVENÇAO: GUERRA DE NERVOS

Referindo-se à situação politica paulista, esclareceu:

— «Há uma semana, ao passar aqui pelo Aeroporto de Congonhas, fiz declarações precipitadas sobre o caso paulista, chegando mesmo a declarar que eu, que nunca acreditara na intervenção, já estava quase acreditando. Agora, quero frisar que, auscultando durante toda esta semana a situação politica, acredito em que a medida, em hipotese alguma, vingará, pois os fatos fazem crer que tudo não passou de guerra de nervos».

"Passou o perigo da intervenção"

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO MARIO EUGENIO, AO EMBARCAR PARA PRESIDENTE PRUDENTE

Com destino a Presidente Prudente, viajou ontem por via aérea, o deputado Mario Eugenio, do P.S.P., que, falando aos jornalistas sobre o caso de São Paulo, declarou:

— "O perigo da intervenção já passou, como passou a onda de frio. O que precisa agora acabar é esta onda de boatos, que é pior que a praga da broca do café. O governo federal precisa modificar sua politica economica, com relação a São Paulo, principalmente no financiamento à lavoura. A zona noroeste está ameaçada de ser totalmente devastada pela broca, reclamando providencias imediatas de combate à praga. E não é o bastante cuidar apenas dos cafeeiros infestados. Urge, tambem, que se imunizem os que ainda não revelam sinais do mal".

FLAGRANTES da Assembléia

Quem paga é o coronel

O coronel Toniquinho Pereira está passando por maus bocados. O caso é que apostou com os srs. Gabriel Migliori, Martinho Di Ciero, e outros deputados em como a intervenção federal era coisa certa, decidida, indiscutivel. O preço da aposta seria um terno de legitima casimira inglesa, confeccionado pelo melhor alfaiate de São Paulo. O rumo dos acontecimentos faz, porém, prever que o coronel terá de pagar mais de 15 ternos de roupa, pois os ganhadores da aposta fazem questão de receber o combinado. Apoquentado com o negocio, o coronel foi procurar o seu dileto amigo, sr. Epaminondas Lobo:

— Olhe aqui, Nondinhas, você é o culpado de tudo isso, pois foi quem me garantiu que a intervenção viria, tanto assim que já tomara medidas para garantir a ordem em Itapeva. Agora é justo que pague a aposta...

O sr. Epaminondas não gostou da historia:

— Toniquinho, não confunda as coisas. Eu dou conselhos, mas quem paga é você...

O telefone

O sr. Sebastião Carneiro é, invariavelmente, o primeiro deputado a chegar, todos os dias, ao Palacio Nove de Julho. Dá voltinhas pela Casa, lê com atenção o "Diario Oficial", responde cartas e, depois, fica ansioso pelo adocicado telefonema que o procura. Enquanto não o chamam ao telefone, está sempre impaciente. Depois, é todo sorriso. Ontem, quando o chamaram ao telefone ele foi correndo à cabine. Minutos depois, todavia, saia louco da vida: o telefonema era do sr. Gabriel Migliori...

A vocação do Joviano

O sr. Joviano Alvim é o menino prodigio da Assembléia, pois precocemente se manifestou em s. exa. a vocação para ledor de atas. Gosta de ler atas como gosta o sr. Varginha de ficar silencioso. Foi por isso que o sr. Oliveira Costa dizia ontem ao sr. Castro Neves:

— Não podemos contrariar a vocação do Joviano, que é um bom companheiro. Vamos propor a sua efetivação no cargo de locutor da Assembléia?

A presidencia

Primeiro foi o sr. Luis Augusto de Matos que ficou solitario na presidencia da sessão de ontem. Cansou-se logo, no entanto, pois na tribuna se encontrava o sr. Waldy Rodrigues. Cedeu, por isso, o posto ao sr. Moura Andrade. Disse o sr. Oliveira Costa:

— Agora é assim: para ser presidente é preciso ser menor de idade... e bonito.

Calce bem com 20 centavos diários!

Nas cores: preto e marron.

Numeração de 37 a 44

Modelos

Divida o preço deste calçado pelo longo periodo de uso que lhe assegura seu excelente couro e construção reforçada, e verá que é impossivel gastar menos!

apenas CR$ 110,00 sòmente na Casa Gil

os calçados mais confortáveis do Brasil!

Enviamos para qualquer parte do Brasil pelo Reembolso Postal

Rua Santa Efigênia, 704 - Fone: 4-1936 - S. Paulo

Fornecedores da Cooperativa da Estrada de Ferro Santos-Jundiai

NORTON

Escolha o melhor em CONSTRUÇÃO e PERFORMANCE

Alcançando ainda maior perfeição, GMC apresenta agora destacados melhoramentos, capazes de resolver em definitivo o seu problema de transportes! Considere tôdas as vantagens de confôrto oferecidas pela cabina inteiriça de aço do GMC, dotada de assentos ajustáveis de molejo especial! Considere tôdas as vantagens de segurança proporcionadas pela maior visibilidade, pela embreagem mais resistente e pelos novos freios! Considere tôdas as vantagens de notável performance, asseguradas pela construção maciça e reforçada do GMC - de 1/2 até 40 toneladas - e pelo seu motor aprovado nos quatro cantos do mundo! Na sua próxima escolha, considere tôdas as vantagens... para preferir um GMC!

-Escolha um GMC

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

GMC CAMINHÕES A GASOLINA OU DIESEL

Vitorioso em mil batalhas... inexcedivel nas tarefas civis!

Para vendas e serviço procure os concessionários autorizados de GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Sociedade Comercial de Motores e Caminhões Ltda.

Alameda Eduardo Prado, 460/474 - São Paulo

McCann

V. DESEJA POSSUIR UM CARRO?

Veja como é fácil obtê-lo!

Quantos momentos de inesquecivel prazer e quantas vantagens proporciona um bom automóvel! Se V. deseja adquirir o seu carro e ainda não possui a quantia necessária, venha conversar conosco. Com satisfação lhe mostraremos como, através de uma Conta de Economia Programada BNI - V. pode possuir o carro que ambiciona!

Para POSSUIR envez de DESEJAR... ECONOMIZE!

Banco Nacional Imobiliario S.A.

RUA ALVARES PENTEADO, 72 TEL. 3-2184 - SÃO PAULO

Instantaneos de todo o mundo

★ Este verão, tecnicos da Universidade de Cornell, no Estado de Nova York, estão observando os principais tipos do terreno do mundo em relação com as aplicações da engenharia. Esses tecnicos estudarão terrenos na Groenlandia, no Alaska, nas Aleutas, nos Estados Unidos, na Europa e na Africa do Norte.

O tipo de um terreno é a sua estrutura local e suas relações com as superficies adjacentes. Combinando os resultados das explorações que estão sendo levadas a efeito com as fotografias aereas das respectivas regiões, poderão ser determinados os melhores metodos para construções nessas areas, bem como a qualidade dos equipamentos a serem usados. Os resultados finais dos estudos serão postos à disposição dos paises abrangidos pelas explorações, o que muito lhes servirá para o planejamento de seus programas regionais de irrigação e aproveitamento dos terrenos, sistemas de transporte e desenvolvimento dos recursos agricolas e naturais.

★ *O Castelo de Doorn, onde o falecido ex-kaiser da Alemanha passou seus 23 anos de exilio, está à venda.*

Esse edificio e o parque anexo, que datam do século XVII, eram outrora propriedade da familia Bentinck, à qual Guilherme II os comprou, para fixar residência, em 1918. Quando o ex-kaiser morreu, a 4 de julho de 1941, a propriedade passou para sua segunda esposa, a princesa Herminia, até que foi declarada "bem inimigo" e, consequentemente, confiscada, em 1945. Depois da morte da princesa Herminia, a 7 de agosto de 1947, o atual chefe da dinastia Hohenzollern, ex-principe herdeiro Guilherme, moveu ação nos tribunais holandeses para a recuperação da propriedade, sob a alegação de que ele e seu pai sempre foram anti-nazistas.

Há provas em demasia de que os Hohenzollern aprovavam o regime de Hitler, entretanto, e as cortes holandeses confirmaram a propriedade do govêrno holandês.

O ex-principe herdeiro alegou tambem que queria estabelecer um museu de sua familia no Castelo de Doorn. O Estado pensou em conservar a propriedade como parque publico, mas o atual orçamento nacional não lhe permitirá as despesas de manutenção na escala em que as fazia o ex-kaiser, que era milionário.

Foi oferecida opção à pequena cidade de Doorn para a compra do castelo e do terreno, mas não lhe será permitido fazer grandes despesas, a menos que a propriedade seja destinada a fins produtivos. O castelo e o terreno estão, consequentemente, à venda, mas é duvidoso que os holandeses, sobrecarregados de impostos, como estão, possam comprá-lo, para não falar nas despesas de manutenção.

CONCURSO MUSICAL PHILIPS — Um aspecto das provas do Concurso Internacional de Musica Philips, recentemente realizado em Scheveningen, Holanda. Vê-se a soprano brasileira Maria de Lourdes Cruz Lopes quando realizava a sua prova perante o juri de canto. A conhecida cantora patricia encontra-se atualmente em Lisboa, onde tem alcançado grande sucesso em suas apresentações. Maria de Lourdes Cruz Lopes encerrará a sua atuação na capital portuguesa cantando como solista de um concêrto sinfônico, que será realizado perante um auditorio de 6.000 pessoas e que terá como regente o famoso maestro português Freitas Branco.
(Foto Record)

★ O Paraguai ratificou o Tratado Interamericano de Assistencia Reciproca, sendo a nona Republica americana a fazê-lo. O tratado entrará em vigor quando dois terços dos Estados signatarios o ratificarem, para tanto depositando os documentos exigidos. O Tratado de Assistencia foi elaborado na Conferencia Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança, que se realizou em agosto do ano passado no Brasil. Assinado a 2 de setembro de 1947 no Rio de Janeiro, o acôrdo estabelece as normas para fazer frente aos atos de agressão por parte de qualquer Estado. Teve por finalidade dar substancia aos principios de solidariedade continental expressos na Ata de Chapultepec, em 1945. Alem do Paraguai, já depositaram documentos de ratificação os seguintes paises: Republica Dominicana, Panamá, Colombia, Honduras, El Salvador, Brasil, Haiti e os Estados Unidos.

UM BILHÃO DE DOLARES . . .

(Conclusão da 1.a pagina)

tina como produtora de alimentos, minerais e outras materias-primas. Os grandes produtores de produtos agricolas e de pecuaria, como a Argentina, Brasil, Uruguai e Cuba, podem esperar que do programa derive grande beneficio para eles. Produtores de minerais como o Chile, Bolivia e Peru tambem contribuirão com os seus produtos em proporção apreciavel. Outros paises tambem serão beneficiados, embora em menor grau."

No que diz respeito àquilo que alguns circulos bem informados interpretam como uma resposta às recentes demandas latino-americanas de mais aço e artigos metalicos, Sawyer informa que "em 1947 exportamos às Republicas americanas uns 2,5 milhões de toneladas de aço, ou seja 30% da soma que exportamos no dito ano e cinco vezes mais que o total exportado anualmente à America Latina, antes da guerra."

Acrescenta o relatorio que "45 por cento dos automoveis e da maquinaria eletrica que embarcamos no ano passado foram destinados à America Latina, tambem seguiram para ali 35 por cento da maquinaria industrial, 32 por cento do papel e 30 por cento de produtos quimicos e de borracha."

A respeito das importações dos Estados Unidos, diz Sawyer: "Em 1947, os Estados Unidos adquiriram 40 por cento do total das exportações latino-americanas." Detalhando essas compras, Sawyer diz que os Estados Unidos compraram "oitenta e cinco por cento das exportações da Colombia, mais de 75 por cento do Mexico e da America Central e 2/3 partes daquela de Cuba. Em contraste, os Estados Unidos apenas adquiriram 10 por cento do total das exportações da Argentina."

A AGRICULTURA E ESCRAVA DAS FORÇAS LIVRES DA NATUREZA

Importante trabalho do sr. Francisco Malta Cardoso sobre a proxima Conferencia de Chicago

O sr. Francisco Malta Cardoso, ex-secretario da Agricultura e diretor da Sociedade Rural Brasileira, apresentou, na ultima reunião dessa sociedade, um importante trabalho sobre a conferencia a realizar-se brevemente em Chicago, que, dado o valor de que se revestem as suas considerações, publicamos na in tegra.

ESTABILIZAÇAO DOS PREÇOS DAS MATERIAS PRIMAS

O item marginado, n.º 3 da 2.a Sec. do temario organizado para a Conferencia de Chicago, cujo conteudo politico, social e economico e de evidente transcendencia, constitui talvez o ponto nevralgico das discussões a serem travadas perante o Conselho Interamericano do Comercio e Produção, em Chicago. E isto porque, tomam parte no certame, elementos representativos de economias tipicas, industrial e agraria, cujos interesses são tantas vezes colidentes. Poderiamos, talvez, e com maior propriedade, denominar os campos em oposição, em representantes das nações imperialistas e de paises do tipo colonial. Julgamos porém injuriosa a classificação, tantas vezes mencionada nos trabalhos da sociologia politica, moderna — alem do mais, nem sempre verdadeira ou correspondente ao conceito de soberania ou a posição de Estados, que não os "bigs", na esfera internacional.

Inicialmente, é de se perguntar — o que são materias primas? Pode à primeira vista parecer, que o conceito atinge apenas a determinados minerais, ou mesmo produtos de origem vegetal ou animal, indispensaveis à vida das manufaturas mais adiantadas, ou mesmo industriais de guerra, como o cobre, o estanho, o ferro, cristais de rocha, linters, etc., etc.

O ante-projeto do Codigo Rural brasileiro, aceitando o ponto de vista constante de um substitutivo anterior e de nossa autoria, em seu artigo 356, declara entretanto que

"Industria rural é o conjunto das atividades economicas, que em fase primaria de industrialização, utilizam materias primas de origem agricola, nas proprias regiões de cultura, sem imprimir às mesmas transformações essenciais, mas apenas as indispensaveis para tornar os produtos utilizaveis e comerciaveis pelos produtores, associados ou isoladamente.

As Industrias rurais podem ser acessorias ou conexas com a lavoura e a pecuaria"

Assim o proprio legislador rural brasileiro, valendo-se das teorias mais autorizadas dos modernos sociologos norte-americanos, como H. Landis e outros, reconhece praticamente em todos os produtos de origem animal e vegetal a sua qualidade de "materia prima", quer para a fase primaria de seu beneficiamento ou transformação nas industrias rurais, quer para a fase secundaria de sua industrialização propriamente dita, essencial, dentro ou fora das regiões de cultura.

Assim é que as leis sociais brasileiras classificam a industria açucareira, como tal; as estatisticas do Instituto Brasileiro de Estatistica incluem no quadro da produção industrial, os bois abatidos, as carnes frigorificadas e charqueadas e as salsicharias; o algodão em caroço, constitui a materia prima tanto das maquinas de seu beneficiamento como das fabricas de oleo, das fiações e das proprias usinas de explosivos; o casulo do bicho da seda é materia prima das fiações como das tecelagens de meias, tecidos e paraquedas; o fumo pertence ao grande ramo das fabricas de charutos e cigarros; as raizes, as cascas, as polpas diversas servem aos cortumes, fabricas de tintas, produtos farmaceuticos, raion e nilon, fabricas de papel etc.; diversos cereais prestam-se a distilarias de alcool, carburantes e bebidas; o cacau alimenta as fabricas de chocolates; o couro calça multidões e arreia animais de tração — enfim o proprio café pelas estatisticas brasileiras como americana, é materia prima usual, embora nem sempre unica, das torrefações e moagens, nacionais e estrangeiras, em toda a parte enquadradas na industria.

As materias-primas, portanto, abrangem tanto no reino animal como no vegetal e no mineral o quadro completo e constante da vida economica sacionamento no comercio internacional, uma vez que são caracteristicas da produção tropical e subtropical.

Demonstrada a extensão do problema de estabilização dos preços das materias-primas, pela caracterização destas, apreciemos a sua profundidade, colocando face a face as economias dispares dos paises industriais, seus consumidores, e dos agrarios, consumidores — fortes as primeiras e fracas as ultimas — para as quais, a estabilização de preços, simplesmente enunciada, traduz, apenas pelo congelamento, a estabilização da pobreza rural, do feito que vem conduzindo diversas nações ao pauperismo, com grave risco para o equilibrio politico e social do mundo inteiro.

A heterogeneidade economica e social das situações apontadas, é evidente. Filho da Rumania, visceralmente agrario, Mihail Manoilesco, em seu "O Seculo do Corporativismo", assim se manifesta a respeito:

"A experiencia historica ensina-nos que invariavelmente os paises industriais são ricos, ao passo que os agricolas são pobres, principalmente quando neles predomina a pequena propriedade camponesa. Para se emanciparem da pobreza, os paises agricolas precisam passar ao regime industrial e, de fato, só começam a enriquecer quando se encaminham para a industrialização. Há uma superioridade determinada da industria sobre a agricultura. Um trabalhador empregado em atividade industrial produz em média, por ano, dez vezes mais do que o rendimento que obteria, aplicando a mesma soma de trabalho na agricultura".

Ora, se assim se manifesta o eminente ruralista europeu, o não menos apreciado industrialista americano, prof. Erich W. Zimmermann, da Universidade de North Carolina, em seu famoso "World Resources and Industries", obra classica no estudo comparado da sociologia moderna, fixando a "natureza da agricultura" e relacionando-a com a "natureza da industria", aponta entre as diferenças marcantes, que

"Another handicap of agriculture is to be found in the inhabilitd to use power machinery as liberally as in manufacturing. This is due to the seasonal character of agriculture".

Efetivamente, como reconheco o autor, a agricultura é escrava das forças livres da natureza; nela, é a natureza e não o homem, o principal fator de produção; assim enquanto o maximo rendimento industrial ocorre nos periodos de prosperidade, o agricola depende do volume da produção: Vale dizer" enquanto o industrial acompanha os melhores preços, o agricola segue geralmente a sorte das maiores colheitas, condenadas aos menores preços.

Neste sentido, faz Zimmermann um eloquente estudo comparativo entre duas industrias tipicas: a do produção do trigo e do aço, para concluir, mostrando que mesmo nos E. F.

"The farmer has one eye on the plogh and the ether on the real state agent".

Esta fraqueza economica especifica caracteriza um grande erro e uma grande dificuldade, oriundos dos desacertos do capital no moderno e aponta ao mesmo tempo uma necessidade imperativa: — os produtores rurais e as nações que os representam carecem de uma politica nacional e internacional da equidade de preços e na repartição dos lucros — verdadeira expressão da justiça economica.

Esta, sofre as mais variadas influencias no momento de comercialização, das materias-primas de origem vegetal e animal, principalmente. A posição dos cambios, as modificações do volume e da qualidade da safra, os movimentos migratorios e imigratorios, as variações nos sistemas de transporte, progressos da ciencia, a propria moda e sobretudo as crises politicas — tudo isso altera profundamente as relações de troca de valores entre povos industrializados tipicos e produtoras de materias-primas.

Um relance nos anuarios estatisticos do Departamento Nacional do Café do Brasil, dá impressão viva do fenomeno. Enquanto em 1889 o tipo 7 Rio valia em Nova York cerca de dez centavos por libra, tendo o mesmo atingido a 18, com cambios de nivel de 27 por libra esterlina, nos anos subsequentes, de 1896 até 1918, com pequena interrupção em 1911|12, o café estabilizou-se praticamente em preços vis, de 4 a 8 centavos, enquanto os cambios caiam na mesma vertigem. O mesmo fenomeno se repetiu depois, de 1929 a 1944, mal disfarçado com a continuação do desastre cambial que elevou o dolar americano em pouco mais de quarenta nos de Cr$ 1,80 para Cr$ 18,00 no cambio oficial e Cr$ 25,00 no cambio livre, cotação em cujas bases se fazem realmente as compras de todas as manufaturas, serviços e utilidades indispensaveis à produção rural e que contribuem para a formação dos preços das materias-primas de origem agropecuaria.

No exemplo brasileiro, que certamente se estende a toda cafeicultura latino-americana, a estabilização dos preços nos periodos indicados constituiu uma sangria permanente dos recursos nacionais, tirada da pobreza da lavoura do café, com perda ininterrupta de substancia economica que explica por si só o atraso relativo de todo o continente.

Não há negar o mal e o perigo de semelhante situação. Se o mundo não é politicamente um só, deve sê-lo na America dos americanos do norte, do centro e do sul. Nunca porem será possivel a segurança coletiva sonhada pela Carta do Atlantico, particularmente em relação à America, se todos os Estados que a compõem, razoavel e equitativamente prosperos, não se mantiverem em condições de concorrer moral e materialmente para a sua defesa. Esta somente será possivel, se a politica de estabilização dos preços das materias-primas, corresponder à politica da estabilização dos preços das manufaturas, ambas firmadas sobre as bases mutaveis dos custos de produção, das flutuações dos cambios e dos mercados, dos imperativos das condições geofisicas e biologicas permanentes ou ocasionais, das crises politicas e mais imprevistos dentro de um sistema leal e verdadeiro de harmonia economica.

Neste sentido as mesmas ponderações peculiares ao "price control", durante a guerra, valem para a paz e no mundo todo. Poderiam mesmo ser aproveitados os conselhos de Julius Hirsch em seus "Eig components of the fair price":

1) — preço das utilidades, materias-primas e auxiliares.
2) — Custo de produção, armazenamento e distribuição.
3) — razoavel distribuição de custos dentro da empresa.
4) — compensação para o trabalho do proprietario.
5) — reserva para pagamento de juros e outros encargos.
6) — juro de capital empatado.
7) — reserva para riscos usuais.
8) — lucro razoavel da atividade.

Essas cautelas e outras seriam necessarias, abrangendo a formação indistinta de preços a serem estabilizados, tanto de materias-primas como de manufaturas e serviços, sem o que o caos economico, mais dia ou menos dia, provocará a crise definitiva do capitalismo moderno pelo depauperamento irremediavel das nações economicamente mais fracas. O poder aquisitivo destas, é preciso não se esquecer, contem os segredos da prosperidade das nações industriais, constitui a vida de seus mercados e a segurança unica contra o desemprego.

Fora desta solução, o circulo vicioso da escassez de dolares e da dificuldade cada vez maior das trocas internacionais, mercê de uma politica de preços desigual e inequitativa, tornaria superflua qualquer veleidade de estabilização dos preços das materias-primas.

O sr. Francisco Malta Cardoso propôs que o seu trabalho fosse encaminhado à Conferencia de Chicago, como contribuição da Sociedade Rural Brasileira. Todavia, sugeriu-se na reunião que o proprio sr. Malta Cardoso tomasse parte no conclave, representando a lavoura e como enviado especial da Sociedade. A sugestão encontrou apoio unanime, devendo a Diretoria decidir sobre ela com toda a urgencia.

O sr. Rafael Salles Sampaio, falando, a seguir, sobre o assunto, entrou a debater a questão dos aumentos das tarifas alfandegarias, citando por fim um artigo do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, publicado a 3 do corrente, artigo esse onde se afirma que os aumentos citados poderiam ser adotados se assim fossem julgado conveniente, não sendo portanto obrigatorios mas sim facultativos.

O Brasil majorou as tarifas até o limite que a Convenção de Genebra estabeleceu e os resultados virão aí, com um encarecimento ainda maior do custo de vida, pondo a perder todo o laborioso plano governamental de melhorar a situação do povo brasileiro.

Contestadas as alegações do vereador Tamura quando defendia os bananicultores na C.M.P.

Afirma o representante do Ministesador para o produtor — Insiste o o cacho de banana é preço compenrio da Agricultura que 5 cruzeiros representante do Legislativo que deve ser estabelecido o preço minimo, de 8 cruzeiros

Presidida pelo sr. Pedro Brasil Bandecchi, realizou-se ontem, às 11 horas, na "Sala das Comissões" da Camara Municipal, mais uma reunião da Comissão Municipal de Preços, para tratar de problemas relacionados com o tabelamento da banana.

Dela participaram os srs. Janio Quadros, José de Moura, Murilo Ribeiro, Domingos Nolasco de Almeida e os srs. Otavio Julio Silva, representante do Ministerio da Agricultura, José Soares Carvalhais, representante do Sindicato do Comercio Varejista e dos Vendedores Ambulantes, e Yukishique Tamura, vereador municipal.

Iniciando-a o presidente fez apresentação, a todos os presentes, do sr. Carvalhais, que ali estava como representante de dois sindicatos: o dos Varejistas e Ambulantes, o qual usando da palavra esclareceu não estar de posse de dados elucidativos sobre a materia, por ter sido convidado a comparecer, apenas para opinar.

Todavia — esclareceu a Mesa — que os feirantes, em sua maioria, compram a banana, no posto de desembarque da Barra Funda, local em que é estabelecida a cotação de preços.

DEFENDE OS PRODUTORES O VEREADOR TAMURA

Com a palavra o vereador Tamura, diz possuir dados completos, que refletem fielmente a real situação dos produtores da banana, passando, a seguir, a enumerar as despesas acarretadas com a produção de um cacho de bananas. Diz, de inicio, que cada pé custa, preliminarmente, 60 centavos e num roçado ele custa a razão de 40 centavos por pé. Acrescentando-se, a isso, o desbaste, que custa 30 centavos, carreto, 1,50, carreto até a estação de carregamento do vagão, 30 centavos, limpeza da vala 30, por pé, adubação, 1,50, arrendamento do terreno, 60 e mais outras despesas atingirá um total de 790.

Segundo afirma essa é a despesa minima que o produtor tem por cacho de banana.

A essas alegações contrapõem-se os srs. Brasil Bandecchi e Otavio Julio Silva, técnico do Ministerio da Agricultura, que refutam a exposição feita pelo vereador Tamura, aduzindo que estudos feitos na propria fonte de produção atestam — segundo declarações dos proprios agricultores — que a banana paga a 5,00 por cacho, pagas todas as despesas, oferece lucro compensador para sua mercadoria e que o produto poderá ser vendido, em qualquer época do ano, a razão de 500 a 600 cruzeiros a tonelada.

Pelos calculos do vereador Tamura, a banana passaria a custar, na fonte da produção, de 800 a 900 cruzeiros e o consumidor não poderia adquiri-la a menos de 2,50 a 3 cruzeiros a duzia.

Na base estabelecida pelos srs. Brasil Bandecchi e Otavio Julio Silva, o produto poderá ser vendido durante todo o ano agricola a razão de 1,50 a duzia, oferecendo uma margem de 100 por cento de lucros para o revendedor e assegurando preços vantajosos para os produtores.

Finalizando a reunião, o tecnico da Secretaria da Agricultura em demonstração aos representantes da imprensa, exibiu dados estatisticos interessantes colhidos pelo Ministerio da Agricultura, que comprovam fielmente ser possivel o tabelamento, nas margens calculadas pelo vice-presidente da Comissão Municipal de Preços.

Nova reunião ficou marcada para depois de amanhã, às 10 horas, no mesmo local.

Estado de alerta . . .

(Conclusão da 1.a pagina)

Hospital Roosevelt, depois de terem revistado o seu quarto. No hospital, a sra. Kosenkina está cercada pela policia americana, que exerce sôbre ela grande pressão, para arrancar-lhe declarações mentirosas".

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Robert Stripling, chefe dos investigadores do Comitê de Inquerito de Atividades Antiamericanas do Congresso, intimou a professora russa Okana Stepanovna Kosenkina a comparecer ante o referido comitê a fim de fazer o relato da sua detenção no consulado sovietico em Nova York. Mediante essa intimação a professora russa tambem foi colocada sob a proteção do governo dos Estados Unidos e ela permanecerá sob vigilancia de guardas armados até que possa apresentar o seu depoimento frente ao dito comitê. A gravidade do caso de Kosenkina foi posta em evidencia pelas noticias de que o embaixador sovietico Panyushkin viera de Washington a fim de visitá-la no consulado. Isso sucedeu pouco antes de Kosenkina saltar da janela do quarto andar, na tarde de quinta-feira. Soube-se que o referido enviado sovietico lhe pedira que assinasse um "affidavit" declarando que ela se encontrava no consulado por sua livre e espontanea vontade. Kosenkina, entretanto, recusou-se a fazê-lo.

ULTIMAS DE ESPORTES
Resultado geral das lutas de ontem

Realizou-se ontem à noite, no ginásio do Estado Municipal do Pacaembu, mais um espetáculo pugilistico. O combate principal não apresentou as caracteristicas que o publico esperava porquanto Capitanelli foi uma presa fácil às mãos de seu adversário

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral das lutas de ontem:

AMADORES: 1.a luta — Pedro da Silva Campos x Romão Ferreira — Vencedor Ferreira, por nocaute, no 2.º assalto; 2.a luta — Eliazer Montenegro x Carlos Gomes — Vencedor Montenegro, por pontos; 3.a luta — Celso Araujo x Evandro Vieira — Vencedor Araujo, por pontos; 4.a luta — Jovino da Silva x Murad Kizirian — Empataram; 5.a luta — Ricardo Magnani x Otávio Lucas — Vencedor Magnani, por ponto.

PROFISSIONAIS: 6.a luta — Pesos leves — Walter de Araujo (carioca) x Baianinho (fluminense) — Vencedor W. Araujo, por nocaute técnico, no 2.º assalto

7.a luta — Pesos pesados — Abel Costac (argentino) x Américo Capitanelli (italo-argentino) — Vencedor Cestac, por nocaute, no 4.º assalto.

A RENDA

A renda de ontem atingiu a importancia de Cr$ 34.930,00.

AS PALAVRAS DE ENCERRAMENTO DO GRANDE CERTAME OLIMPICO

LONDRES, 14 (AFP) — "Proclamo encerrados os Jogos Olimpicos de Londres. De acordo com a tradição, exorto a juventude de todos os paises a comparecer às XV Olimpiadas, em 1953, em Helsinki. Possa ela carregar, na alegria e na concordia, o facho olimpico, com coragem, honra e entusiasmo, pelo maior bem da humanidade" — disse o sr. Edstron, encerrando as XIV Olimpiadas.

Nesse momento, a flama olimpica, na pira de Wembley, foi apagada e diminuiu lentamente.

Uma salva de canhões retumbou no estadio e repercutiu longamente.

Estavam findas as XIV Olimpiadas.

500 MIL LIBRAS, O LUCRO LIQUIDO DOS JOGOS OLIMPICOS

LONDRES, 14 (AFP) — O lucro liquido dos Jogos Olimpicos, segundo as ultimas indicações, se eleva a 500 mil libras.

A ESTATISTICA DAS OLIMPIADAS

LONDRES, 14 (AFP) — Mais de 5 milhões de selos postais, foram vendidos, mais de 1.300 telegramas expedidos e mais de 200 mil cartas foram recebidas, desde o inicio dos Jogos Olimpicos de Londres, pela secção postal instalada especialmente no Estadio de Wembley — tal é, a estatistica divulgada hoje pela direção dos Correios e Telegrafos da Inglaterra.

FALECEU UMA ATLETA NO ULTIMO DIA DAS OLIMPIADAS

LONDRES, 14 (UP) — Eliska Misakova, membro do time de ginastica da Checoslovaquia à Olimpiada faleceu num hospital desta Capital à noite passada. Seus amigos declararam que a atleta contraira paralisia infantil três dias depois de chegar a Londres, como membro da equipe de ginastica. Foi levada ao hospital de isolamento de Uxbridge, onde os medicos diagnosticaram haver a molestia sido contraida na Checoslovaquia. Na terça-feira ultima, Eliska começou a usar pulmão de ferro e faleceu com o aparelho.

Opções dos cidadãos residentes em territorios cedidos à França

Comunicam-nos do Consulado-Geral da Italia:

"Foram estabelecidas as novas normas que regularizam o exercicio do direito de opção por parte dos cidadãos italianos residentes nos territorios cedidos à França em base no artigo 19 do Tratado de Paz.

Como é do conhecimento, com base no referido artigo, tornam-se cidadãos franceses os cidadãos italianos que na data de 10 de junho de 1940, residiam no territorios cedidos. Aos mesmos pertence, todavia, se a lingua de uso for a italiana, a faculdade de optar pela nacionalidade italiana, até 15 de setembro do corrente.

As pessoas interessadas deverão procurar maiores informações no Consulado-Geral da Italia, à rua Paraiso, 651 (Chancelaria).

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

(Conclusão da 3.a pagina)

a possivel urgencia, as indicações relativas aos delegados que comparecerão à Assembléia Geral Municipal a realizar-se no dia 5 de setembro proximo, às 15 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a fim de que possam ser expedidas as respectivas credenciais.

Reunião do Directorio Metropolitano — O Directorio Metropolitano do PSP, sob a presidencia do sr. Antonio Emigdio de Barros Filho, reunir-se-á terça-feira, às 20,30 horas, à praça da Sé, 23, 1.o andar, a fim de tratar de assuntos de maxima relevancia partidaria. Essa reunião será secretariada pelos srs. Aureliano Pizzotti e Novio Beni.

Directorio de Santa Ifigenia — Reunir-se-á dia 19 p.f., às 20,30 horas, em sua sede à rua Visconde do Rio Branco, 267, esquina da rua Timbiras, sob a presidencia do sr. Aureliano Pizzotti, o Diretorio Distrital de Santa Ifigenia do PSP. Essa reunião será secretariada pelo sr. Osvaldo de Barros.

Directorio de Herculandia — A Comissão Executiva do PSP, em sua ultima sessão, aprovou o Diretorio Municipal de Herculandia, que ficou assim constituido: presidente, José Sanches Burgos; 1.o vice-pres., Antonio Albergaria Pereira; 2.o vice-pres., Artur Galvão Filho; 3.o vice-pres., José Assunção Cruz; secretario-geral, Pedro Antonio Jalagens; 1.o secretario, Paulo Tamauki; 2.o secretario, Silvio Pinto; tesoureiro geral, João Florencio de Lima; 1.o tesoureiro, José Francisco Cardoso; 2.o tesoureiro, Domingos Scorsafava; procurador, Angelo Videto.

Conselho Deliberativo: Rodolfo Cantarim (presidente); Cristovam Bergamo; Francisco Venega; Nelson de Lima; João Batista da Costa; Manoel Castro; Gonesio José dos Anjos; Deocleclo Mauricio da Rocha; Francisco de Prince; José Luiz de Lima.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Convenção Estadual — Conforme vem sendo anunciado, realizar-se-á nos dias quatro e cinco de setembro, em Campinas, a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro. Entre os importantes assuntos a serem debatidos, figura um anteprojeto de lei sobre a questão agraria, que será apresentado pelos representantes do Partido em todas as Camaras Municipais do país, e que será o projeto de lei de maior importancia para o povo até hoje apresentado. Comparecerão ao conclave especialmente convidados, os deputados federais João Mangabeira, Domingos Velasco e Hermes Lima bem como representantes de outros Estados.

Prof. Alipio Corrêa Netto — Seguiu ontem pelo noturno da Paulista com destino a Baurú, o prof. Alipio Corrêa Netto, presidente da Comissão Executiva Estadual do Partido Socialista Brasileiro.

SEARA ESPIRITA

REUNIÃO DA J. E. DO "BOSQUE DA SAUDE"

Em cumprimento ao seu programa de atividades, a J. E. do "Bosque da Saude" realizará, hoje, às 14 horas, na sede do C.E. Jesus, Maria, José, à rua Vigario Albernaz, naquele bairro, mais uma das suas reuniões quinzenais. A assembléia será aberta com uma prece, pronunciada por uma das juventinas presentes, procedendo-se, em seguida, à leitura e estudo da "Sintese Doutrinaria" de Leon Denis, que contem, o resumo dos fundamentos da Terceira Revelação. O capitulo, ora em estudo refere-se à reencarnação, cabendo aos jovens, dissertar sobre os pontos que forem focalizados. Será lido, após isso, um capitulo do Evangelho Segundo o Espiritismo, aberto no momento, meditando-se, então sobre os ensinos contidos nesse capitulo. Será feita, ainda, a leitura de um capitulo do livro "Lazaro Redivivo", do Irmão X, psicografado por Chico Xavier, e tambem, aqui, caberá aos moços dissertar sobre o que foi lido. Os adultos que assistirem à reunião terão tambem oportunidade de falar alguns minutos sobre os assuntos estudados. Tratar-se-á, durante a assembléia de materia relacionada com a vida da juventude. Os trabalhos serão encerrados com uma prece, podendo, aqueles que desejarem assistir aos mesmos.

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

Terça-feira realizará a União da Mocidade Espirita de S. Paulo, às 20,30 horas, na sede da Federação, à avenida de Irradiação, 158, mais uma reunião publica, devendo pronunciar uma palestra sobre tema de grande atualidade o sr. Luiz Monteiro de Barros, do Conselho Deliberativo da U.S.E.

REUNIÃO DA MOCIDADE EM CAMPINAS

Seguirá hoje para Campinas uma delegação da União da Mocidade Espirita de S. Paulo, integrada entre outros, pelos diretores srs. Apolo Oliva Filho, Antonio Soares de Carvalho, Vicente S. Neto e Dante Gandolfi, a fim de participar de uma reunião da Mocidade Espirita de Campinas, na sede do Centro Espirita Allan Kardec

FUNDADA A MOCIDADE ESPIRITA DE INDIANOPOLIS

Realizou-se, no dia 8 de agosto de 1948, na sede do C. E. "Os Cristófilos", em Indianopolis, por proposta da srta. Maria Amelia Anhaia Ferraz, presidente da J.E. do Bosque da Saude, em colaboração com o Departamento das Mocidades Espiritas do Estado de S. Paulo, da U.S.E., que esteve em visita àquele centro dia 2 do citado mês, juntamente com o sr. Herminio Vicente, daquele departamento.

A entidade agora fundada não constitui departamento de nenhum dos centros existentes no bairro, tendo, por escopo, como primeiras realizações, o estudo constante da Doutrina Espirita e visitas às entidades do bairro — já iniciadas — a fim de que essas entidades venham participar, por intermedio de seus jovens da apreciação que ora se constituiu. Assim, esperam os moços de Indianopolis estar concorrendo para a unificação dos espiritos daquele bairro, tornando mais amplo e direto o contacto entre os mesmos. Elegeu-se na reunião da fundação a seguinte diretoria provisoria: presidente: rotativo; secretario-geral: Alfredo Guillon; tesoureira: Aurora Junqueira; diretora do departamento de propaganda: Nair da Silva; diretor do departamento de visitas: Rui Barbosa. Estão os moços espiritas de Indianopolis, certos de concretizar os seus sonhos, realizando os empreendimentos que a mocidade espirita tem em mente, isto é, o estudo da doutrina espirita e a consequente evangelização dos jovens.

UNIÃO FEDERATIVA ESPIRITA PAULISTA

Na reunião doutrinaria de hoje, às 20,30 horas, da União Federativa Espirita Paulista, ocupará a tribuna o sr. Benedito de Godoy Paiva, conhecido pregador e jornalista espirita, que falará sobre o tema: "Jesus e o moço rico". Entrada franca.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA PARA AS CRIANÇAS, HOJE NA U. F. E. P.

A Escola Dominical "Os Pequeninos de Jesus", da União Federativa Espirita Paulista, dirigida pelo sr. Magarino Francisco Borges, hoje, às 10 horas, após a aula de catecismo, proporcionará à petizada uma sessão cinematografica com filmes educativos, desenhos animados, etc.

O oficial de gabinete quis atirar no jornalista

RIO, 14 (Da sucursal, via «VASP») — O jornalista Paulo Vital Corrêa, subsecretario do «O Jornal» queixou-se à policia de que, aos primeiros minutos da noite de ontem fora ameaçado de morte pelo oficial de gabinete do ministro da Viação, sr. Alarico Pais Leme, que, de revolver em punho, invadiu a redação daquele periodico com o intuito de dispará-lo contra o jornalista.

O que deu motivo a que o oficial de gabinete tentasse contra a vida do profissional de imprensa foi a publicação de uma reportagem de criticas no Ministerio onde o sr. Alarico serve.

Foi aberto inquerito.

VIDA MILITAR
Instruções do chefe da 4.ª C. R. sobre o alistamento militar

Tem sido possivel à 4.a C. R. observar que individuos portadores de molestias ou de defeitos fisicos que fatalmente farão com que sejam declarados incapazes, se considerem automaticamente isentos do serviço militar, desinteressando-se, assim, do dever que assiste a todo brasileiro, de se alistar nos seis primeiros meses do ano civil em que completa 17 anos de idade e, posteriormente, na epoca fixada por lei e amplamente divulgada pela imprensa e pelo radio, comparecer à inspeção de saude.

Nada mais errado do que essa interpretação.

Somente a Junta Militar de Saude poderá reconhecer a incapacidade fisica do convocado e declará-lo isento do serviço militar por ser portador de lesão, doença ou defeito considerado incuravel.

Em consequencia, todo o individuo pertencente à classe convocada, que deixar de se alistar e posteriormente não comparecer à inspeção de saude é considerado insubmisso, ficando sujeito à captura, prisão e posterior inspeção de saude para então ser ou não considerado isento do serviço militar.

Para os individuos que não puderam comparecer exatamente em consequencia do seu estado de saude, compete a uma pessoa de sua familia comparecer à Junta de Alistamento Militar do respectivo municipio de residencia, munida de certidão de idade do interessado e, se possivel, de três fotografias de 3 por 4 centimetros, a fim de ser efetuado o alistamento militar e receber o certificado. Se, por ocasião da inspeção de saude ainda não for possivel ao convocado locomover-se, deve uma pessoa da sua familia comunicar essa circunstancia ao chefe da 4.a C. R., indicando com precisão a rua, numero, bairro e cidade onde se encontra o doente para que seja providenciado no sentido da sua inspeção de saude ser procedida na sua propria residencia.

A inspeção de saude, que será iniciada em breve, atingirá os individuos das classes de 1929 e 1930, que já deverão estar alistados e munidos dos certificados de alistamento, para então se submeterem à referida inspeção.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DA CAPITAL

Declara-se aos interessados que a Junta de Alistamento Militar desta Capital acha-se atualmente sediada no 1.o subsolo do viaduto Jacareí, com entrada pela rua Maria Paula, esquina da rua Santo Amaro.

COMPAREÇAM A 4.a C. R.

São convidados a comparecer à 1.a secção da 4.a C. R., a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes reservistas: José Lopes, filho de Sebastião Lopes, da classe de 1923; Fabio Pinto Ferreira, filho de Joaquim Pinto Ferreira, da classe de 1913; Laurindo Chaves, filho de Antonio Maria Chaves, da classe de 1897; Primo Vicente Bizutti, filho de João Bizutti, da classe de 1906, o cidadão Edson Siabra de Melo e Eulalio Rosa Cruz, filho de José Rosa Cruz, da classe de 1897.

A CORRIDA DE OBSTACULOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

todo o esforço de recuperação da França e da Itália — está na alta integridade, eficiencia e imaginação com que sejam administrados em todos os niveis, desde os organismos de planificação e de formulação da politica, até os escritórios distritais de distribuição. Uma das debilidades do sistema partidário italiano está no fato de que a mór parte dos partidos têm um passado tão notório de corrupção e de roubo, que nenhum deles está em condições de criticar a desonestidade do outro. Nestas condições, não há nenhuma força politica capaz de elevar os padrões de integridade e moralidade na administração governamental. Os dois governos — francês e italiano — terão que cuidar disso sozinhos, para auferir o máximo de beneficios das contribuições norte-americanas e dos seus próprios esforços.

Finalmente, o que talvez seja o aspecto mais importante do problema, os lideres economicos da França e da Italia responsaveis pelo governo e pelos negocios, ainda não chegaram a conceber o que compreendem na prática os homens de negocios norte-americanos, isto é, que sua propria salvação e sua prosperidade estão inevitavelmente ligadas à prosperidade das massas do povo. Os homens de negocios italianos, por exemplo, insistiram energicamente em que uma grande proporção das contribuições financeiras do Plano Marshall seja aplicada na compra de produtos elaborados texteis e outros que nossas primeiras entregas de materias-primas os capacitou a produzir. Sua psicologia de negocios só toma em consideração o mercado de exportação e ignora ou não toma em consideração a tremenda fome de mercadorias de consumo de toda a sorte, que sofre o povo italiano e que se poderia traduzir em procura efetiva, na hipotese de um melhor equilibrio entre os preços e os salarios.

Mas os homens de negocios do continente europeu parecem hostis à atitude de "espera e esperança" do simples trabalhador, ansioso por preços mais baixos e, em carater reservado, afirmam que se baterão decididamente contra qualquer pressão no sentido de rebaixa dos preços. Parece estar em preparação uma conspiração, inspirada por um pequeno grupo de industriais nortistas e de altos funcionarios do governo, para canalizar o grosso das materias-primas do Plano Marshall primacialmente para algumas grandes industrias que produzem, não para consumo na Italia mas para exportação, e não para a industria media e pequena que poderia revitalizar a vida economica de todo o sul da Italia e contribuir para a saude e para o equilibrio de todo o país.

MÁQUINAS "SINGER" USADAS
Familiares desde Cr$. 1.400,00
Bancadas — Motores — Cortadeiras elétricas — Todos os tipos para roupas brancas — Confecções — Artefatos de couro — Pelerias — Malharias — Fazer e remendar sacos, etc.
UNICOS FABRICANTES DE CARROS AUTOMATICOS PATENTEADOS PARA MAQUINAS DE FECHAR BOCA DE SACOS COM MAQUINAS SINGER "REPULT" IMPORTADOS DE U.S.A.
CASA PARATODOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 620 — Tel.: 4-9313
Perto da Estação da Luz

RÁDIOS
AGORA COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
Casa São Nicolau
PANAM

O mais preparado vence...
COMERCIÁRIO
PREPARE-SE!
A UNIVERSIDADE DO AR, criada pelo SENAC para o ensino prático e especializado do comerciário, confere aos alunos aprovados um certificado que os ajudará a *vencer na vida!* É fácil tornar-se um habilitado pela UNIVERSIDADE DO AR. Basta inscrever-se como aluno freqüente ou livre e submeter-se às provas parciais. Os alunos freqüentes se obrigam a comparecer às aulas e os livres podem fazer o curso nas suas próprias casas. Os alunos de ambas as categorias receberão, sem qualquer despesa, as aulas impressas e exercícios a elas atinentes. Os primeiros colocados serão premiados com viagens aos Estados Unidos, Argentina e Capitais brasileiras. Já estão abertas as matrículas para o segundo curso radiofônico da UNIVERSIDADE DO AR, que podem ser feitas nos núcleos locais ou por meio de carta dirigida à sede central.
Ser aluno da UNIVERSIDADE DO AR *é prestigiar a profissão de comerciário e elevá-la no conceito da coletividade.*
SENAC
Ouça os programas da UNIVERSIDADE DO AR na Rádio Difusora, às 2as., 4as. e 6as. feiras às 20,30 horas.
UNIVERSIDADE DO AR
R. Florêncio de Abreu, 305 - Tel. 2-6777 - S. Paulo
PANAM

MOVIMENTO SINDICAL

Texto do Convenio relativo à Liberdade Sindical e à proteção do Direito Sindical de 1948

As autoridades publicas devem abster-se de toda intervenção que tenda a limitar o Direito Sindical

A Conferencia da Organização Internacional do Trabalho, depois de haver decidido adotar, em forma de um convenio, diversas proposições referentes à liberdade sindical e à proteção do direito sindical, considerando que o preambulo da Constituição da Organização Internacional do Trabalho enuncia, entre os meios susceptiveis de melhorar a condição dos trabalhadores e de garantir a paz, a "afirmação do principio da liberdade de associação sindical";

Considerando que a Declaração de Filadelfia proclamou novamente que "a liberdade de expressão e de associação é essencial para o progresso constante";

considerando que a Conferencia Internacional do Trabalho, em sua 30.a reunião, adotou por unanimidade, os principios que devem servir de base a uma regulamentação internacional;

considerando que a Assembléia Geral das Nações Unidas fez seus estes principios e convidou a Organização Internacional do Trabalho a prosseguir em todos seus esforços a fim de possibilitar a adoção de um ou vários convenios internacionais,

adota o seguinte convenio, que se denominará Convenio relativo à liberdade sindical e à proteção do direito sindical, de 1948:

Parte I — LIBERDADE SINDICAL

Art. 1.o — Todo membro da Organização Internacional do Trabalho para o qual está em vigor o presente Convenio se compromete a pôr em pratica as disposições seguintes:

Art. 2.o — Os trabalhadores e os empregadores, sem nenhuma distinção e sem previa autorização, têm o direito de constituir organizações de sua escolha, assim como o de filiar-se a estas organizações, mediante a simples condição de se conformarem com os seus estatutos sociais.

Art. 3.o — As organizações de trabalhadores e de empregadores têm o direito de redigir seus estatutos e regulamentos administrativos, de eleger livremente seus representantes, de organizar sua administração e demais atividades e de formular o seu programa de ação. As autoridades publicas devem abster-se de toda intervenção que tenda a limitar este direito ou a impedir o seu exercicio legal.

Art. 4.o — As organizações de trabalhadores e de empregadores não estão sujeitas à dissolução ou suspensão por via administrativa.

Art. 5.o — As organizações de trabalhadores e de empregadores têm o direito de constituir federações e confederações, assim como o de filiar-se às mesmas, e toda organização, federação ou confederação, tem o direito de filiar-se a organizações internacionais de trabalhadores e de empregadores.

Art. 6.o — As disposições dos artigos 2, 3 e 4 deste Convenio se aplicam às federações e confederações de trabalhadores e de empregadores.

Art. 7.o — A aquisição da personalidade juridica pelas organizações de trabalhadores e de empregadores, suas federações e confederações, não pode estar subordinada à condições de natureza tal que limitem a aplicação das disposições dos artigos 2, 3 e 4 deste Convenio.

Art. 8.o — No exercicio dos direitos estabelecidos no presente Convenio, os trabalhadores, os empregadores e suas organizações respectivas estão obrigados, do mesmo modo que as demais pessoas ou as coletividades organizadas, a respeitar a legalidade.

Art. 9.o — A aplicação das garantias previstas no presente Convenio às forças armadas e à policia será determinada pela legislação nacional.

De conformidade com os principios estabelecidos no paragrafo 8.o do artigo 19 da Constituição da Organização das Nações Internacional do Trabalho, a ratificação deste Convenio por um Estado membro não deverá ser considerada como afetando a qualquer lei, sentença, costume ou acôrdo já existente, que conceda aos membros das forças armadas e da policia garantias previstas no presente Convenio.

Art. 10.o — No presente Convenio, o termo "organização" significa toda organização de trabalhadores ou de empregadores que tenha por objetivo fomentar e defender, os interesses dos trabalhadores ou dos empregadores.

Parte II — PROTEÇÃO DO DIREITO SINDICAL

Art. 11 — Todo membro da Organização Internacional do Trabalho para o qual esteja em vigor o presente Convenio, se compromete a tomar todas as medidas necessarias e apropriadas para assegurar aos trabalhadores e aos empregadores o livre exercicio do direito sindical.

Parte III — DISPOSIÇOES DIVERSAS

Art. 12 —Todo membro da Organização Internacional do Trabalho que ratifique o presente Convenio deve comunicar ao diretor-geral do Bureau, junto com a ratificação e dentro do mais breve prazo, após a ratificação, uma declaração em que faça saber os territorios nos quais se compromete a aplicar as disposições do Convenio sem modificações; os territorios nos quais se compromete a aplicar as disposições do Convenio com modificações, indicando em que consistem tais modificações; os territorios nos quais é inaplicavel o Convenio e, se tal é o caso, as razões pelas quais é inaplicavel; os territorios a respeito dos quais reserva a sua decisão.

Os compromissos a que se refere a declaração mencionada neste artigo serão considerados partes integrantes da ratificação, para todos os efeitos.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Dentre as disposições finais, destacam-se as que mencionam que o Convenio obrigará unicamente os Estados membros da Organização Internacional do Trabalho cujas ratificações hajam sido registradas pelo diretor-geral do Bureau Internacional do Trabalho, e entrará em vigor doze meses depois da data em que o diretor-geral registrar as ratificações de pelo menos dois dos paises subscritores.

CASA PARA OS JORNALISTAS

A fim de ultimar as providencias relacionadas com a construção de casas no Brooklin Paulista, são convidados a comparecer à sede do Sindicato dos Jornalistas, das 16 às 18 horas, os seguintes associados inscritos no referido plano de aquisição da casa propria: Miguel Falci, Romeu Anelli, Albertino Franco da Silva, Mario Zilli, Olinto de Castro, Hilario Correa, Murilo Alberto Guimarães, Amador Galvão França, Lourival Siqueira, Davis Ferreira, Carlos Coriolano Cruz, Fernando Ferreira de Góes, Isolino Cunha Mota, Eduardo Ferreira Jardim, Alberto Diniz Cesar Pinheiro Coelho, Luis Correa, João Leite Jachinosk, Ismar D'Angelo Neto, Roberto Eduardo Lobo Del Campo, Lauro D'Angelo, Edward Augusto da Silva, Joaquim M. Dias Menezes, Miguel Mafulde, Antonio Mendes de Almeida, Pedro Aniz Filho, Moacir Costa Correa, Manoel Domingues Ramos, Alencar de Carvalho, Antonio Augusto Alves de Mello, Pedro Gozzoli de Souza, Cid José Sitrangulo. Os que deixarem de comparecer terão suas inscrições canceladas.

ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CARNE

Hoje, a partir das 7 horas da manhã, no salão do Clube Santo Estevão, à rua Conselheiro Olegario, em Vila Anastacio, haverá assembléia do Sindicato dos T. I. de Carnes e Derivados e do Frio, de São Paulo e Santo André, para apresentação da tabela do aumento a ser pleiteado em dissidio coletivo.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

2.ª "mesa-redonda" de Previdencia

Pronto o substitutivo redigido em São Paulo — Nova reunião previa amanhã à noite — Convite aos interessados

Está pronto o projeto de Lei Organica da Previdencia Social, elaborado em São Paulo pelas entidades classistas e que será elevado à segunda "mesa-redonda" de previdencia, para ser debatido como substitutivo ao projeto do deputado Aluisio Alves.

Compõem-se de 86 artigos e está contido em 17 laudas que são o resultado de um estafante trabalho.

Copias do trabalho da comissão de redação foram distribuidos a todos os seus membros, devendo realizar-se amanhã à noite, ainda na sede do Sindicato dos Bancarios, mais uma reunião de debates previos, para a qual estão novamente convidados todos os interessados, mesmo os que não tenham participado até agora de nenhuma reunião sobre previdencia social. Entre os que deverão comparecer pela primeira vez, cita-se o professor Vicente Unzer de Almeida, assistente de Ciencia da Administração e Politica da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo.

Após a reunião de amanhã deverá ser marcada a data para a realização na Capital da segunda "mesa-redonda" e expedidos os convites para os deputados federais e estaduais que se prontificaram a comparecer ao certame.

Marcada para o dia 20 a assembleia de consulta aos associados do Sindicato dos Comerciarios

Espera-se que os comerciantes cheguem a 30 % de aumento

Conforme edital que vai publicado nesta edição do JORNAL DE NOTICIAS, o Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo está chamando os seus associados para uma assembléia geral extraordinaria, no dia 20 do corrente, na séde social, para votação da contraproposta dos comerciantes.

OS EMPREGADORES DEVERÃO CHEGAR AOS 30%

Embora a contraproposta de conciliação dos comerciantes de São Paulo já esteja consubstanciada em documento de posse do Sindicato dos Empregados no Comercio, tudo leva a crer que os empregadores melhorarão o seu oferecimento, para resolver de vez, amistosamente, a disputa com os empregados no comercio.

Em muitos pontos tal contraproposta pode ser melhorada, esperando-se que os comerciarios não subscreverão nenhum compromisso de cancelar o processo de dissidio suscitado perante o T.R.T. sem a garantia de um minimo de 30% de aumento nos salarios.

Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo, com fundamento na legislação e nos Estatutos convoca, para o dia 20 (vinte) do corrente mês, às 16,30 (dezesseis e trinta) horas, na sede sindical sita à Rua Libero Badaró, 566, os associados, em Assembléia Geral Extraordinaria que terá a seguinte Ordem do Dia:

Votação, por escrutinio secreto, da contra-proposta patronal para reajustamento do salario dos empregados no comercio, oferecida no processo de dissidio coletivo instaurado por este Sindicato.

Dessa assembléia só poderão participar os associados: 1) que tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio da profissão na base territorial do Sindicato; 2) maiores de 18 anos; 3) que estejam no gozo dos direitos sindicais.

Se não comparecer, na hora acima designada, a maioria absoluta dos associados no pleno gozo de seus direitos, a aludida assembléia será instalada, às 18,30 (dezoito e trinta) horas do dia 20 (vinte), em segunda e ultima convocação, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 13 de agosto de 1948.

a) Amadeu Danilo Munhoz — Secretario, no exercicio da presidencia.

(15-17-18)

Inicio das atividades de cirurgia toraxica do SESI

Realizou-se anteontem, no Hospital n.o 1 do Serviço Social da Industria, a primeira operação de cirurgia toraxica. Foi realizada uma lobectomia pulmonar (extirpação de um lobo de pulmão). Este fato demonstra o elevado padrão das instalações do Hospital n.o 1 do SESI, que permitem a realização de delicadas intervenções cirurgicas.

Oferecido pelo JORNAL DE NOTICIAS o almoço mensal do Clube dos Diretores de Jornais

Durante o agape, que se realizou ontem, no Automovel Clube, foi lida uma mensagem da Associação Brasileira de Imprensa

Aspecto parcial do almoço, vendo-se à direita, o sr. João Mattar, diretor do JORNAL DE NOTICIAS, quando falava oferecendo o agape

O almoço deste mês do Clube de Diretores de Jornais, foi oferecido pelo JORNAL DE NOTICIAS e realizou-se ontem, às 13 horas, nos salões do Automovel Clube, com a presença de personalidades de relevo nos meios jornalisticos e culturais de São Paulo.

Pudemos anotar, entre as pessoas presentes, os srs. Carlos Rizzini, presidente do Clube; Sheldon Thomas, consul norte-americano em S. Paulo; Oswaldo Mariano, diretor da Divisão de Divulgação do D.E.I.; Rui Nogueira Martins, da Associação Comercial; Assis Chateaubriand e Edmundo Monteiro, dos "Diarios Associados"; Geraldo N. Serra, da Associação Paulista de Imprensa; Correia Junior de "A Gazeta"; Leonardo Arroio, das "Folhas"; Galvão Bueno, de "A Tribuna"; Helio Damante, do "Estado de S. Paulo"; Israel Dias Novais, do "Correio Paulistano"; comendador Norberto Jorge; José Fernandes, de "A Noite"; René Thiollier, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras; Ivo Arruda, João Castaldi, Abner Mourão, Fernando Marrey, Manoel Domingues, diretor da "France Presse", representantes dos srs. Brasilio Machado Neto, Armando de Arruda Pereira, da Associação Comercial, da Federação do Comercio e da Federação das Industrias.

O JORNAL DE NOTICIAS estava representado por um de seus diretores, sr. João Mattar, e pelo sr. Arthur Troppmair, gerente.

MENSAGEM DA ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Em meio ao ágape, que decorreu em ambiente festivo e de grande cordialidade, o sr. João Castaldi, secretario do Clube de Diretores e Proprietarios de Jornais, leu a seguinte mensagem do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"A Associação Brasileira de Imprensa, faz chegar, por intermedio do conselheiro Ivo Arruda, esta mensagem de saudação a quantos se reunem, sob a égide do JORNAL DE NOTICIAS, em tão esplendida festa de confraternização jornalistica.

E' sempre com jubilo que a Casa do Jornalista vê encontrarem-se todos os que servem para estreitar laços de camaradagem profissional, avivar contatos amigos e tornar mais efetivo o entendimento entre os homens de boa vontade, empenhados em um esforço destinado ao bem comum e ao maior prestigio da coletividade brasileira.

Possam as reuniões como a de hoje se repetir sempre, no mesmo clima de cordialidade e amizade, tais são os votos da Associação Brasileira de Imprensa, que aqui consigna com particular agrado".

Dos srs. Menotti del Picchia, Rone Amorim e Mario Cardim Filho, da "Agencia Reuters", foram lidas comunicações escusando-se por não poderem comparecer ao almoço e cumprimentando o JORNAL DE NOTICIAS.

Pronunciou então breves palavras o sr. Carlos Rizzini, presidente do Clube de Diretores e Proprietarios de Jornais. Em seguida, oferecendo o almoço, discursou o sr. João Mattar, que disse da satisfação de poder o seu jornal reunir em festa tão animada e cordial, um grupo tão numeroso e ao mesmo tempo tão seleto da imprensa paulistana e dos meios sociais e economicos da nossa Capital. Discursaram ainda os srs. Assis Chateaubriand e Abner Mourão.

NOTAS DE ARTE

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES

Por ocasião da inauguração do XIV Salão Paulista de Belas-Artes, a Prefeitura da Capital irá prestar ao grande mestre de pintura brasileira, Almeida Junior, uma significativa homenagem, fazendo inaugurar naquele recinto, o busto em bronze com pedestal de granito, do notavel artista pintor Almeida Junior, patrono daquele Salão.

A Empresa Angeolina Grimaldi e Ernesto Bezanzoni, da Lirica Nacional que está realizando a temporada lirica no Municipal, em colaboração com o Conselho de Orientação Artistica do Estado, e o Departamento de Cultura da Prefeitura da Capital, fará realizar alguns dias após a inauguração do Salão, um espetaculo no Teatro Municipal em homenagem aos artistas expositores do XIV Salão Paulista de Belas-Artes, e de modo todo especial, aos expositores de outros Estados que estarão presentes à inauguração desse tradicional certame artistico.

FATOS POLICIAIS

Morreu depois de ser atingido no ventre por uma alavanca

Na manhã de ontem, aproximadamente às 9,30 horas, no interior da fabrica de camisas situada à rua S. Bento, 23, um homem foi vitima de um acidente, morrendo em consequencia. Entretanto, o caso não ficou devidamente esclarecido, tanto assim que o inquerito iniciado foi remetido à Delegacia de Segurança Pessoal. Juvenal de Paula Soares, de 36 anos, morador à rua Ulisses Cruz, 1.176, o homem acidentado, segundo conseguimos saber, ao passar de uma secção para outra da fabrica, passando por uma área localizada nos fundos do predio, foi atingido no baixo ventre por uma alavanca de ferro, que caira de um andaime. Na ocasião Juvenal disse nada ter sofrido, a não ser um pequeno arranhão. Continuou ele a trabalhar, como se nada acontecera, apurando apenas que a alavanca despencara do andaime montado nos fundos daquele predio, onde estão reparando uma parede. Passados alguns instantes, Juvenal começou a passar mal e companheiros seus trataram de removê-lo para o posto da Assistencia, colocando-o num carro de praça. O homem, porem, não chegou a dar entrada naquele posto, pois morreu no caminho. Seu corpo foi examinado por um legista, que admitiu a hipotese de ter Juvenal sofrido alguma lesão interna. Isso, entretanto, só será devidamente apurado depois de conhecido o resultado da autopsia a ser procedida por um medico do G. M. L. O laudo será encaminhado para a Delegacia de Segurança Pessoal.

Atirou o carro contra uma arvore — Eduardo Marques Filho, de 23 anos, solteiro, morador à alameda Olga, 245, ontem, às 13,30 horas, dirigindo o autocaminhão da Aeronautica de chapa n. 90.111, na avenida Rebouças, em frente ao predio n. 2.380, ao desviar o veiculo de outro, atirou-o contra uma arvore. Em consequencia, Eduardo ficou gravemente ferido e foi hospitalizado, depois de passar pelo posto da Assistencia. Sobre o fato foi iniciado inquerito.

Assaltado e ferido — Ontem, às 14 horas, esteve no plantão da Central, João Joaquim dos Santos, de 24 anos, solteiro, residente à avenida Rebouças, s.n., que disse ter sido vitima de um assalto e agressão às 22 horas de anteontem. João, que estava ferido, foi pensado no posto de Assistencia e, depois, foi ouvido no inquerito iniciado, quando disse que passava pela imediações da estação da Luz, quando se viu agarrado e ferido com um instrumento contundente por um mulato. Atordoado pelos golpes não pôde evitar que o assaltante levasse os cem cruzeiros que possuia. O caso foi entregue à Delegacia de Roubos.

Morreu afogado — No rio Tietê, trecho que passa pela olaria da Vila dos Remedios, ontem, às 9,40 horas, José Matti, de 22 anos solteiro operario, domiciliado à rua Pedro Fernandes, 33, na Vila Bonilha, morreu afogado, sendo seu corpo retirado das águas e removido para o necroterio do Araçá.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na avenida Alvaro Ramos, Sebastião Maximo de Sousa, de 36 anos, solteiro, residente à rua Falchi Janini, s.n.

— Na rua Lavapés, em frente ao predio nº. 256, Elsa Ferrante, de 17 anos, solteira, moradora naquele endereço, foi colhida pelo autocaminhão que era dirigido por Domingos Pelozzo.

— Na avenida Celso Garcia, Caetano Sebastião Antonio, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Almeida, 5, na Vila Granada, foi ferido pelo caminhão de Guaratinguetá de chapa n.º .. 22.16.64, dirigido por João Teles de Freitas.

— Na rua Augusta, esquina da rua Estados Unidos, Carlos Alberto Assunção, de 52 anos, casado, morador à rua Barão de Capanema, 551, foi atropelado pelo auto particular de chapa n.º 12.88, guiado por Edmond Metzger.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia e hospitalizadas a seguir.

Homenagearão a imprensa os medicos e engenheiros do Estado

A Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros de São Paulo oferecerá dia 18 do corrente, às 20 horas, à imprensa paulistana pelo decidido apoio que tem dispensado à campanha empreendida pelas duas profissões um jantar no restaurante "Casa Blanca", à rua Marquês de Itu, 181. Contará esse jantar com a presença de representantes de todos os jornais desta Capital, que para isso já foram convidados. A comissão encarregada está composta dos seguintes srs.: prof. Alipio C. Neto, prof. Jairo Ramos, eng. Alexandre D'Alessandro; Humberto Pascale, Alvaro Leite Penteado e José S. Julianeli.

O Brasil discutirá assuntos de reais interesses economicos para os paises da America na proxima Conferencia de Chicago

Convocada pelo Conselho Economico Interamericano realizar-se-á, tambem, outra conferencia em Buenos Aires — Declarações do sr. Theotonio Monteiro de Barros ao JORNAL DE NOTICIAS

Os diversos setores comerciais, financeiros e industriais desta Capital, acham-se grandemente empenhados em estudos e reuniões com o fim de encontrarem uma solução adequada e justa para pôr cobro à situação economica do Estado que, por diversos fatores independentes de sua autonomia, está abalando, com certo rigor, a produção e até mesmo a economia privada. Há descontentamento em todas as classes sociais oriunda da falta de circulação monetaria o que, em sua função paralisa tambem os negocios baseados na lei de procura e oferta. Este sintoma alarmante que foge da esfera local para abranger todo o país está merecendo das associações de classe paulistas medidas especiais, capazes de reintegrar o nosso Estado no lugar a que tem direito no cenario politico-economico confirmando o "slogan" que diz ser São Paulo o maior parque industrial da America do Sul.

Os bons paulistas e brasileiros integrantes das entidades que se propuseram ao dever de trabalhar em prol do nosso soerguimento economico, estão à frente de um problema complexo, cheio de peripecias mas que, decerto, terá uma ilação feliz, coroando de exito os esforços do sr. Adhemar de Barros no sentido de elevar e engrandecer São Paulo e o que lhe pertence.

Sobre esse trabalho estafante e construtivo das associações de classe procuramos ouvir o sr. Theotonio Monteiro de Barros, figura bastante conhecida nos meios economicos do país e assessor-tecnico da Associação Comercial para que nos desse suas impressões sobre o movimento do trabalho nessa entidade.

E disse-nos:

DUAS CONFERENCIAS INTERNACIONAIS

— "A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio estão entregues a intenso trabalho. Há a perspectiva de três conferencias, a realizarem-se em breve, cuja preparação está exigindo intenso esforço dos diretores, consultores e assessores dessas entidades. Duas dessas conferencias são internacionais e uma é nacional, envolvendo todas grande interesse por parte das classes produtoras. Das duas internacionais, a primeira a ter lugar será a reunião plenaria do Conselho Interamericano do Comercio e Produção, nos dias 19 a 23 de setembro proximo, em Chicago, nos Estados Unidos. A secção brasileira do Conselho vai estar presente através de uma grande delegação, chefiada pelo sr. João Daudt de Oliveira e compreendendo elementos das classes produtoras do Rio, de São Paulo e de outros pontos do país. Nessa reunião, serão discutidos assuntos de relevante interesse economico para os paises da America em geral, principalmente tendo-se em vista a segunda conferencia internacional esperada."

EM CONTINUAÇAO AOS TRABALHOS DE BOGOTA'

— "Uma segunda conferencia deverá ser realizada em março de 1948, em Buenos Aires, convocada pelo Conselho Economico Interamericano, em continuação aos trabalhos de Bogotá. No intertempo de uma e outra, as classes produtoras do Brasil pensam em reunir-se numa cidade do Estado de Minas Gerais, por volta de novembro deste ano, a fim de discutirem os grandes problemas economicos nacionais e de apresentarem suas conclusões aos poderes publicos."

FEBRE DE TRABALHOS

E, concluindo, diz o sr. Monteiro de Barros:

— "Como vê, há uma febre de trabalho nas entidades de classe, para a discussão de teses, sugestões, fixação de pontos de vista, coleta de material informativo e todas as demais providencias necessarias em tais ocasiões."

Sagração de mons. Paulo Rolim Loureiro

Tendo como sagrante o cardeal Mota, e co-sagrantes d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba, e d. Manuel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petropolis, realiza-se hoje, às 8 horas, na igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a cerimonia de sagração de mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo eleito titular de Bria e auxiliar do cardeal arcebispo de São Paulo.

Monsenhor Rollim Loureiro

A' noite, em ação de graça, será realizado, na igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, do Brás, solene «Te Deum».

Exames de proteticos

São convidados a comparecer amanhã, às 19 horas, à rua D. José de Barros, 152, 9.º andar, os seguintes candidatos ao titulo de protetico: — Benedito Leme de Sousa, José Carlos Ribeiro, Romeu Reinhardt Medici, Erval Rosa de Sousa, Oscar Cassali, Julio Antonio, Atanazio Biscotti, João Lazaro Valentim, Eugenio Gumieri, Laercio Castro Alves, Aristides Domingos Mistieri, Orley Augusto Ribeiro e Roberto Silbiger.

A
Cia. Fabio Bastos
COMERCIO E INDUSTRIA
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PÔRTO ALEGRE
tem a satisfação de participar aos seus distintos amigos e clientes a mudança de seu estabelecimento comercial para suas novas instalações à Rua Florêncio de Abreu, 828, Tel. 6-6993 - 6-6994 - 6-6995, onde espera receber, a mesma consideração e preferência que sempre lhe foi dispensada.
CIA. FÁBIO BASTOS
Florêncio de Abreu, 828 — Fones: 6-6993 - 6-6994 - 6-6995
SÃO PAULO
PANAM e Casa de Amigos

GONORRÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS, TRATAMENTO RAPIDO
DR. MELO
PRAÇA DA SÉ, ESQUINA DA PRAÇA DR. JOÃO MENDES, 200, 1.º andar - Salas 109, 110 e 111. Das 9 às 11 e das 14 às 18.30 horas.

Depois do esporte!
Nada mais justo, após o esporte predileto, do que alguns momentos de descanso e boa camaradagem, que ainda se tornam mais agradaveis com Coca-Cola bem gelada.
Beba Coca-Cola Bem Gelada
Cr$ 1,50
Peça, no seu bar ou armazém, para levar em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte.
★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★

PELO INTERIOR

"AMIGOS" DE PIRACICABA

Os "amigos do alheio" estão encontrando um magnifico campo para o desenvolvimento de suas atividades numa cidade do nosso "hinterland" na qual isto não devia acontecer. E em Piracicaba que o fato se está registrando.

O caso, já está tomando grande repercussão em todas as redondezas, pela sua acentuada repetição. Uma serie de pequenos furtos tem sido constatada naquela região, que vem aumentando — tanto em seu numero como em seu vulto — com acentuada progressividade.

Até agora não foi ainda solucionado um roubo que houve numa relojoaria, em pleno centro da cidade. E, agora, outra casa comercial da mesma atividade que aquela vem de ser visitada pelos ladrões, tambem em pleno perimetro urbano. Isto aconteceu anteontem, em Piracicaba. Os "visitantes" levaram um pouco de tudo do que lá se encontrava: joias, relogios, canetas-tinteiro, etc. sendo calculado em quinze mil cruzeiros o montante total dos prejuizos que teve o proprietario daquela casa comercial. E, com isso, os malandros — que devem ser os mesmos que vêm agindo em todos os cantos da cidade — aumentaram os seus bens "moveis", tambem, de quinze mil.

Ainda naquele mesmo dia — anteontem — os mesmos "amigos" de Piracicaba, com o mesmo tiro, tentaram matar mais uma pomba. Mas não conseguiram. Depois da relojoaria, no seu passeio, passaram por um café. De lá só levaram alguns maços de cigarros. O cofre, não conseguiram abrir. Estava muito dificil.

* * *

Como se vê, Piracicaba está fazendo as vezes de uma casa de assistencia... de malandros. E a policia de lá? Não diz nada a respeito? Está agindo é claro! Mas, é muito mais facil prevenir do que remediar...

400 novas linhas de telefone serão instaladas em Campinas

CAMPINAS, 13 — (Da sucursal) — Campinas, não é de hoje que, pela voz de sua imprensa, de seus representantes na Camara Municipal e da chefia do seu Executivo, vem debatendo a momentosa questão da deficiencia de linhas telefonicas para atender os reclamos de sua população e às necessidades do seu comercio e de sua industria. Tempos atrás, atendendo ao clamor que se levantou na cidade, aqui esteve um emissario da Cia. Telefonica Brasileira, que nos trouxe a promessa formal de instalar quatrocentas novas linhas, de maneira que a situação seria suavizada. Até aqui, porém, como não fôra cumprida a promessa da organização concessionaria do serviço telefonico em Campinas, voltou o problema a ser focalizado na Camara Municipal pelo sr. José Nicolau Ludgero Maselli, que apresentou uma indicação no sentido de que a Prefeitura adotasse as medidas precisas à efetivação de tal promessa, trabalhando junto à mencionada empresa para que os aparelhos fossem instalados sem mais demora.

A indicação do representante petebista no Legislativo local surtiu o efeito desejado, pois veio ontem a esta cidade o chefe da secção comercial em São Paulo da Cia. Telefonica, tratando de assuntos relativos à instalação de aparelhos pretendida pelo povo campineiro. No periodo da tarde, a convite do sr. José Portugal Gouveia, chefe da secção comercial em São Paulo, e do dr. Dirio Messemberg, gerente do Distrito, estiveram em visita às dependencias locais da Cia. Telefonica, à rua José Paulino, os vereadores José Nicolau Ludgero Maselli, José Alves Ferraz, Domingos Rimoli Neto e José Vilagelin Neto, que receberam detalhada explicação de todo o serviço ali efetuado. O sr. Portugal Gouveia teve o ensejo, então, de formular a promessa de que, dentro dos proximos cinquenta dias, serão postas à disposição de Campinas quatrocentas linhas novas, que serão distribuidas aos pretendentes registrados na lista encontrada em poder da Prefeitura Municipal. Acrescentou ainda, que todo o trabalho da Telefonica é no sentido de atender os demais pedidos num pequeno prazo, tendo admitido mesmo a possibilidade da entrega de mais mil linhas, até o fim do ano.

Problema do petroleo — O Centro de Ciencias, Letras e Artes, desta cidade, promoverá na segunda quinzena deste mês, em sua sede social, uma serie de conferencias sobre o problema do petroleo nacional, tendo já convidado diversos cientistas e entendidos da materia para falar à platéia campineira. A conferencia inaugural será proferida pelo sr. Afonso Junqueira, ex-secretario da Agricultura e conhecida figura de campanha nacional, que deverá discorrer sobre o tema: "O petroleo e o Xisto Betuminoso".

Aniversario do passamento de saudoso jornalista e tribuno — A data de hoje assinalou a passagem do 10.o aniversario do passamento do saudoso jornalista e tribuno Alvaro Ribeiro, que aqui fundou o "Correio Popular", o Colegio Ateneu Paulista e o Hospital das Crianças Pobres, exercendo a vereança durante vinte e um anos consecutivos. Por motivo da passagem da efemeride, realizou-se hoje, pela manhã, na capela do Hospital das Crianças Pobres "Alvaro Ribeiro", missa celebrada pelo paroco da Matriz de Santo Antonio, sendo o ato assistido por grande numero de amigos e admiradores do ilustre extinto. A seguir, houve romaria ao cemiterio da Saudade, onde está sepultado o saudoso homem publico.

Excursão — A diretoria do Clube Concordia promoverá no proximo dia 22, uma excursão de seus associados e respectivas familias à localidade de Limeira, onde os caravanistas realizarão um piquenique na sede de campo do "Limeira Clube", cedida pela sua diretoria. A partida dos excursionistas dar-se-á às 7,50 horas, em trem especial da Paulista, estando o regresso marcado para as 17,50 horas.

Reunião da Camara Municipal — Amanhã, às 14 horas, sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, será realizada a 26.a sessão ordinaria da Camara Municipal de Campinas. Na Ordem do Dia serão submetidos à plenario varios projetos já aprovados pelas respectivas comissões, destacando-se a discussão de dois projetos relativos à realização do Congresso de Camaras Municipais do Estado de São Paulo, materia que deverá provocar acalorada discussão.

Viagens semanais aéreas para o Rio — A "Central Aérea", que já vem realizando uma viagem semanal para o Rio, com escalas em diversas cidades deste Estado e de Minas Gerais, vai inaugurar na proxima semana uma nova viagem. O "Douglas" dessa organização aviatoria descerá no campo de Vira-Copos às terças-feiras, às 15,30 horas, partindo depois para o Interior. Às quartas-feiras, o aparelho, de regresso do Interior, partirá daqui para o Rio às 10 horas. Teremos, portanto, viagens semanais diretamente para o Rio às quartas-feiras e nos sabados.

PINDAMONHANGABA

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

PINDAMONHANGABA, 6 (Do correspondente) — Esteve reunida a Comissão Municipal de Esportes, a fim de tratar da participação da equipe feminina de volibol, nos Jogos Abertos do Interior que este ano se realizarão em Santos. Este ano a equipe será composta por elementos da cidade e do bairro industrial da Cia. Cicero Prado.

Ensino — Foram reiniciadas as aulas no Ginasio Estadual local e de Campos do Jordão, onde o corpo docente é constituido de tambem ilustres professores desta localidade, em carater de emergencia.

Aeroclube — O Aeroclube de Pindamonhangaba aguarda com grande interesse o termino dos estudos do Conselho Aeronautico Estadual, no sentido de ampliar as pistas do seu aerodromo, já deficientes, em consequencia do grande movimento proporcionado por aviões de grande envergadura, especialmente os que trazem passageiros destinados a Campos do Jordão, estancia que, pela sua natureza da topografia, não comporta pistas de aterragem eficientes. Ao mesmo tempo o prof. Mario de Assis Cesar, do Ginasio local, ministra aulas de Astronomia e Orientação de Vôo, à turma que deverá brevetar-se este ano.

Jornalista — Transcorreu dia 6, o 1.o aniversario da morte de Antonio Costa, um dos mais brilhantes jornalistas que labutaram na imprensa desta cidade.

Patrimonio Historico — O revmo. monsenhor João José de Azevedo, vigario local, acolhendo sugestões do semanario "Sete Dias", iniciou uma campanha pró-restauração da Igreja de S. José, construida em 1840 e onde estão sepultados os pindamonhangabenses que integraram a Guarda Nacional e outras personagens de relevo na historia da cidade. Para tanto está sendo organizada uma quermesse, que tambem será uma "festa da saudade", trazendo em voga essa modalidade de festiva de outros tempos.

Politica — Movimentam-se os meios pessepistas locais, no sentido de reestruturar seu diretorio, a fim de prestigiar o governador do Estado, atualmente combatido pelos velhos "tubarões" politicos e paulistas mercenarios, expulsos do diretorio estadual, e cujos chefes enxergam postos que lhes possam facilitar meios escusos, de triunfarem em detrimento do povo — na sucessão presidencial. O novo diretorio, que tem por um dos principais escopos trabalhar pelo progresso da cidade, deverá contar com a adesão de proceres do P.S.D. e da U.D.N.

— O vereador Nelson Pesciotta propôs na ultima sessão da Camara, um voto de congratulações ao governador do Estado, por motivo do parecer favorável, tendo votado favoravelmente os vereadores Guilherme Schmidt, Lessa Jr., e Luiz Guimarães Filho. O 2.o secretario da Camara e procer udenista, sr. Armando Muassab, retirou-se do recinto a fim de não votar conforme o desejo do seu partido, pois se votasse favoravelmente sofreria expulsão e terrivel campanha do seu partido.

Ampliar a produção brasileira por meio de estudos economicos

O Conselho Federal do Comercio Exterior enviou um oficio à Sociedade Rural Brasileira, solicitando a colaboração do Instituto para o programa de politica economica que o Conselho pretende elaborar, no sentido de ampliar a produção brasileira.

Nesse sentido, o Instituto enviará de novo ao Conselho, o que já anteriormente foi proposto no referente à produção algodoeira, cerealifera e tambem as conclusões da "Mesa-Redonda do Café", recentemente realizada. Alem desses pontos de pratica concretização, apresentará simultaneamente as criticas aos codigos rurais esboçados no Congresso Federal, um anteprojeto completo de Codigo Rural já estudado, onde estão incluidas as mais modernas ideias universalmente aceitas e os principios condizentes com a nossa tradição e cultura.

Por esses e outros trabalhos, verifica-se que há nos meios agricolas uma sadia reação contra todos os que se vem prevalecendo de circunstancias ocasionais, para menoscabar a ação, por sua propria função conservadora, da classe rural.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funcionarios Publicos do E. S. Paulo — Executando o seu programa social, a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, dará inicio, no corrente mês, a uma serie de palestras, do qual foram encarregados destacados técnicos em assuntos funcionais. Tratando-se de materia de vital interesse para a classe e para a administração, estão ligados ao a totalidade da administração. Dentro o programa já estabelecido destacam-se assuntos de interesse imediatos, em vista de estar a Assembléia Legislativa elaborando diversas leis referentes ao funcionalismo. Assim, pois, com a palestra a cargo da srta. Nair Lemos Gonçalves "A dificuldade das promoções nas carreiras e a existencia de funcionarios ainda não enquadrados" conhecerá a classe exatamente a sua qualificação e a sua impossibilidade de promoções. O sr. José Reis, falará sobre "Organização do quadro norte-americano e tipo de promoções"; o prof. Licurgo do Amaral Campos, da Faculdade de Estudos Economicos, sobre a "Técnica moderna de um orçamento publico" e os profs. Clodomiro Furquim, Cesar Dias Batista, Leão Salles Machado e Edgard Cardoso, respectivamente sobre "A atuaria no serviço publico", "O funcionalismo e a historia", "Funcionario versus Burocracia" e "Um funcionario exemplar".

Mais um curso da "Universidade do Ar"

Serão iniciados amanhã as aulas — Mais de cinco mil inscritos

Realiza-se amanhã, a partir das 20 horas, no amplo ginasio da Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, a solenidade inaugural de mais um curso radiofonico, da Universidade do Ar do SENAC. Estarão presentes altos dirigentes das entidades do Comercio e dos Comerciarios, do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. No inicio dos trabalhos falarão: os srs. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SENAC e do SESC, para dizer da satisfação das classes produtoras pelo interesse demonstado pelos comerciarios por mais essa iniciativa e João Pacheco Chaves, diretor do Departamento Regional do SENAC, que discorrerá sobre a experiencia anterior da "Universidade do Ar" e das alterações feitas no plano inicial do programa de "educação pelo radio."

MAIS DE CINCO MIL ALUNOS INSCRITOS NA CAPITAL

Em virtude das modificações feitas, quer no programa das aulas como nas condições de inscrição de candidatos, no novo curso da "Universidade do Ar" do SENAC tomou impulso enorme, mais de cinco mil comerciarios já se inscreveram, na Capital, como alunos da "Universidade do Ar", numa demonstração evidente de interesse pela iniciativa.

Após a irradiação da aula inaugural, pelas ondas curtas e longas da Radio Difusora e Radio S. Paulo haverá um "show show comemorativo, com a participação de artistas das Emissoras Associadas. Será sorteado entre os comerciarios e pessoas presentes um aparelho de radio.

COMBATE Á SIFILIS

A Fundação Paulista Contra Sifilis prossegue em intensa campanha de educação popular e de divulgação de meios de combate e prevenção à sifilis, através de sua exposição educativa popular, com exibições diarias de filmes cientificos de longa metragem e coloridos, realizações de conferencias e palestras, assistencia e tratamentos feitos pelos serviços medicos nos seus Ambulatorios, instalados Posto I, à rua Silva Pinto, 65 e Posto II, rua 24 de Maio, 50, em cujos locais atende em carater de inteira gratuidade o povo, em varios periodos compreendidos entre 8 e 22 horas.

A Fundação Paulista Contra Sifilis dá consultas, ministra tratamentos, tais como curativos, profilaxia individual, aplicações de injeções e fisioterapia, exames de laboratorio, inclusive o de sangue para a pesquisa da sifilis.

De dia para dia vem aumentando de modo expressivo os serviços medico-sociais que vem esta Instituição prestando ao povo.

Empenha-se a Entidade na angariação de fundos para a construção do Primeiro Hospital Nacional de Combate a Sifilis, a qual tem recebido todo o apoio das Camaras Estadual e Federal, onde está sendo debatido o assunto; a cooperação do povo, do comercio e da industria. Ainda agora acaba de receber um donativo na importancia de Cr$ 10.000,00, da firma Pirelli S.A. — Companhia Industrial Brasileira.

Passa-tempo

Charada de silabas

1. ____
2. ____
3. ____
4. ____
5. ____
6. ____
7. ____
8. ____
9. ____
10. ____
11. ____
12. ____
13. ____
14. ____
15. ____
16. ____
17. ____
18. ____
19. ____
20. ____

a a a a as bra cer ci co co co ço cos da dei e e fi fir gel ille laa land ma mar men mes mo na na ne ni o o pal pan pas pat piz po pre ro so spen stet ti to ton tre trus us vo za.

Com as silabas acima devem ser formadas 20 palavras. As segundas e terceiras letras, juntadas e lidas de cima para baixo, formam uma sentença de Ponqueville.

1. Famoso general norte-americano — 2. Céu — 3. Pequeno tambor — 4. Desastre — 5. Celebre filosofo inglês — 6. Flor — 7. Antigos habitantes da Asia Menor — 8. Ilha dinamarquesa no mar Baltico — 9. Secretario antigo de Estado norte-americano — 10. Festa religiosa — 11. Iventor da escrita em revelo para uso dos cegos — 12. Comida italiana — 13. Professor — 14. Cidade da Turquia asiatica — 15. Mês — 16. Parente — 17. Rio que banha Koenigsberg — 18. Fabulista grego — 19. Folga — 20. Proscenio de teatro.

SOLUÇÃO

CHARADA DE NUMEROS — A LUZ E' O OURO DOS POBRES

1. A lão
2. L inha
3. U batuba
4. Z acheu
5. E xperimento
6. O usadia
7. O restia
8. U lster
9. R eseda
10. O limpo
11. D audet
12. O ccam
13. S olteiro
14. P iano
15. O rça
16. B alde
17. R eims
18. E smeralda
19. S ocio

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

PAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs

REAL — Partidas às 9, 11, 15 e 21 hs. para o Rio; chegada às 8,30, 11,0, 14,30 e 21 hs Partida às 10,30 hs para Curitiba; chegada às 9 e 13 hs Chegada às 11,20 hs de Jacarézinho. Partida às 10 hs. para Londrina; chegada às 10,30 hs

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande. Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs. de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre: chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,59, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH K L M e LAP, não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15, 13, 14, 15,30 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã, chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs

REAL — Partida às 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs.; chegada às 6,30, 8,30, 10,30 14,30, 16, 19 e 21 hs Partida às 8,30 e 10,30 hs. para Curitiba; chegada às 13 e 18,30 hs Partida às 12,30 hs para Florianopolis; chegada às 16,30 hs. Partida às 8,30 hs para Porto Alegre; chegada às 16 hs Partida às 7 hs para Lins; chegada às 10,20 hs Partida às 7 hs para Rio Preto; chegada às 9,30 hs Partida às 8 hs para Londrina; chegada às 13,30 hs

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs. para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para Rio, chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K.L.M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs. para Araçatuba: chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10: chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAU — Aviões de carga, às 6,30 horas, diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH, não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL, 4-6000; PANAIR, 4-5148, CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL 4-7166; LAB 4-8975, LAP 2-4268; FAMA, 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5088; K.L.M. 2-5988; NAB 4-6838, VASP 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148, e BRISTH 6-1352; AIR FRANCE 3-5166; ITAU, 3-7191.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado)

As oscilações verificadas no mercado de café em Santos durante a semana finda, tiveram origem, exclusivamente, em motivos puramente internos, denclosos a manobras realizacomo, por exemplo, boatos tendas para efeito de influir nas cotações do produto.

Uma das noticias divulgadas que ocasionou alarme e uma pequena baixa de cinquenta centavos na cotação do disponivel tipo 4 mole, que de Cr$ 90,00 por dez quilos, passou a Cr$ 89,50, foi a publicada pela imprensa informando ter o presidente Dutra autorizado o Ministerio da Fazenda a vender os estoques do D. N. C. Isso provocou certo panico, não tardando, porém, a necessaria explicação desfazendo o mal entendido.

O preclaro presidente da Republica, pelo decreto-lei n.o .. 9.140, de 28 de junho de 1946, que dispõe sôbre a liquidação do D. N. C. e dá outras providencias, fez constar no preambulo desse diploma:

"Considerando que está fixada para 30 de junho corrente a extinção do Departamento Nacional do Café, e que se torna **aconselhavel adotar providencias que acelerem a sua liquidação, sem causar, contudo, abalos à economia cafeeira,** decreta: ... ..."

A parte acima sublinhada esclarece o sentido e a intenção da medida governamental recentemente publicada.

Tais vendas são absolutamente normais e se referem ao processo de liquidação do D. N. C. autorizando a desfazer-se dos seus estoques, paulatinamente, em parcelas mensais correspondentes sempre a 10% do volume da exportação do mês anterior.

O que se vê, pelas noticias recebidas dos EE. UU., a situação do nosso café é de firmesa, tanto no disponivel, como no termo da Bolsa de Nova York. A safra nova está alcançando melhores cotações em virtude de ser um tanto melhor que a safra anterior, de 47|48. Esta, no entanto, continua ainda com boa procura, excepetuando os cafés muito brocados, manchados pelas chuvas e mal preparados.

Continuamos a afirmar que a nossa posição estatistica é privilegiada e, com as saidas que iremos ter durante os proximos meses de agosto, setembro e outubro, ficaremos em condições de uma firmeza tal que precisaremos lançar mão de todos os nossos remanescentes, para atender à nossa exportação pelo porto de Santos. Esta deverá atingir, indubitavelmente, de 11.500.000 a 12.000.000 de sacas.

Não tenhamos duvida de que a safra presente não ultrapassará de 7.500.000 a 8.000.000 para a nossa exportação, porque o restante está corroido pelo terrivel flagelo denominado — a broca.

Continuemos, portanto, otimistas, quanto à situação do nosso café e, tambem, quanto à nossa situação economico-financeira que, durante este mês, começou a melhorar sensivelmente, graças ao nosso café e às providencias adotadas pelo nosso governo, entrando no regime de estrita economia.

E' com prazer que externamos esses fatos, podendo-se dizer que o anel de ferro que vem apertando São Paulo e procurando asfixia-lo, encontra energica resistencia nos seus pulmões de aço.

D. N. C. — Cafés liberados e não computados no estoque:

Até 6|8|1948		136.725
Dia 7	11.846	
Dia 9	3.969	
Dia 10	4.467	
Dia 11	13.045	
Dia 12	3.812	
Dia 13	5.453	42.592
Total até o dia 13|8|48		169.317

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho ate' 13 do corrente 1.260.163 de sacas; de 1.o até 13 do corrente, 372.827 de sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

Safra	De café paulista
47|48	598.191
48|49	584.900
	1.183.091

por procedencia dos demais Estados:

	Sacas
Mineiro	50.072
Goiano	9.016
Paranaense	14.986
M. Grossense	2.998
Total geral	1.260.163

O estoque na praça de Santos, em 13 do corrente, era de 2.268.659, de 1.o a 13 do corrente, deram entrada no porto de Santos 1.183.091 do café paulista, sendo 704.597 pela E. F. Santos-Jundiaí e 478.494 pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar:	
da safra 47|48	1.261.201
da safra 48|49	3.633.732
Total a liberar ..	4.894.933

Da safra 47|48 estão entrando em Santos cafés da série 8-C-47 dos quais já deram entrada neste Porto, 365.355, faltando ainda 111.922 sacas.

Da safra 48|49, estão sendo liberados cafés da série 1-C-48, dos quais já deram entrada .. 582.637.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 13 do corrente, a cifra foi de 1.182.729. De 1.o a 13 do corrente, foram exportadas 353.913 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 13 do corrente .. 1.198.188 de sacas, das quais . 363.522 no mês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra 47|48, de cafés despachados do Interior para Santos:

Total despachado.	6.459.442
a liberar	1.261.201
Já liberadas	5.198.241

Da safra 48|49:

Despachos da 1.a quinzena de julho ..	3.059.614 (C-1)
Despachos da 2.a quinzena de julho ..	1.156.755 (C-2)
Total despachado	4.216.369
Já liberadas..	582.637
Falta liberar	3.633.732

Despachos de café do Interior para Santos por estradas de ferro, na 2.a quinzena de julho:

	Sacas
Paulista	359.065
Santos-Jundiaí ...	5.027
Sorocabana	112.373
Mogiana	124.395
Araraquarense	257.128
Bragantina	2.213
S. Paulo-Goiás	70.281
Monte Alto	664
Noroeste	212.152
S. Paulo-Minas	7.634
Jaboticabal	565
Barra Bonita	865
Morro Agudo	4.393
TOTAL	1.156.755

MERCADOS

Sinopse do dia

Como ocorre nos sabados, fechados todos os mercados norte-americanos, nada temos de grande novidade a registrar nos trabalhos de ontem. O café em Santos esteve calmo, com negocios do termo limitados a 500 sacos, sem alteração nos preços. Nas entregas diretas, houve baixa parcial de 50 centavos (janeiro a junho do proximo ano) por 10 quilos, ou 3 cruzeiros, em saco, encerrando este setor do mercado em posição calma, depois de haver funcionado, no inicio da semana, em posição bem estavel. No disponivel, o mercado funcionou pouco movimentado na semana, demonstrando os exportadores desinteresse em classificar mais flexivelmente, limitados a ofertar sobre cafés de qualidade, limpos em tipo, e nunca inferior ao padrão 4. As bases de negocios alcançaram de 97 a 100 cruzeiros, para os cafés finos; de 93 a 96, para os estritamente moles; de 88 a 90, para os de bebida mole; de 83 a 85, para os duros; no redor de 75, para os riados, e a 55 cruzeiros, por 10 quilos, para lotes corridos, de cafés de bebida "Rio".

* * *

O algodão não apresentou ontem alteração para o disponivel paulista, que fechou calmo. No termo da Bolsa de Mercadorias os negocios foram limitados a 3.500 arrobas, havendo baixa parcial de 50 centavos a um cruzeiro, em face do fechamento da semana anterior.

O encerramento das atividades de Nova York revelou que as novas margens para o algodão, a serem efetivadas a partir de amanhã, e baseadas na politica governamental de emprestimos sobre as colheitas, revelou a depressão daquele mercado. E' que essas novas margens determinarão reduções de 5 a 10 dolares por fardo de 500 libras peso.

* * *

Os valores continuaram calmos, na semana. E a impressão dominante é de depressão, quer para os imobiliarios, quer para os valores mobiliarios. No mercado de cambio, reflete-se a consequencia da nossa politica de imprevidencia comercial, conhecendo-se agora que a balança de comercio do pais registra, para os cinco primeiros meses, um deficit de 2,4 bilhões de cruzeiros, cifras que serão agravadas com as demais obrigações internacionais do Brasil.

* * *

Nos cereais, não registrou ontem o mercado alteração digna de nota, empenhando-se a Bolsa de Cereais em incrementar os futuros empreendimentos agricolas, em virtude do favor dos preços atualmente em vigor em nossa praça.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 13	DIAS 14
Agosto	91,50	91,50
Set. a dez. de 1948	93,00	93,00
Jan. a junho de 1949	93,50	93,00
Junho a dez. de 1949	93,00	93,00
Jan. a junho de 1950	92,50	92,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de café, as vendas do dia 13 foram de 27.110 sacas, e somando o total do mês 270.103 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 89,50; Duros Cr$ 86,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50.
Mercado Calmo

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 14)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Agosto..	58,40	58,40
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	53,00	53,00
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Agosto	92,50	92,50
Setembro	92,70	92,70
Dezembro	92,80	92,80
Janeiro	92,50	92,50
Março	92,50	92,50
Maio	92,40	92,40
Julho	92,40	92,40

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio s|vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso) ..	3.82,12
Montevidéu	9.59,79
Copenhague (coroa) ..	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,90
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.38,76

Vendedores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio s|vista, aérea ou cabo)	18.72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,63
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,90
Copenhague (coroa) ..	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço de ouro — Para compradores, 20.81,76 a grama.

ALGODÃO

SÃO PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.
CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech.
Agosto	N|C	N|C
Outubro	194,00	192,50
Dezembro	193,50	192,50
Janeiro	193,50	193,00
Março	192,50	193,00
Maio	177,00	177,00
Julho	176,00	176,00

Negocios realizados: 3.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 13	DIAS 14
3	211,00	211,00
3/4	210,00	210,00
4	207,00	207,00
4/5	200,00	200,00
5	293,00	193,00
5/6	188,00	188,00
6	177,00	177,00
6/7	184,00	184,00
7	158,00	158,00
8	154,00	154,00
9	151,00	151,00

Projeto para combater a praga da lavoura

Foi enviado, há dias, ao deputado José Joffly, presidente da Comissão de Agricultura da Camara, um telegrama no qual a FARESP solicitava sua atenção ao projeto do deputado Martins Filho, relativo ao combate da praga da lavoura. Com data de ontem, essa entidade recebeu uma resposta do deputado José Joffly, comunicando que dispensará os seus melhores cuidados ao citado projeto.

Mercado: Calmo

PERNAMBUCO
(Panameuro, 14)

	Ant.	Fech.
Existencia . .	17.230	17.592
Entradas . . .	17.230	2.500
Consumo . . .	700	700
Exportação . .	—	1.438
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores..	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores .	165,00	165,00

Mercado, estavel.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
DIA 14

ARROZ (160 quilos):	
Amarelo, extra . .	278,00 a 285,00
Idem, especial . .	265,00 a 270,00
Idem, superior . .	255,00 a 260,00
Idem, bom . . .	245,00 a 250,00
Mercado: Firme.	
Idem, regular . .	Nominal
Agulha, extra . .	263,00 a 265,00
Idem, especial . .	257,00 a 260,00
Idem, superior . .	250,00 a 252,00
Idem, regular . .	242,00 a 245,00
Idem, regular . .	235,00 a 238,00
Catete do R. Grd.	200,00 a 203,00
3|4 de arroz . . .	185,00 a 200,00
1|2 de arroz . .	142,00 a 147,00
Quirera de aroz .	96,00 a 100,00
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,05 a 1,10
Mercado: Frouxo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	8,00 a 10,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	62,00 a 62,50
Regular	59,00 a 60,00
Mercado: Calmo.	
BATATA - (60 ks.)	
Amarela, especial .	210,00 a 220,00
Idem, de 1.a	190,00 a 200,00
Idem de 2.a	160,00 a 165,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA - (45 ks.)	
Do Rio Grande .	170,00 a 175,00
Mercado: Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, redonda ..	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras .	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	220,00 a 228,00
Branco, grande .	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	220,00 a 225,00
Idem, op. Paraná	220,00 a 225,00
Chumbão	235,00 a 240,00
Mercado: Firme.	
Jalo	225,00 a 230,00
Mulatinho	190,00 a 200,00
Preto	180,00 a 193,00
Roxinho, mineiro, extra	280,00 a 285,00
Idem, comum. ..	250,00 a 295,00
Roxinho, Paraná .	240,00 a 270,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	185,00 a 190,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,00 a 2,10
Mercado: Frouxo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarleinho	83,00 a 84,00
Amarleo	79,00 a 80,00
Amarelão	78,00 a 79,00
Catete	Nominal
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 14 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	6.833
Exportação	5.860
Consumo do dia	2.000

Existencia: 509.728 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas gordas, especiais ..	65,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" .. .. .. 67,00 a	65,00
Vacas gordas, especiais .	70,00
Mercado — Calmo.	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado — Firme.	

METAIS

Nova York, 14 (Panameuro)

	Ant	Fech
Cobre Eletrolitico ...	21,50	21,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,25

ALBERTO RIBEIRO
— O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL —
ESTREARA' TERÇA-FEIRA, A'S 21 HORAS,
NA
RADIO BANDEIRANTES
EM AUDIÇÕES SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO
DO
CONHAQUE PALHINHA

SORRIR

Você não terá, nunca, um rosto sorridente se os cantos de seus lábios são caídos, suas pálpebras pesadas, suas faces flácidas e sua expressão melancólica. Um rosto alegre, é um rosto cujos traços estão todos em harmonia. Este é o segredo de seu encanto e também de sua juventude. Não contraia maus hábitos: por exemplo, fazer um ar desdenhoso, fechar um pouco os olhos para ver melhor ou afetar um ar "blasé", o que muitas jovens confundem com distinção.

Uma ginastica facil, acompanhada de massagem que você mesma poderá fazer em casa, dará os resultados mais satisfatorios e felizes neste sentido. Utilizar para a massagem um creme nutritivo de boa qualidade; aliás, nunca devemos negligenciar os produtos de beleza que usamos. Eles devem ser sempre da melhor qualidade. E nossa epiderme tem necessidade de ser perfeitamente limpa e suficientemente nutrida.

O tratamento de cultura fisica e auto-massagem do rosto deverá ser executado à noite, sobre uma pele perfeitamente limpa e "demaquillé". Conservar em seguida o creme de massagem durante o tempo que gastar para sua "toilette" habitual. E antes de deitar retirar o excesso de creme, assim sua epiderme descansará durante o sono e na manhã seguinte ao olhar-se no espelho, um sorriso, espontaneamente, aparecerá em seus lábios.

MASSAGEM E EXERCICIO

1. Começar da proximidade dos cantos dos lábios, dando palmadinhas rapidas no rosto, indo em direção dos lobos das orelhas, usando três dedos de cada mão. 2. Fazer uma massagem com dois dedos de cada mão sobre as maçãs do rosto, em circulo, indo debaixo das mesmas em direção às temporas. Em seguida repetir exageradamente, como exercicio, 15 vezes, as letras: U X U X. 3-4. Executar uma massagem em circulo com um dedo muito leve em torno dos olhos, partindo das proximidades do nariz e seguindo as arcadas supercilares; piscar fortemente, como exercicio, 15 vezes consecutivas. 5. Com dois dedos de cada mão fazer leve massagem nos lados do nariz, partindo da base da narina em direção à ponta do mesmo; em seguida a aresta do nariz debaixo para cima. 6. Descrever circulos sobre a testa com dois dedos de cada mão, partindo do centro da mesma em direção às temporas, com um movimento lento e progressivo. 7-8. A boca aberta em "O", com três dedos de cada mão sobre cada bochecha, subir dos cantos dos lábios até proximo dos olhos; terminar o movimento proximo das orelhas. Fazer este movimento 15 vezes. Este exercicio é indicado para remover o ritus que se forma do canto dos lábios até proximo das narinas e que se repete sobretudo quando as pessoas riem. 9-10. O pescoço deve receber uma massagem com as mãos abertas debaixo para cima e da frente para trás. A cabeça deve opor uma resistencia muscular à pressão das mãos. Repetir dez vezes estes movimentos.

CLAUDIA



De Jean Dessès, é este vestido em faille azul, cuja amplitude está localizada atrás, formando aqui dois babados franzidos



Conjunto em lã: saia em tecido escocês e casaquinho em tecido liso com gola da mesma fazenda da saia

Escolares de Londres auxiliam a UNESCO

As crianças de cinco escolas de Londres acabam de concluir uma tarefa que auxiliará o trabalho da UNESCO de reabilitação pedagógica dos paises da Europa devastados pela guerra. O Departamento Central de Informação presenteou a UNESCO com 100.000 copias originais de fotografias distribuidas mensalmente para uso no exterior. Abrangem elas um vasto campo de assuntos de interesse pedagogico geral e a tarefa de classificá-las em grupos foi levada a efeito, voluntariamente, pelas escolares, nos ultimos dias do periodo letivo do verão.



Um detalhe como há muitos anos passados...

EM GRANDE GALA

O riquissimo vestido de noiva que Vivien Leigh usa no filme inglês Anna Karenina foi emprestado pela companhia produtora a uma jovem de 21 anos, Eileen Dickerson, que se casou recentemente na capela do Hospital de Ventnor, onde convalesce de um ataque de paralisia infantil.

O problema da moradia na Grã-Bretanha

A Grã-Bretanha está construindo residencias novas numa proporção de mais de 240.000 por ano. Esse o fato que acaba de ser anunciado pelo ministro da Saude Aneurin Bevan, que disse que a Grã-Bretanha atingirá o primeiro objetivo de 250.000 casas em outubro. Cerca de 27.000 familias estão sendo realojadas mensalmente. "Nenhum outro pais do mundo — acrescentou — nem mesmo o mais rico, está fazendo tal coisa. Estamos resolvendo nosso problema de habitação mais rapidamente do que qualquer outra nação. Mais ainda, estamos construindo casas boas".

Os ultimos resultados oficiais mostram que o numero de residencias permanente concluidas no mês de abril constituiu a segunda média mensal mais elevada desde a guerra. O total de casas novas agora concluidas é de 417.730. O numero das familias realojadas, de conformidade com o programa de construção de após-guerra da Grã-Bretanha, elevou-se a mais de 680.000.



FEIRA DE VAIDADES

Uma escola modelar em uma cidade provinciana

(Copyright da B.N.S., especial para o JORNAL DE NOTICIAS)

Por Tony DERMOT

LONDRES — A Inglaterra jamais descuidou da educação de seus filhos. A guerra, em lugar de retardar, apenas serviu de estimulo para as realizações que dizem respeito a melhoramentos neste importante setor da vida social. Isto porque a Inglaterra sabe que as crianças de hoje representam a estrutura do mundo de amanhã. Delas dependerão a paz e a felicidade ou a guerra e seus horrores. Por isso, o povo inglês dedica à infancia os maiores cuidados, aperfeiçoando-a no corpo e no espirito de modo que ela venha a prestar uma contribuição adequada nas incumbencias tarefas que lhe serão impostas.

O cuidado para com a segurança e a saude de seus filhos foi uma das mais importantes preocupações da Grã-Bretanha durante a guerra. Mesmo que isso representasse a evacuação de um grande numero de crianças — em alguns casos, escolas inteiras — de areas visadas pelos bombardeiros, tais como as grandes cidades, para distritos provincianos; e apesar do fato de que 25.000 professores estivessem nas forças armadas e 1.000 escolas tivessem sido destruidas ou despedaçadas pelas bombas inimigas, as crianças inglesas continuariam a receber lições durante cerca de vinte e sete horas por semana. Elas faziam suas refeições na escola e recebiam uma porção extra de leite. Os internatos aumentaram consideravelmente em numero e seleção.

Porem a Inglaterra ainda foi alem. No meio da guerra, ela conseguiu ainda desenvolver um novo Ato Educacional, planejando muitas melhorias em seu sistema de educação, um dos mais elevados do mundo inteiro. Um dos principais objetivos deste Ato era o de determinar que a idade para a conclusão dos cursos deveria ser elevada até quinze anos, e mais tarde para dezesseis, com um sistema de educação parcelada até a idade de dezoito anos; que um padrão mais alto de educação deveria ser ministrado a um numero crescente de alunos, e que devem existir tipos diferentes de educação para crianças de habilidades diferentes. Haverá ainda aquele tipo de educação universal até a idade de doze anos. Alem disso, as crianças mais intelectuais — aquelas que mais provavelmente abraçarão uma carreira como o professorado — serão matriculadas em uma "grammar school", e aquelas que demonstram habilidade nas ciências aplicadas ou na arte, ingressarão em uma "technical school" e, finalmente, para as crianças que não pertencerem a nenhuma destas categorias, existirá uma "modern school". Na verdade, serão necessarios alguns anos para que sejam postos em pratica todos estes projetos, mas tudo quanto é possivel está sendo feito o mais rapidamente possivel. Uma das primeiras coisas a serem consideradas é o padrão das escolas no que se refere às instalações.



Vestido para noite em tecido verde-claro, todo trabalhando. A saia é bastante ampla e o corpo comprido acentua muito a cintura

Correio do Coração

Terezinha G. (S. Simão)

Quanto ao primeiro rapaz você deve aguardar até que ele se explique ou volte a falar com você. Afinal vocês estão longe, e para você é dificil saber o que se passa. Quanto ao outro continue a responder suas cartas como amiga, pode ser mesmo que mais tarde venha a gostar dele, ou ao contrario que não o aprecie. Mas não perca o bom amigo que ele poderá ser. Continue pois como amiga do correspondente e quanto ao primeiro espere mais um pouco para ver se ele se explica.

Sheila Maria (Ubiratan)

Acho que sua mãe tem toda razão e estou muito de acordo com ela. Você ainda é mocinha e deve desfrutar o mais possivel os encantos de sua mocidade; seria um crime se já oxigenasse os seus cabelos. Procure escová-los bem, lavá-los duas vezes por semana, assim terá cabelos sedosos e brilhantes o que não aconteceria se os oxigenasse. Pois neste caso passaria a ter um ar mais envelhecido, o que geralmente dão os cabelos pintados, e arrostaria com todas as consequencias desagradaveis e trabalhos que dão os cabelos pintados. Entretanto poderá quando lavá-los, no momento de enxaguá-los, em vez de agua usar um chá de camomila, ou um shampoong de camomila tambem. Conseguirá desta forma que eles fiquem mais claros, mas de uma forma muito mais natural.

Desesperada (de Araraquara)

Não posso dar um conselho mais claro ou detalhado a você, pois não conheço muito bem a situação de vocês dois. Mas acho que se você acredita que deve esquecê-lo, é porque realmente é assim que deve agir e procure ter coragem e não pensar mais neste rapaz. Procure dentro de você mesma esta coragem de que precisa; procure tambem se convencer de que terá coragem, explique-se bem com ele e interesse-se por um trabalho, leitura ou outra coisa, para ocupar mais proveitosamente seu tempo. Em todo caso se precisar, poderá escrever-me que aqui ficarei às suas ordens. Sobretudo tenha calma e reflita antes de agir.

NOTA: — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Noticias" rua Florencio de Abreu, 164.

UMA NOVIDADE EM TECIDOS: O NYLON

A moda é rica, deslumbrante, confortavel. Os tecidos novos aumentam ainda este brilho e a variedade que realça em todas as coleções. Ninguem se admira que a qualidade depois de tão longa ausencia esteja de volta. E' mais facil habituar-se com a opulencia do que com a indigencia e todos acham natural que as "puras lãs" e as "puras sedas" tomem seus lugares, sem pensar que as dificuldades ainda não estão de todo vencidas. são bem reais e os fabricantes tem que travar luta ardua para chegarem a tais resultados.

Os "lainages" já possuem aquela "souplesse" e aveludado, as sedas, a queda e majestade, pesados tafetás, cetins brocados, "moirés", tules, misturam-se com veludos, rendas e até pano. Essas novas cores neutras, aquelas cores antigas que nos lembram o passado, e nos enchem a vista e deslumbram com variedade e delicadeza, são os tons de musgo, folhas mortas, cinza-chumbo, verde bronzeado que realça um vermelho vivo.

Sedas, lãs, não há nenhuma novidade, dirão vocês...

Por isso, naturalmente, chamam atenção as novas fabricações que não se assemelham às de antes da guerra, e onde se emprega material e mão-de-obra até então desconhecidos.

Assim é o "nylon". Conhece-se a meia "nylon" e as mulheres não querem outra, mas pouco mais se sabe sobre este extraordinario material.

Não é de admirar, pois foi descoberto há poucos anos pela firma Dupont de Nemours, depois de muito estudo — a descoberta data de 1939. Mas atualmente, a produção nos Estados Unidos atingiu a .. 200.000 quilos por dia.

Esta firma americana concedeu a licença e direitos a diversas sociedades de varios paises. A primeira usina na França, aliás pequena, começou a funcionar em plena guerra, no ano de 1939 e em 1941 produzia um fio exatamente igual ao americano. A guerra prejudicou seu desenvolvimento mas já há uma nova usina em construção.

A moda está interessadissima pelas diversas aplicações deste precioso fio de "nylon".

Sua resistencia é superior à de todos os outros fios e ele é indicado para os tecidos de peso leve, mas de solida consistencia. O exemplo tipico é a meia "nylon" que se revelou extraordinaria. Em "lingerie" deu resultados muitos interessantes, assim como nas luvas que não se desfiam; os tecidos elasticos, os contrafortes eram feitos de outro material.

Em tecelagem e nos tecidos leves, o "nylon" presta maiores serviços: para-quedas, telas, material de aviação, fitas de maquinas de escrever, "lingerie", gaze, "mousseline", tule, renda, etc... Nos tecidos grossos que se podem tornar mais leves, assim como para coletes, calçados, tecidos transparentes. E até para forrar moveis.

O fio "nylon" para confecção é atualmente muito procurado para artigos solidos e elasticos, assim como calçados, luvas, "marroquineries", fios para lapelas, enfeites...

Apesar dos variados empregos desta materia, ainda há muita coisa para se descobrir a respeito do "nylon", que nem sequer podemos enumerar.

Quanto à costura, na França os fabricantes estão apenas em ensaio. Mas esses ensaios têm dado tão bons resultados, que o emprego do "nylon", já sendo fato consumado, torna-se dia a dia mais indispensavel.

Lyon, sempre à frente em materia de sedas, ainda se conserva na retaguarda. De fato, conseguiu se obter com o "cracknyl" um tecido leve, comparavel ao de seda natural ou ao "rayon". Solido, dificil de amarrotar, de facil limpeza, e podendo ser tingido em qualquer cor é o ideal para a confecção. Isto é o principio. Os fabricantes franceses estão em vias de apresentar uma serie de artigos melhores que estes, e breve teremos não somente toda uma coleção de tecidos de "nylon", mas tambem misturas de "nylon" e lã ou algodão, e "nylon" e "rayon".

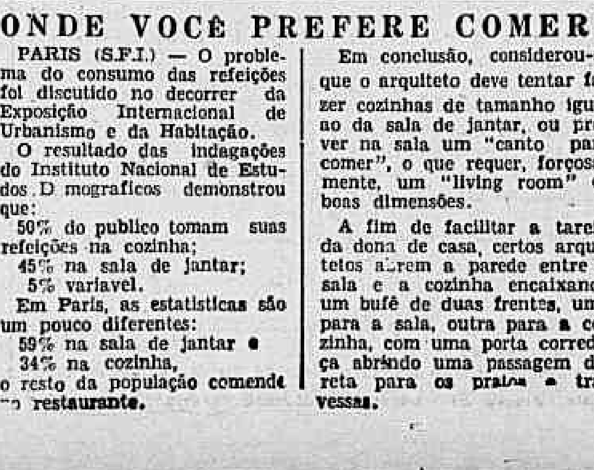
A tendencia da França é ocupar um lugar preponderante neste assunto. O esforço de guerra americana absorveu as pesquisas que finalizaram em 1939. A França, ao contrario, estudou a utilidade dos artigos de "nylon", tendo em vista uma realização industrial e comercial para o futuro. Pode-se dizer, sem exagero, que os fabricantes franceses são os primeiros nesta parte textil. ... aos costureiros, por terem novo material onde possam empregar gosto e arte.

por Denise VEDRUNE

Moderno e elegante casaco em "breitschwartz" cinza. Chapéu combinando de L. Soeurs

O Salão da Mulher e da Beleza

PARIS (S.F.I.) — Em outubro será aberto em Paris um salão, criado por iniciativa do "Comitê da Alta Costura Francesa". Reunirá tudo quanto interessa à mulher e à sua beleza, ali se encontrando representados a Alta Costura, os Perfumes, os Produtos de Beleza e a joalheria e outros tantos ramos especificamente franceses



Tailleur esporte executado em "tweed" escocês

ONDE VOCÊ PREFERE COMER?

PARIS (S.F.I.) — O problema do consumo das refeições foi discutido no decorrer da Exposição Internacional de Urbanismo e da Habitação.

O resultado das indagações do Instituto Nacional de Estudos Demograficos demonstrou que:

50% do publico tomam suas refeições na cozinha;
45% na sala de jantar;
5% variavel.

Em Paris, as estatisticas são um pouco diferentes:
59% na sala de jantar e
34% na cozinha,
o resto da população comendo no restaurante.

Em conclusão, considerou-se que o arquiteto deve tentar fazer cozinhas de tamanho igual ao da sala de jantar, ou prever na sala um "canto para comer", o que requer, forçosamente, um "living room" de boas dimensões.

A fim de facilitar a tarefa da dona de casa, certos arquitetos abrem a parede entre a sala e a cozinha encaixando um bufê de duas frentes, uma para a sala, outra para a cozinha, com uma porta corrediça abrindo uma passagem direta para os pratos e travessas.



A ARTE NA CERAMICA — Pintura de motivos florais em cerâmica doméstica, destinada à exportação para lares do Canadá, Austrália, Nova Zelandia e Africa do Sul. Coleções a serem exibidas na Feira das Industrias Britanicas



Vestido de noite de Mollineux em brocado branco

Deixaremos que paguem os inocentes?

HÁ neste momento, no mundo, pelo menos quatrocentos milhões de crianças clamando por socorro. Só na Europa há mais de sessenta milhões em condições pateticas, crianças sem lar, tremendo dentro dos farrapos que as cobrem, crianças que estão crescendo sem compreender o que a vida pode significar, porque não se dispõe dos recursos para educá-las.

Essa é uma tragica verdade de que muita gente tem vagamente consciencia. Mas ao dá-la a conhecer, recentemente, ao povo da Grã-Bretanha, através do radio, o prefeito de Londres tinha um proposito definido: falar ao coração e à consciencia de todos, a quem estava dirigindo, a pedido do ministro do Exterior, sr. Bevin, o Apelo das Nações Unidas em favor das crianças.

Há um ponto neste mundo de discordia, sobre o qual, disse ele, com razão, toda gente pode concordar, e esse é que os pequeninos não devem sofrer porque os adultos não sabem viver em acordo. E, no entanto, se a campanha que ele lançou por todo o Reino Unido e que está em andamento em quatorze paises europeus e nos Estados Unidos não tiver um resultado imediato, centenas de milhares de crianças serão vitimadas dentro de doze meses, muitas delas pela tuberculose.

Essa campanha conta, na Grã-Bretanha, com o apoio dos lideres politicos, das igrejas, das autoridades locais e de organizações voluntarias. Suas Majestades o Rei e a Rainha e outros membros da Familia Real prometeram contribuir para o fundo a ser formado, como o fará tambem o Governo. Mas o que o prefeito de Londres pediu foi o apoio do povo britanico, foi o auxilio sob a forma de libras e "shillings" tirados de envelopes de pagamento ou de contas bancarias, e de "pennies" dos mealheiros, pois espera-se que as crianças da Grã-Bretanha tambem ajudem a salvar as crianças do resto do mundo. E como será gasto o dinheiro assim arrecadado? Será gasto onde for mais necessario, independentemente de questões de raça, religião ou credo politico. Cinquenta por cento do total serão entregues ao Fundo Internacional de Emergencia das Crianças, que já está prestando socorros, sob a forma de alimentos, roupas e medicamentos a três e meio milhões de crianças, em doze paises europeus. Um quinto é destinado às Agencias Voluntarias Britanicas, que estão prestando assistencia a crianças nos paises devastados. Um decimo será devotado à Educação. Outro quinto ... se necessario, no Reino Unido.

Tendo exposto causa tão merecedora, o prefeito de Londres terminou lembrando que, da resposta de todas as nações ao apelo, pode depender a futura paz do mundo.

FORNO E FOGÃO

Licôr de leite
2 garrafas de agua-ardente,
casca de limão verde
½ garrafa de leite
1 kg. ½ de açucar branco
cravo e canelas socados
3 claras batidas
Mistura-se tudo e leva-se ao fogo até começar a ferver. Deixa-se em fusão um dia e depois coa-se e filtra-se.

Broinha
10 ovos, mais 4 gemas
1 quilo de farinha de trigo
½ kg. de açucar
2 colheres de manteiga
2 colheres de gordura.
Mistura-se tudo, muito bem, fazem-se broinhas que vão para assar em forno brando.

Pão de mel
1 copo de mel
1 " " leite
1 colherinha de bicarbonato
2 ovos, canela, erva doce; farinha de trigo até ficar a massa com a consistencia de bolo. Forno quente.

Sequilhos de amôr
1 côco ralado, 1 prato fundo de araruta, 1 prato raso de açucar, 2 colheres de manteiga, 2 ovos, ½ colher de sal. Misturam-se os ingredientes, amassa-se bem e faz bolinhos que vão assar em forno brando.

Fermento
Misturando-se os seguintes ingredientes obtem-se um excelente fermento que poderá muito bem substituir, na confecção de bolos ou outros quitutes, o fermento Royal ou similares. 250 grs. de araruta, 500 grs. de cremor-de-tartaro, 250 grs. de bicarbonato de sodio.



Chapéu em veludo preto guarnecido de mousseline de seda, amarelo-palha



Há pessoas de estômago sensível que não comem maionese, por temer as indigestões. Experimente, senhora, preparar a maionese com o Azeite de Amendoim marca "Mesa" — tipo Lucca — e verificará como a mesma será de fácil digestão. O Azeite de Amendoim marca "Mesa" — tipo Lucca — é 100% puro de amendoim, isento, portanto, de qualquer substância aromática ou corante.

"POCKET-BOOK" NO BRASIL

Leio, num matutino de São Paulo, um topico que, rememorando a tentativa de penetração no Brasil do "pocket-book" norte-americano, impresso em português, acusa os editores nacionais de estarem cada vez mais aumentando o preço dos livros, em vez de diminuí-lo, principalmente porque essa industria conta já com a isenção do imposto de vendas e consignações e a faculdade de importar papel sem onus.

A primeira vista, cabe ao redator da nota uma aparencia de razão. Mas, na verdade, está ele muito mal informado, se é que não age de má-fé. Ignora o jornalista por exemplo, que até agora não foi possivel ao editor brasileiro adquirir o bom papel estrangeiro. Por outro lado, a simples redução no total dos impostos pagos pela industria e o comercio livreiros, que é o que representa a não cobrança do imposto de vendas e consignações, não é suficiente para que o custo da produção do livro sofra uma sensivel diminuição. Há ainda a considerar que duas casas editoras de São Paulo estão colocando no mercado livros por dez cruzeiros, importancia essa irrisoria, insignificante, dado o valor de nossa moeda. E' o que ocorre com a "Coleção Rastros" e a "Coleção Saraiva". Tal modalidade de negocios é possivel àquelas firmas por contarem com tipografias proprias e em virtude tambem das grandes tiragens que lançam.

Não se diga que as obras publicadas por essas coleções são secundarias. Nem que o seu acabamento gráfico é mau, impresso em papel de má qualidade e com tinta ruim. Na "Coleção Saraiva" aparecem, predominantemente, autores brasileiros. Entre eles já foram editados — ou estão programados — Pedro Calmon, Leo Vaz, Hermano Ribeiro da Silva, Paulo Setubal, Ondina Ferreira, Lucia Miguel Pereira, Origenes Lessa, Menotti del Picchia, Galeão Coutinho, Ciro dos Anjos e Raimundo de Menezes, entre outros.

Quando se exigiu que o "pocket-book" norte-americano fosse editado no Brasil — isto é, que seus editores concorressem com os nossos em igualdade de condições tecnicas — o que se viu foi o recuo dos ianques, recuo ocorrido depois de eles terem estudado o nosso mercado e os nossos meios de produção.

No entanto o que os norte-americanos não conseguiram realizar, está sendo feito por duas editoras de São Paulo, ou seja, a publicação de livros populares, de preço ao alcance de todas as bolsas.

M.

LIVROS PARA LER

ROMANCES

Thomas Mann já tem sido apontado como o maior romancista vivo e não há discrepancias no conceito unanime da critica mundial que considera a sua obra como uma das mais importantes deste seculo. Tendo conquistado o Prêmio Nobel com "A Montanha Mágica", só mais tarde, ao escrever o ciclo biblico cuja figura central é José filho de Jacó, deu-nos Thomas Mann a medida exata de seu gênio criador, consubstanciando-o definitivamente na monumental tetralogia da qual o primeiro volume foi "José e Seus Irmãos", publicado pela Editora Globo.

O segundo volume da tetralogia — "O Jovem José" — acaba de ser dado à lume pela mesma editora. Se em "José e Seus



Irmãos" tínhamos o proêmio majestoso desta história ciclica, o segundo volume nos dá o eixo da tragédia. O filho de Raquel, belo, esteta, delicado de fisico e de sentimentos, contrasta com os seus feios, rudes e primitivos irmãos. Mas José não é apenas um ser belo e sensível; é também vaidoso e às vezes até mentiroso. Com os seus sonhos audazes que culminam na sua elevação suprema e na humilhação dos irmãos, exacerba-os cada vez mais e instiga a inveja que já se fez nos mesmos ante o predileto do pai, cuja santidade lhes infunde reverência e terror.

Segue-se a tragédia da vingança. Consciente do seu alto destino, José suporta o martirio com heroica serenidade; o médo e o ódio se confundem no rude e primitivo coração de seus irmãos que o vendem como escravo.

Os nobres versículos da Bíblia se completam nas páginas de "O Jovem José" e se diversificam e trazem-nos para as perspectivas do espírito moderno. Em toda a narrativa de Thomas Mann, a legenda bíblica e o capítulo de arqueologia sobre José do Egito transmudam-se num drama vivo, rico de emoções e significado para o leitor de nossos dias.

Entre os muitos traços que configuram a grandeza desta obra — disse Clifton Fandiman — um deles é indiscutivel: o fato de ser clássica e, ao mesmo tempo, contemporânea. O autor, profundamente integrado em nosso tempo, penetra de tal modo nas fontes do passado que o seu livro parece ter sido escrito hoje.

Segundos Agnes Meyer e outros estudiosos da obra de Thomas Mann, "O Jovem José" marca o estabelecimento de uma verdadeira literatura universal, tal como Goethe a previra e como Nietzsche a aspirava no sentido de se sobrepor aos restritos do nacionalismo. Esta obra de Thomas Mann não é limitada pelas circunstancias de sua época nem pelas do meio em que foi concebida pois pertence ao mundo inteiro, à vida mesma.

"O Jovem José", foi cuidadosamente traduzido para o vernáculo por Agenor Soares de Moura.

★

PSICANALISE

Durante muito tempo, a psicanalise passou por ser uma doutrina quase inacessivel aos leigos no assunto, misteriosa e impenetravel nas suas dificuldades tecnicas. Acumulavam-se apenas teorias e mais teorias entre os grandes mestres, divididos em duas correntes principais: de um lado, discipulos ortodoxos de Freud, e do outro, os dissidentes de sua escola, como por exemplo Adler, Jung, etc. Entretanto, esse carater meio obscuro e misterioso da psicanalise não subsistiu por muito tempo. Hoje, apesar da necessidade de uma rigorosa especialização, tornou-se claro que a psicanalise está ao alcance de qualquer individuo inteligente e de cultura, segundo a opinião autorizada de Gastão Pereira da Silva, através do volume "Como se pratica a psicanalise", que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar na sua Coleção de Obras Educativas.

O autor, que conhece a fundo o assunto, propôs-se nesse livro a ensinar aos leigos, realmente capazes de uma tarefa dessa especie, como se pratica a psicanalise, e a melhor maneira de usá-la como terapeutica dos males de origem psiquica inconsciente. Desse modo, ele coloca ao alcance do grande publico uma boa soma de conhecimentos práticos relativos à famosa doutrina de Freud, que não é, segundo afirmou seu proprio criador, privilegio exclusivo dos medicos nem é tambem um simples ramo da medicina. A psicanalise, porém não seja reconhecida oficialmente como terapeutica independente, é no entanto um metodo valioso em tudo que se refere ao psiquismo humano, e assim o prova o autor desse excelente volume de divulgação cultural.

CONTOS E NOVELAS

"Edições Melhoramentos" acabam de lançar dois volumes de E.T.A. Hoffmann: "Contos Fantasticos" e "O Famoso Zacarias".

Em "Contos Fantasticos" foram reunidas duas novelas do escritor de Koenigsberg. São elas: "A Porta Entaipada" e "O Doutor Trabacchio". A primeira envolve dramas solarengos de familias fidalgas nas margens balticas, enquanto a segunda das historias ali reunidas, tem por fonte as legendas medievais, declara-o autor, inspirada por verídicos documentos encontrados nos arquivos do castelo de Vach, à sombra de cujas torres, se desenrolou esta magnifica aventura de forças sobrenaturais. Para os apreciadores do genero de leituras fortes e emocionantes, nenhum livro pode ser melhor que este, pelo seu conteudo e sua forma.

Em "O Famoso Zacarias", o mestre do conto fantastico, revela facetas extraordinariamente felizes de seu genio criador. Desenvolve uma trama bem urdida, pincelada aqui e ali de uma ironia oportuna e original, desfechos inesperados e personagens caracterizados, com o vigor de tintas e finura de traços que lhe são peculiares e o conduziram ao merecido destaque que desfruta no cenario universal da literatura.

CULINARIA

Em 5.a edição, as "Edições Melhoramentos" acabam de lançar o conhecido livro "O Cardapio Nacional", da autoria de Constança Marcondes de Mello Dias.

Em luxuosa apresentação, compreende o volume mais de 700 receitas diversas de pratos da cozinha brasileira, tais como: molhos, bolos, tortas, doces, cremes, compotas, sorvetes, pratos diversos, etc.

"O Cardapio Nacional" é mais do que um simples livro de receitas. Não ensina apenas a fazer bons pratos mas dá a conhecer o valor dietetico de cada um deles, constituindo assim excelente forma para divulgar entre as donas de casa os preceitos cientificos da boa alimentação.

Reune a presente obra, alem de receitas culinarias, noções oportunas de alimentação dietetica, especialmente organizadas pelo dr. Celestino Bourroul.

ASSIM PENSAM OS CRITICOS...

Sobre "Sapato Florido" — A respeito deste ultimo livro do poeta Mario Quintana, escreveu Menotti del Picchia: "O genero é sedutor. Lembram êsses fragmentos de pesquisa de laboratorio — mas que tudo do cadinho ou das provetas, frasquinhos de liquidos coloridos que poderiam ser perfumes, ou mesmo venenos destinados a resolver um problema: desenhos inconcluidos de um Da Vinci, esboços abandonados por um Picasso... Ali está o fiapo de gaze com que se fez feita com pensamentos que excedem as possibilidades de uma rica mistura de matizes, o esquema de um aviãozinho de asas, sem hélice, que tentou o impossivel vôo e quedou estático como um anjo morto. O de Mario Quintana se lê de um sôpro e, relendo-o dentro, no mundo de provocações das dispares, porque êle acorda muita coisa que dorme sensivel com que o material da natureza deixa dormente em cada criatura e possibilidade de um poeta".

Sôbre John Steimbeck — Comentando o aparecimento do ultimo livro de Steimbeck em tradução brasileira, Candido Mota Filho observa: "Geralmente, os romances têm residencia, isto é, suas personagens vivem numa cidade ou numa vila, fixam-se em Nova York ou Chicago. Porém nos romances e novelas de Steimbeck, isso não se dá. Eles se espalham soprados por um espirito itinerante. Assim é "Vinhas da Ira", que forma um panorama, num velho e estropiado caminhão, rumo às promessas dos laranjais da Califórnia. O mesmo se dá com "Os Ratos e Homens", onde um pobre louco começa o seu drama num vale da estrada de ferro. O mesmo acontece com "Um Barco e Nove Destinos"... Agora, vejo repetir-se essa preocupação em "O Destino Viaja de Onibus", que o IPÊ nos dá em português".

PREÇOS DE
9. Aniversario
Casa
RELOGIOS JOIAS
Chronos
Rua S. Bento 333 São Paulo
R. Schoneweg
A sua casa de absoluta confiança

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

O ESTILO DE RACHEL DE QUEIROZ

José Geraldo Vieira

(A proposito da edição de "A Donzela e a Moura Torta" e das reedições de "O Quinze", "João Miguel" e "Caminho de Pedras", pela Livraria José Olimpio Editora)

Não seria verdadeira a afirmação de que cada escritor é conhecido mais pelo seu estilo do que pelo enredo de suas obras. Dentro de periodos e de gerações, o eventual leitor com vezo didascalico se fartaria de verificar que isso de estilo não é um módulo pessoal e sim uma especie de locução padronizada que evolui pelo criterio com que, num album de retratos de meio século, roupas, modos, sorrisos e attitudes evoluem do tataravô ao tataraneto: há sempre um ar e uma lembrança de familia.

Dum modo geral, até antes da La Grande Guerra, a produção bibliografia se servia dum verdadeiro guarda-roupa de companhia de operas: cores e panos do porão do simbolismo; apetrechos das malas do simbolismo, residuos enferrujados dos inventarios antologicos. Um maluco qualquer (Apollinaire, Max Jacob, Salmon, Sá Carneiro) surgindo no procenio, largou fogo nisso tudo, serviu-se apenas do chão e do espaço, deu às gerações seguintes o estimulo e o encargo dum urgente make up. Primeiro queimar, remover, ridicularizar (dadaismo); depois, como nas experiencias de artes plásticas, inventar, substituir, ligar a temporalidade à vivencia (modernismo, com todas as suas variantes). Fizeram-se experiencias em setores diversos. Joyce, Proust, Virginia Woolf, Mario de Andrade (com Macunaima). Oswald de Andrade com seus livros **Serafim Ponte Grande** e **João Miramar**, etc. Mas tudo isso é uma historia antiga, já, tão acabada como o palacio do Trocadero. E o estilo?

Houve quem pensasse que o estilo fosse consequencia formal de pesquisas para a criação dum virtuosismo. O resultado foi uma esterilização voluntaria, do tipo da dos ultimos livros de Joyce, com a consequente acaparação dum fichario de esperanto.

Entre nós, no Brasil, cortado que foi o cordão venoso que nos ligava ao Eça, se tentou legalizar a fala nacional, adotar sua sintaxe, atrair seu pitoresco, enfim criar (e já era tempo!) qualquer coisa que, não sendo "porque-me-ufanismo" fosse pau-Brasil, escrava Isaura, cobra-norato, negra-fulô, libertinagem, inflorescencia, valia, estado adulto, independencia, exportação, ouro ou... indicios de ouro. O grande Mario esbofou seu imenso coração para alcançar essa euritmia. Nem sempre, porém, se livrou do artesanato de mestiçagem bisantina, muito embora num sentido de painel e de sinfonia, respectivamente a Rouault e a Prokofieff, Macunaima seja imperecivel. Mas seu exemplo desabusado fez grande mal a seminarios de estilistas operando in vitro nos laboratorios prosódicos, de Norte a Sul.

Hoje, levantando uma estatistica e um actuário dessa pragmática, se pode dizer que erra um Antonio Candido ao afirmar nosso conformismo estilistico, pois a verdade é que não se conseguiu apenas certo sabor, mas sim se fez muito mais do que experiencia. Em poesia se chegou ao disparate, mas tambem se atingiu o estado órfico através do formal (diríamos da liturgia verbal). Em prosa se fez, em linhas e em planos, o que em arquitetura veio a ser revolução util e dialética.

A verdade, porém, em tudo isso, é que grandes vocações tiveram a coragem de se sacrificar totalmente para elaborar experimentos, roteiros, conceituações e rapsódias verbo-motoras.

Todavia tais anseios, paroxismos, disciplinas, revoluções, exegeses e empreitadas tão necessarias, só vieram provar a asserção do começo deste artigo, isto é: que gerações e periodos não se caracterizam só e sempre pelo estilo mais do que por quaisquer outras maneiras especificas. Linguagem é veiculo padronizado. O que essa gente necessaria e inconformista fez foi modificar carrosserias e fuselagens.

Estilo não é isso que eles tentaram. Isso que tentaram foi aula de dicção a gagos. Estilo é aquele dom empirico, nato, sabcrosamente individual e local, vocação grafica ou oral, duma espontaneidade enxuta e domestica, duma naturalidade pagã e nua, coisa tão da pessoa como as sardas e a risadinha ou o muxôxo, e que, sangue e respiração, hausto e hálito, caricia de mãos e de voz, maneira e gesto, tic e constancia, se aplica no curriculo literario, humanizando, personalizando quaisquer temas. E se Macunaima é um exemplo laborioso e plástico inverso a isso como teoria temporal de agregações, **Casa Grande & Senzala** é a prova de que aptidão é uma coisa e disposição é outra. O sabor de **Macunaima** é artificial como o das bebidas noturnas; o sabor de **Casa Grande & Senzala** é o da agua quando há sêde, durante o trabalho.

Estilo, que haverá quem cuide ser possibilidade de demonstrar capacitação de linguagem antológica (muita gente pensa que é ainda imitar o padre Vieira...), não é esse esforço hepático de queimar residuos e dar xantinas e ptomainas, e que tem deixado as gerações modernas com facies cadaverico de vicios secretos. Estilo é essa grande saude glótica e animica, essa presença em hálito irizado que nas manhãs frias sai da boca do povo e se estampa nos muros!

Não descendem nem pertencem às equipes de cartazes nem às congregações de sacrificios de depuração, criaturas de notavel poder estilistico, tais como Zé Lins e Rachel de Queiroz. Esta então, mais do que ninguem no Brasil prende, atrai e tem direitos de nascença e de eternidade para ser chamada de escritora, principalmente pela caracteristica inefável da sua linguagem.

Não é uma coisa que se possa chamar modernidade; muito menos regionalismo; tão pouco módulo sintetico. E' a correlação quimica, substancial, da vocação insopitada com a temporalidade da sua vivencia.

A reedição de "O Quinze" nos torna a evidenciar justamente essa vocação, rimbaudeana, prematura, a serviço do chão, da terra, como programa empirico a Lorca. A reedição de "João Miguel" e de "Caminho de Pedras" mostra sua evolução na experiencia, na análise e na intuição da vida circunstante sob um signo de Saturno (isto é sua presença de oráculo testemunhando a priori VICISSITUDES). Nesses livros os temas humanos e ecológicos se acentuam como vivencia e como temporalidade principalmente porque o estilo aí é vento, calor, sêca, aridez, Gulf-Stream, voz rouca de velhice e voz untada de saliva de infancia, bem como eco de pés em caminhos de pedra.

Mas onde qualquer escritor terá seu Livro de Horas para exercicio matinal e vesperal, lição em versetos da arte ou melhor do artesanato da sinceridade formal, é neste punhado de cronicas, "A Donzela e a Moura Torta". Verdadeira epopéia a retalho da vida presente, abarcando ninharias e latitudes, atingindo abismos e pelegadas, tudo em tom de conversa que nos faz pensar em Daudet na sua Provença, este livro vale linha por linha tanto ou mais do que uma crestomatia da nossa lingua, pois é comentario fraterno, oração dilucular e narrativa de portal; transfigura o cotidiano de modo quase maternal, tem qualquer coisa inefável que vem de Bernardim Ribeiro e se desfaz como agua de fonte em boca de romeiros, e é uma lição espontanea de como a vocação deve ser sagrada, impoluta, sacramental quase.

Em contato com as coisas multiplas e inconstantes do mundo, diante da rotina e da exceção, estas cronicas são a sensibilidade em função do proximo e do espaço; e são, em sua casuistica de fatos e de literatura, a amálgama mais cálida da criatura com a criação; publicando-as, Rachel de Queiroz nos propicia Pão partido em Pequeninos.

LIVROS A SAIR

"Mulheres, frequentemente", coletanea de contos de Helena Silveira.

★

"Guimarães Passos" obra escrita pelo biografo de Emilio de Menezes: Raimundo de Menezes.

★

"Diario Confessional", memorial de Oswaldo de Andrade.

★

"Joaquim Nabuco", de Celso Vieira.

★

"Memorias", do escritor Luís Edmundo.

★

"Menino Felipe", romance de Afonso Schmidt.

★

"Judas, o Obscuro", romance de Thomas Hardy.

★

"Cangaceiros", romance de José Lins do Rego.

O ALEIJADINHO E São Francisco de Assis

Fernando Jorge

A doença foi impiedosa com Antonio Francisco Lisboa. Não há nada mais doloroso para um homem jovem, com alma de artista, amante da vida e da beleza, do que contemplar o espetaculo da decadencia brutal do seu proprio corpo, ainda vivo. E' como se um defunto pudesse olhar dentro do caixão a sua propria decomposição fisica. Mas, se o corpo, que é materia, foi perecendo, a alma, que é imortal, se elevou aos céus, através dessas estatuas, dos lavabos, dos pulpitos, das sacristias, das torres soberbas das igrejas. Em vida o Aleijadinho se imaterializou. O sofrimento redime, mais do que o castigo, os pecados dos homens. O folgazão, o sensual, que amava os bailes, as mulheres, os prazeres, se tornou um introvertido, um sêr casmurro, misantropo, solitario. Não desejou ser visto por mais ninguem. Só saia à noite e quando ia à missa assistia a esta por trás do altar, construido por ele...

Mas não deixou de trabalhar nunca. Foi no inicio da doença que construiu as obras da igreja de São Francisco de Assis de Vila Rica. E foi tambem nessa época que começou a compreender, mais do que qualquer outro artista mineiro, o humilde amante da Senhora Pobreza, aquele que amava as crianças e os passarinhos, e que viveu na Umbria, e se chamou São Francisco de Assis. O Aleijadinho compreendeu aquele santo que os homens tratavam da mesma maneira que à sua pessoa, pelo diminutivo carinhoso e compassivo de Poverello, o Pobrezinho. Ambos, o escultor de Vila Rica e o Patriarca da Umbria, foram operarios da igreja, e amaram a Jesus Cristo fervorosamente. Como o Santo de Assis o Aleijadinho conseguiu o respeito dos religiosos, dos poetas, e dos administradores do tempo, que reconheceram o seu valor, coisa rara na sociedade, sempre hostil ao genio. Tanto São Francisco de Assis como Antonio Francisco Lisboa (percebam até certa semelhança de nome) não se embeberam em vastas leituras. O primeiro só lia a Paixão de Cristo e o segundo, a Biblia. E porque o Aleijadinho não haveria de entender o meigo irmão de todos os seres, das formigas, das cigarras, dos sapos, e dos lobos, que chegava a beijar na boca os infelizes leprosos, como o artista o era tambem? São Francisco de Assis, em louvor ao Senhor e à sua criação compôs o imortal poema intitulado o "Cantico do Sol". Nele, o "Poverello" espalhou todo o seu enternecedor e comovente afeto pela humanidade.

E' o mais belo poema até hoje composto em honra às criaturas à lua, às estrelas, à noite, ao vento, à agua, a tudo em suma que existe no mundo e que Deus criou. O Aleijadinho tambem compôs um poema, esse, porém em pedra azul esculpida. E' o frontespicio da Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto. Este, por sua vez, é formado por dois paineis ovais, profusamente ornamentados de festões, de querubins, de flores, e de volutas caprichosas. No painel inferior, encimado por uma coroa, vemos, cercada de anjos, a imagem de Nossa Senhora, e no superior, o painel maior, emoldurado, cheio de ornatos, a figura de São Francisco de Assis, ajoelhado no Monte Alverne, a receber de braços abertos, na palma das mãos, os estigmas sagrados. Ao fundo desse mimoso quadro vemos o templo de Assis, e ao lado do Santo uma graciosa açucena, cujas folhas desfalecem languidamente... O Aleijadinho, ao cinzelar esse poema em pedra azul desejou, talvez, identificar-se com o proprio São Francisco de Assis. O santo, que naquele painel delicadamente rendilhado recebe, singelo, os estigmas do Senhor, é o mesmo artista, que se mostra diante dos designios divinos cheio de resignação, a receber as chagas que a lepra abre em seu corpo esfrangalhado...

RESULTADO DO CONCURSO "EDIÇÕES MELHORAMENTOS" para o melhor livro infantil

110 originais concorreram — Os vencedores — A comissão julgadora

Como é do conhecimento geral, "Edições Melhoramentos", de São Paulo, que se vêm dedicando a uma sempre crescente programação de livros infantis, instituiu, no Natal do ano findo, um grande concurso, que é, tambem, o maior já realizado no Brasil, no genero, e que visava estimular, em nossa terra, os escritores da literatura infantil.

Os premios, inicialmente oferecidos, eram os seguintes: Para o 1.º lugar, Cr$ ..... 15.000,00, para o 2.º Cr$ .... 7.500,00 e para o 3.º Cr$ .... 5.000,00, alem de destinar, como premios-estimulo, mais cinco outros trabalhos, mediante contrato de edição.

GRANDE NUMERO DE CONCORRENTES

Dado, entretanto, o grande numero de concorrentes, que se elevaram a 110, não só foi retardado o julgamento dos trabalhos como, tambem, "Edições Melhoramentos", no intuito de retribuir o esforço dos concorrentes, resolveram aumentar de Cr$ 27.500,00 o total do valor dos premios em dinheiro, para Cr$ 35.000,00.

OS VENCEDORES

Após rigoroso exame, por parte de quatro conhecidos intelectuais brasileiros, e do Departamento Editorial das "Edições Melhoramentos", fazendo o confronto dos pareceres respectivos, que foram dados separadamente, sem que cada julgador tivesse ciencia da opinião do outro, verificou-se que três trabalhos haviam conseguido igualdade de condições, com referencia ao primeiro lugar.

Eram eles:

"Eu, Serafim e o Zeca", de Tamoyo da Serra, "O Espantalho que Viveu", de Gilda Helena, e "Quando os Taquarais Florescerem", de Quimboto.

Aos três, então, "Edições Melhoramentos", ao tempo de oferecer os primeiros premios de Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.5000,00 e Cr$ 5.000,00, resolveram oferecer três premios iguais de Cr$ 10.000,00, consoante a opinião fielmente manifestada nos pareceres dos julgadores.

Alem desses três premios, foi instituido um premio Extra, de Cr$ 5.000,00, que coube ao original "Pau Brasil", de Anhara.

AS MENÇÕES HONROSAS

Foram considerados como merecedores de menção honrosa, devendo, portanto, ser publicados, os trabalhos abaixo, cujos autores farão com a editora contratos de direitos autorais:

"A Maravilhosa Historia do Titi", de Gloria Regi;

"Cem Noites Tapuias", de João Carumbé;

"Sabe que eu vi o Tempo?", de Elr Esse;

"O Diamante Encantado", de Estrela Cadente.

Alem desses, "Edições Melhoramentos" escolherão, ainda, dos originais recebidos, mais cinco trabalhos, para publicação, mediante condições a serem estudadas de comum acordo com seus autores. Trata-se de originais que não preencheram, por seu assunto ou linguagem, às condições basicas do concurso, mas que, independentemente, merecem pelo seu valor intrinseco, publicação.

ABERTURA DOS ENVELOPES DE IDENTIFICAÇÃO

Segunda-feira proxima, às 17 horas, na Camara Brasileira do Livro, à rua Xavier de Toledo n.º 114 — 4.º andar — s. 405-6, serão abertos os envelopes que identificarão os vencedores do concurso.

OS JULGADORES

A Comissão Julgadora do grande concurso infantil foi constituida pelos intelectuais: D. Lenyra Fraccarolli, diretora da Biblioteca Infantil Municipal de São Paulo; jornalista Vivaldo Coaracy; escritor Augusto Mayer; escritor José Reis e por ultimo o Departamento Editorial das "Edições Melhoramentos".

ANTOLOGIA POETICA

TRES CANÇOES NA AREIA

É uma mulher na praia,
presença brusca do céu.

São mãos que ensaiam na areia
as caricias que virão.

É um murmurio de lábios
no vento que vem do mar.

São desejos nas espumas
que nunca irão a Goiás.

É uma canção na praia,
o mar entre mim e a dor.

2

Um pouco de mim vem vindo
da vida que quis viver.

Afinal entendo as ilhas
e o pranto que não voltou.

Nasce em mim um arco-íris,
logo abraça a terra e o mar.

3

Achei versos que Anchieta
noutras praias escreveu.

Achei auroras e fugas,
achei você, achei eu.

(O poema é de Afonso Felix de Sousa e pertence ao volume "O Tunel", editado por "Orfeu").

TEMPO E ESPAÇO

Uma lenda carajá

Em "Nos Sertões do Araguaia", conta Hermano Ribeiro da Silva a seguinte curiosa lenda: "Habitavam os carajás, a principio, no fundo do rio Araguaia e eram bastante felizes, desconhecendo a morte. Certa ocasião, um filho do chefe ficou doente. Alguns jovens afoitos reuniram-se e deliberaram procurar o remedio a fim de aliviar os padecimentos da criança. E como pressentissem, para fora da corrente, a existencia de um mundo misterioso e repleto de lindas promessas, iniciaram a caminhada por um buraco que havia no meio das aguas. Cobei, o mais idoso da grei, em vão tentou dissuadi-los, afirmando que quem lá fosse não mais voltaria. Afinal, vencida a distancia, no alto surgiu, aos olhos extasiados dos rapazes, a messe radiosa da natureza que desconheciam. De repente, apareceu um veado. Um deles armou imediatamente o arco com o intuito de matá-lo, quando o animal se pôs a falar: "Não me mates, que o remedio que procuras é o toubi (mel) e ele aqui está". Os indios pegaram o mel e retrocederam para a aldeia no seio da corrente, dando-o ao menino, que logo sarou. Mas nunca mais descansaram. Torturados pelos encantos que tinham avistado, puseram-se a tentar os companheiros: "Saiámos daqui, que lá em cima há magnificas arvores, frutos, mel, tartarugas e peixes". E, um dia, a tribo decidiu-se a acompanhá-los inclusive o proprio Cobei, que entretanto não pôde passar pelo buraco por possuir um ventre excessivamente grande. Daí gritou aos companheiros: "Voltai depressa; ides morrer todos; pois vejo arvores secas, os tucuns (palmeiras espinhosas) defolhado e mortos; voltai que aí é o reino da morte!" Mas ninguem lhe deu atenção diante do cenario deslumbrador. O velho volveu com a familia, maldizendo os companheiros por não escutarem o seu conselho: "Vós nunca mais haveis de voltar; infelizes que sois!" E condenou, colerico: "Que jamais, desse lado da terra, haja um indio com o nome de Cobei!" Contudo, em meio da alegria reinante, não tardou em mostrar-se o resultado da temeridade. Os falecimentos surgiram, abatendo-os profundamente, as dificuldades complicaram-lhes a existencia, vieram as chuvas, os mosquitos, os animais ferozes e daninhos. Somente então é que resolveram retroceder para a paz perfeita do seio das aguas. Lá, todavia, encontraram uma enorme e brava serpente, couoroné, que mantinha guarda à porta do buraco, e não puderam entrar. Foi desse modo que os carajás permaneceram nas agruras e infelicidades da terra".

Essa lenda é transmitida de geração a geração e, com outras, os velhos a rememoram sempre aos moços, "nas horas tristes dos crepusculos, em torno das fogueiras infaliveis".

O PREMIO DA CRITICA

Noticia de Paris: O premio da critica foi conferido a Georges Duraud; foi a um homem do cinema que o juri atribuiu o premio este ano. Duraud consagrou dez anos a escrever enredos de filmes.

A obra premiada é um ensaio: "As Mascaras", em que o escritor estuda o tema da mascara desde a antiguidade até nossos dias, analisando seu emprego, sua mistica entre os primitivos, seu poder de expressão, mais intenso que o da face, entre os modernos.

OS 10 MAIORES ROMANCES DO MUNDO

Segundo o poeta e ensaista Augusto Meyer, são os seguintes: "Dom Quixote", de Cervantes; "Tom Jones", de Fielding; "Os Noivos", de Manzoni; "Os Irmãos Karamazov", de Dostoievski; "Guerra e Paz", de Tolstoi; "Os Maias", de Eça de Queiroz; "Mobby Dick", de Herman Melville; "A Montanha Mágica", de Thomas Mann; "Em Busca do Tempo Perdido", de Marcel Proust; "Educação Sentimental", de Gustave Flaubert.

PRODUÇAO ESPANHOLA DE LIVROS

Segundo o catálogo oficial da ultima Feira do Livro realizada na Espanha, a produção anual desse país é de 5.000 titulos, ou sejam 14 titulos por dia. A exportação, em pesetas, é calculada em cerca de trinta milhões por ano, bela soma para um país ainda em fase de recuperação do que perdeu em longos anos de guerra civil. Enquanto isso, no Brasil as estatisticas são cada vez mais desanimadoras nesse ramo de negocios, o que evidentemente não nos pode trazer motivos de satisfação.

TRADUZIR FLAUBERT PARA O... FRANCÊS

Criticando a atual voga dos romances norte-americanos na França, um jornal parisiense diz que, ao contrario do que se esperava, tal moda continua ainda este ano, com a tradução e sucesso de "Vinhas da Ira", de Steinbeck. Observa o jornal que enquanto os futuros escritores franceses aprendem a escrever com Faulkner e Hemingway, os norte-americanos preferem Flaubert. Nas universidades americanas estuda-se a influencia de Flaubert sobre Conrad... Só nos resta desejar, conclui aquele jornal, que Flaubert seja traduzido do inglês para o francês a fim de que os nossos jovens autores se decidam a lê-lo.

SCHOPENHAUER E A CRITICA ANONIMA

O grande filósofo alemão Schopenhauer tinha antipatia especial à critica que aparecia sem assinatura. "Todos os escritores honestos — escreve a respeito — deveriam unir-se para proscrever o anonimato pelo ferrete diariamente aplicado ao desprezo publico mais absoluto e para manifestar por todos os meios a convicção de que a critica anônima é indigna e desonesta. Agredir anonimamente constitui, sem a menor duvida, uma infamia. Quem escreve e polemiza anonimamente, provoca eo ipso a presunção de que deseja enganar o publico ou agredir, sem se expôr, a honra alheia. Eis por que toda menção, mesmo acidental e não repreensiva, de um critico anonimo só deveria ser feita em termos como estes: "O covarde tratante anonimo do jornal tal" ou "o anonimo patife mascarado da revista tal", e assim por diante.

A SEMANA POLITICA

O Prato Baiano e o Atoleiro

Domingos Carvalho da Silva

Quando esta cronica fôr impressa, já terá soltado — como a juriti casimiriana — o final suspiro, uma semana que se destacou entre as mais agitadas da presente temporada intervencionista.

O intervencionismo é como um rio sujeito a cheias periódicas. Quando o céu está limpo e há tranquilidade à face da terra, o rio some, raquitico, reduzindo-se a um filete no fundo do sulco. Surge de repente uma trovoada. O céu inegrece. Recolhem-se os pássaros e desfazem-se as nuvens. O rio avoluma-se, inunda tudo, mas, quando parece não sobrar pedra sobre pedra, aparta o sol a negra escuridade (como diria o épico...) e as aguas recolhem as garras à insignificancia primitiva.

A semana finda foi de inundação em todos os sentidos. Além da chuva quase diária, irritou-nos os nervos a saraivada do golpe "iminente", soprada pelo exercito regular de boateiros a serviço da causa sucessoria.

Ao fim de tudo, raiou sanguinea e fresca a madrugada e todo o mundo viu que a tempestade era "bluff"...

* * *

Tudo começou pelo telegrama do ministro da Justiça ao governador de S. Paulo. Dos termos daquela mensagem, tiraram imediatamente os intervencionistas a conclusão de que o golpe seria desferido dentro de quarenta e oito, vinte e quatro, doze ou mesmo seis horas. Nomearam incontinenti o interventor na pessoa do deputado Honorio Monteiro. E provavelmente, entre eles, chegaram a organizar o secretariado do Governo Estadual e da Prefeitura.

Arautos cortaram o céu entre Congonhas e a Ponta do Calabouço. Todos voltaram satisfeitissimos, assegurando que o problema seria "solucionado". Assim criado o clima, puseram o ouvido à escuta, esperando que, de um minuto para o outro, chegasse do Rio a noticia. As horas tombaram como gotas monotonas. Os dias correram e a noticia não veio.

De repente um sorriso amarelo insinuou-se nos labios dos arautos. O sr. José Armando de Macedo Soares Affonseca, salvo erro, deputado federal, chegou do Rio e afirmou que o gal. Dutra agiria dentro da Constituição. As distintas pessoas que se batem — faça-se-lhes justiça — com desassombro e bravura contra a autonomia paulista, sabem muito bem o que significa agir dentro da Constituição...

Essas pessoas querem a intervenção a qualquer preço e de qualquer modo. Qualquer referencia aos dispositivos constitucionais tem a virtude de irritar-lhes os nervos. As declarações do sr. Affonseca cairam-lhes na alma como um lastro de chumbo. E atrás delas, vieram as palavras do ministro Adroaldo Costa, assegurando que o presidente da Republica jamais lhe falara sobre a hipotese da intervenção. E as do senador Ivo de Aquino, lider da bancada do PSD no Monroe, classificando o intervencionismo de loucura. E tudo isto se adicionou à afirmação do senador Ferreira de Sousa, de que não haverá "politica" em seu parecer, e à atitude assumida pela Convenção udenista, que fechou suas portas e janelas à brisa golpista do Largo do Café...

Este é o balanço dos "êxitos" intervencionistas na semana finda. Muda-se a sorte do tempo, mas a dos lideres partidarios que, perdida a esperança de retomar o poder pelo sistema eleitoral, querem recupera-lo por meio de um golpe inconstitucional e antidemocrático, como a de Dirceu, não sofre alterações.

* * *

Não pode ficar sem uma referencia a atitude de vinte e cinco deputados estaduais que se dirigiram ao ministro da Justiça, protestando contra o telegrama da Assembléia, que provocara o do sr. Adroaldo Costa, já referido acima. A atitude desses vinte e cinco parlamentares foi, sem a menor duvida, de grande importancia, como contraveneno, no momento em que a serpente golpista exibia suas presas com a maior vivacidade.

Outro gesto significativo foi o da Camara Municipal da Capital que, por grande maioria de votos, deu o seu testemunho contra as fantasias dos adversarios da autonomia, sobre a situação realmente reinante em S. Paulo.

* * *

Na Assembléia Legislativa, foi o deputado Castro Neves acusado de caluniar o integralismo, por ter atribuido aos verdes algumas das façanhas que o bloco intervencionista atribui a pessoas ligadas ao governo do Estado.

Os verdes são divertidissimos. Atribuem as maiores barbaridades aos "comunistas", designação que estendem a todos aqueles que não engolem o seu ricino doutrinario. E, quando alguma coisa lhes pisa a cauda, dizem-se caluniados! Como são entendidos em matéria de calunia, estes cavalheiros!...

* * *

Passemos porém a um assunto de ordem mais geral: a Convenção Nacional da U.D.N.

Dois acontecimentos de importancia deram colorido à grande assembléia: a ratificação do Acordo Interpartidario e o silencio sobre a crise politica alimentada em S. Paulo pelo udeno-macedismo.

Contra o Acordo foram inuteis as vozes que se levantaram, tendo à frente os srs. Adauto Cardozo, Carlos Lacerda e outros convencionais. Para defender o célebre prato baiano da politica nacional, uniram-se os srs. Otavio Mangabeira e Juraci Magalhães e mobilizaram suas tropas. Os oposicionistas não puderam sustentar a batalha e, assim, o gal. Dutra tornou-se — nesta hora olimpica — o vereador da Convenção.

A delegação do Largo do Café não teve maior sucesso do que o sr. Carlos de Lacerda. Esperavam os udenistas de S. Paulo arrancar à Convenção um voto de solidariedade à causa que defendem. Essa pretensão não foi porém deferida. Sob pressão da maioria esmagadora do partido, os intervencionistas viram-se forçados a desistir do voto, para não sofrerem o dissabor de um contra-golpe.

E assim, sem maiores novidades, além do discurso elegiaco do sr. José Americo de Almeida, foi encerrada olimpicamente a convenção udenista, onde foram alcançadas belas perfumances pelos esgrimistas da oratoria...

* * *

Vencida esta semana, a caravela intervencionista apresenta-se muito mais avariada que anteriormente. Duros e certeiros foram os golpes recebidos. Descontrolou-se o leme, soltou-se a gavea grande, partiu-se o mastro da gata. A barcaça aderna a estibordo e faz agua pela popa, o que é sumamente grave, principalmente quando se navega em aguas turvas...

Não é de admirar portanto que a naviarra assente a quilha na areia, a qualquer momento. Se isto acontecer, ao contrario do que nos diz o vate celebre, folgarão a justiça e a natureza. A tranquilidade politica renascerá e o governo — sob a fiscalização e a critica do Poder Legislativo, poderá governar e realizar o seu programa de administração.

E' preciso que se diga que — dadas as condições politicas do país — a presente campanha em nenhuma hipótese se justifica. Além de pretender um abuso inconstitucional, é inábil sob todos os aspectos. Só a inexperiencia politica pode explicar que muitos dos nossos parlamentares, que não pertencem diretamente ao grupo golpista, tenham dado até agora o seu apoio à grotesca ofensiva de erros e falsas imputações.

A série de derrotas da má causa acabará todavia chamando à realidade os iludidos e equivocados. Muitos deles estão confundindo as responsabilidades da politica nacional com a politica de brinquedo que faziam, ainda há poucos anos, na Faculdade de Direito. Ocorre porém que agora estão em jogo o destino, a tranquilidade e os interesses de milhões de cidadãos e suas familias. E' necessario meditar seriamente sobre isto. A historia será inexoravel com os que não se safarem do atoleiro.

NOTAS MÉDICAS

A MATERNIDADE NÃO ENVELHECE A MULHER

Rosalvo de Salles
(Do Departamento de Saude)

HÁ dias, no chá elegante de Mme. Heloisa Nunes, em sua esplendida vivenda em Interlagos, um grupo de senhoras discutia acaloradamente sobre se a maternidade envelhece a mulher; as opiniões eram expressas com entusiasmo por umas, com indecisão por outras, com displicencia por terceiras, todas elas antagonicas entre si, como sói acontecer em ambiente feminino. O vozear incontido das que pretendiam sustentar as suas opiniões com argumentos que julgavam incisivos, atraía a atenção de pessoas outras que ali se achavam. Em dado momento, passa por perto o dr. Silva Vilares, clinico de nomeada e justamente um grande obstetra, com elevado prestigio em sua especialidade.

— Dr. Vilares, a sua presença se faz necessaria aqui, disse uma das interlocutoras daquele congresso elegante.

— Em que posso servi-las?

— Dr., o senhor que é um grande especialista no assunto, diga-nos se a maternidade envelhece a mulher!

— Tenho medo, minhas senhoras, de dar o meu parecer em um meio em que as opiniões são as mais diversas possiveis e sobretudo... femininas!...

— Pode falar sem receios; a sua opinião é preciosa para nós. A mulher perde os seus atrativos de mocidade ao se tornar mãe?

— A pergunta tem sentido complexo e preciso de cuidados para respondê-la. A maternidade, em qualquer de suas fases, não envelhece absolutamente a mulher, desde que ela seja realizada em ambiente ou circunstancias normais. A maternidade é função fisiológica que eleva a mulher, exalta qualidades físicas que, muitas vezes, ela, quando solteira, parecia ter incubadas; o seu psiquismo se afina e a sua inteligencia se torna aguçada; há mulheres que se revelam intelectualmente, tão-somente quando se tornam mães. Podem ficar cientes, minhas senhoras, que a maternidade é a função maravilhosa da mulher.

— Mas, dr., é sempre assim? Conheço mulheres que envelheceram durante a maternidade.

— Infelizmente nem sempre é assim. Muitas vezes vemos gestantes em ambientes propícios, em situação economica ótima, rodeadas de todo o carinho, e, no entanto, se sentem mártires ou martirizadas por qualquer elemento que foge à observação mais acurada das pessoas que com elas convivem. E' preciso então que se lhes mude o ambiente, que se lhes indague das dificuldades que sentem, afastando de suas vidas o que as impressiona nocivamente. E' trabalho que requer cuidados especiais e perspicacia de quem o tenta executar. Provocar um bom ambiente para a gestante é preparar-lhe o organismo para esta função nobilissima; deve-se envia-la ao especialista para que diga se os seus órgãos se acham dentro dos tramites fisiológicos. Fazer o seu ambiente é afastar as dificuldades que muito cérebro mórbido inventa, é combater os preconceitos e convenções sociais que muito puritano engendra; é convence-la de que a gestação, embora delicada, tem de se processar como qualquer outra função de seu organismo.

— Dr., e o aleitamento da criança não envelhece a mulher?

— Minha senhora, nunca permita que, diante de uma pessoa culta como a senhora, se pronuncie tal blasfêmia! A medicina julga que, das fases mais sublimes da maternidade, o amamentar a criança é que mais engrandece a mulher e lhe dá a personalidade de mãe. Há um cientista hungaro que diz: "Muitas vezes a criança prefere a mãe que a nutriu àquela que a gerou. "Na fase do aleitamento, o determinismo psiquico da criança (instinto nos animais) se inicia, se desenvolve e lhe dita isto. Justamente na fase do aleitamento é que a mulher é mãe; gerar o filho é fato fisiológico comum; aleitá-lo é função nobre e saber aleitá-lo é função sublime. Se o aleitamento pelo seio materno obedece às regras da puericultura, em bases determinadas, levando-se em conta o peso da criança (gráfico ponderal), a mulher não envelhece; ao contrario, ela remoça, ela revive e fica com a moral alevantada, altaneira; as suas faculdades se animam: ela não pode envelhecer.

— Dr., e se o aleitamento não fôr feito às horas certas?

— Se o aleitamento é feito irregularmente, em horas incertas, durante o dia ou á noite, em qualquer momento em que a criança chora, ele se torna para a mulher uma função pesada e, digamos de passagem, a propria vaidade que é sentimento natural na mulher, se choca, porque o seu físico não pode se conservar com a elegancia dos primeiros tempos; os seus musculos vão se tornando flacidos porque a criança está lhe exigindo, através de uma alimentação mal dirigida, o que ela não pode lhe dar fisiologicamente; neste caso, sim, é que a mulher envelhece de fato.

E Mme. Soares e Silva, uma das componentes daquela roda distinta e elegante, com a ironia e o sorriso que lhe vivem brincando nos labios, perguntou:

— Qual o papel do marido nessa fase da vida feminina que o sr. chama de função maravilhosa da mulher?

Um murmurio, misto de risos e de movimentos de curiosidade de todos os presentes, se fez ouvir. O dr. Vilares, como que esperando esta pergunta, não deixou de sorrir tambem e respondeu, catedrático:

— Sente-se, minha senhora, que a sua pergunta é filha de uma inteligencia fulgurante aliada à uma perspicácia empolgante. E ela vem a proposito. A função do marido, tão pouco compreendida pelos antigos que faziam da mulher uma simples maquina procriadora, e tambem pouco alcançada por um certo numero de maridos modernos, é de importancia notavel. Ele é o principal elemento que deve criar para a mulher, não só durante a gestação como em qualquer outra fase de sua vida, um ambiente de bem-estar e de alegria de viver. Hoje procura-se ou cria-se ambiente para tudo, para o desenvolvimento de qualquer função, seja material seja intelectual, o ambiente é tudo. Na maternidade, função delicadissima, o marido deve propiciar à esposa tudo que lhe fôr possivel, á medida de suas fôrças. Infelizmente não é isto o que se verifica sempre; há uma certa classe de maridos que se esquecem ou não compreendem as delicadezas que circundam a função da gestação e as fases consequentes a mesma. Há maridos que não se esquecem, ao chegar à sua casa, do estado máu de seus negocios, as discussões que tiveram na repartição os azares no jogo, os crimes que leram em jornais perniciosos, com mais um comentario azedo sobre a vida alheia, sem uma palavra de carinho para as esposas, sem mesmo perguntar-lhes como vão passando. E as senhoras sabem perfeitamente como o carinho é tudo para a mulher, como lhe exalta o amor-proprio, engrandece o seu valor e a sua personalidade.

— E as mulheres nervosas, meu caro doutor?

— De fato, é um problema que requer cuidados para a sua solução. Somente o medico, independente do ambiente que lhe deve preparar a familia, é que poderá com conselhos e a terapeutica apropriada, resolver tal caso. E podem acreditar que há mulheres nervosas que se portam corajosamente e sem receios, durante todo o tempo desta fase de sua vida.

— Dr., concordamos com as suas palavras sabias e agradecemos a elucidação que nos deu. Mas diga-nos ainda: como podem as classes populares manter um ambiente descrito pelo sr., em um momento de crise universal como este, em que o custo da vida subiu vertiginosamente?

— Nem sempre é a fortuna que sabe criar um ambiente para a mulher em estado interessante. Muitas vezes, há mais alegria de viver em uma casa de pobre do que em um palacio. Com um pouco de boa vontade e com o patrocinio que o governo dá, através de instituições diversas e entre elas os Centros de Saude, as classes populares recebem o que lhes falta em casa. São os Centros de Saude que ensinam a higiene pré-natal, ministram conselhos, cuidam das interessadas, dão-lhes assistencia medico-sanitaria, dão-lhes alegria de viver, mostrando-lhes a grandeza desta função. E perdoem-me, minhas senhoras! Excedi-me por demais! Eu as estou roubando ao delicioso chá de Mme. Heloisa Nunes. Mas a culpa é de minhas distintas amigas que me levaram a um assunto que, embora longo, não deixa de ser interessante.

.. ..

Disse um cientista francês: "Uma mulher inteligente e habil, não envelhece por causa da maternidade; ao contrario ela se torna mais formosa e mais encantadora".

Forel diz: "Uma mulher que se esquece de sua mocidade, quando gestante, não tem espirito!". Maygrier, diretor-obstetra da Maternidade de Paris, disse: "Uma mulher que faz morrer a sua mocidade, quando em função maternal, perde o amor e a admiração de seu marido". Na côrte de Luiz XV, certa marquesa em cujos cabelos não se sabia o que dominava, se a neve dos anos que lhe dava distinção ou o empoado que a fazia elegante, conversava, uma noite, com o embaixador de um país vizinho; este com a diplomacia fina de seu espirito, indagou-lhe dos motivos pelos quais ela, com uma prole tão numerosa, não envelhecera; e a marquesa, levando aos olhos a graça dourada de seu lorgnon, respondeu-lhe: "Porque eu soube ter filhos, sem me esquecer da mocidade!..."

S. Paulo, 15-8-1948.

EM POUCAS LINHAS...

★ Tentou suicidar-se o escritor Klaus Mann, filho do mundialmente famoso romancista Thomas Mann. Klaus Mann, romancista e dramaturgo como seu pai, é autor de um interessante ensaio biografico sobre André Gide.

★ Afirma-se que Sergio Buarque de Holanda vai retornar à critica literaria. Eis aí uma boa noticia. O autor de "Raizes do Brasil", durante algum tempo, teve a seu cargo os rodapés de critica do "Diario de Noticias", do Rio de Janeiro.

★ Diná Silveira de Queiroz está ultimando, ao mesmo tempo, três romances. Sua irmã Helena, contista e cronista social, escreveu uma peça teatral.

★ Foram vencedores do premio de poesia "Le Grazie", dois poetas italianos Margherita Guidacci e Sandro Penna. Um outro concurso literario destinado a livros ineditos revelou Laudomia Bonanni.

PSIQUÊ E O ARRANHA-CÉU

Ilustração de ALDEMIR

O. Henry

Se você é um filósofo, pode fazer isto: subir no alto de um arranha-céu, deixar cair o olhar sobre os seus irmãos, que daquela altura parecem insetos, e desprezá-los. Como inconcludentes escaravelhos negros em torno dos charcos do Estado, eles se arrastam e correm aqui e acolá, sem objetivo nem raciocinio. A menos que se movessem com a admirável inteligencia das formigas, que sabem em que direção caminham! A formiga vai devagar, é verdade, mas sempre chega em casa e se põe à vontade, enquanto você ainda espera o trem numa estação subterranea.

Para um filósofo num arranha-céu, o homem é pouco mais que um rastejante escaravelho. Financistas, poetas, millonarios, engraxates, beldades famosas, homens politicos e caladores, tornam-se, para quem os observa do alto, pontos negros aflitos desviando-se de pontos negros pouco maiores, ao longo duma estrada não mais larga que um dedo.

Daquele observatorio elevado, a propria cidade parece humilhada ao grau de um montão de edificios torcidos e de perspectivas estrambolicas; o oceano se transforma num pantano, a terra é uma bola de golf atirada por um jogador distraído. Todas as particularidades da vida desaparecem. O filósofo fixa os céus infinitos sobre a sua cabeça e abre a alma à influencia daquele insolito panorama. Sente que é o herdeiro da Eternidade e o filho do Tempo. Tambem o espaço deve pertencer-lhe em virtude da sua imortalidade hereditaria, e ele sente calafrios à idéia de que poderá um dia atravessar aquelas misteriosas vias aéreas entre os planetas. O pequeno mundo a seus pés, sobre o qual está pousada a sua torre de aço, — como um grão de polvora encima do Himalaia, — não é senão um dos infinitos átomos arrastados no éter. Que valem as ambições, os sucessos, as conquistas mesquinhas e os amores miseráveis daqueles irrequietos insetos negros, lá embaixo, em paralelo com a serena e terrivel imensidade do universo que circunda de todo o lado a sua insignificante cidade?

Posso garantir-lhe que um filósofo encima de um arranha-céu terá exatamente estes pensamentos, extraídos de propósito às varias filosofias do mundo e postos em fila com tantos expressivos pontos de interrogação ao fundo, para representar as invariaveis e profundissimas meditações dos pensadores, nas alturas. E quando o filosofo toma o ascensor para se colocar embaixo, a sua mente parece que se dilata, o seu coração fica sossegado e a sua concepção da cosmogonia do universo é vasta como a fivela da cintura estiva de Orion.

Entretanto se você se chama Daisy e trabalha numa pastelaria da Oitava Avenida; se o seu dormitorio mede um metro e meio de largura por dois de comprimento e você ganha apenas seis dolares por semana, enquanto as suas refeições custam dez centavos; se você tem dezenove anos e se levanta às seis e meia da manhã para trabalhar até as seis da tarde; e se a filosofia lhe é desconhecida, os seus pensamentos, encima de um arranha-céu, muito provávelmente serão diferentes.

Dois pretendentes aspiravam à mão de Daisy, jovem pouco filosófica. Um dêles era Joe, o proprietario do menor negocio de New York. Este tinha aproximadamente as dimensões de uma caixa de limões e estava preso como um ninho de andorinhas na esquina de um arranha-céu, no quarteirão baixo da cidade. Ali se vendiam frutas, jornais, modinhas, cigarros e, no verão, bebidas frescas. Quando o inverno sacudia os seus tufos de gelo e Joe era constrangido a se abrigar com o seu rendimento, no interior do negocio apenas havia lugar para o proprietario, as mercadorias, uma grande estufa como um boião de benzina e um freguês.

Joe era um corajoso rapaz americano, que continuava a economizar dinheiro esperando que um dia Daisy o ajudasse a gastá-lo. Já lhe pedira três vezes para desposá-lo.

— Tenho um pouco de dinheiro guardado, Daisy, — assim dizia a sua canção de amor — e você sabe quanto lhe quero bem. Este meu negocio não é muito grande, é verdade, mas...

— Não é grande? — respondia invariàvelmente a pouco filosófica Daisy —. Porém me disseram que Whanamaker lhe propôs alugar uma parte dele para a proxima estação!

Daisy passava pela frente da loja de Joe todo dia, de manhã e à tarde.

— Olá, dois por quatro! — soava o seu cumprimento quotidiano —. Hoje o seu negócio me parece um pouco vazio. Deve ter vendido um pacote de mascante!

— Aqui não há mais lugar senão para você, Daisy, — respondeu Joe com seu demorado sorriso —. Eu e o negocio aguardaremos até que resolva aceitar-nos. Diga-me, isso levará muito tempo ainda?

— Negocio?! — e o narizinho arrebitado de Daisy exprimia um grande desdém —. Diga logo lata de sardinha! Ah! sim, você está-me esperando? Porém saiba que para me fazer entrar aí deve pôr fora quase cinquenta quilos de chocolatinhos?

— Seria uma ótima transação! — respondia manciroso. Joe.

A vida de Daisy era limitada em todo sentido. Entre a mesa e a vitrina, na pastelaria onde estava empregada, havia somente lugar para se virar, e no seu quartinho as paredes eram tão pouco distantes que ela podia acender o gás com uma das mãos e fechar a porta com a outra, sem desviar os olhos da imagem da sua cabecinha morena no espelho. Daisy possuia sobre um caixote a fotografia de Joe numa moldura de metal, e algumas vezes.. Mas logo revia a ridicula lojinha incrustrada como um ninho de andorinhas na esquina do arranha-céu, e o impulso sentimental se esvaia numa gargalhada.

O outro pretendente, um filosofo, surgiu no horizonte alguns meses depois de Joe e morava na mesma pensão de Daisy. Jovem como era, as suas perfeições superavam em numero as etiquetas dos hoteis europeus coladas na mala de um milionario americano. Todavia, se soube furtar às enciclopédias e aos manuais de informações práticas uma discreta bagagem cientifica, não se podia dizer que fosse bem dotado de espirito. Era perfeitamente capaz de dizer, sem pestanejar, as proporções da agua e das vitaminas contidas nas pêras e no vitelo, o versето mais curto da Biblia, a população de Kankakee, no Illinois, as teorias de Spinosa, o nome do segundo mordomo de H. Mackay Twombly, o comprimento do tunel de Hoosac, a época mais indicada para o chôco das galinhas, o ordenado do funcionario postal da Red Bank Furnace Pa. e o numero exato de ossos contidos nas patas anteriores de um gato.

O pêso de tanta ciencia não parecia oprimir o seu proprietario. As estatisticas de Dabster eram as folhinhas de salsa com as quais enfeitava o pastel de preleções que punha diante de você, apenas percebia que elas infundiam segurança. Tambem serviam como escudos, atrás dos quais enchia hàbilmente o seu prato, na mesa da pensão. Enquanto lançava no seu focinho um diluvio de numeros referentes ao pêso de uma barra de ferro com dez metros de largura por três de comprimento ou a quantidade média de chuva que cai num ano em Fort Snelling, no Minesota, fincava o garfo no melhor pedaço de galinha e o rebocava triunfalmente até o seu prato, no meio da indignação estupefacta dos presentes.

Se acrescentarmos a tudo isto um aspecto muito atraente, compreenderemos por que Joe, o proprietario do negocio liliputiano, tivesse em Dabster, o filosofo, um rival digno da sua espada. Porém Joe não usava espada: no seu negocio não havia lugar para brandi-la

Na tarde de um sabado, cerca das quatro horas, Daisy e o senhor Dabster pararam diante da loja de Joe. Dabster ostentava um magnifico chapeu de fêltro liso, brilhante como a sêda e — já se sabe — Daisy era mulher, de modo que aquele chapéu não podia apresentar-se ali naquela cabeça sem que Joe o tivesse admirado. Um bastãozinho de caramelo, com sabor de abacaxi foi o pretexto da visita. Joe o ofereceu nos seus clientes através da porta da loja. A vista do chapéu novo de Dabster, não empalideceu nem desmaiou

— O senhor Dabster está-me acompanhando até o alto do arranha-céu para me fazer admirar o panorama — anunciou Daisy, após ter feito as apresentações. — Jamais estive encima de um arranha-céu. Deve de ser muito divertido.

— Hum! — fez Joe.

— O panorama — sentenciou Dabster — que se oferece à nossa vista, lá no alto, não é somente sublime, mas instrutivo. A srta. Daisy tirará muito proveito do passeio.

— Venta lá encima — disse Joe — Está bem agasalhada, Daisy?

— Que pergunta! — Estou acolchoada, como uma poltrona! — respondeu Daisy, fixando com um sorriso tímido o olhar carrancudo de Joe —. Você está-me parecendo mesmo u'a mumia no seu nicho, sabe? Fale um pouco, devo ter levado hoje alguma porção de nozes ou u'a maçã além do habitual. Dir-se-á que o negocio esteja prestes a estourar!

E Daisy enfeitou a costumeira pilhéria com uma risadinha tão ressonante, que Joe devia fazer-lhe eco.

— As suas instalações são muito acanhadas, senhor... hum hum... — observou Dabster — se as compararmos com este arranha-céu. A área do seu lado é de 120 por 35 metros aproximadamente. Isto significa que o amigo ocupa, com referencia ao arranha-céu, um espaço equivalente àquele que ocuparia a metade do Beluquistão, se fosse transportado sobre um territorio grande como os Estados Unidos, a leste das Montanhas Rochosas, mais a provincia de Ontário e a Belgica.

— E' assim, professor? — indagou ironicamente Joe —. Vejo que em materia de cifras você é invencivel. Pode dizer-me quantos quilogramas equidos de feno poderia devorar, segundo o amigo, um burro que deixasse de zurrar durante um minuto e cinco oitavos?

Poucos minutos depois, um ascensor descarregava Daisy e o senhor Dabster no mais alto plano do arranha-céu. Dabster conduziu a jovem até o parapeito, para que se pudesse acomodar a fim de observar os irrequietos pontinhos negros, lá muito embaixo.

— Que coisinhas são aquelas se movendo? — perguntou Daisy tremendo. Era a primeira vez que subia tão alto.

Agora Dabster sentiu o dever de representar o papel do filosofo na torre, e assim guiar o espirito da garota pela imensidade do espaço.

— São bipedes — proferiu com solenidade —. Veja em que se transformam os homens quando subimos apenas a 120 metros de altura! Insetos negros que rastejam cansados, sem objetivo.

— Não, não são insetos — exclamou repentinamente Daisy —. São homens. Reconheci um automovel. Meu Deus! Estamos de verdade tão alto?

— Venha deste lado — ordenou Dabster.

E mostrou-lhe a grande cidade que jazia aos seus pés como uma aldeia de bonecas, iluminada aqui e ali, embora o fosse tambem depressa, pelas primeiras luzes daquela tarde hibernal. A leste e ao sul, o golfo e o mar desapareciam misteriosamente no céu.

— Não me agrada, — declarou Daisy, e os seus limpidos olhos celestes se turvaram —. Ande, desçamos.

Mas o filosofo não pretendia renunciar inteiramente àquela oportunidade de se revelar a Daisy, mostrando a grandeza da sua inteligencia, a capacidade aritmética da sua memoria e a sua originalissima visão do infinito. Era certo que depois de tê-lo escutado, Daisy nunca mais estaria parada a comprar caramelos no menor negocio de New York. Começou então a assinalar quanto eram pequenos os homens e as suas obras, desde que bastava nos elevarmos um bocado sobre eles, para que parecessem do tamanho da décima parte de um dolar furado. Aconselhou-a, para se confortar, a estudar a fundo o sistema sideral e as máximas de Epicteto.

— Mas, que está dizendo? — perguntou, confusa, Daisy — E' terrivel a gente se encontrar tão alto para não ver pessoas, e sim moscas. Uma daquelas moscas poderá ser Joe! New York está mais longe do que se estivessemos em New Jersey! Não quero mais ficar aqui encima, senhor Dabster, tenho mêdo!

O filosofo teve um sorriso atoleimado.

— A propria terra — disse — não é senão um grãozinho perdido no espaço. Olhe para o alto.

Daisy ergueu os olhos amedrontados. A tarde morria e as estrelas começavam a apontar no céu.

— Aquela estrela — disse Dabster — é Venus, o astro da noite. Dista 66.000.000 de milhas do Sol.

— Que tolice! — gritou Daisy com um ultimo residuo de espirito — Você me tomou sèriamente por uma sonsa? O irmão da Sussie Price, aquela que trabalha na minha pastelaria, mandou um bilhete para San Francisco. E está distante apenas três mil milhas!

O filosofo sorriu com indulgencia.

— O nosso mundo — disse — está distante 91.000.000 de milhas do Sol. As estrelas de primeira grandeza, que são dez, distam do Sol 211 mil vezes mais do que nós. Se uma delas se extinguisse, nos aperceberiamos disso somente depois de três anos. As estrelas de sexta grandeza estão a seis milhas de distancia e a sua luz leva trinta e seis anos para chegar à terra. Com um telescópio de seis metros de comprimento poderemos ver .... 43.000.000 de estrelas, compreendidas aquelas da décima-terceira grandeza, cuja luz leva 2.700 anos para chegar até nós. Cada uma dessas estrelas...

— Tudo isso é mentira! — gritou Daisy, enfurecida —. Você fala para me assustar, eis por que você fala! Agora que está satisfeito, leve-me depressa para baixo!

E bateu o pé no chão.

— Artur... — o filosofo, principiou suavemente, mas foi interrompido por u'a manifestação espontanea daquela natureza que ele estava procurando descrever com o cérebro e não com o coração. De fato, para quem as descreve com o coração as estrelas estão encravadas no firmamento para iluminar os amantes que passeiam felizes sob os seus raios, e todos sabem que, erguendo-se nas pontas dos pés, podemos quase tocá-las com a mão. Deveria então a sua luz demorar três anos para vir até nós?

A leste caiu repentinamente

(Conclui na 12.a pag.)

SÃO PAULO
B. HORIZONTE
(IDA E VOLTA)
DIARIAMENTE
São Paulo parte 8:00
Belo Horizonte chega 10:00
Belo Horizonte parte 10:30
São Paulo chega às 12:30
Rua Libero Badaró, 370
Reserva e Vendas de Passagens: 6-6120 e 6-6131 — Informações: 4-6000
AEROVIAS BRASIL

A CIDADE EM 7 DIAS

Vale a pena cumprir o dever?

Fernando Góes

Que adianta, em Londres, o Brasil ter conquistado o terceiro lugar em bola-ao-cesto, nas competições olimpicas? Evidentemente, é um fato que nos faz inflar um pouco o peito, que nos permite, no café, roncar alguma superioridade esportiva, desde que esqueçamos os decimos e os vigesimos lugares que em numerosas outras modalidades de esporte, nós conquistamos com dificuldade... Mas, sou eu um cronista apenas citadino e nada tenho com o que se passa no mundo e muito menos com o que, no estrangeiro, fazem os brasileiros. Esta cidade de S. Paulo, e só ela, deve merecer as atenções desta cronica, embora por vezes, amolado com o que aqui se passa, eu me permita a uma fuga e a um passeio por coisas acontecidas longe daqui. Hoje, porém, tal coisa não se dará. Houve o frio de domingo passado — que faz parte de meus sete dias — frio terrivel, de tal modo intenso e incomodo, que me fez pensar numa volta à Bahia, me fez meditar na conveniencia de abandonar São Paulo se ele prosseguisse na segunda-feira. Felizmente que isso não se deu, tivemos uma segunda-feira amena, sem umidade, sem muita chuva, o frio bastante distante, e o sol até querendo se mostrar para esquentar um pouco as mãos enregeladas, os dedos se movendo com dificuldade, as pernas duras, a pele arrepiada e o nariz pingando. E a viagem de retorno à Bahia foi arquivada.

* * *

Assunto admiravel foi a sexta-feira, dia 13 deste mês de agosto de ano bissexto. Um mundo de coisas foram esperadas para data tão aziaga. Mas, contrariando a expectativa, nada aconteceu, o azar foi desmoralizado, e o mês de agosto, e o numero 13, e o ano bissexto. Nada, absolutamente nada aconteceu, as coisas correram normalmente como sempre, e as desgraças foram adiadas para um outro dia.

* * *

A Comissão Municipal de Preços comportou-se tambem como o dia 13. Não fez nada. Ou se fez, fez tão misteriosamente que ninguém soube. Depois da derrota sofrida para os proprietarios de cinemas, toda gente esperava dos membros da Comissão uma ação energica em outros setores, tais como o das verduras, das tinturarias, da locação de comodos, dos restaurantes. Mas o golpe dos donos dos cinemas atemorizou a Comissão. Prefere ela agora estudar os problemas minuciosamente, para depois tomar uma deliberação. Em principio essa atitude está certa. Na prática, porém, está errada. Erradissima. Contra os tubarões, convença-se a Comissão Municipal de Preços, não pode haver bom-senso. Há que pegá-los de chofre, inesperadamente, justa ou injustamente, não importa. Porque a maior injustiça cometida contra um tubarão, resulta sempre num beneficio ao povo, não tenham ilusões. Agora, se se anunciar que a situação do comercio de verduras está sendo estudada, os verdureiros correm para um advogado, entregam seu caso à Justiça, e então era uma vez a Comissão de Preços e suas decisões. Porque todos nós sabemos do que a Justiça é capaz. Só não sabemos do que e que ela é incapaz...

* * *

Na Assembleia Legislativa, o presidente Lincoln Feliciano apelou para que os deputados, nas comissões, trabalhassem um pouquinho mais, a fim de que não falte matéria para ser discutida na ordem do dia. Isto quer dizer que aqueles senhores continuam a falar no povo, a querer protege-lo, mas isso somente em discursos retumbantes. Não nos esqueçamos de que um outro presidente da Assembleia pedia encarecidamente aos senhores deputados para comparecerem às sessões, que não poderão se realizar na ausencia deles. Mas nada disso interessa. O que interessa é redigir telegramas caluniosos ao governo federal sobre a situação de São Paulo, a fim de que meia duzia de politicos consiga pela força e à custa da autonomia de S. Paulo, aquilo que não conseguiu democraticamente pelas urnas.

* * *

Gostaria de transcrever aqui alguns versos de Edgar Portes, morto de repetente do coração. Não tenho, entretanto, o seu "Sem luar e sem sabiá" à mão, e nada sei de cór do poeta. É pena. É pena porque Edgar Portes era uma figura bem conhecida da cidade, pelo menos das rodas boemias, que estimavam a sua exuberancia, o seu entusiasmo, a sua maneira desprendida de encarar a existencia. E morreu do coração, este poeta, num tempo em que a maioria dos poetas morre de indigestão... O autor de "Sem luar e sem sabiá" era porém um inconformado, e na rebeldia dos seus versos, no titulo anti-romantico do seu livro, escondia-se uma grande sensibilidade lirica e um homem profundamente bom. Não foi à-toa, repito, que morreu do coração, quando os outros poetas estão quase todos morrendo de indigestão...

* * *

Quem apreciar uma boa galinha de molho pardo, trate de mandar preparar imediatamente uma, porque pelos vistos esse será, dentro de alguns dias, um prato proibido. Uma das muitas comissões que a cidade possui, deliberou que aves vivas não devem ser vendidas pelas quitandas e no mercado. Assim, só esses frangos esturricados que os açougues impingem por uma fortuna é que poderão ser vendidos. Aquela coisa de uma dona de casa ir à quitanda, pegar uma galinha, examinar, pegar outra e apalpar, e ver se as carnes da bichinha estão boas para um grande cozimento, tudo isso vai acabar. E uma galinha de molho pardo, em que se aproveita, sadicamente, o sangue que escorre gota a gota do seu pescoço, isso que é de se lamber os beiços, nunca mais, nunca mais, por decisão dos higienistas da cidade.

* * *

No setor literário as coisas vão indo bem. Na semana atrasada tivemos o aparecimento de Osmar Pimentel no rodapé de critica literaria das "Folhas". Esta tivemos o romance "Presença de Anita", de Mario Donato. Se me fosse permitido fazer critica nesta cronica (critica de livros, bem entendido) eu diria todo o bem possivel desse romance, de tal maneira as restrições a opor são verdadeiras nugas. Na impossibilidade disso, registro o fato como um acontecimento.

* * *

E deu-se a morte de Anibal Martins, um guarda-civil, quando no cumprimento do dever. Uma bala em pleno peito, que o fez tombar imediatamente. A bala não era destinada para ele, mas é comum a gente receber e ficar com aquilo que não é nosso. E foi o que fez Anibal Martins, que durante anos e anos prestou excelentes serviços à sua corporação, a ponto de ter-sido elogiado varias vezes e até ter recebido uma medalha por causa disso. Dessa vez, porém, Anibal Martins fez uma coisa horrivel: guardou aquilo que não era para ele, e como tivesse guardado no peito, morreu. A dona da bala, que devia ficar linda com ela no peito, está por aí, não sofreu nada, e deve estar se rindo desse Anibal Martins que, para defende-la, guardou uma bala no peito. E a história seria muito engraçada se Anibal Martins não tivesse uma mulher e quatro crianças que ficaram por aí, sem marido e sem pai. É verdade que Anibal Martins morreu no cumprimento do dever, foi elogiado pelos jornais, foi promovido depois de morto, e teve um secretario de Estado no seu enterro. É verdade, tambem, que todas essas coisas não representam nada, em face da realidade dura e objetiva de uma mulher sem marido e de quatro crianças sem pai. Montepio? Mas os senhores sabem quanto ganha um pobre guarda-civil, que diabo... Pensão prometida à viuva pela Assembléia? Mas os senhores tambem sabem que para a mulher de um guarda-civil e seus filhos, os deputados — e logo quem... — não vão votar coisa que preste. O cumprimento do dever não é expressão que deva agradar muito aos donos do Palacio Nove de Julho... A só enunciação dessa expressão: "cumprimento do dever", é para eles uma censura, uma provocação. Que irá pois fazer a viuva de Anibal Martins e seus quatro filhos? Nesses primeiros dias, enquanto o guarda-civil for lembrado como um homem de bem que morreu no seu posto, a pobre mulher será a viuva de um heroi, e tudo estará bem. E depois? Ah!, os senhores estão lembrados das festas com que foram recebidos os pracinhas? E depois? Bem por isso é que condeno Anibal Martins por ter guardado no peito a bala que não era para ele. O seu a seu dono, diz o ditado, e o guarda-civil não devia se apossar daquilo que não era dele. E quando penso na mulher que ficou sem o marido e nas crianças que ficaram sem pai, nessa cidade de lobos, pergunto a toda gente, na certeza de que a resposta será sempre uma negativa: — Vale a pena cumprir o dever?

Eu perdi a esperança
A opinião dos desiludidos é que nada pode sustar a queda...
8 casos em 10: O cabelo cresce outra vêz
Existe algo para fazer crescer cabelos novos...
Quem insiste alcança
... através da alimentação direta das células capilares!
SIM! OS CABELOS CRESCEM DE NOVO!
● A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema. Este poderoso restaurador do cabelo age através da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais, fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.
Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sobre
SENEGOL
RESTAURADOR DO CABELO
Concessionários exclusivos para o Brasil: PRODUTOS DE BELEZA SEVI, Lda. — Praça Olavo Bilac, 156 - S. Paulo

Resenha da semana

"O ETERNO MARIDO" — Bandeirantes — Filme Francês. Direção: Pierre Billon. Protagonistas: Raimu, Aimé Clariond e a menina Lucy Valnor. Através de uma sucessão feita de imagens fotográficas, onde se patenteiam o bom gosto e o equilibrio do "camera-man", Pierre Billon estabelece o clima necessario ao "grotesco" na sua expressão estética, isto é, tragicomedia, de Dostoievsky. Novela cheia de amargura, dramatica na sua essencia e caricatural na sua expressão, encerra toda ela uma acerba critica à sociedade da época. Depois da morte da esposa, que amara com carinho sem igual, Nikolai descobre pela correspondencia trocada entre ela e Mikail, que ambos haviam sido amantes e que a menina, que supunha sua filha, era filha do "outro". Desde então a vingança se alinha em seu cerebro. Mas aquela amor destruira-lhe até a capacidade de reação. Algumas cenas são verdadeiramente magistrais. Por exemplo, quando Nikolai chega à casa e encontra a filhinha estatelada diante do homem que se enforcara, as sequencias da morte do oficial que fôra tambem amante de sua esposa e, finalmente, quando a menina, à morte, aguarda a chegada do pai, que no primeiro impeto vai ver a filha mas se obstina em permanecer na escada, sem entrar no quarto. Quanto à interpretação, preliminarmente se destaca o trabalho de Raimu. Graças à naturalidade com que vive a personalidade de "l'homme au chapeau rond", a pelicula atinge seu ponto mais elevado. E isto é coadjuvado por Aimé Clariond e pela menina Lucy Valnor, cujo desempenho é simplesmente magnifico.

* * *

"DOMINIO DOS BARBAROS" — Ipiranga — Filme Americano — Dirigido por John Ford e Emilio Fernandez. Fotografia de Gabriel Figueiroa. Interpretes: Henri Fonda, Dolores Del Rio e Pedro Almendariz. Através da fotografia de Gabriel Figueiroa, sem duvida o melhor "camera-man" do cinema mexicano e um dos melhores do mundo, a historia nos é apresentada numa linguagem cinematografica perfeita. Em varios momentos, inumeros mesmo, "Dominio dos Barbaros" atinge ao "virtuosismo" da técnica e da imagem. E há cenas que ficarão como marcos dentro da propria realização cinematográfica. Pode-se dizer que nos encontramos diante de uma grande realização de cinema. Mas não de uma realização perfeita, pois o argumento, ao contrario da linguagem, é falseado e apresentado de maneira completamente capciosa. A revolução, nesta pelicula, é posta em tela em termos caricaturais. A direção não procura justificar as razões do odio do oficial revolucionario pelos padres. E se há nisto um excesso, devemos busca-lo na dominação religiosa que durou anos e anos no Mexico, e que trouxe seu povo escravizado, tiranizado, acorrentado, durante seculos e seculos. E a revolução foi a valvula de escapamento. O final de "Dominio dos Barbaros" mostra que o filme foi feito com uma clara intenção. Todavia, é um filme a que se deve assistir.

* * *

"SAIGON" — Opera — Filme Americano — Protagonistas: Alan Ladd e Veronica Lake. Historia imbecil e conduzida com uma falta de criterio cinematográfico completa. Três amigos, oficiais-aviadores, depois da guerra permanecem juntos. Um deles, em consequencia de um desastre, tem poucos meses de vida. Mas não sabe. Os outros dois, escondem dele essa verdade. Para poder viver, resolvem fazer um raide comercial. Nesse raide, encontram-se com uma jovem e loura secretaria. Acontece uma porção de coisas: briga, a policia em ação, roubos e assassinatos. Afinal, as coisas se resolvem no melhor dos mundos. Interpretação horrivel, fotografia banal.

* * *

"FOGO NA CANJICA" — Marabá, Ritz, etc. — Filme Nacional — Direção de Luiz de Barros. Protagonistas: Oliviniha Carvalho, Orlando Vilar e Silveira Lima, nos principais papeis. Pobre cinema nacional!...

* * *

"CORAÇÃO DE LEÃO" — Art-Palacio — 2.a Semana — Direção de Gordon Dougla. Protagonistas: Louis Hayward e Janet Bl... Argumento extraido da celebre novela de Louis Robert Stevenson. Trata-se de uma pelicula de aventuras, passada nos primordios da historia da Inglaterra, na época das rivalidades entre as varias facções de nobres, que pugnavam pelo poder e pela unificação da patria. Vivemos numa época romantica, o famoso autor de "A Ilha do Tesouro" deu a "Coração de Leão" todas as caracteristicas de então; historia romantica, onde o amor ideal luta contra a servidão, o baixo instinto e a ganancia de individuos inescrupulosos; exaltação do heroismo e da coragem; mortes em profusão; assassinios e roubos; e coroando isto tudo, o final feliz, em que o heroi é recompensado com o amor juvenil de sua linda amada. A principal qualidade do filme é o desempenho de Louis Hayward, sem duvida um ator cinematográfico de grande valor. Para quem gosta do genero, "Coração de Leão" não decepcionará.

* * *

"ATRÁS DA CORTINA DE FERRO" — Broadway — 2.a Semana — Filme Italiano — Protagonistas: Alida Valli, Fosco Giachetti e Rossano Brazzi. Pelicula mediocre que pretende enfocar aspectos da revolução russa. O que ressalta imediatamente nesta pelicula é a preocupação da direção em contribuir para a propaganda antidemocratica com que os paises do "Eixo" desencadearam a sua ofensiva, logo após o pacto tripartite. Aliás o filme foi feito em 1938, por encomenda de Mussolini. Trata-se de um subespetaculo cinematográfico, por sua técnica, pela interpretação e pela historia, ridicula e mal apresentada. Além disso, filme longo, (três horas e meia de projeção), cansativo e sem interesse. Com filmes como este e "A Gondola do Diabo", o cinema italiano está se prejudicando enormemente. E' preciso que o povo proteste, para que haja mais cuidado e mais critério na seleção e no lançamento de filmes, sobretudo de filmes italianos, cuja produção, depois da guerra, é geralmente magnifica.

L. G.

BIOGRAFIA DE MAUREEN O'SULLIVAN

Nascida na cidade de Boyle, na Irlanda, Maureen O'Sullivan foi entretanto criada e educada em Dublin, numa bela casa onde ainda hoje serve de residencia a seu pai, o Major Charles Sullivan e sua irmã, Sheila. Maureen é um belo exemplo de como, mesmo em Hollywood, se pode ser simultaneamente uma otima atriz e uma excelente mãe de familia, o que ela demonstra educando no cinema e criando cinco filhos. Sua carreira artistica foi iniciada quando, aos dezessete anos de idade, recém-chegada aos Estados Unidos, ela entrou numa confeitaria irlandesa, sendo apresentada então ao diretor Frank Borzage, que a convidou para interpretar o papel de filha do tenor irlandês John McCormack, no filme da Metro, "Song of my Heart". Agradou em cheio aos fãs e teve seu contrato renovado, o que lhe valeu atuar em varios filmes da serie "tarzan", e tambem em "A Familia Barrett", ao lado de Norma Shearer e "Orgulho", com Greer Garson.

No dia 12 de setembro de 1936, Maureen O'Sullivan se casou com John Farrow, nessa ocasião escritor de argumentos cinematograficos. Quatro anos depois, nasceu seu primeiro filho, Michael Damien; depois, vieram Patrick Joseph, em 1943, Maria de Lourdes, em 1945; John Charles, em 1946; e Prudence Ann, em fevereiro deste ano, esperando o casal atingir um total de dez filhos, para dedicar-se depois à criação dos netos...

Quando estourou a guerra, em 1939, John Farrow foi incorporado às forças navais "Real Canadenses", no posto de tenente. Maureen abandonou então o ecran para cuidar tão-só de seus filhos. Em 1941, Farrow foi vitimado pelo tifo, no Atlantico Sul, e esteve a ponto de perder a vida, revelando-se Maureen, nessa ocasião, uma enfermeira dedicada e incansavel. Completamente restabelecido, Farrow deu baixa em suas funções militares, reassumindo suas funções nos estudios, como diretor de filmes. A decisão de Maureen voltar ao cinema foi em parte devida a seu esposo, que a convidou para atuar ao lado de Ray Milland em "O Relogio Verde", drama da Paramount por ele dirigido. Durante o tempo da filmagem, Maureen dividiu inteligentemente suas horas, de maneira que não fossem sacrificadas suas duas tarefas, a de estrela e a de mãe de familia.

O casal Farrow é um dos poucos de Hollywood que não frequentam partiês nem night clubs. O marido não para de dirigir filmes, e a esposa terminando seu papel naquela produção dramatica, resolveu aproveitar suas horas livres para escrever contos infantis para uma radioemissora de Hollywood.

Cabelos longos e cabeça raspada

LONDRES, 5 (B.N.S.) — Os astros da tela são, às vezes, forçados a enfrentar situações bem originais. Exemplo tipico nesse sentido foi o que aconteceu com Derek Bond, ex-oficial de Guardas e agora ator cinematografico de destaque. Quando foi contratado para a filmagem de "The Captive Hart", Derek, antes de mais nada, teve de pedir licença a seu comandante para deixar crescer o cabelo, a fim de poder desempenhar o papel para que fora escolhido. Terminada a filmagem, Derek, bem contra sua vontade, foi obrigado a ficar de cabelo grande durante cerca de dois anos. De fato, os papeis que representou, sucessivamente, em "Nicholas Nickleby", "The Loves of Joanna Godden" e "Uncle Silas" exigiam todos basta cabeleira.

Depois, porém, sucedeu justamente o contrario. No filme "Scott of the Antartic", Derek desempenhou o papel de Oates e teve de raspar a cabeça. Em compensação, teve de deixar crescer a barba.

A primeira vez na qual Ronald Collman representou um papel de assassino no cinema foi em "Fatalidade" (A Double Life), pelicula produzida pela Kanin para a Universal-International que é estrelada por Ronald Collman e Signe Hasso.

CINEMA

"SONHOS DOURADOS"

(The Jolson Story)

Uma produção em Tecnicolor da COLUMBIA PICTURES — Dirigida por ALFRED E. GREEN

ELENCO

Al Jolson	LARRY PARKS
Julie Benson ., ...	EVELYN KEYES
Steve Martin . ..	WILLIAM DEMAREST
Tom Baron	BILL GOODWIN
O cantor Yoelson	Ludiwig Bonath
Sra. Yoelson	Tamara Shayne

e em outros papeis:

John Alexander — Jo-Carroll Dennison — Ernest Cessart — Scotty Beckett — Ann Todd — Edwin Maxvell

Em principios deste século vivia em Washington a pequena familia Yoelson: o chefe, o cantor Yoelson, sua esposa e o pequeno Asa, então com cerca de doze anos de idade.

Certa tarde Asa viveu, em companhia de sua namorada Ann Murray, uma aventura excitante. Foram a um teatro de variedades. Havia um desses numeros em que a assistencia tambem toma parte. E Asa obteve aplausos cantando da platéia com o comediante Steve Martin, que atuava no palco. Saiu dali correndo quando se elmbrou que o pai o esperava na sinagoga, para as orações.

Naquela mesma noite o Cantor Yoelson ficou horrorizado ao descobrir que o filho havia cantado num teatro. Isso porque Steve Martin o procurou a fim de lhe propor que deixasse Asa fazer com ele um numero de variedades. Está claro que Martin saiu dali com a mais formal das recusas.

Dias depois a pequena "troupe" de Martin mudou-se para Baltimore. Quando Asa soube disso, não teve duvidas. Fugiu de casa e rumou para Baltimore tambem. Lá chegando, a primeira coisa que lhe aconteceu foi ser agarrado pela policia e enviado ao Asilo Santa Maria. Ali ficou, cantando no coro da igreja e ajudando no serviço religioso, até que chegasse o seu pai, chamado de Washington. O encontro de Asa com os pais, em reunião presidida pelo padre-diretor do asilo e com a presença de Steve Martin — foi dramática. O pequeno estava firmemente decidido a seguir a carreira teatral. O Cantor Yoelson terminou por entregá-lo à guarda de Steve Martin.

Os anos que se seguiram foram de tranquilidades e saudade para os Yoelson. Recebiam regularmente cartas e fotografias de Asa, que havia mudado o nome para Al Jolson e obtinha sucesso com Steve Martin em seu numero de variedades. Jolson chegou assim aos dezoito anos. Vivia tentando convencer Martin de que ele, Al, devia fazer um numero no palco, com que o outro não concordava, contentando-se com o sucesso que obtinham com o velho numero.

Entretanto uma noite, em Louisville, aconteceu que o cantor Tony Baron, que fazia um numero com o rosto pintado de preto, passou muito da conta no uisque e ficou em estado lestimavel. Não podia atuar. E justamente numa noite em que os famosos empresarios Lew Dockstader e Hammerstein estavam entre a assistencia! Al Jolson, para salvar Tony, pintou o rosto de preto e entrou no palco em seu lugar. A "performance" do falso Tony Baron foi de tal categoria que Dockstader o procurou nos camarins, para contratá-lo. Lá descobriu a manobra de

LARRY PARKS

Al. Foi ao próprio Al que ele contratou, não sem ter tido antes uma porção de contratempos, pois o rapaz recusava abandonar Steve Martin. Afinal foi o bom e generoso Martin... que o abandonou!

Ingressando no elenco dos famosos Menestreis de Dockstader, Al Jolson fez sucesso. Mas ele mesmo sentia cansaço da rotina e da musica tradicional do "show". E que as "blue sessions" dos negros de New Orleans o fascinavam. Era o nascimento de uma nova especie de musica — o jazz — e suas possibilidades eram infinitas. Por isso Al Jolson deixou os Menestreis e, de uma hora para outra, ficou desempregado. Ninguem queria saber do novo gênero que ele queria introduzir.

Cansado, o rapaz voltou ao lar, onde papa e mamã Yoelson trataram, auxiliados por Ann Murray, agora uma pequena encantadora, de convencer Al a abandonar o palco. Mas nessa mesma noite Al recebeu um telefonema de Nova York. Tony Baron havia se tornado gerente do célebre teatro de variedades de Schubert e chamava o seu amigo para lá. Era a Broaway! E lá se foi Al Jolson.

Tony Baron apenas lhe impôs uma condição: tomar como gerente Steve Martin. E Al Jolson estreou cantando "Mammy", com o rosto pintado de negro. Foi uma noite memoravel, uma das mais sensacionais noites que a Broadway já conheceu, aclamando um novo astro, que devia reinar durante um quarto de século como soberano absoluto das canções de jazz!

No Winter Garden, Jolson acabou montando suas proprias revistas. Suas canções, levadas pelo disco, cobriram a nação. Em Hollywood pensava-se em lançar-se o cinema sonoro. Precisavam de um grande astro para o primeiro filme e chamaram Al Jolson. Antes de partir Jolson reuniu todos os artistas de Nova York em um teatro da Rua 42, para despedir-se deles. Foi cantando que descobriu entre a assistencia, ao lado de Florenz Ziegfeld, uma linda estrela de revistas musicais, Julie Benson. Foi para ela que ele cantou "April Showers". Naquela mesma noite, mais tarde, tomado de uma paixão fulminante, Al propôs-lhe casamento. A moça sorriu. Achava tudo aquilo rápido de mais e pensava que sua carreira no teatro de Ziegfeld era mais importante. Gostava dele... mas podiam esperar mais um pouco.

Al Jolson partiu para Hollywood, a empenha ro seu nome naquilo que muitos reputavam uma aventura louca — o cinema sonoro. Todos os dias ele telefonava para Julie. Quando soube que ela estreava na Broadway desejou-lhe boa sorte... e embarcou num avião para assistir a estreia. Foi a sorte de Julie Benson. Quando a cortina se abriu para o seu bailado, ela, nervosa, ia-se perdendo num desastre artistico irremediavel quando a voz que embalava a nação se ergueu da platéia numa canção maravilhosa: Al Jolson! E a estréia de Julie transformou-se num sucesso incomparavel!

Casaram-se. A estreia de "O Cantor do Jazz", o primeiro filme sonoro, acrescentou uma nova glória ao nome de Jolson. Hollywood o reclamava para um outro filme. Jolson voltou para lá, acompanhado de Julie Benson, tambem transformada em estrela de cinema. Mais outro filme. Outro mais, este reunindo Jolson e Julie. Mas a moça estava cansada do trabalho exaustivo dos estudios. Sonhava com o seu próprio lar. Convenceu o marido a comprar um bangalô e a abandonar a carreira. Al Jolson, sempre apaixonado pela esposa, concordou.

Os meses passaram. Julie notava que o marido não era feliz. Sabia de onde advinha a sua tristeza. O seu coração doia com isso. E Jolson nunca mais cantou.

Um dia os pais de Jolson vieram passar uns dias com o filho e a nora. No dia do aniversario do cantor Yoelson houve um jantar, no qual compareceram Tony Baron e Steve Martin. Depois do jantar foram todos a um "night club", onde havia um bonito "show". Acercaram-se de uma grande mesa.

Aconteceu o inevitavel: artistas e publico reconheceram Al Jolson e, entre aplausos, pediram que ele cantasse ao menos uma de suas canções. Jolson, fiel a sua promessa à Julie, recuou-se. Mas todos insistiam e por fim Julie mesma, com um olhar, aquiesceu. Então Jolson cantou uma, duas, três canções, sempre delirantemente aplaudido. Julie olhou para o velho cantor Yoelson, que, com um sorriso compreensivo e triste, concordou silenciosamente com ela. A moça levantou-se e dirigiu-se para a porta. Em meio dos artistas do "show", Al Jolson era um outro homem. Cantava "Deixa-me Cantar e Serei Feliz" quando Julie Benson o olhou pela ultima vez. Ela se foi para nunca mais voltar.

ASSIA NORIS, numa cena da pelicula italiana "Uma romantica aventura", que deverá estrear amanhã, no Cine Bandeirantes. A direção esteve a cargo de Mario Camerini, reputado na Italia, como um dos melhores realizadores do cinema peninsular. A historia é uma deliciosa fantasia, enfocando a vida de uma mulher, em três fases diferentes. Ao lado de Assia Noris, veremos Leonardo Cortese e Gino Cervi, dois excelentes atores

PAULETTE GODDARD, encantandora como sempre

NOVOS FILMES

LONDRES (B.N.S.) — No periodo de doze meses que se iniciará em outubro este ano, a Rank Organisation distribuirá na Grã-Bretanha 60 filmes de longa metragem, em comparação com 26 no periodo anterior. Os novos filmes, das diversas organizações ligadas à Rank, variam grandemente quer pelo enredo, quer pela época da ação, indo da versão em tecnicolor do velho romance de Stacpoole "The Blue Lagoon" estrelando Jean Simmons, a "Christopher Columbus", com Frederich March no papel principal de "Oliver Twiste" de Dickens, feita pelos dois responsáveis por "Grandes Esperanças" à versão cinematográfica do romance de Norman Collin, "London Belongs to Me" e da famosa obra de George Moore "Esther Waters" a "Cockpit" um quase documentario sobre as pessoas deslocadas na Alemanha.

Entre as produções a serem lançadas haverá duas adaptações cinematográficas de romances de H. G. Wells: "The Passionate Friends" com Claude Rains e Ann Todd, e "The History of Mr. Polly" dirigido e estrelado por John Mills. Mills tambem desempenhará o papel principal de "Scott of the Antartic". Outros filmes da lista são: "Eureka Stokade"; "Carboard Cavalier", "The Bad Lord Byron", com Dennis Price no papel do grande poeta; "Portait of Hildegard", estrelado pela atriz sueca Mai Zetterling; "Saraband for Dead Lovers", tirado do romance de Helen Ashton, e o filme tecnicolor sobre as Olimpiadas de 1948.

Entre os próximos lançamentos de Sir Alexander Korda estão "Bonnie Prince Charlie", estrelado por David Niven; "The Lost Illusion", com Ralph Richardson, e "The Winslow Boy", com Robert Donat.

SIGNE HASSO, a encantadora estrela de "Que rei sou eu", a comedia que nos traz de volta Bob Hope

Atividades cinematograficas na Inglaterra

Hettie Grimstead

LONDRES — Varias atrizes entraram em competição para usar um determinado chapéu em seus próximos filmes. Trata-se de um feltro azul com uma borla e que data de há quatro anos. Foi usado, pela primeira vez, por Lili Palmer em "The Rake's Progress" e como a cena em que apareceu tornou famosa Lili, acredita-se agora que o chapéu traz sorte. Veremos proximamente o chapéu sobre o cabelo louro de Sally Ann Howes, em "High Pavement". Em seguida, usa-lo-á Susan Shaw numa nova comédia, "The Gainsborough Family".

A Associação Nacional Britanica de Joalheiros emprestou talheres da época para o banquete do Velho Palacio de Hanover, sequencia espetacular de "Saraband for Dead Lovers". Mas, quando Joan Greenwood se sentou à mesa, descobriu que as iguarias não eram autenticas. O pastel de faisão estava recheado de papel, e os pessegos e as laranjas eram de papelão. Mesmo para o "close-up" que mostra Joan comendo, a atriz só conseguiu um mingau de semola no lugar de um sorvete complicado.

Celebrando a inauguração de um novo departamento dos Estudios Pinewood, as estrelas ostentavam vestidos da ultima moda. Com um vestido preto, Patricia Roc usava luvas de renda branca inglesa, ao passo que Rosamund John levava um echarpe encarnado com seu vestido de seda.

Há pouco tempo, Glynnis fez o papel de sereia em "Miranda" e muito sofreu até o diretor artistico descobrir um material conveniente para sua longa cauda. A primeira estava feita de matéria plastica, mas, quando Glynnis entrou na água, afundou como uma pedra. Finalmente conseguiu flutuar numa artistica criação de oleado, coberta com uma tinta impermeavel.

Valerie Hobson e Stewart Granger estão participando de um filme de mistério do século XIX, "Blanche Fury", adaptado do romance de Joseph Shearing. Quando lhes disseram que o autor ia visitar o estudio, imediatamente foram adotadas as medidas para lhe dispensar uma grata recepção, especialmente charutos e whisky. E lá veio a senhora Arthur Long, viuva de 60 anos, que escreve romances sob o pseudonimo de Marjorie Bowen, George Preedy e Joseph Shearing.

Quando Margaret Leighton terminou as ultimas cenas para "Bonnie Prince Charles", respirou aliviada, pois pode abandonar o apertado espartilho de 1745. Agora desempenha o principal papel feminino na versão cinematografica da peça de Terence Rattigan "The Winslow Boy", onde tem de usar modelos de 1912. Seu vestido de noite de "chiffon" rosa, enfeitado com bordados de miçangas, assemelha-se extraordinariamente aos "ultimos modelos" que exibem as vitrines de modas do West End.

Durante a filmagem de "The Passionate Friends", Ann Todd geralmente passa o tempo fazendo vestidos de boneca para sua irmãzinha Francesca. Uma das bonecas estava tão linda, que o diretor imediatamente a pediu para o filme. E alguns dos trabalhos manuais de Anne Crawford aparecerão com ela no filme "The Blind Goddess".

Rex Harrison desempenha o papel de condenado fugitivo em "Escape" produção de John Galsworthy, e teve grandes dificuldades para deixar crescer a barba. E ele ficou bastante surpreendido quando um velho de ar austero se aproximou dele num hotel e disse-lhe: "Devia estar envergonhado desse desleixo, que não tem escusa. Há algumas coisas escassas na Inglaterra de hoje, mas não as laminas de barbear".

Greta Gynt foi escolhida por J. Arthur Rank para fazer uma excursão especial pelos Estados Unidos como "embaixatriz da moda cinematografica". Greta leva consigo um modelo encantador, feito especialmente para ela em seu papel do filme "Mr. Perrin and Mr. Traill".

Desenhos animados em relevo

LIMOGES, 11 (AFP) — Desenho animado em relevo — tal é o objetivo que se propõe um produtor de filmes franceses, sr. Darles, do qual o jornal "A liberdade do Centro" publica uma entrevista sobre a realização de uma obra unica no mundo.

O sr. Darles inventou um aparelho, o "cinepidiscopo", munido de um sistema de espelhos prismaticos, que permitirá reproduzir na tela uma imagem sob diversos angulos, criando dessa forma a ilusão do alto relevo. O sr. Darles declarou ao jornal que faria um apelo aos porcelanistas de Limoges, porque suas maquetes são de objetos de porcelana e ele se servirá de moldes que apenas os porcelanistas estão em condições de lhe fornecer.

O sr. Darles espera concluir sua tarefa no espaço de tempo correspondente a seis meses.

O primeiro "Oscar" de televisão

LONDRES — A Sociedade de Televisão da Grã-Bretanha acaba de conceder o primeiro "Oscar" de televisão a George More O'Ferral, produtor da BBC, em Londres, em reconhecimento do elevado valor artistico da sua produção em dezembro passado da peça shakespeareana Hamlet. A cerimonia de entrega teve lugar por ocasião do jantar que a Sociedade, fundada em 1927, para fomentar o estudo e as pesquisas sobre a televisão e problemas conexos, ofereceu para comemorar seu 21.º aniversario.

O "Oscar" que na verdade é, neste caso, uma medalha de prata, vai ser presenteado anualmente para marcar a produção mais artistica do ano nos serviços de televisão.

George More O'Ferrall ingressou no teatro logo ao terminar os seus estudos e lá teve uma valiosa aprendizagem de quatro anos. Em maio de 1936, pouco antes de inaugurar-se o Serviço de Televisão da emissora londrina, foi escolhido para o cargo de produtor. Depois da ultima guerra, em que ele serviu no exercito e foi ligado à Sala Central de Operações da RAF durante a Batalha da Grã-Bretanha travada nos céus do sul da Inglaterra, e mais tarde na India, Bengala, Assão e Birmania, com a patente de major — O'Ferrall retomou a sua carreira em Alexandra Palace, sede da televisão britanica e em fevereiro de 1936 foi nomeado do principal produtor de drama dessa estação. Suas produções de peças de Shakespeare, George Bernard Shaw e outros dramaturgos igualmente famosos criaram um novo nivel tecnico.

Durante o ano passado, "O Ferrall foi contratado pela Organização Rank (a maior empresa de filmes ingleses) como assistente de produtor, mas convencido do grande futuro da televisão, preferiu regressar uns meses depois para os estudios da BBC em Alexandra Palace.

Ambiente para um novo filme

LONDRES — Leslie Arliss e Paul Vincent Carroll partiram recentemente da Inglaterra para uma "expedição exploratoria" a distantes aldeias da Irlanda, a fim de encontrar um ambiente favoravel para um novo filme sobre a Irlanda, que Aliss espera produzir e dirigir este verão para Sir Alexander Korda, baseando-se num argumento de Carroll. O filme será estrelado por Christine Norden e Kieren Moore. O argumento, aliás muito original, conta a historia de uma pequena aldeia irlandesa subitamente alarmada com a noticia de que o mundo iria acabar dentro de uma semana.

Paul Vincent Carroll, famoso teatrologo, autor de "Shadow and Substance", "The Old Foolishness" e "The Wise have not Spoken", já escreveu, tambem, o argumento de diversos filmes, sendo de se destacar "Captain Boycott", "The Brohters" e "Against the Wind".

MARGARET BARTON, a estrelinha inglesa que, em breve, o publico conhecerá em "Porto da Tentação"

RADIOS "BEL"
1948
SCRATCH - Modelo 547-M
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor, a partir de Cr$ 100,00 mensais
SEM ENTRADA — SEM JUROS — SEM FIADOR
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

ESPETACULOS

MUSICA

AIDA

Na cronica de abertura da Temporada Lirica Nacional, haviamos dito que simpatizavamos com essa aventura canora em virtude da oportunidade que ela lhe oferecer aos interpretes patricios. E, tinhamos acrescentado que, sem tais oportunidades, seria impossivel atingir um nivel lirico melhor, seria dificil convocarmos elementos em numero suficiente para formar um conjunto estavel, capaz de nos oferecer periodicamente as operas desejaveis. Dessa forma, fazendo caminho para essa futura situação, concluimos afirmando que, com a maior boa vontade, iriamos ouvir aquilo que nos apresentassem.

Ora, muito bem. A nossa boa vontade não podia ter sido melhor recompensada. De fato, a versão da "Aida", de Verdi, que nos deram em terceira recita de assinatura, constituiu um acontecimento: Constantina Araujo, o soprano responsavel pelo papel-titulo, firmou-se definitivamente como interprete. Foi uma revelação, embora não tenha sido de todo uma surpresa para aqueles que já conheciam sua atuação, no "Trovador" e no "Schiavo". E, como alem de tudo, se trata de uma cantora muito jovem, nosso entusiasmo aumentou ainda mais, pois podemos esperar bastante dela.

Com grande musicalidade e com muito gosto, Constantina Araujo cumpriu sua exaustiva parte. Sem duvida, a inclinação da artista pelo genero dramatico encontrou um apoio discreto em seus recursos vocais, os quais lhe permitem conquistar as mais variadas nuances nos diversos trechos. A segurança com que a cantora se comportou foi igualmente notada com interesse. Evidentemente, não podemos concordar com todos os momentos da interpretação; essa, alem de bastante impessoal, pecou por nem sempre se ajustar à evolução psicologica do melodrama. Mas, em conjunto, o desempenho de Constantina Araujo agradou imensamente, e mais do que isso, lançou-a em definitivo na cena lirica.

Diante de um elemento central tão vivo, os demais interpretes sofreram certa defasagem. Maria Henriques, cantando a parte de Amneris, não ofereceu a nobreza e a dignidade requeridas pelo papel; mesmo do ponto de vista estritamente vocal, seu comportamento não foi dos mais interessantes. Longe estavamos do rendimento por ela obtido em "La Gioconda", no "Trovador". Encarnando Amonasro, Paulo Ansaldi, saiu-se, como sempre, com inteligencia e arte, embora não tivesse atingido toda força arrebatadora do rei cativo. Giulio Lucchiari comprometeu totalmente a parte a ele confiada: tivemos nele um dos Radamés mais pobres que já ouvimos. José Perrota e Lionello Cavinato, sacerdote e rei, respectivamente, portaram-se de uma forma modesta. No entanto, salvaram-se pela simplicidade do desempenho.

Tomando em consideração as grandes exigencias feitas nos "coros", durante toda a opera, somos levados a elogiar a orquestra. Aliás, as cordas, como de costume, estiveram sonoras e fieis. Os coros, um tanto estridentes, mas a tempo.

E, para concluir, devemos constatar a menor improvização das coreografias. Tirando o bailado mouro, todas as demais danças tiveram um relativo exito. Por direito, devemos levar isso a credito de Marilia Franco.

Na direção do espetaculo, assim como na condução da orquestra, o maestro Edoardo de Guarnieri continua a empregar o melhor de seus esforços.

RUY AFFONSO MACHADO

Madame Butterfly, de Puccini, hoje, no Municipal — Das operas de Puccini, Madame Butterfly, sem duvida, uma das mais populares. Esse melodrama é que preencherá a quarta recita de assinatura da presente Temporada Lirica Brasileira, hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Armando Belardi. Protagonizarão os principais personagens de "Madame Butterfly": Elvira Babileri Crimi, Assis Pacheco, Guilherme Damiano, Noemi Lamler, Arnaldo Pescuma, José Perrotta. Participarão dessa noitada de arte a Orquestra Sinfonica e os Coros Corais do Departamento de Cultura. Estes ultimos terão a regê-los o maestro Sisto Mechetti. Atuará como "regisseur" Carlos Marchese.

Concerto sinfonico — A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 30 do decorrente mês, um concerto com o seguinte programa: 1.a Parte — Rossini — Guilherme Tell — Abertura; G. S. Bach — Preludio e Fuga em dó maior e Passacaglia em dó menor; A. Ponchielli — Gioconda — Dança das Horas. — 2.a Parte — Carlos Gomes — Salvador Rosa — Abertura; Franz Liszt — Rapsodia Hungara n. 2; P. Tschaikowsky — 1812 — Ouverture Solene.

RADIO

"PRATA DA CASA"

Para os que como eu se batem entusiasticamente e sem recuos pela valorização do artista nacional, constitui sempre motivo de jubilo constatar a existencia, no radio, de programas que procuram mostrar aos ouvintes, as realizações artisticas da nossa gente, as quais atestam, sem duvida, todo o esplendor da nossa capacidade criadora. E, dentre esses programas, merece destaque todo especial, aquele que nasceu da inteligencia cintilante de Cardoso Silva e que a Radio São Paulo transmite todas as sextas-feiras, no seu horario noturno: "Prata da casa". Como o seu proprio nome está dizendo, o trabalho do vitorioso "broadcaster" visa, antes e acima de tudo, prestigiar, divulgar, comentar, enaltecer e valorizar tudo o que é nosso, dando aos artistas brasileiros o relevo que merecem pelo que tem produzido de bom, para que o publico nunca se esqueça de que, no Brasil, tambem existem grandes compositores que deram à arte todo o brilho da sua inteligencia. "Prata da casa" que focaliza de modo simples e eloquente, numa linguagem bonita que agrada cem por cento, a musica popular dos compositores paulistas, está prestando um excelente serviço à campanha nacionalista que não pode e não deve esmorecer e na qual se procura dar o devido apreço e o necessario relevo, aos nossos irmãos, artistas brasileiros. Cardoso Silva, que, como figura de vanguarda desse exercito de idealistas se empenha pela valorização do que é nosso, poderá se envaidecer de sua contribuição, pois "Prata da Casa" cumpre galhardamente o bonito destino que lhe traçou o seu autor e ainda anteontem, o cronista teve o prazer de assistir nos estudios da Radio São Paulo, mais uma audição desse programa, tendo sido biografado o popular compositor Decio Pacheco Silveira, esse nome que se tornou conhecido no pais inteiro com a sua criação da "Hora da Saudade". Contando passagens da vida do compositor patricio e historiando os motivos que inspiraram algumas das suas musicas mais populares, que foram executadas pela orquestra da emissora, Cardoso Silva conseguiu emocionar o cronista, e sentir, mais uma vez, em toda a sua plenitude, o mundo de belezas harmoniosas que habita nas melodias da musica popular brasileira.

"Prata da casa" que é um verdadeiro documentario do valor dos expoentes da nossa musica, está vencendo em toda a linha e Deus queira que ele prossiga luminosamente o seu destino, pois programas dessa natureza só podem engrandecer o radio bandeirante.

MARIO JULIO

RADIOS SEM VALVULAS

A ciencia por vezes alcança a simplicidade percorrendo caminhos tortuosos. E' o que nos ocorre agora, quando radiotecnicos dos Laboratorios Bell, da Nova York, surgiram com algo que pode ser mais simples e, aparentemente pelo menos, tão eficaz quanto as valvulas.

O novo dispositivo, que numa recente demonstração substituiu as valvulas de um aparelho de radio, chama-se "transistor" e age pela resistencia aos impulsos eletricos. De tamanho insignificante, os transistores fazem perfeitamente as vezes das valvulas e oferecem ainda algumas vantagens eletronicas proprias. No entanto, não contém filamento sensitivo nem vacuo, são feitos de metal resistente em lugar de vidro, presumindo-se que sua fabricação seja mais barata.

Apesar de limitada a sua produção de energia, não se notou nenhuma perda de potencia dos aparelhos que tiveram as valvulas substituidas por transistores. Teoricamente, os transistores são capazes de produzir a energia que se desejar. Torná-los mais potentes é agora uma questão tecnica.

TEATRO

Formação de artistas

Numa entrevista concedida por Manoel Durães, um dos grandes artistas nacionais, demonstra ele que, a melhoria do teatro brasileiro, advirá da previa formação de artistas.

Realmente nada se improvisa no teatro como em qualquer outro genero da atividade humana.

Ninguem se abalança a exercer a medicina, a advocacia ou qualquer profissão, sem previo estudo, sem a necessaria aprendizagem. Mas, o teatro tem coisas só mesmo dele. Como ninguem ignora, o teatro é, para o empresario, um negocio de tanta responsabilidade como o de qualquer comerciante, sujeito a lucros e perdas, exigindo despendios onerosos. Isso não impede que muita gente abraçada, que não obtem de graça uma caixa de fosforos, empenhe o melhor dos seus esforços no sentido de assistir a espetaculos sem despender um ceitil.

Pessoas que nunca se dedicaram à vida artistica no palco, cismam de representar e para isso logo escolhem peças das mais complicadas.

No teatro há improvisações até de artistas profissionais que recorrem não raro a enxertos absurdos.

Tudo na vida não se consegue senão a poder de esforços continuados, trabalhos e estudos.

As improvizações não dão bons resultados.

Assim, as palavras de Manoel Durães têm cabimento. — M. N.

A CONFERENCIA DE PROCOPIO FERREIRA NO INSTITUTO "CAETANO DE CAMPOS"

Sob o patrocinio do Grupo de Teatro Moderno da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, o ator Procopio Ferreira pronunciou ontem à tarde, no auditorio do Instituto "Caetano de Campos", perante numerosa assistencia, uma interessante conferencia subordinada ao tema "A Arte de Dizer".

Partindo de que "o segredo de bem representar está, principalmente, na arte de dizer", o consagrado artista nacional teceu fundamentadas considerações acerca da interpretação vocal dos homens de teatro, através dos tempos, reportando-se, depois, à decisiva ação da palavra na transposição cenica dos estados psicologicos, terminando por interpretar diversos monologos de autores nacionais e estrangeiros.

SEMINARIO DE ESTATISTICA

Realizar-se-á no proximo dia 18, quarta-feira, das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia, 294, mais um Seminario de Estatistica. Essa palestra estará a cargo do prof. Luiz de Freitas Bueno, catedratico de Estatistica Economica da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo e versará sobre o tema: "Planejamento dos experimentos".

São convidadas todas as pessoas interessadas.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDUCAÇÃO E CULTURA

APOIO AO PROJETO PEDROSO JUNIOR

Em duas ou três escolas superiores, cuja atitude contrasta singularmente com a do Conselho Universitario, foi dada nota ZERO nas provas parciais, aos alunos que, por dever de solidariedade, aderiram à greve contra o projeto Pedroso Junior. Alega-se que tal decisão obedece apenas às exigencias da legislação do ensino, o que é inexato. A lei n.º 57, de 5 de agosto de 1947, afirma, com efeito:

Art. 1.º — Os periodos de exames parciais, finais e de admissão ao curso secundario, de provas vestibulares em 1.a ou 2.a época, estabelecidos nos arts. 2.º e 3.º do Decreto-lei n.º 9.498 de 22 de julho de 1946 poderão, em cada caso, como medida geral, ser antecipados como adiados pelo Ministerio da Educação e Saude, mediante proposta dos institutos interessados e até, por iniciativa propria, somente quando circunstancias excepcionais o aconselharem.

Cabia, portanto, inteira razão ao Conselho Universitario, ao aconselhar este o adiamento dos exames. E as escolas, em sua maioria, adotaram este ponto de vista. As que não o fizeram agiram de maneira a, praticamente, castigar o justo movimento dos estudantes contra o monstruoso projeto Pedroso Junior, ao qual desserie indiretamente estão apoiando.

EDUCADOR

O PROGRAMA DE ESTATISTICA EDUCACIONAL DO CONCURSO TECNICO DE EDUCAÇÃO

E' o seguinte o programa de Estatistica Educacional proposto, para o Concurso de Tecnico de Educação, pelos autores do respetivo projeto:

1 — Distribuição por frequencia. Rol; intervalo total. Classe: amplitude, limites, ponto medio. Frequencias: relativa, acumulada, percentual.

2 — Apresentação dos resultados: quadros, tabelas e tabuas estatisticas.

3 — Representação grafica: tipos de graficos. Graficos de barras, areas, volumes, composição.

4 — Histograma: poligono de frequencia e Ogiva de Galton. Empregos.

5 — Medidas de tendencia central: media; mediana; quartis; decis; percentis; moda. Calculo e emprego.

6 — Medidas de variabilidade: afastamento medio, intervalo quartil e semiquartil; afastamento quadratico medio. Calculo e emprego.

7 — Curvas de distribuição: principais tipos. Assimetria: graus de assimetria.

8 — Representatividade. Erro provavel e erro padrão da media e do desvio quadratico medio.

9 — Correlação: calculo do coeficiente de correlação (r) pela formula de Pearson. Aplicações.

10 — Metodo de Spearman ou correlação de posições. Aplicações.

FUNCIONARIOS DO ENSINO SECUNDARIO E NORMAL

A chefia do Serviço de Ensino Secundario e Normal solicitou srs. diretores de estabelecimentos que mantem curso diurno e noturno a relação dos funcionarios administrativos que trabalham em ambos os turnos, com as horas de trabalho noturno de cada um.

ASSISTENCIA TECNICA DO ENSINO RURAL

A Assistencia Técnica do Ensino Rural comunica aos srs. diretores de grupo escolar rural que devem dar posse às professoras, à vista das nomeações publicadas no Diario Oficial de 11-8-948, exigindo, entretanto, o laudo de saude e, quando for o caso, prova de quitação militar.

As professoras nomeadas para as Escolas Tipicas Rurais tomarão posse com os srs. auxiliares de inspeção do respectivo municipio e, nas condições acima especificadas.

CONCURSO PARA DIRETOR DE GRUPO ESCOLAR

Acham-se à disposição dos interessados, à rua Libero Badaró, 561 (2.o andar), os programas para o concurso de diretor de Grupo Escolar.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO

No proximo dia 21 será realizada, na cidade de Caconde, a posse solene da diretoria do Nucleo da União Paulista de Educação dessa progressista localidade.

Sob a chefia do prof. Solon Borges dos Reis, presidente da entidade, seguirá desta Capital uma comitiva integrada por professores, jornalistas e convidados, a fim de assistir à cerimonia em apreço. Na mesma ocasião, o prof. Erasmo de Freitas, pronunciará uma palestra sôbre um tema educacional.

Os visitantes assistirão tambem à coroação da rainha dos Estudantes de Caconde, que se efetuará logo após a posse dos diretores do Nucleo local da União Paulista de Educação.

Farmacias de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Agua de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRÁS — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua do Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, av. Rangel Pestana, 2258; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 259; S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA — Visconde de Parnaiba, rua Visconde de Parnaiba, 1085; Sto. Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA — Roma, rua da Mooca, 2313; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio de Oliveira, 1102; Edison, rua da Mooca, 3800; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE, CANINDE', PARI — Balafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Sta. Edwiges, rua Canindé, 610; S. Manoel, rua Maria Marcolina, 691; Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234; Sta. Tereza, rua João Boemer, 740; Juruá, rua das Olarias, 209.

PARAISO, VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraiso, 559; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Dom. de Morais, 968; Cerqueira, rua Tangará, 124; Itamarati, rua Dom. de Morais, 1624; Caldas, rua Humberto Primo, 533.

BARRA FUNDA, CAMPOS ELISEOS, PERDIZES, STA. CECILIA — Da Paz, rua Cons. Brotero, 559; S. Lourenço, alam. Barão de Limeira, 572; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇÃO — Bacclar, rua da Consolação, 2012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 331; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1340.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Sta. Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Sta Helena, rua Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Nacional, av. Brig Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau rua Cons. Ramalho, 540; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio, 3568; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ, STA. IFIGENIA, MERCADO — Pasteur, alam. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua dos Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; [illegible], rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 300; Anhanguera, rua dos Andradas, 302; Vitoria, av. S. João 1053; Barão de Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 228; Internacional, rua Augusta, 2843.

LUZ, S. CAETANO — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168; S Benedito, Av. Tiradentes, 786; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE, GLORIA — Sta Amelia, rua da Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio 836; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Climaco Barbosa 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 832; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld 149.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 505; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM, BELENZINHO — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2594; Ressurreição, rua Herval, 1643; Bom Jesus do Belem, lgo. S. José do Belem, 67; Sta. Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1085; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visc. de Parnaiba, 2526; N S Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Avenida Celso Garcia, 3654; Dea, rua Tijuco Preto, 236; Tupã, rua Vilela, 181; Sta Maria, rua Antonio de Barros, 642.

VILA POMPEIA — Turiaçú, rua Turiaçú, 1803; Gomes, av. Pompéia, 633.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, av Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Olimpia, estr. Nova de Sto. Amaro, 966.

SAUDE — Madeira, rua Dom. de Morais, 1360; Doti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA — Vila Maria, av Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, r. Araritaguaba, 138; Sta. Terezinha, av. Guilherme Cotching, 1760.

PENHA — Madan, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS — Ladeira Buena, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1878.

AGUA RASA, BERTIOGA, REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 624; Agua Rasa, rua da Mooca, 5014; (lgo. Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA — Parmasil Lapa, rua Trindade, 19; Sta. Izabel, rua 12 de Outubro, 172; Viviani, rua Tonelleiros, 77 - baixos.

DROGUNIDAS
Comunica que HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:
DROGATEM
Avenida Francisco Matarazzo, 501 Telefone: 270-São Caetano
FARMUNIDA S. BERNARDO
R. Marechal Deodoro, 58-S. Bernardo

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Amores de um toureiro", Carmen Amaya — "A vida de Manolete" — (proib. 14 a.).

ART-PALACIO — 14 — "Coração de leão", Janet Blair — (proib. 10 a.).

AVENIDA — 13 — "Fogo na cangica", filme brasileiro.

BABILONIA — 13,15 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Lares sem mãe" (proib. 10 a.).

BANDEIRANTES — 14 — "O eterno marido", Raimu — (proib 14 a.).

BRASIL — 13,45 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks — "Lobo solitario no México" (proib. 14 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 14 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Capitão de Cossacos".

BROADWAY — 14 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi (proib. 18 a.).

CAMBUCI — 13,30 — "Beijo da morte", Victor Mature — "Criada para amar" (proib. 18 a.).

CAPITOLIO — 13,40 — "O circo", Cantinflas — "O genio e o rouxinol".

COLONIAL — 14 — "Deliciosa mentira", Deanna Durbin — "Marujos improvisados".

CRUZEIRO — 13,35 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Romance inacabado" (proib. 10 a.).

ESMERALDA — 14 — "Saigon", Alan Ladd. — (proib. 14 a.).

HOLLYWOOD — 14 — "Fogo na canjica", filme brasileiro.

IPIRANGA — 14 — "Dominio dos barbaros", Henry Fonda.

LUX — 18,10 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Lares sem mãe".

MAJESTIC — 14 — "Dominio dos barbaros" Henry Fonda. — proib. 14 a.).

MARABA — 14 — "Fogo na cangica" filme brasileiro.

METRO — 14 — "Muro de trevas" Robert Taylor — (proib. 14 a.).

ODEON (S. Azul) — 14 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "Corações Aflitos".

ODEON (S. Vermelha — 13,50 — "Azas do Brasil", Celso Guimarães — "O rei das selvas".

OLIMPIA — 13,50 — "Azas do Brasil", Celso Guimarães — "Corações aflitos".

OPERA — 14 — "Saigon", Alan Ladd.

PARAMOUNT — 14 — "Terra das paixões", Randolph Scott — "Corações aflitos — (proib. 10 a.).

PARATODOS — 14 — "Prisioneiros do mar", falado e português.

PAULISTA — 13,50 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Aquele dia inesquecivel" — (proib. 10 a.).

PEDRO II — 13,30 — "Pecado mortal", Jean Roggers — "Vaqueiro vingador" — (proib 14 a.)

PHENIX — 14 — "Fogo na cangica", filme brasileiro.

PIRATININGA — 13,50 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.)

RECREIO (Cidade) — 13,50 — "A lenda do bandido", Raul de Anda — "Rumo ao Texas" — "A garra de ferro" (proib. 10 a.).

RECREIO (Lapa) — 18,50 — "Minha vida e meus amores", Betty Hutton — "Galante rendição" — (proib. 10 a.).

RITZ (Consolação) — 14 — "Fogo na cangica, filme brasileiro.

RITZ — (S. João) — 14 — "Fogo na cangica, filme brasileiro.

ROIAL — 14 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Bailando com o crime" (proib. 14 a.).

STA. CECILIA — 13,40 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Rosas tragicas" (proib. 14 a.).

STA. HELENA — 13 — "Vaqueiro de improviso", Fred Stewart — "Robin Hood" Monterey — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 14 — "Viuva galteira", Bud Abott-Lou Costello — "Criada para amar".

S. BENTO — 14 "Sinfonia do passado", Mark Stevens — "Segredo de uma mulher" — (proib. 14 a.)

S. CAETANO — 13,35 — "Beijo da morte", Victor Mature — "Fuga do passado" — (proib. 18 a.).

S. PAULO — 13 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "Um grande amor de Bellini"

S. PEDRO — 13,50 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "Um grande amor de Bellini"

UNIVERSO — 13,45 — "Azas do Brasil", Celso Guimarães — "Corações aflitos".

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — Concerto do celebre baixo Sidor Belarsky.

SANTANA — 15, 20 e 22 — "A pequena Catarina", Companhia Procopio Ferreira.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — "João José" e variedades com Tomé e Sinhô.

PIOLIN — "O Ali-Babá do Bom Retiro" e variedades com Piolin e Laurindo.

SEYSSEL — "Os três gostosões" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo, Exposição Prmanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Autografos de homens celebres — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, preciosa coleção de cartas e assinaturas dos maiores vultos da historia da humanidade.

Pintor Pedro Bruno — Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura de Pedro Bruno.

Pintora Maria Cecilia Nebias Basilo — Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição da pintora Maria Cecilia Nebias Basilo.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

CONFERÊNCIAS

"A teoria da sacerdocia e do governo" — Promovida pela Sociedade Positivista de São Paulo, o sr. Haberbeck Brandão pronunciará hoje, às 10 horas, na sede dessa entidade, à rua General Jardim, 234, uma palestra sobre o tema acima.

Notas Religiosas

Um sacerdote italiano fala com o coração aos operarios italianos através da Ação Catolica

"O operario condena aquilo com que não está familiarizado, e é indiferente com os sacerdotes desconhecidos, temendo que sejam politiqueiros, mas mostra-se interessado pelo entendimento".

(Padre Lombardi)

Não há como existir a necessaria compreensão entre os seres humanos que na terra estão para mutuamente cooperarem, a fim de se alcançar a meta da propria existencia, qual seja a de adorar e servir a Deus e amar ao proximo para cumprir os divinos mandamentos.

Como se consegue tal forma de vida? E' pela prática da religião de Jesus Cristo que ensinou toda a humanidade — Divino Mestre que é — a lição certa e infalivel, que supera todas as sabedorias mundanas ou profanas, a lição de sua verdadeira religião tal como a instituiu conforme nos ensina a Sagrada Escritura e os escritos dos profetas e doutores de sua Igreja.

Os sacerdotes são fieis ao juramento que fazem quando ordenados para servir o Divino Criador e sua imperecivel instituição!

Jesus Cristo, quando deixou o mundo, recomendou aos seus apostolos para em seu nome, irem pelo mesmo mundo, pregar, batizar e ganharem almas para a moradia celeste, moradia essa que Ele preparou a custo de seu Sangue.

A missão do sacerdote é espinhosa, principalmente quando não compreendida e mal correspondida por aqueles que, vêem no nobre apostolado do sacerdocio, coisa diferente que não o bem da alma, do genero humano que tanto custou a sua Redenção. Como amigo e guia de seus paroquianos, o padre nada visa que o cumprimento de sua missão tão elevada e sublime porque sublime é a função que o Divino Mestre lhe outorgou para pastorar o seu rebanho.

* * *

Diariamente chegam-nos noticias de feitos dignos de menção sôbre sacerdotes que exercem o ministerio junto às massas dos trabalhadores que são assistidos pelos curas de almas — tudo eles fazem, em pról do bem-estar das familias que formam a argamassa de um povo. Agora mesmo, por um recorte de noticiarios vindos da cidade do Vaticano, assim nos ilustra do papel preponderante, e criterioso que os sacerdotes exercem junto aos operarios daquele povo da peninsula Italica; diz "O Osservatore Romano":

MIGUEL HELOU

OS SACERDOTES E OS OPERARIOS

O que diz um pregador romano

Vaticano — Um sacerdote jesuita de Roma, que ganha popularidade pelas práticas para os trabalhadores italianos, em suas fábricas, publicou no "Osservatore Romano" suas impressões sôbre a maneira pela qual o operario reage.

Os sacerdotes, na Italia, deviam abandonar o pessimismo comum que os afasta dos corações dos trabalhadores. "O operario condena aquilo com que não está familiarizado, e é indiferente com os sacerdotes desconhecidos, temendo que sejam politiqueiros", mas mostra-se interessado pelo entendimento, escreve.

Os trabalhadores na Italia só se opõem ao clero em geral, acrescentou, porque acreditam que ao atacar o comunismo, atacam os seus interesses. Mas recebem sempre bem os sacerdotes conhecidos.

Com o seu tema de renovação da Italia, o Pe. Lombardi está tratando de inspirar uma atmosfera de fé nos valores da Italia e o amor que Deus tem à nação.

"Nesta renovação da Italia o comunismo avança até a destruição. O comunismo repentinamente sofrerá um colapso, mas nenhum de seus aspectos positivos se perderão, porque Jesus tomará as coisas a seu cuidado. Logo a era de Cristo esperada, talvez inconsciente pelo povo, reinará entre nós".

O Pe. Lombardi começou suas predicas em publico com os empregados de transito de Roma, imediatamente depois da libertação, obteve já que 2.000 de 9.000 se unissem ao Apostolado da Oração. Com a experiencia adquirida, logo se dirigiu a outros agrupamentos operarios sendo considerado hoje o "especialista dos operarios". Em 1947 iniciou seu apostolado fora de Roma, e grandes multidões se reuniram em seu redor, onde quer que fosse. Em janeiro deste ano, tomou parte em um celebre debate em Colleferro, contra um professor comunista da Universidade de Roma, aumentando assim seu prestigio e influencia entre os trabalhadores.

Empreendeu campanhas nos distritos mais comunistas do país, e sempre lembra sua origem humilde, dizendo que é nada menos que filho, sobrinho e irmão de trabalhadores".

SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO

Representação da Sociedade Maronita de Beneficencia — Casa dos Maronitas de S. Paulo.

A Sociedade Maronita de Beneficencia — Casa dos Maronitas — desta Capital, indicou e nomeou como seu representante em todos os atos da Sagração de D. Paulo Rolim Loureiro, o sr. Miguel Helou, jornalista catolico, para tambem, apresentar em nome da mesma entidade os votos de alegria e congratulações pela sua eleição a bispo titular de Bria e nomeação de auxiliar do eminentissimo cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota.

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa da festa da Assunção, será celebrada às 7,30 e às 10 horas na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62. E mais nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela de S. Ifigenia, em Vila Buenos Aires; capela de Santa Cruz, em Vila Caruçá; capela do Abrigo "Santa Maria", em Guaianazes; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; capela de Santa Cruz, no bairro de Ouro Fino.

Bispo diocesano: D. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241. Tel.: 7-0506.

As 10 horas de hoje, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, haverá Escola Dominical. — "A Igreja atual e a Igreja final", é o assunto sôbre o qual pregará, no culto das 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Junior. As 20 horas o mesmo orador falará sôbre: "A Exclusividade da Salvação".

BISPADO DE BOTUCATU

Tomará hoje posse solene da diocese de Botucatu, o seu 4.o bispo, d. frei Henrique Golland Trindade, o. f. m.

O ilustre prelado partirá desta Capital, às 14 horas, em avião especial, acompanhado do governador Adhemar de Barros e de outras altas autoridades.

O programa de recepção foi carinhosamente organizado pelo povo botucatuense, e se desenvolverá na seguinte ordem: As 15 horas, chegada do sr. bispo diocesano, do governador do Estado e sua comitiva. Em seguida, d. frei Henrique Trindade se dirigirá para o Santuario de N. Senhora de Lourdes, onde se paramentará para a posse. Formar-se-á então o cortejo, pelas ruas Cesario Alvim e Moraes Barros até a catedral. Na catedral, cerimonia da posse, beija-mão e primeira benção ao povo. Em seguida, na praça D. Frei Luís, manifestação popular. As 20 horas, no Instituto Santa Marcelina, banquete de 300 talheres, oferecido pelo povo de Botucatu.

Atendendo a um pedido do novo antistite, amanhã, às 12 horas, no Ginasio Diocesano, será oferecido um almoço a 150 pobres da cidade.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Francisco de Sales Gomes, João Torres, Manoel do Carmo e Adriano de Oliveira, Nestor O. Reis, Angelo Capelini e Milton Alves.

Madre Piedade Espina, superiora geral das Religiosas Concepcionistas do Ensino, cuja Casa Maternal é sediada em Madrid e que ora se encontra em visita às organizações religiosas à mesma subordinadas e instaladas em nosso país.

Sras.: Assunta Chianelo Zaccaro, esposa do sr. Santo Zaccaro; Assunta Balduino, esposa do sr. Francisco Balduino; e Alpia Ribeiro Marques, esposa do sr. Amadeu Fabricio Marques.

Srtas.: Magali, filha do sr. Gilberto Marcondes Machado, falecido e de d. Jacira Marcondes Machado; Walkyria, filha do sr. Francisco Rotella e de d. Luiza Rotella; e Elizabeto, filha do sr. Luiz Rodrigues e de d. Mariana Castilho Rodrigues; Elfrides, filha do sr. Salvador Sanchis e de d. Carmen Sanchis.

Jovens: Miltons Alves, filho do sr. João Alves e de d. Catarina Alves; e José Carlos, filho do sr. Elpidio da Mota Camargo, já falecido e de d. Custodia da Mota Camargo; e Altair de Araujo Pereira.

Meninas: Noely, filha do sr. Cecil Suckow e de d. Viana Suckow; e Brigida, filha do sr. Francisco Prieto Alves e de d. Maria Prieto da Silva.

Meninos: Tales, filho do sr. João Rosseto e de d. Anita Aparecida de Siqueira Rosseto.

Amanhã:

Sra. Maria dos Santos Nabarrete, esposa do sr. Pedro Nabarrete, já falecido; sr. Adib Miguel Haddad.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Sergio Ricardo, filho do sr. Dino Andreoni e de d. Vera Reginato Andreoni.

— Vera Alice, filha do sr. Marcelo Ribeiro dos Santos e de d. Ione Blasoni dos Santos.

— Maria Candida, filha do sr. Rodolfo Pereira e de d. Celestina Pereira.

— Orminda, filha do sr. Osvaldo Felix e de d. Matilde Felix.

— Vera Lucia, filha do sr. Antonio Batista e de d. Alice Elias Batista.

— Neusa Maria, filha do sr. Henrique Jons e de d. Eva Jons.

— Luiz Gonzaga, filho do sr. Alcides Fragoso Costa e de d. Cecilia Lopes Costa.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de São Judas Tadeu, o batizado da menina Marly Angela, filha do sr. Arnaldo Pinto Mariano e de d. Itala Rogero Mariano. Serão padrinhos o sr. Plinio Rascio e d. Mario Rogero Rascio.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. José Messias Cassiano Nogueira, filho do sr. Pedro Cassiano Nogueira e de d. Iride Cassiano Nogueira, e a srta. Elizabeth Castilho Rodrigues, filha do sr. Luiz Rodrigues e de d. Mariana Castilho Rodrigues.

— O sr. Luiz Romeu, filho do sr. Cesar Vecchi e de d. Iolanda Vecchi, com a srta. Ivone Maria, filha do sr. Francisco Ferretti e de d. Adelaide Ferretti.

CASAMENTOS

Vega-Caldas — Dia 19, às 11 horas, na igreja da Consolação, do sr. Luiz Felipe Caldas, filho do casal Luiz B. Caldas, com a srta. Eloisa Vega, filha do sr. Domingos Vega e de d. Alice Vega.

Servirão de padrinhos, pela noiva, no religioso, o sr. Manoel Vega e Julieta Vega e, no civil, o sr. Ernesto Fonseca e d. Conceição Fonseca; por parte do noivo, no religioso, o sr. Eloi Vega e d. Nancy Vega e, no civil, o sr. Caio Pinheiro e d. Eloina Vega Pinheiro.

Rossi-Garcia — Dia 4 de setembro proximo, às 16,30, na igreja de Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), do sr. Jeronimo Garcia, filho do sr. Avelino Garcia e de d. Maria Humbelina Garcia, com a srta. Isaura Rossi, filha do sr. Raimundo Rossi e de d. Amalia Rossi. Serão padrinhos, no religioso, por parte do noivo e da noiva, o sr. Antonio Garcia e d. Alzira Garcia e, no civil, o sr. Sebastião Garcia e d. Flori Garcia.

Lemos-Oliveira — Realizou-se sabado ultimo, às 17 horas, na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Valter de Oliveira, filho do sr. Claudionor de Oliveira e de d. Elvira da Silva Oliveira, com a srta. Yldete, filha do sr. Abdias José Lemos, falecido e de d. Maria Rosa Lemos. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Claudionor de Oliveira e esposa e, por parte do noivo, o sr. Alvaro Monteiro e esposa.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o desembargador Sebastião de Vasconcelos Leme e d. Ionice Vasconcelos Leme. Será rezada missa em ação de graças, às 10 horas, na capela do Colegio São Luis.

EXCURSÕES

Bridge Clube Paulistano — A fim de participar do Torneio Internacional de Bridge, a ser realizado em setembro proximo em Buenos Aires, o Bridge Clube Paulistano está organizando uma representação entre seus melhores jogadores de bridge. E, a fim de assistirem ao torneio, a secretaria daquele clube promoverá uma excursão para os afeiçoados desse jogo.

Outras informações podem ser obtidas na rua Xavier de Toledo, 114, 11.o andar, sede do Bridge Clube Paulistano.

Brasiltur — Esta agencia de turismo realiza todas as sextas-feiras excursões a Sete Quedas e Iguaçu, com prolongamento até Montevidéu e Buenos Aires, e aos sabados, viagens diretas para aquelas Capitais, por via aerea. Mensalmente, em combinação com a "Pan American World Airways", são organizadas caravanas para o Mexico e Estados Unidos. No dia 23 do corrente partirá para a Italia, via maritima, ainda organizada pela Brasiltur, uma turma de excursionistas.

BRIDGE

Realizar-se-á dia 21, com inicio às 21 horas, na Sociedade Harmonia de Tenis, um jogo de "bridge", em beneficio da Associação Terezinha do Menino Jesus, secção de costuras. São patrocinadoras as sras. Amelia Lacerda Soares, Antonieta Rudge Leite, Aurea Trussardi, Ceci Andrade, Santuzza Barcelos, Babi Gonçalves, Celia Siqueira, Iaiá Alcaide, Elda Borghi, Iaiá Minervino, Marilu Vilalobos, Edite Giorgi, Eugenia Barros, Brasilina Pagliari, Laura Severo Coelho, Heloisa Giorgi, Angela Capone, Egle Marsicano, Eugenia Comenale, Isaura Ribeiro, Luiza Assunção Machado, Adelia Monteiro, Stela Ramenzoni, Bela Severo Lebeis, Paulina Assunção, Diva Lauro, Adelia Gasparian, Vitoria Giorgi, Maria Antonieta Assunção, Ilice Airosa, Cristina Costa, Nubia Crisiuma, Elisa Severo Germano e Maria Assunção Novais.

Os bilhetes para esse torneio são encontrados na portaria do Hotel Terminus, ou pedidos pelo fone 8-1610.

AVANT-PREMIERE BENEFICENTE

Será realizada dia 31 do corrente, às 21 horas, no Cine Majestic, a avant-premiere do filme italiano "Meu filho professor", com Aldo Fabrizzi, em beneficio das obras assistenciais da Paroquia Nossa Senhora da Paz do Glicerio. Os ingressos são encontrados à rua Glicerio, 221.

HOMENAGENS

Sr. Adhemar de Barros — Realizar-se-á dia 19, na Freguesia do O', uma homenagem ao sr. Adhemar de Barros, prestada pela população local e com a participação do Diretorio Distrital do PSP. O programa dessa homenagem será oportunamente divulgado.

Consul Mahamad Fathalah — Por motivo de sua viagem para a Europa, no próximo dia 22, onde irá ocupar outro cargo representativo, amigos e admiradores do sr. Mahamad Fathalah, consul do Libano em São Paulo, irão homenageá-lo no proximo dia 20, com um banquete na sede do Clube Atlético Monte Libano, onde estão sendo recebidas adesões, bem como pelo fone: 7-3644.

Sr. Marrey Junior — Amigos, colegas e admiradores do sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, prestar-lhe-ão, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio que transcorreu dia 7, a homenagem de um jantar, em local e data que serão previamente anunciados.

As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-8420, aos srs. Wandyck de Freitas e Fernando Góes; 3-1993, José Lucas; 4-4134, Wenceslau do Arco e Flexa; 4-9166, Jairo Pinto de Araujo.

Prof. João Dias da Silveira — Em homenagem ao sr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, os seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe um banquete por ocasião de seu regresso da viagem de estudos que empreendeu pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento, 176 — tel. 2-1774.

Escritor Afonso Schmidt — Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pela vitoria que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro", com o seu trabalho "Menino Felipe", classificado em primeiro lugar. A manifestação de apreço constará de um "cock-tail", em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados. A comissão organizadora está assim constituida: Mario Graciotti, Pericles Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleuri, Judas Isgorogota, pe. João Batista de Carvalho, consul do Libano e srta. Najla Bez.

FESTAS E BAILES

Hoje, nesta Capital:

Centro Academico "Juvenal Lino de Matos" — Este gremio realizará, em beneficio dos estudantes pobres da Escola Tecnica de Comercio S. Paulo e Escola de Comercio S. Paulo, um festival dançante. A festa terá como local os salões do Trocadero, à praça Ramos de Azevedo, 302.

Clube Recreativo Bandeirante — Vesperal dançante, na sede social, a partir das 14 horas.

Terpsicore — Baile, nos salões do Centro do Professorado Paulista, das 20 às 24 horas, oferecido aos socios e convidados.

Marconi Clube — Vesperal dançante, na sede social, a partir das 15,30 horas.

Floresta — Vesperal dançante, em seu ginasio, com inicio às 14,30 horas, oferecido aos associados e convidados.

E. D. Trocadero — Reunião dançante, em sua sede social, à rua Monsenhor Andrade, 118, das 20 às 24 horas.

Tatú Clube — Baile, em sua sede, à rua Alfredo Pujol, a partir das 20 horas.

E. D. Ritmo das Américas — Reunião dançante, das 20 às 24 horas, oferecida aos associados e convidados.

C. R. Metropolitano — Vesperal dançante, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183.

Centro Gaucho — Reunião dançante, oferecida aos associados e familias, com inicio às 20 horas.

Dia 20:

"Festa da Garoa" — Pelos organizadores da Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado, será realizada na "boite" Oasis, a "Festa da Garoa". Para essa festa, que constará de uma ceia de gala, durante a qual o cantor Dorival Caimi interpretará suas originais canções folcloricas e um desfile de candidatas ao titulo de "miss Brasil", trajando as ultimas criações de costureiras de São Paulo, e de vários outros numeros de atração, foi designada a seguinte comissão: sr. e sra. Cornelio Procopio, srtas. Helena Ribeiro, Maria Helena Ribeiro da Silva, Iolanda Penteado Matarazzo, sr. Nicanor Miranda, srtas. Celina Coimbra, Maria Elisa Pontuel, Maria Eloisa Margarido, Marina Lacerda Vergueiro e Nelly Bechmann.

Os cardapios, gentileza da sra. Raquel de Sales Oliveira, serão confeccionados com artisticos desenhos de sua autoria.

Dia 21:

Clube Latino — O Clube Latino realizará, com inicio às 22 horas, no salão vermelho do Esplanada, uma reunião dançante dedicada aos seus socios e familias.

Dia 22:

Lorde Clube — Vesperal dançante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183 das 14,30 às 19 horas, oferecido aos associados e convidados. Convites em numero limitado, as reservas de mesas, poderão ser obtidas na nova sede social do Lorde Clube, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, durante a semana em que será realizado o vesperal.

Dia 25:

Circulo Militar de S. Paulo — Promovido pelo Circulo Militar de S. Paulo, em comemoração ao Dia do Soldado, realizar-se-á, no quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manoel de Nobrega, 887, às 20 horas, um baile comemorativo.

Dia 28:

"Baile Nova Silhueta" — A APESNOESP fará realizar, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, a partir das 23 horas, uma reunião dançante, denominada "Baile Nova Silhueta".

OUÇA
diariamente, às 7 horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

PROFA. ASTROGILDA RODRIGUES DE FREITAS (Lolô) — Ontem, aos 46 anos, era filha do sr. Alfredo de Freitas e de d. Rita de Cassia Gouvêa Rodrigues, já falecidos. Deixa os irmãos: Oscar, casado com d. Zelinda Maria Eleuterio de Freitas; João, casado com d. Guaraciaba Borges de Freitas; Alfredo, casado com d. Auzenda Ribeiro de Freitas; e por afinidade, Maria Francisca da Conceição. Enterro hoje, à 9 horas, da rua Tucuna, 328, para o cemiterio São Paulo.

SR. MANOEL RABELLO HORTA — Ontem, aos 49 anos, casado com d. Malvina de Jesus Horta. Deixa os filhos: José, João, Lourdes, Isabel, Irene e Osvaldo. Enterro hoje, às 9 horas, da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio do Araçá.

SR. GUILHERME PEIRO PALMA — Ontem, aos 74 anos, viuvo de d. Ana Gimenez Campos. Deixa os filhos: Luiza, casada com o sr. Domingos Lopes; Pastronilha, casada com o sr. João Maracini, e Felipe, casado com d. Antonia Priore Gimenez. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Oscar Silva, 17, para o cemiterio do Santana.

SR. AZALDO FLYGARE — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Maria Augusta Flygare. Deixa os filhos: Aldo, Ivo, Ari, Diva, Haidee, Ester e Geny. Sepultamento ontem, em Vila Mariana.

SRA. LEONOR PASCOA — Ontem, aos 40 anos, casada com o sr. Antonio Pascoa. Deixa os filhos: Gabino, Antonio, Manoel, Fernando, Neide, Maria e Leonor. Enterro ontem, na Penha.

SR. JOSE' BOSWALD — Ontem, aos 61 anos, casado com d. Maria Boswald. Deixa os filhos: João e Elza, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA CONSTANTINO — Ontem, aos 72 anos, casada com o sr. Pascoal Constantino. Deixa os filhos: Luiz, casado com d. Olga Lodi Constantino; Lucia, casada com o sr. Domingos Ferreira da Silva; Antonieta, casada com o sr. Gino Martini; Mafalda, casada com o sr. Arnaldo de Carvalho; Rosa, casada com o sr. João Russo; e Margarida, solteira. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Fradique Coutinho, 237, para o Araçá.

SRA. MARIA TURINI — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. Luiz Turini. Deixa os filhos: Reinaldo, Armidoro, Palmira, Olga, Ermelinda, Waldemar e Alzira. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Barão da Passagem, 77, para a Vila Mariana.

SRA. ISOLETA ARANHA GUIMARÃES — Ontem, aos 99 anos, viuva do sr. Rogerio Guimarães. Deixa os filhos: Antonio, Joaquim, Maria e Isabel. Enterro hoje, às 13 horas, do hospital São Joaquim, para o cemiterio do Araçá.

SR. PAULO ADINOLFI — Ontem, aos 94 anos, viuvo de d. Josefina Adinolfi. Deixa os filhos: Afonso, casado com d. Pascoalina Adinolfi; Felicia, casada com o sr. Vicente Capelano e, Luiz, solteiro. Enterro hoje, às 15 horas, da avenida Lins de Vasconcelos, 897, para o cemiterio do Araçá.

No Rio de Janeiro:

D. MARGARIDA ALVARES DE LIMA — Ontem, filha do sr. Joaquim Eugenio de Lima e de d. Margarida Joaquina Alvares de Toledo Lima, ambos da tradicional familia paulista. Eram seus irmãos: Maria, viuva do ministro Rocha Azevedo; Joaquim, já falecido, que foi casado com d. Aristotelina Alvares de Lima; Eugenio, já falecido, que foi casado com d. Lidia Barros Franco de Lima; José, que foi casado com d. Maria Carolina Alvares de Lima, ambos falecidos; Heitor, casado com d. Isaura Alvares de Lima; Evangelina, casada com o sr. Soter Caio de Araujo; Irene, Noemia, Ana, e Mercedes Alvares de Lima, já falecidas. O corpo chegará hoje, às 8 horas, do Rio de Janeiro, e o sepultamento se realizará no cemiterio do Santissimo Sacramento. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

— Armando Brussolo, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de São Bento, de 1.o aniversario.

— Brasilia de Salles Teixeira, às 8 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo (praça Clovis Bevilacqua), de 30.o dia.

— Ramiro Pires Oliveira Leite, às 8,30 horas, na igreja de São Francisco (altar de Santo Antonio), de 30.o dia.

— José Marcondes Arruda, às 8,30 horas, na igreja da Consolação, de 7.o dia.

Depois de amanhã:

— Ligi Graziani, às 9 horas, na igreja de São José do Ipiranga, à rua Brigadeiro Jordão, de 7.o dia.

Entrega de certificados de Serviços Relevantes a engenheiros do Inst. de Engenharia

Realizou-se ontem, às 17 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, sediado no edificio «Saldanha Marinho», à rua Libero Badaró, 39, uma sessão solene e especial promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região, com o fim de se proceder à entrega de certificados de Serviços Relevantes a numerosos engenheiros filiados àquela entidade de classe.

O certificado de Serviços Relevantes é concedido a engenheiros que já exerceram mandatos como diretores do Conselho de Engenharia, de acordo com o que estipula o disposto no decreto-lei 8.620 e é conferido pelo Egregio Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Presidiu a sessão o prof. Adolfo Morales de Los Rios Filho, presidente do Conselho Federal, que veio a São Paulo especialmente para esse fim.

Abrindo a sessão, fez uso da palavra, pronunciando breve oração, o sr. Carlos Quirino Simões, presidente do CREA da 6.a Região, que após enunciar o objetivo da reunião, passou a presidencia dos trabalhos ao prof. Adolfo Morales de Los Rios Filho, que pronunciou um discurso no qual exaltou as atividades dos consocios de S. Paulo que, no exercicio de sua nobre profissão, tudo vêm fazendo no sentido de honrar a engenharia nacional.

Findo o discurso do sr. Adolfo Morales de Los Rios Filho procedeu-se à entrega dos certificados aos engenheiros distinguidos com aquele titulo, falando em seguida, os srs. Argemiro Couto de Barros, presidente do Instituto de Engenharia e Ranulfo Pinheiro Lima que, em nome dos demais engenheiros a quem foram conferidos certificados, agradeceu a distinção de que foram alvo.

Seguindo-se à sessão solene, foi servido aos presentes um cock-tail.

Concurso de palpites, o termometro das "barbadas"...

Os equilibrados pareos que serão disputados hoje à tarde no Hipodromo de Cidade Jardim podem provocar sensiveis modificações na classificação dos profissionais que concorrem no concurso de palpite que estamos patrocinando.

O certame desperta maior entusiasmo a cada semana que passa e o publico o acompanha sempre com crescente interesse, pois já se disse que a nossa iniciativa é um autentico "termometro das barbadas".

Os prognosticos para hoje vão publicados nesta pagina.

A. Attianezi (51)
Distraidinha - Entusiasmo
Cachopa - Amitié
Buzaid - Beduina
Looping - Lacraia
Marlem - Hawaiana
Indiana - Hamlet
Strong - Goleiro
Cabo Negro - Farol

A. Bernardini (50)
Entusiasmo - Distraidinha
India - Amitié
Hydra - Buzaid
Lacraia - Looping
Marlem - Hawaiana
Indiana - Hederéa
Goleiro - Cancioneiro
Hadifah - Cabo Negro

A. Cataldi (47)
Entusiasmo - Pirajú
Amitié - Andino
Beduina - Buzaid
Lacraia - Looping
Hanover - Decantada
Indiana - Hudson
Palmar - Divisa Ouro
C. Negro - Pury

A. L. Marques (36)
Entusiasmo - Malandrinho
Cezarion - Amitié
Artuelia - Buzaid
Looping - Bucefalo
Flipp - Gume
Mirasol - Coram
Tamara - Goleiro
Pury - Alvinegro

A. Molina (46)
Entusiasmo - Distraidinha
Cachopa - Cezarion
Artuelia - Buzaid
Looping - Bucefalo
Marlem - Gume
Indiana - Betraco
Halcon - Goleiro
C. Negro - Farol

A. Nobrega (65)
Distraidinha - Kent
Tollea - Amitié
Artuelia - Buzaid
Looping - Lacraia
Marlem - Hawaiana
Indiana - Mirasol
Goleiro - D. Ouro
C. Negro - Hadifah

A. Tucillo (41)
Distraidinha - Entusiasmo
Andino - Cachopa
Beduina - Artuelia
Looping - Lacraia
Hawaiana - Hanover
Hamlet - Indiana
Goleiro - Hydarnés
C. Negro - Hadifah

A. Rocha (48)
Distraidinha - Pirajú
Helsia - Amitié
Jurucê - Buzaid
Looping - Bucefalo
Itanora - Gume
Hederéa - Hamlet
Halcon - Cancioneiro
C. Negro - Alvinegro

C. Arthur (32)
Distraidinha - Pirajú
India - Andino
Buzaid - Artuelia
Lacraia - Looping
Marlem - Hawaiana
Betraco - Coram
Halcon - Hydarnés
C. Negro - Farol

C. Morgado (47)
Pirajú - Entusiasmo
Cachopa - Andino
Jurucê - Buzaid
Lacraia - Looping
Marlem - Flipp
Hamlet - Mirasol
Hydarnés - Goleiro
Pury - Alvinegro

C. Padilha (59)
Pirajú - Kent
Amitié - Andino
Buzaid - Jurucê
Lacraia - Looping
Gume - Itanora
Hamlet - Mirasol
Goleiro - Palmar
Pury - C. Negro

D. Altran (36)
Entusiasmo - Malandrinho
Cachopa - India
Hydra - Buzaid
Lacraia - Looping
Hanover - Marlem
Hamlet - Hudson
D. Ouro - Halcon
Pury - Hadifah

E. Campozani (52)
Distraidinha - Entusiasmo
Cachopa - Andino
Hydra - Helvita
Looping - Lacraia
Gume - Jacui
Hamlet - Hidalgo
D. Ouro - Halcon
Alvinegro - Arakreon

F. B. Oliveira (48)
Distraidinha - Kent
India - Amitié
Buzaid - Hydra
Looping - Lacraia
Hanover - Hawaiana
Indiana - Hamlet
Halcon - D. Ouro
Arakreon - Hadifah

F. Navarro (66)
Distraidinha - Kent
Amitié - Cachopa
Hydra - Artuelia
Looping - Atomica
Marlem - Hawaiana
Mirasol - Indiana
Goleiro - Penicilina
C. Negro - Hadifah

F. Sobreiro (51)
Distraidinha - Pirajú
Amitié - Andino
Artuelia - Buzaid
Lacraia - Looping
Hawaiana - Marlem
Indiana - Mirasol
D. Ouro - Epilogo
Pury - C. Negro

G. Henriques (40)
Distraidinha - Entusiasmo
India - Amitié
Buzaid - Artuelia
Looping - Bucefalo
Hawaiana - Decantada
Indiana - Coram
Halcon - Goleiro
Arakreon - Alvinegro

G. Sibick (27)
Malandrinho - Entusiasmo
Condão - Cezarion
Helvita - Jurucê
Looping - Dirce
Marlem - Jacui
Coram - Hidalgo
Goleiro - D. Ouro
Farol - Pury

H. Molina (58)
Entusiasmo - Pirajú
Helsia - Condão
Helvita - Artuelia
Lacraia - Looping
Hawaiana - Hanover
Indiana - Hidalgo
Goleiro - Halcon
C. Negro - Arakreon

H. Perazzo (30)
Entusiasmo - Pirajú
Amitié - Cezarion
Artuelia - Helvita
Looping - Lacraia
Flipp - Gume
Hamlet - Hudson
D. Ouro - Tamara
Pury - Hadifah

J. Altran (53)
Entusiasmo - Distraidinha
Amitié-Andino
Artuelia-Buzaid
Looping-Lacraia
Marlem-Hawaiana
Hederea-Hamlet
Goleiro-Hydarnés
C. Negro-Hadifah

J. B. Ivo (50)
Pirajú-Entusiasmo
Amitié-Cezarion
Jurucê-Artuelia
Bucefalo-Looping
Hanover-Decantada
Mirasol-Pinkerton
D. Ouro-Epilogo
C. Negro-Pury

J. Canales (59)
Entusiasmo-Pirajú
Amitié-Cachopa
Buzaid-Artuelia
Lacraia-Atomica
Hawaiana-Marlem
Betraco-Indiana
Halcon-Goleiro
Pury-Hadifah

J. Duarte (55)
Distraidinha-Pirajú
India-Cezarion
Buzaid-Jurucê
Looping-Bucefalo
Hawaiana-Gume
Hederea-Betraco
Goleiro-Halcon
C. Negro-Hadifah

J. Emrich (41)
Distraidinha-Pirajú
Condão-Helsia
Buzaid-Hydra
Lacraia-Atomica
Hanover-Gume
Indiana-Hamlet
Goleiro-D. Ouro
Hadifah-C. Negro

J. F. Brett (21)
Distraidinha-Pirajú
Cachopa-India
Buzaid-Jurucê
Looping-Lacraia
Gume-Marlem
Hudson-Coram
Goleiro-Cancioneiro
C. Negro-Alvinegro

J. Godoy (54)
Distraidinha-Pirajú
Helsia-Andino
Jurucê-Artuelia
Looping-Lacraia
Hawaiana-Gume
Indiana-Hederea
Goleiro-D. Ouro
C. Negro-Pury

J. Isla (23)
Pirajú-Kent
India-Cachopa
Buzaid-Artuelia
Lacraia-Looping
Hanover-Decantada
Hudson-Hamlet
D. Ouro-Tamara
Arakreon-Farol

J. Mariani (42)
Distraidinha-Pirajú
Cachopa-Amitié
Hydra-Buzaid
Atomica-Lacraia
Marlem-Hawaiana
Hederea-Hamlet
Halcon-Palmar
Hadifah-C. Negro

J. Nascimento (51)
Pirajú-Distraidinha
Cachopa-India
Hydra-Buzaid
Lacraia-Looping
Hanover-Hawaiana
Coram-Hamlet
Palmar-Halcon
Hadifah-Arakreon

L. Avino (49)
Distraidinha-Kent
Tollea-Cezarion
Buzaid-Jurucê
Looping-Bucefalo
Hanover-Marlem
Hudson-Hamlet
Goleiro-D. Ouro
Arakreon-C. Negro

L. Gonzalez (53)
Distraidinha-Pirajú
Helsia-Amitié
Buzaid-Artuelia
Lacraia-Atomica
Marlem-Hawaiana
Hamlet-Coram
Halcon-Goleiro
C. Negro-Arakreon

L. Osorio (47)
Malandrinho-Entusiasmo
Cachopa-Condão
Helvita-Artuelia
Looping-Lacraia
Marlem-Hawaiana
Coram-Hamlet
Goleiro-Halcon
Hadifah-C. Negro

M. Arouca (52)
Entusiasmo-Distraidinha
Cachopa-Amitié
Buzaid-Artuelia
Lacraia-Atomica
Hawaiana-Gume
Hederea-Hamlet
D. Ouro-Halcon
Fulgor-Hadifah

M. Branco (35)
Entusiasmo-Pirajú
Cezarion-Cachopa
Beduina-Buzaid
Looping-Lacraia
Hanover-Hawaiana
Hederea-Coram
D. Ouro-Palmar
C. Negro-Arakreon

M. Cataldi (48)
Pirajú-Kent
India-Cachopa
Buzaid-Artuelia
Lacraia-Looping
Hanover-Decantada
Hudson-Hamlet
D. Ouro-Tamara
Arakreon-Farol

M. Farrajota (36)
Distraidinha - [illegible]
Helsia - India
[illegible] - Jurucê
Lacraia - Dirce
Marlem - Gume
Hamlet - Mirasol
Halcon - Goleiro
C. Negro - Arakreon

M. Stivaletti (41)
Entusiasmo - Pirajú
Amitié - Cachopa
Buzaid - Beduina
Lacraia - Atomica
Marlem - Hawaiana
Coram - Mirasol
D. Ouro - Halcon
C. Negro - Hadifah

N. Monteiro (18)
Entusiasmo - Malandrinho
Amitié - India
Buzaid - Artuelia
Looping - Bucefalo
Hawaiana - Gume
Indiana - Hamlet
Halcon - D. Ouro
Hadifah - Arakreon

N. Pereira (47)
Distraidinha - Pirajú
Amitié - Cachopa
Artuelia - Buzaid
Looping - Bucefalo
Gume - Hawaiana
Betraco - Areja
D. Ouro - Hydarnés
C. Negro - Pury

O. Reichel (62)
Pirajú - Entusiasmo
Cezarion - Cachopa
Jurucê - Hydra
Looping - Atomica
Hawaiana - Gume
Indiana - Coram
Goleiro - Hydarnés
C. Negro - Hadifah

Olavo Rosa (63)
Distraidinha - Pirajú
Cezarion - Condão
Artuelia - Helvita
Lacraia - Looping
Decantada - Marlem
Indiana - Pinkerton
D. Ouro - Penicilina
C. Negro - Farol

Otav. Rosa (71)
Entusiasmo - Malandrinho
Cachopa - India
Artuelia - Hydra
Looping - Atomica
Hawaiana - Marlem
Indiana - Hamlet
Goleiro - D. Ouro
C. Negro - Hadifah

P. Taborda (37)
Distraidinha - Malandrinho
Andino - Helsia
Hydra - Helvita
Looping - Bucefalo
Hawaiana - Marlem
Aral - Hudson
Hydarnes - Denodado
Alvinegro - Pury

P. Vaz (60)
Entusiasmo - Pirajú
Amitié - Cachopa
Artuelia - Buzaid
Looping - Bucefalo
Hawaiana - Gume
Mirasol - Hudson
Goleiro - Halcon
Pury - C. Negro

R. Benitez (59)
Distraidinha - Pirajú
Amitié - Cachopa
Buzaid - Hydra
Looping - Lacraia
Hanover - Hawaiana
Hamlet - Mirasol
Goleiro - Hydarnés
Pury - C. Negro

R. Cezar (49)
Distraidinha - Malandrinho
Amitié - Cachopa
Buzaid - Jurucê
Looping - Atomica
Marlem - Hawaiana
Indiana - Mirasol
Goleiro - Epilogo
Hadifah - C. Negro

R. E. Martinez (59)
Distraidinha - Pirajú
Cachopa - India
Hydra - Buzaid
Atomica - Looping
Hawaiana - Marlem
Indiana - Coram
Goleiro - Halcon
Pury - Arakreon

R. Olguin (49)
Malandrinho - Pirajú
Cachopa - India
Helvita - Buzaid
Lacraia - Atomica
Jacui - Marlem
Coram - Hamlet
D. Ouro - Halcon
Hadifah - C. Negro

R. Pacheco (45)
Pirajú - Entusiasmo
Cezarion - India
Hydra - Helvita
Looping - Lacraia
Gume - Hawaiana
Mirasol - Areja
D. Ouro - Goleiro
Alvinegro - Farol

R. Zamudio (48)
Pirajú - Entusiasmo
Cachopa - Amitié
Buzaid - Hydra
Lacraia - Looping
Marlem - Hanover
Coram - Mirasol
Hydarnés - Goleiro
Pury - Hadifah

S. Godoy (48)
Pirajú - Distraidinha
Amitié - Cezarion
Helvita - Buzaid
Looping - Atomica
Marlem - Gume
Indiana - Hamlet
D. Ouro - Goleiro
Alvinegro - Pury

V. Martin (36)
Distraidinha - Entusiasmo
Helsia - Amitié
Buzaid - Artuelia
Lacraia - Bucefalo
Marlem - Decantada
Betraco - Hederea
Goleiro - D. Ouro
C. Negro - Farol

Resumo das indicações em cada pareo

Dos cinquenta e três profissionais que nos entregaram seus palpites, é o seguinte o resumo em cada pareo:

1.º PAREO	
Entusiasmo	15
Kent	0
Malandrinho	2
Pirajú	11
Distraidinha	25

2.º PAREO	
Andino	2
Cezarion	6
Condão	1
Amitié	15
Cachopa	14
Helsia	6
India	7
Tolléa	2

3.º PAREO	
Buzaid	21
Artuelia	10
Beduina	4
Helvita	4
Hydra	9
Jurucê	5

4.º PAREO	
Bucefalo	1
Looping	29
Lacraia	21
Atomica	2
Dirce	0

5.º PAREO	
Flipp	2
Gume	5
Hanover	11
Jacui	1
Marlem	18
Itanora	1
Hawaiana	14
Decantada	1

6.º PAREO	
Aral	1
Betraco	4
Coram	6
Hamlet	9
Hidalgo	6
Hudson	4
Mirassol	5
Pinkerton	0
Areja	0
Chereta	0
Hederea	6
Indiana	18

7.º PAREO	
Hydarnés	3
Goleiro	21
Halcon	10
Cancioneiro	0
Divisa Ouro	15
Palmar	2
Epilogo	0
Penicilina	0
Denodado	0
Strong	1
Tamara	1

8.º PAREO	
Alvinegro	4
Hadifah	8
Fulgor	1
Arakreon	5
Cabo Negro	23
Pury	11
Farol	1
Galga	0

XADREZ

PROBLEMAS

L. S. PENROSE

Mate em 2 lances

Posições: 8-8-8-R2cp3-4rcpC-8-2P2P2-2DD4-. As brancas com 2 DD.

L. S. PENROSE

Mate em 2 lances

Posições: 8-4p3-4P3-4DD2-1p6-R2p2t-4P1rB-7b-. As brancas com 2 DD.

RANKING PAULISTA DE 1948

A FINAL

Iniciou-se 3.a-feira, dia 10 do corrente, na séde do Clube de Xadrez "São Paulo", franqueado, como sucede por ocasião dos Torneios oficiais, ao publico, presentes o dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez, elementos interessados e numerosa e seleta assistencia, com o sorteio e a primeira rodada, o Torneio Final do Ranking Paulista (Campeonato individual do Estado) de 1948. Tem este certame por finalidade designar o jogador que disputará com o atual detentor do titulo, sr. Lourenço J. Cordioli, um match pelo cetro máximo do enxadrismo bandeirante.

Treze foram os que confirmaram sua inscrição realizando-se logo, de acordo com o regulamento, o sorteio, que acusou o seguinte resultado: 1. dr. Paulo Duarte F.º, 2. Paulo Feldman, 3. Frederico Melcher, 4. Klaus Ulrich Heilbrunn, 5. Mauricio Ofenheim, 6. Cesar Anderaus, 7. Laercio Maragliano, 8. Paulo Toledo de Assumpção, 9. Alberto Witte, 10. Florisvaldo de Oliveira Guerra, 11. dr. José de Lacerda Guimarães, 12. Abraham Miller, 13. Elvino Antonio Fink. Emparceiramento pela tabela "Schuring". A primeira rodada teve este transcorrer: Paulo Feldman 0 — Elvino A. Fink 1, Frederico Melcher 0 — Abraham Miller 1, Klaus Heilbrunn ½ — dr. Lacerda Guimarães ½, M. Ofenheim 0 — Florisvaldo de O. Guerra 1, Cesar Anderaus 1, Alberto Witte 0, Laercio Maragliano 1 — Paulo T. de Assumpção 0, dr. Paulo Duarte F.º esteve "bye".

As rodadas se realizam às 3.a e 6.a-feiras, tendo inicio às 20 h 30, no local acima mencionado, franqueado entrada aos afeiçoados.

CAMPEONATO DO INTERIOR

Dr. José Lacerda de Guimarães — Campeão de 1948, Santos vitorioso entre as equipes

O VII Campeonato do Interior do Estado de São Paulo, recentemente terminado, teve o seguinte resultado:

I — Dr. José Lacerda de Guimarães do Clube de Araraquara — Campeão de 1948.

II — Anibal Morotti do Clube de Lins.

III — Rubens Debski do Clube de Santos.

IV — José Carlos de Azevedo (São João da Boa Vista) empatado com o terceiro.

V — Jair de Oliveira Freitas (Santos).

VI — Dacio Leomil (Ribeirão Preto), Mario A. dos Santos (Lorena), Silvio de Godoi Crener (Bauru) empatados no quinto lugar.

IX — Geraldo Rodrigues Alves (Lorena), Alcir Blava (Marilia), Geraldo de Melo (Itapetininga), Vladimir Tomachisky (Araçatuba) Miguel Issa (Ribeirão Preto), Olicio Gadia (Marilia), Aldo Mueller (Ribeirão Preto) e Olinio Ribeiro (Itapetininga) todos empatados.

Na parte por turma, sagrou-se campeã a do clube de Xadrez de Santos, com a seguinte representação: Jair de Freitas (4 pontos), Eliova Zuckerman (2), Rubens Debski (5), Milton Santos Coura (2) e Vicente Spagna (1), num total de 14 pontos. O "Centro Enxadristico de Ribeirão Preto" tirou o segundo lugar com a seguinte turma: Aldo Mueller, 3 pontos, Osvaldo Mueller (2) Alvaro Cardoso (1), Miguel Issa (3) e Dacio Leomil (4) num total de 13 pontos.

A direção da prova esteve a cargo dos diretores da Federação, sendo a parte tecnica entregue ao ex-campeão dr. Salles de Oliveira, que se houve com eficiencia.

P D — DEFESA HOLANDESA

Jogada no torneio pelo Campeonato do Mundo, Haia na Holanda, 23 de março de 1948.

	Reshevsky	Botwinnik
1.	P4D	P3R
2.	P4BD	P4BR
3.	P3CR	C3BR
4.	B2C	B2R
5.	C3TR	....

A Defesa Holandesa está considerada, geralmente, uma Defesa inferior. Pode-se, portanto, apreciar a coragem do novo campeão mundial, que emprega num torneio de tal importancia aberturas de valor duvidoso. Os métodos para as brancas de combater essa defesa são numerosos e o da partida parece ser o melhor. O C branco em 3TR deixa o B desimpedido e observa mais cedo a casa 4BR, dificultando assim ataques das pretas na ala R.

5.	....	0-0
6.	0-0	P3D
7.	C3B	D1R
8.	P4R	....

Este avanço do P central já se mostrou, em muitas partidas da mesma saída, de uma força decisiva. Botwinnik responde com astucia e aproveita as mais escondidas finezas taticas para vencer as dificuldades.

8.	....	PxP
9.	C4B !	P3B !

Preparando o avanço do PR e preciso defender a casa 4D.

10.	CxP	CxC
11.	BxC	P4R
12.	C2C	C2D
13.	PxP	PxP
14.	DxP	C4R
15.	P4B	C2D
16.	C3C	BxC
17.	T1R!	....

A posição das brancas ainda está melhor, pois as pretas tem de defender a fraqueza do P3D. Na continuação vemos então as brancas se desembaraçarem tambem destas desvantagens pequenas até conseguir um perigoso contraataque.

17.	....	P3B
18.	D3D	D4T
19.	B2D	TR1R
20.	TD1C	T2R
21.	B4C	TD1R
22.	BxPD	T3R
23.	T3R	TxB?!

Elegantemente combinado! Embora o sacrificio conduza apenas a um empate está muito justificado porque salva a partida inferior.

24.	DxT	T1D
25.	D7B	D4BD
26.	T1R	T1BD
27.	DxPC	B5D
28.	R2B	BxT
29.	TxB	D4D
30.	D3C	....

Se 30. B3B para evitar o xeque perpetuo, segue T1R 31. D3C, TxT 32. DxT, DxPC 33. B2R, P4TR e as brancas continuam tendo dificuldades.

30.	....	D7D
31.	R1C	D8B
32.	R2B	D7D
33.	R1C	D8B

Empate.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

3.a — Avelino Mariano x Epaminondas Andrade Sandini — Procedente. — Francisco Alcides Carlos x J. Gutierrez & Irmão — Procedente.

5.a — Alfredo Bombassel x Metalurgica Uranio — Procedente.

6.a — Eugenio Barro x Elevadores Atlas S/A. — Improcedente. — Waldomira Mariano de Abreu x Inds. Elasticos Pará Ltda. — Procedente em parte. — Adamastor Fernandes e outros Pará Ltda. — Procedente, outros x V. Giollito & Cia. — Improcedente. — João Rodrigues e outros x Byington & Cia. — Angelo Gasparoto x Cia. Geral de Transportes. — Severino Alves Varela — Orlando Hipolito — Antonio Longhi — João Danielo, x Cia Geral de Transportes. — Dario França x Salvador Seripelliti — Improcedente. — Waldemar Cowell x Elevadores Atlas. — Improcedente. — Manoel Joaquim Quadrado x Viação Urbana Paulista — Improcedente. — José Paes de Castro e outros x Refinações Milho Brasil. — Improcedente. Dados provimentos: — Antonio Fernandes x Ind. Bras. de Meias S/A. — Antonio Bueno x Cia. Anglo Bras. Juta. — José Paes x Fabrica Tecidos Tatuapé S/A. — Antonio Reyes Sanches x Fabr. Tecidos Labor S/A. — 10,45 — João Lopes x Lapa Auto Onibus Ltda. — João Mariano de Queiroz x Comercial Construtora Ferraz. — Sebastião Carneiro x Viação Urbana Paulista. — João Guerra Filho x Empr. Onibus Aclimação. — Francisco Ramos Carvalho x Viação Urbana Paulista. — José Vecino Rodrigues Kojue Kokomiso — Sebastião Augusto — Higino Paulo de Carvalho — Mario Gomes x Viação Urbana Paulista.

7.a — Benedito Ernesto x Plinio Ferreira Gomes. — Procedente. — Carlos Ragozo x J. Gutierrez & Irmãos — Procedente.

Pauta para hoje

TRIBUNAL REGIONAL

Luciano de Castro Ç Irmãos x Israel de Araujo Neves e outros. — Metalurgica Matarazzo S/A. x José Tosi e outros. — Mecanica Pietro Giglio x José Joaquim Sobral e outros. — José Antonio Urbano x S/A. Paulista Loterias e Comercio — Macagnan & Filho x Manoel Roman e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — José Aldeonoffo Povoas x Oldio Osvaldo Pandolfi. — 13,00 — Bento Pedro Barros x Standard Oil Co. of Brasil. — 13,45 — Etore de Luca x O Estado de São Paulo. — 14,30 — Francisco Gonçalves Dias x CMTC. — 15,00 — João Guerra Filho x Empr. Auto Onibus Ltda. — 15,15 — Evaristo Del Pogeto x Mec. Matex Cristiano Zabra. — 15,30 — Flausino dos Santos x Empr. Alto da Mooca Ltda. — 13,00 — Geraldo F. Oliveira x Nunes T. & Cia. — 13,30 — Jacob Checcan x Metal Paulista S/A. — 14,00 — Marcelino M. Predosa x Alfredo Matias. — 14,30 — Ulisses dos Santos x J. P. Urner & Cia. Ltda.

2.a — 13,30 — Abuel P. da Silva x Moinho Santista S/A. — 13,20 — Candido Ferreira Ponte x Alberto Amaral & Cia. Ltda. — 13,40 — Pedro Alcantara de Oliveira e outro x Alfredo Matias. — 13,50 — Antonio da Silva e outros x Cia. United Shoe Machinery do Brasil. — 14,00 — Mauro Barcellos x Real S/A. Transportes Aereos. — 14,00 — Valencio Ferreira Franco x Padaria Confeitaria Java. — 14,10 — Almiro Silva x Padaria Confeitaria Comercial. — 14,20 — Irene Vasconcelos x S/A. Irf. Matarazzo. — 14,30 — Julio Lopes de Araujo x Sabrico S/A. Brasileiro Intercambio Comercial. — 14,40 — João Malvezzi x Batista Barbosa & Co. Ltda. — 14,50 — Germano Joaquim Pereira x Shultz & Cia. Ltda. — 15,00 — Filomena Daluto x Banco Holandês Unido. — 12,50 — Fabr. Camelo IC de Calçados x Antonio Reis.

3.a — 13,00 — Trindade Vargas Garcia x Bardella S/A. Ind. Mecanica. — 13,00 — José Pedro x Cia. Goodyear do Brasil. — João Benedito dos Santos x E.F. Santos a Jundiaí. — 13,45 — Paulo Kemenyx Cia. Telefonica Brasileira. — 13,45 — Pedro Marques x Cia. Bras. Material Ferrov. — 13,45 — João Medina Salcede x Armações de Aço Probel.

4.a — 13,00 — CMTC x Carlos Barreira. — 13,00 — Light & Power x Bruno Frankevicius. — 14,00 — José Gomes x Panificadora de Luxo Columbia — 14,00 — José Faria de Oliveira x Padaria e Confeitaria Batalha. — 14,30 — Feliksas Fraunas Kristinas e outros x Viadas Eidrigevicius. — 14,30 — Banco Nacional do Cidade de S. Paulo x João Luiz Furlane e outro. — 15,00 — José Custodio x CMTC. — 15,00 — Eleh Hervatih e outros x Emilio Pace. — Joaquim Souza Ribeiro e outros x Emilio Pace. — 15,30 — CMTC x Manoel dos Santos Lemos.

5.a — 13,00 — Alziro Salvador e outros x Cia. Vidraria Sta. Marina. — 13,00 — José Gonçalves x Vidraria Neutro Belem Ltda. — José Rocha Prado x Ind. Vidros Ambar Ltda. — Afonso Careres e outros x Cia. Vidraria Sta. Marina. — 13,15 — Nelo Sambini x Cia. Comercio Ind. Brasinoo. — 13,15 — Otavio Queiroz dos Santos x Armazens Gerais Noroeste do Brasil S/A. — 13,30 — Lorita Nasito x Fabr. Artef. Aço Artenço Ltda. — 13,30 — Antonio Pinto de Oliveira x CMTC. — 13,45 — Pascoal Bonacorso x João Perez.

6.a — 9,50 — Washington Ramos x Orquima — Ind. Quimicas Reunidas S/A. — 10,00 — Sebastião Thomoteo Luiz e outros x Raul Zuchi & Cia. — Manoel R. Ferreira x Raul Zuchi & Cia. — Luiz Barbosa — Manoeld os Santos Moraes — Sebastião Felicio Bueno — João Barbosa — Abel Monteiro Fernandes — Angelo Bettin — Antonio Dadalti — Antonio José Domingues — Americo Schiavelli — Vergilio Moreira — Julio Antonio da Silva — João Antonio Nascimento — Angelica de Jesus Taveira — José Cardoso Baloste — Ana Leocadia Benedito Moraes Frano — x Raul Zuchi & Cia.

7.a — 13,30 — Antonio Saundanja Salomão Rappaprt & Filho. — 13,45 — João dos Santos x Severino Canclan. — 14,00 — Vasile V. Petel x Nicolau Valco. — 14,15 — Dolores de Mendonça Lopes x Ind. Vidros Lena Ltda. — 14,30 — IRF Matarazzo x Vicente Citrangulo. — 14,45 — Juventina Roque e outras x Fiação Tecelagem Juta S/A. — 15,00 — Aparicio Francisco de Brito x Industex S/A. — 15,15 — Antonio Vasciavea x Salvador Sperandeo. — 15,30 — Lriz Martins de Araujo x S/A. Comercial Pinto. — 16,00 — Julieta Pinheiro Caniato x J. Ferrão & Cia.

Curso de Puericultura da Cruzada Pró-Infancia

No dia 16 do corrente, às 14 horas, terá lugar, na sede da Cruzada Pró-Infancia, a aula a ser proferida pelo sr. Manuel de Paiva Ramos — Alimentação nos primeiros anos de vida.

PREFEITURA MUNICIPAL

Será iniciado o calçamento em massa dos bairros da cidade

A Prefeitura Municipal, por intermedio da Secretaria de Obras e Serviços Municipais, está procedendo à pavimentação de centenas de ruas da cidade, dentro do plano de calçamento geral da cidade, estabelecido com a abertura do credito especial de 330 milhões de cruzeiros, aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado.

Todavia, contrariando o plano inicial aventado — do calçamento em massa dos bairros — a edilidade optou, por ser de maior premencia, pelo calçamento imediato de ruas de ligação de bairros com bairros e de bairros a rodovias, bem assim o do termino das radiais e estradas de rodagem.

Nessa conformidade já estão sendo pavimentadas: a avenida Regente Feijó, que partindo da 4.a Parada vai parar junto à matriz de Vila Formosa; a estrada de Osasco, desde Pinheiros até Osasco e a estrada do Caxingui, estabelecendo ligação entre Pinheiros e Itapecirica.

Em andamento está a pavimentação da avenida Araci, desde o entroncamento da estrada de Santo Amaro, no Ibirapuera até o Jabaquara, junto à igreja S. Judas Tadeu, alem da avenida Leste.

Informou o prefeito municipal ser pensamento da Municipalidade, doravante, atendendo às necessidades mais urgentes, proceder o calçamento em massa de bairros inteiros. Para esse fim será aberta nova concorrencia publica, já que a primeira teve de ser anulada para se proceder a estudos mais pormenorizados para se efetuar a pavimentação em conjunto das vias publicas da Casa Verde, Bom Retiro e Santana.

COMISSÃO DE ARBITRAMENTOS ALUGUEL

Processos despachados: Vitorino Gonçalves — R. Dr. Carlos de Moraes Andrade, n.º 17. Aluguel pretendido, Cr$ 2.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.600,00; Cosimo Cusciànna — R. Independencia, n.º 213/215. Aluguel pretendido, Cr$ 14.600,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 10.000,00 sendo: N.º 213, Cr$ .... 1.700,00; N.º 213 — dep. fundos, Cr$ 1.900,00; N.º 215 — apt.º de frente, Cr$ 1.600,00; N.º 215 — apt.º fundos, Cr$ 1.600,00; N.º 215 — apt.º 2.º andar, Cr$ 3.200,00; José Francisco de Salles Ulson — R. Antiga Aviação, N. 50. Aluguel pretendido, Cr$ 9.400,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 6.000,00 sendo: Térreo, Cr$ 1.800,00; 1.º andar, Cr$ 2.100,00; 2.º andar, Cr$ 2.100,00. Nicola Patella — R. Magdalena, N.º 1. Aluguel pretendido, Cr$ 1.300,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 650,00 sendo: P| casa de frente, Cr$ 500,00; P| casa dos fundos, Cr$ 150,00 Elias Rodrigues Lourenço — R. Fidalga, N.º 47. Aluguel pretendido. Cr$ 1.300,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 700,00. Oswaldo Ferraz Alvim — R. Aurelia, N.º 420. Aluguel pretendido, Cr$ 4.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00 sendo: P| casa de frente, Cr$ 1.800,00; P| casa-fundos, Cr$ 700,00; P| barracão, Cr$ 500,00. Spartaco Andreucci — R. D. Antonia de Queiroz, N.º 47. Despacho: Requeira, quando as obras estiverem terminadas. José de Assis Velloso — R. Vitorio Emmanuel, N.º 120. Despacho: A solução do presente requerimento, será dada pelo processo n.º 66.838|48. José de Assis Veloso — R. dos Parecis, N.º 136. Despachos: A solução do presente requerimento, será dado pelo processo n.º .... 66.838|48. Antonio de Toledo Piza — R. dos Parecis, N.º 136. Aluguel pretendido, Cr$ 2.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.500,00.

NOTAS FORENSES

Sentenças e despachos proferidos ontem nos Juizos Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

12.a VARA — Foi impetrada uma orde mde "habeas corpus" a favor de Kiertsmann Avrani, que se encontra preso na Delegacia de Ordem Economica, acusado de haver infringido a Lei do Inquilinato. Até se encerrar o expediente do Palacio da Justiça não havia sido despachado o pedido.

JUIZO AUXILIAR DO JURI — Foi apresentada denuncia contra Jorge Toth, que no dia 3 de julho deste ano, por volta das 23 horas, no interior do parque de diversões "Rodó", à rua Trindade, na Lapa, matou a facadas, Ernesto Hipolito.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Julgando procedente a ação executiva que Nagib Elias Naugal move c/ Josias Marinho.

4.a VARA — Julgando procedentes as seguintes ações: Edgard de Morais Ferreira c/ Pascoal Veneroso; Lucia de Araujo Jordão c/ Helio Augusto da Silva e outros; Maria Milan c/ Antonio Mota.

7.a VARA — Julgando procedente em parte a ação de despejo movida por Antonio Garcia Fernando c/ Pedro Lancelotti; julgando improcedente a ação de despejo movida por Felicio Fanaro c/Carolina Maria de Jesus.

10.a VARA — Julgou improcedente a ação proposta por Anatole Kagan c/Siegfried Rudin.

11.a VARA — Julgando procedente o despejo requerido por José Padodom Palano c/Luiz Bonfiglio.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Julgou procedente a ação que Paschoal Ferraresi moveu à Standard Oil Co. of Brazil.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Recebendo a apelação na ação movida por Jorge Zarif c/a Fazenda Nacional; recebendo a apelação na ação movida pelo I.A.P.T.C. c/Ana Beatriz Bierrenbach; julgando improcedente a ação movida pela Mercansul S/A., Mercantil e Exportadora, c/a Fazenda Nacional.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Julgando a partilha no inventario de Maria Rosa Ribeiro.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Homologou a desistencia no arrolamento de Catarina Ambrozina de Esposito; julgando a partilha no inventario de Vicente Cardinale; julgando extinto o usufruto requerido por Amadeu Gazeozi.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Foi decretada, por sentença de ontem, a falencia de Servifarma Ltda., com sede nesta Capital, à rua Rubino de Oliveira, 315, com compra e venda de produtos farmaceuticos. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Laboratorio Xavier S/A. 3.º Oficio.

— Houve desistencia do pedido da falencia do Julio de Oliveira. Esteves conforme petição que ingressou nos autos, ficando assim sem efeito o pedido da falencia. 3.º Oficio.

PSIQUÊ E O ARRANHA-CEU

(Conclusão da 8.a pagina)

um meteoro, iluminando, como se fosse dia, o terraço do arranha-céu. A sua parábola de fogo se desenhava nitida no firmamento, acompanhada de um sibilo estridente. Daisy, aterrorizada, berrou:

— Leve-me lá para baixo, depressa, depressa, tábua pitagórica ambulante!

Dabster a guiou até o ascensor. Daisy tinha nos olhos um lampejo selvagem e um continuo tremor a agitava.

Quando sairam do arranha-céu, Dabster não mais a encontrou ao seu lado. Desaparecera. O filosofo permanece pregado na calçada, sem conseguirem as estatisticas e as cifras consolá-lo.

Joe estava gozando um momento de repouso. Conseguira, com mil acrobacias, acender um cigarro e aproximar um pé esticado da estufa.

Naquele momento a porta se escancarou, e Daisy — rindo, chorando, e espalhando à sua roda caramelos e laranjas — precipitou-se entre os seus braços:

— Oh Joe, eis-me de volta do arranha-céu! Como é quente aqui, como se está bem! Se me quer ainda, Joe, estou pronta para casar com você!

EDITAIS

4.a Vara Civel — 4.º Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE DONA CARMELINDA MARCONDES FERNANDES, MULHER DE JOÃO ALVARO FERNANDES, TAMBEM CONHECIDO POR JOÃO FERNANDES, COM O PRAZO DE VINTE DIAS.

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA QUARTA VARA CIVEL E COMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, ETC.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de Emilio Stolar, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Emilio Stolar, brasileiro, casado, pedreiro, domiciliado e residente nesta capital, à rua Agostinho Gomes, dois mil seiscentos e oitenta e um, atualmente trabalhando na cidade de Jacarezinho, Estado do Paraná, por seu procurador abaixo assinado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) — O suplicante é proprietario do predio sito à rua Agostinho Gomes, dois mil seiscentos e setenta e nove, nesta Capital (documento um), o qual é geminado, do seu lado direito, com o predio numero dois mil seiscentos e setenta e cinco, de propriedade de João Fernandes e sua mulher, brasileira, proprietarios, domiciliados nesta capital, e residente no mesmo imovel; 2.º) — os referidos predios são divididos por parede de meação, de uso e propriedade comum, e, em sua construção primitiva eram de um só pavimento, 3.º) — O senhor João Fernandes e sua mulher, entretanto, mandaram levantar mais um pavimento em seu predio, e, para execução dessa obra, da qual o suplicante só veio a ter conhecimento recentemente, mandaram cortar o telhado do predio deste, afastar a calha que era de uso comum e se apoiava na parede de meação e, em seguida, fizeram levantar a parede do segundo pavimento sobre a parede de meação, que era de meio tijolo, ocupando, indevidamente, a espessura total desta; 4.º) — a construção assim feita veio prejudicar o predio do suplicante, podendo, ainda, ocasionar outros danos, dado o excesso de peso que a parede de meação terá de suportar; 5.º) — com esse proceder os suplicados infringiram o disposto no artigo quinhentos e oitenta e um do Codigo Civil, pelo que são obrigados, nos termos do artigo quinhentos e setenta e seis do mesmo codigo, a demolirem a construção, na parte feita com infração da lei, respondendo, ainda, por perdas e danos; 6.º) — pelo exposto, quer o suplicante propor contra os suplicados a competente ação, com o rito ordinario, a fim de que seja ordenada a demolição da construção, na parte feito com infração de lei, condenando-se os suplicantes, afinal, ao pagamento das perdas e danos apurados em execução, das custas, honorarios de advogado e demais cominações legais. O suplicante protesta, desde já, pelo depoimento pessoal dos suplicados, depoimento de testemunhas, juntada de documentos, vistorias, arbitramentos e por todos os outros meios de prova em direito permitidos, indicando, desde já para perito, o engenheiro Osmar Mesquita, com escritorio à rua Alvares Penteado, cento e cinquenta e um, quarto andar. O suplicante, requer, ainda, a V. Excia. se digne mandar oficial à Prefeitura Municipal, ordenando-lhe que informe se autorizou o sr. José Fernandes a levantar a parede do segundo pavimento do predio da rua Agostinho Gomes, dois mil seiscentos e setenta e cinco, sobre a parede de menção com o predio numero dois mil seiscentos e setenta e nove, parede essa que era de meio tijolo. Nestas condições, requer a V. Excia. se digne mandar citar os suplicados para os termos da presente ação, bem como para apresentarem a contestação que por ventura queiram, sob pena de revelia. Dá-se à presente o valor de trinta mil cruzeiros. Nestes termos, D. e A. com a procuração e os documentos anexos. P. deferimento. (devidamente selada). São Paulo, sete de maio de mil novecentos e quarenta e oito. (a) pp. Gilberto Vicente de Azevedo. DISTRIBUIÇÃO: Quarta Vara Civel — Quarto Oficio Civel — Primeiro Contador — Primeiro Depositario. São Paulo, sete-cinco-quarenta e oito. (a) Geraldo Flor. DESPACHO: A. Cite-se. São Paulo, oito-cinco-quarenta e oito. (a) B. Mourão". "DESPACHO de folhas vinte e oito. Em diligencia, para que se proceda a citação-edital da mulher do réu, D. Carmelinda Marcondes Fernandes, pelo prazo de vinte dias, voltando depois os autos para os fins de direito. Int. São Paulo, quinze-seis-quarenta e oito, (a) B. Luz". Em virtude do que acima vai transcrito, é expedido o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, de dona Carmelinda Marcondes Fernandes, ficando assim citada para todos os termos da ação ,até final execução, sendo presente edital, afixado em lugar de costume deste Palacio e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, dezoito de Junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, João de Camargo Rodrigues, escrevente juramentado, conferi e achei conforme. E eu, José Gonzaga de Arruda, escrivão sucessor o subscrevi. O Juiz de Direito — (a) Benevolo Luz.

(15-17)

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados, não se espalhando no organismo.

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor Lucio Cintra do Prado, Juiz de Direito em exercicio na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de concorrencia em hasta publica virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, tendo a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, proposto por este Juizo e Cartorio do 2.o Oficio Privativo, uma Ação Cominatoria para regularização das obras construidas clandestinamente no predio sito nesta Capital, à rua Tucuna numeros 846 a 850, contra Zilda dos Santos Leite em 5-4-1945, e que foi julgada procedente conforme sentença proferida em 3 de abril de 1946, foi requerida a execução da sentença e não tendo sido opostos embargos pela executada, bem como decorreu o prazo para a mesma cumprir a referida sentença, pela Municipalidade de São Paulo, por seu advogado doutor Manoel Petisco, foi requerido que se procedesse a uma concorrencia em hasta publica, para demolição das digo para regularização das obras ,objeto da mesma execução de sentença, nos termos da Petição e Laudo que seguem: **Petição de folhas 30:** Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, por seu procurador infra-assinado, nos autos da ação cominatoria movida a dona Zilda dos Santos Leite (Cartorio do 2.o Oficio Privativo) que tendo sido calculado em Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) o valor das obras, vem requerer a Vossa Excelencia se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do art. 1.000 do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, Maio 28-1948 (a.) Manoel Petisco — Procurador — JUR. 21. **DESPACHO:** J. Sim, em termos, designando-se, com trinta (30) dias. S. P., 31-V-48. (a.) J. G. R. Alckmin. **LAUDO DE FOLHAS 27:** Carlos Browne — Engenheiro Civil. Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. CARLOS BROWNE, perito nomeado e compromissado nos autos da ação cominatoria que a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO move contra dona ZILDA DOS SANTOS LEITE, por este Juizo e Cartorio do 2.o Oficio Privativo, tendo procedido as diligencias necessarias no imovel situado à rua Tucuna numeros 846 a 850, do distrito das Perdizes, da 22.a zona da Comarca desta Capital, do resultado a que chegou passa a responder aos quesitos oferecidos da maneira seguinte: **QUESITOS DA AUTORA (MUNICIPALIDADE DE S. PAULO — Fls. 24).** 1.o) — De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser executadas, descrevendo-as detalhadamente? — 2 — RESPOSTA: — Como se vê da inicial, e planta que a acompanha de fls. 5, a ré Zilda dos Santos Leite, infringindo os dispositivos do Codigo de Obras da Municipalidade de São Paulo — Ato 663 de 10 de agosto de 1934, procedeu no predio de sua propriedade, à rua Tucuna numeros 846 a 850, a reformas no res do chão, o que resultou em crear novos comodos nesse pavimento, que pelo grande desnivel do terreno da sua frente para os fundos, fica em nivel inferior ao da rua. Com tais obras de reforma infringiu ela os seguintes artigos do citado Codigo de Obras em vigor: Artigo 49 — Falta de alvará de licença para obras que executou; Artigos 205 e 141 — paragrafo 1.o — por terem os compartimentos sob numeros 1 e 2, indicados num circulo a lapis vermelho, na planta de folhas 5, e que servem de quarto de dormir (habitação noturna) o pé direito inferior a 3,00 metros. Artigo 206 — falta de escada interna de comunicação com o pavimento superior, como determina o item a, deste mesmo artigo. Artigo 147 — falta de insolação no comodo que serve de copa e indicado na referida planta sob numero 3, a lapis vermelho. Artigo 148 — tambem falta de insolação nas peças que servem de dormitorios, indicadas na referida planta sob numeros 1 e 2. Artigo 234 — por não serem permitidas as habitações coletivas em forma de cortiços, nas casas que para tal fim não forem construidas, como acontece no presente caso. — 3 — Em virtude das infrações apontadas, as obras que devem ser demolidas, ou melhor, executadas para regularização e poderem ser aceitas como obras minimas, são as seguintes: a) — retirar as portas e janelas dos vãos das peças indicadas na planta de fls. 5, sob os numeros 1, 2, 3, 4 e 5 e colocar grades de ferro fixas; b) — cimentar os pisos das aludidas peças, ou comodos, de numeros 1, 2, 3, 4 e 5; c) — fazer desaparecer completamente o aspecto de cortiço, ou de comodos, do embazamento que servem atualmente de quartos, copa e cozinha, etc.; d) — finalmente não ser o telheiro indicado sob numero 5 na referida planta de folhas 5, como cozinha. — 2.o — Qual o prazo que será necessario para a execução das obras? RESPOSTA: — O prazo necessario será de dez (10) dias, para execução das obras mencionadas no quesito anterior. — 3.o — Em quanto importarão as despesas com a execução das obras? RESPOSTA: — Calculamos em Cr$ ... 1.500,00 (Um mil e quinhentos cruzeiros)o quantum necessario para a execução das obras mencionadas na resposta ao 1.o quesito desta serie. O presente laudo datilografado em quatro (4) folhas de papel, depois de relido e achado conforme, vai rubricado e assinado. São Paulo, 13 de novembro de 1946 (a) Carlos Browne — Engenheiro Civil C.R.E.A. 2469. **DESIGNAÇÃO:** Designe o dia 16 de agosto de 1948, às 15 horas, para ter lugar a concorrencia em hasta publica. São Paulo, 8 de junho de 1948. O Escrevente: (assinado) Pedro Gomes Pinto. Em virtude do que, foi designado o dia dezesseis de agosto do corrente ano, às quinze horas, no local designado para as hastas publicas, no edificio do Palacio da Justiça, desta Capital, onde o Porteiro dos Auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes legalmente fizer, porá em concorrencia em hasta publica, de acordo com o artigo mil (1.000) do Codigo Civil Brasileiro, sendo acolhida a proposta que mais vantagens oferecer, observadas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de concorrencia em hasta publica, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos oito de junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) João A. V. Amarante, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito em exercicio: (a) LUCIO CINTRA DO PRADO

(13|8 — 7|7 — 15|9)

Halcon-Goleiro, nossa formula na carreira principal

Doze parelheiros disputarão o Premio "Barão de Piracicaba" — Franca favorita no quarto pareo a parelha Looping-Lacraia — Distraidinha reaparece com muita "chance" na prova inicial do programa

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.° Pareo — 1.800 metros — A's 13,00 horas

ENTUSIASMO — Correu bem domingo passado, tendo escoltado Cortezã e Caaimbela. Está mais aguerrido e é muito perigoso. Aprontou 700 metros em 46".
KENT — Suas condições não se alteraram. Produz menos na areia. Fez 700 metros em 45".
MALANDRINHO — Há rivais melhores no pareo. Não nos agrada.
PIRAJU — Conserva a forma das ultimas atuações. Viável para o placê.
DISTRAIDINHA — Reaparece com um bom trabalho. A nosso vêr será a ganhadora do pareo.

2.° Pareo — 1.500 metros — A's 13,30 horas

ANDINO — Concorrente modesto. Não deve ter pretensões.
CEZARION — Acusou sensiveis progressos. Pode vencer e é poule compensadora. Aprontou 700 metros em 45".
CONDÃO — Estreante. Por enquanto não agrada.
AMITIE — Secundou Indiana na corrida passada. Uma das provaveis ganhadoras.
ARITACA — Não será apresentada.
ASTUCIOSA — Tambem não correrá.
CACHOPA — Mantem o estado das corridas passadas. Pode finalizar placê.
HELSIA — A turma agrada, mas tem corrido pouco. Só como azar.
INDIA — Sua forma não se alterou. Tem chance dilatada. Aprontou 600 metros em 38".
PINGA PINGA — Não correrá.
TOLLEA — Estreante. Tem partidarios entre os azaristas.

3.° Pareo — 1.300 metros — A's 14,00 horas

BUZAID — Tem capacidade para derrotar seus adversarios. Anda bem e defenderá nosso prognostico.
ARTUELIA — Credenciada pelo segundo que obteve domingo para Jaborandi. Pode passar à categoria de vencedora.
BEDUINA — Constitui uma indicação viavel para os azaristas.
BONECA — Não será apresentada.
HELVITA — Suas condições agora são bem melhores. Há algumas esperanças.
HYDRA — Chegou em terceiro domingo, precedida por Jaborandi e Artuelia. É inegavel que tem chance. Aprontou 600 metros em 38".
JURUCÊ — É ligeira apenas. Não nos agrada.

4.° Pareo — 1.400 metros — A's 14,30 horas

BUCEFALO — Venceu em sua ultima apresentação. Continua bem. Aprontou 700 metros em 44"1|2.
LOOPING — Forma com Lacraia a parelha favorita. Deve corresponder. Aprontou 700 metros em 45".
LACRAIA — Deve auxiliar eficazmente o companheiro. Aprontou 600 metros em 37"1|2.
ATOMICA — Reaparece muito bem. É a maior inimiga da parelha. No aponto fez 600 metros em 38".
DIRCE — Não deve ter pretensões.

5.° Pareo — 1.400 metros — A's 15,00 horas

FLIPP — Continua sendo um dos azares da carreira. Aprontou 700 metros em 45".
GUME — Pode e deve melhorar as ultimas performances. Fez 700 metros em 46".
HANOVER — Reaparece bem melhor. Há muitas esperanças em sua vitoria. Aprontou 700 metros em 45".
JACUÍ — Mantem a forma. Serve como azar. Passou 800 metros em 52".
MARLEM — Vem de um bom segundo na turma. Um dos provaveis ganhadores. Aprontou 700 metros em 46".
ITANORA — Serve como reforço. Bom o seu aponto: 700 metros em 44"1|2.
HAWAIANA — Mantem o bom estado das vezes anteriores. É adversaria.
DECANTADA — Tem corrido pouco. Só como azar.

6.° Pareo — 1.400 metros — A's 15,40 horas

ARAL — Nada tem feito. Dificil.
BETRACO — Há muito que não corre. Tambem não nos agrada.
CORAN — Reapareceu domingo chegando em terceiro. Uma das forças do pareo. Aprontou 700 metros em 45"1|2.
HAMLET — Continua muito bem. Vai figurar destacadamente no pareo.
HIDALGO — Agradeceu a corrida passada. O melhor azar do pareo.
MIRASSOL — Subiu de turma, mas ainda tem chance. Aprontou 700 metros em 45"1|2.
PINKERTON — Há rivais melhores. Não deve ter pretensões.
AREJA — Deverá apenas fazer numero.
CHERETA — Foi ultima na semana passada. Não será apresentada.
HEDERÉA — Anda bem. Pode chegar colocada. Aprontou 700 metros em 44".
INDIANA — Estreou vencendo facilmente. Cremos que vai repetir.

7.° Pareo — 2.200 metros — A's 16,20 horas

HYDARNES — Aprecia o percurso. Um azar bastante viavel. Aprontou 1.000 metros em 68".
GOLEIRO — Vem de um segundo para Ambicion. Uma das forças do pareo.
HALCON — Acusou nitidos progressos. Defenderá o nosso prognostico. Aprontou o quilometro em 66".
CANCIONERO — Há rivais melhores no cotejo. Não agrada.
DIVISA OURO — A despeito do percurso há muita fé.
MATÃO — Não será apresentado.
PALMAR — Não é dos mais credenciados. Só como azar.
EPILOGO — Tambem não deve ser concorrente perigoso.
GIBELINO — Decepcionou domingo passado. Mesmo assim deve ser visto com cautela.
PENICILINA — A turma é forte para seus recursos. Concorrente modesto.
DENODADO — Tambem não deve ter pretensões.
STRONG — Excluido por diversos rivais. Aprontou 800 metros em 52"1|2.
TAMARA — Na areia não provoca entusiasmo. Floreou 800 metros em 57".

8.° Pareo — 1.500 metros — A's 17,00 horas

ALVINEGRO — Inferior ao companheiro.
HADIFAH — Deve figurar com mais destaque. E' bem indicado.
FULGOR — Mantem o estado. São pequenas suas pretensões.
ARAKREON — Trabalhou muito bem segunda-feira. Rival de grande chance.
CABO NEGRO — E' a recomendação do retrospecto. Vem de perder de Cartucho no final. Favorito do pareo.
PURY — Continua em boa forma, mas agora é mais dificil.
FAROL — Indicação viavel para os azaristas.
GALGA — Nada tem feito e nada deve fazer.

TURFE CARIOCA

Foram os seguintes os resultados de ontem na Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros:
Isca (3) em 1.o e Valeta (1) em 2.o — Não correu: Loba. Vencedor, Cr$ 10,00 — Dupla, Cr$ 16.00. Não houve placê.

2.o pareo — 1.400 metros:
Dianteira (2) em 1.o e Phoenix (5) em 2.o — Vencedor, Cr$ 24,00 — Dupla, Cr$ 28,00 — Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.

3.o pareo — 1.500 metros:
Feitor (5) em 1.o e Alabarcas (1) em 2.o — Vencedor, Cr$ 18,00. Dupla, Cr$ 30,00 — Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

4.o pareo — 1.300 metros:
Bruto (1) em 1.o e Abdin (3) em 2.o — Não correram: Mayling e Tupiara. Vencedor, Cr$ 13,00 — Dupla, Cr$ 14,00 — Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

5.o pareo — 1.600 metros:
Nativo (11) em 1.o; Ital (7) em 2.o e Genipapo em 3.o. Não correram: Acarape e Guapeba. Vencedor, Cr$ 45,00 — Dupla, Cr$ 60,00 — Placês: Cr$ 33,00; Cr$ 21,00 e Cr$ 67,00.

6.o pareo — 1.500 metros:
Izarari (5) em .o e Pablo (1) em 2.o. Não correram: Moema e Flexa. Vencedor, Cr$ 60,00. Dupla, Cr$ 23,00 — Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 18,00.

7.o pareo — 1.500 metros:
Urutu (1) em 1.o e Hurou (1) em 2.o — Não correu Blindado Vencedor, Cr$ 24,00 — Dupla, Cr$ 66,00. Placê: Cr$ 24,00.

Sugestão
para a acumulada do leitor
DISTRAIDINHA
LOOPING
HANOVER
INDIANA

Jubileu triunfou na eliminatoria

Resultados gerais dos seis pareos de ontem em Cidade Jardim

A reunião de ontem no Hipodromo de Cidade Jardim começou com a vitoria do favorito Jubileu, que assinalou a primeira vitoria de sua campanha. Ganhou facil o pilotado de Luiz Gonzalez, tendo Fakir terminado na segunda colocação, à frente de Libello e Epson.

No segundo pareo venceu Estanhado que assim confirmou sua boa atuação da estréia. Norma, a favorita, classificou-se em segundo lugar, ficando Diamantino a seguir.

A egua Guest, sob a direção de Ramon Pacheco, levantou a prova seguinte, triunfando quase de ponta a ponta. Ouro Fino terminou em segundo, deixando à retaguarda Guaçu e Meira.

O cavalo Sitron, uma das nossas indicações, foi o ganhador do quarto cotejo, tendo proporcionado um rateio de 62 cruzeiros. Fiscal, que atuara modestamente na estréia, aproximou-se muito no final, tendo ficado a pequena diferença do filho de Pons.

A egua Tamboatá, desprezada nas apostas, triunfou na penultima carreira, após ter acompanhado, até ás gerais, Canelinha e Bilitis. Five Stars atacou nos ultimos momentos e classificou-se em segundo Bilitis pagou o placê restante.

Finalizando a reunião, coube a Momblam, bisar seu exito da semana anterior. Surpreendentes atuações as de Carreiro e Existencia, que "melhoraram" muito. A Sombra deitou modestia, pois nunca figurou.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o Pareo — 1.300 metros — Jubileu (3) — L. Gonzalez, 55 ks. — 1.o; Fakir (2) — R. Zamudio, 55 ks. — 2.o; Libello (4) — L. Osorio, 55½ ks. — 3.o. Chegou a seguir: Epson.

Tempo: 84 — Diferenças: varios corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 18,00 — Placês: (3), Cr$ 11,00 — (2) Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ 326.120,00.

2.o Pareo — 1.600 metros — Estanhado (2) — J. Carvalho 55 ks. — 1.o; Norma (4) — L. Gonzalez, 56 ks. — 2.o; Diamantino (1) — O. Vergara, 58 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Vagabond, Agravo e Broadway.

Tempo: 108 — Diferenças: três corpos e um corpo e meio. Vencedor, Cr$ 38,00 — Placês: (2) Cr$ 17,00 — (4) Cr$ 14,00. Apostas: Cr$ 502.730,00.

3.o Pareo — 1.600 metros — Guest (2) — R. Pacheco, 58 ks. — 1.o; Ouro Fino (4) — L. Gonzalez, 58 ks. — 2.o; Guaçu (1) — J. Carvalho, 55 ks. — 3.o. Chegou a seguir: Meira. Não correu: Minerva.

Tempo: 107 — Diferenças: um corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 42,00 — Placês: (2) Cr$ 17,00 — (4) Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ 523.860,00.

4.o Pareo — 1.500 metros — Sitron (4) — N. Pereira, 56 ks. — 1.o; Fiscal (2) — J. Carvalho, 53 ks. — 2.o; Ferragel (6) — A. Altran, 53 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Tachira, Maripa, Trinta e Três e Aziocol.

Tempo: 100 — Diferenças: cabeça e três corpos. Vencedor, Cr$ 62,00 — Placês: (4) Cr$ 27,00 — (1.2) Cr$ 36,00. Apostas: Cr$ 617.750,00.

5.o Pareo — 1.500 metros — Tamboatá (5) — J. Carvalho, 53½ ks. — 1.o; Five Stars (2) — L. Gonzalez, 56 ks. — 2.o; Bilitis (8) — G. Sibik, 51 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Canelinha, Goyandira, Segredo, Colombeira, Inhame e Irmo.

Tempo: 100 — Diferenças: meio corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 112,00 — Placês: (5), Cr$ 25,00 — (2) Cr$ 21,00 — (9) Cr$ 25,00 — Apostas: Cr$ 678.070,00.

6.o Pareo — 1.800 metros — Momblam (9) — A. Nobrega, 53 ks. — 1.o; Carreiro (6) — F. Carvalho 52½ ks. — 2.o; Existencia (4) — P. Vaz, 56 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Farpa, Bouquita, Passo Livre, Flautim, Sombra e Admitido.

Tempo: 119 - Diferenças: dois corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 29,00 — Placês: (9) Cr$ 15,00 — (6) Cr$ 27,00 — (4) Cr$ 32,00. Apostas: Cr$ 769.450,00

Total de apostas: Cr$ ..... 3.447.980,00 — Concurso: Cr$ 197.415,00 — Total geral: Cr$ 3.645.395,00 — Portões: Cr$ .... 17.350,00.

Gibelino não correrá

Ontem à tarde foi declarado o "forfait" do cavalo Gibelino, que fôra alistado no premio "Barão de Piracicaba", prova principal da reunião desta tarde no prado de Cidade Jardim.

Palpites do JORNAL DE NOTICIAS

CIDADE JARDIM

Distraidinha . Entusiasmo .. Pirajú
Cezarion ... India ...... Amitié
Buzaid ..... Hydra ..... Artuelia
Looping .... Atomica .... Lacraia
Hanover .... Hawaiana ... Gume
Indiana .... Coran ..... Hamlet
Halcon ..... Goleiro .... Gibelino
Arakreon ... Cabo Negro .. Hadifah

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.° pareo — A's 13 h — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 mts.

		Ks.
1	Entusiasmo, A. Nobrega	56
2	Kent, J. Carvalho	56
3	Malandrinho, M. Souza	56
4	Piraju, R. Olguim	56
5	Distraidinha, Gonzalez	54

2.o pareo — A's 13 h 30 — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 mts.

		Ks.
1	Andino, F. Sobreiro	56
2	Cezarion, O. Reichel	56
3	Condão, J. Carvalho	56
4	Amitie. R. Zamudio	54
5	Aritaca, não correrá	54
6	Astuciosa, não correrá	54
7	Cachopa, M. Souza	54
8	Helsia, A. Rocha	54
9	India, R. Pacheco	54
10	Pinga-Pinga, n. correrá	54
11	Tolléa, R. Olgium	54

3.° pareo — A's 14 h — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.300 mts.

		Ks.
1	Buzaid, R. Zamudio	55
2	Artuelia, F. Sobreiro	53
3	Beduina, P. Vaz	53
4	Boneca, n. correrá	53
5	Helvita, R. Olguim	53
6	Hydra, A. Altran	53
7	Jurucê, A. Rocha	53

4.° pareo — A's 14 h 30 — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 mts.

		Ks.
1	Bucefalo, P. Vaz	55
(2	Looping, L. Osorio	55
(3	Lacraia, R. Pacheco	53
4	Atomica, L. Gonzalez	53
5	Dirce, J. Carvalho	53

5.° pareo — A's 15 h — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

		Ks.
1	Flipp, N. Pereira	58
2	Gume, P. Vaz	58
3	Hanover, L. Gonzalez.	58
4	Jacuí, R. Olguim	58
(5	Marlem, R. Zamudio	58
(6	Itanora, A. Rocha	54
7	Hawaiana, O. Reichel	56
8	Decantada, R. Pacheco	52

6.° pareo — A's 15 h 40 — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.

		Ks.
1	Aral, R. Corrêa	56
2	Betraco, O. Santos	56
3	Coran, L. Osorio	56
4	Hamlet, M. Souza	56
5	Hidalgo, F. Sobreiro	56
6	Hudson, A. Altran	56
8	Mirasol, P. Vaz	56
8	Pinkerton, J. Carvalho	56
9	Areja, N. Pereira	54
10	Chereta, S. Godoy	54
11	Hederéa, A. Nobrega	54
12	Indiana, Gonzalez	54

7.° pareo — Pr. Barão de Piracicaba — A's 16 h 20 — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — ...... 10.000,00 — 5.000,00 e 5% ao cr. — Dist. 2.200 mts.

		Ks
1	Hydarnés, R. Zamudio	58
2	Goleiro, L. Osorio	57
3	Halcon, L. Gonzalez	57
4	Cancionero, A. Altran	56
5	D. Ouro, R. Olguim	56
6	Matão, n. correrá	56
7	Palmar, A. Cataldi	56
8	Epilogo, A. Nobrega	55
9	Gibelino, P. Vaz	54
10	Penicilina, M. Carvalho	54
11	Denodado, O. Reichel	53
12	Strong, J. Carvalho	52
13	Tamara, R. Pacheco	51

8.° pareo — A's 17 h — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

		Ks.
(1	Alvinegro, N. Monteiro	58
(2	Hadifah, R. Olguim	54
3	Fulgor, J. Carvalho	56
4	Arakreon, A. Cataldi	54
5	Cabo Negro, O. Reichel	52
6	Pury, R. Zamudio	52
7	Farol, R. Pacheco	50
8	Galga, A. Rocha	50

D..z

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
8 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr$ 2.335,50

BOLO DUPLO:
1 vencedor com 13 (treze) pontos. Rateio: Cr$ 33.388,70

"BETTING" SIMPLES:
20 vencedores. Rateio: Cr$ 966,30.

"BETTING" DUPLO:
3 vencedores. Rateio: Cr$ 21.651,00.

Montarias provaveis para hoje na Gávea

1.o PAREO — 13,20 — 1.400 metros. Ks.
1 Camacho, A. Barbosa . 56
2 Cipó, J. Vidal 56
3 Jeira, J. Araujo ... 50
(4 Grey Peter, E. Silva . 52
4)
(5 Thebano, C. Brito .. 56

2.o PAREO — 13,50 — 1.000 metros. Ks.
1 Daphne, V. Lima 52
2 Elvira, A. Neri 52
(3 Aldean, A. Ribas ... 52
3)
(4 Hora Certa, E. Castillo 54
(5 Fingida, J. Portilho .. 52
4)
(6 Hanibal, J. Martins . 54

3.o PAREO — 14,20 — 1.600 metros. Ks.
1 Lorca, L. Leiton ... 56
(2 Pepito, S. Ferreira .. 56
2)
(3 Ubatana, R. Latorre . 54
(4 Cauteloso, A. Barbosa 56
3)
(5 Telmosa, A. Ribas ... 54
(6 Pacalano, L. Rigoni . 56
4)
(7 Arissimo, O. Reichel . 56

4.o PAREO — 14,50 — Premio "Primeiro Centenario da Escola Nacional de Musica" — 1.600 metros. Ks.
1 Guaraz, O. Reichel .. 56
2 Haramun, L. Rigoni .. 52
3 Itaquati, O. Ullôa ... 52
(4 Leste, E. Castillo .. 52
4)
(5 Valco, J. Portilho ... 52

5.o PAREO — 15,25 — 1.400 metros. Ks.
1 Ornate, O. Reichel .. 50
(2 Bien Paga, A. Ribas . 56
2)
(3 Dom Rozendo, V. Lima. 51
(4 Miralumo, N. Mota .. 58
3)
(5 Cantinero, O. Serra .. 56
(6 Panozee, R. Latorre . 52
4)
(" Reirá, J. Vidal 55

6.o PAREO — 16,00 — Premio "O Seculo de Lisboa" — 1.600 metros. Ks.
(1 Harley, O. Reichel .. 55
1)
(2 Rosario, I. de Sousa .. 55
(3 Jacaranda-Assu, A. Bar. 55
2)
(4 Minguinho, A. Ribas .. 55
(5 Zodiaco, J. Portilho .. 55
3)
(6 Amaralina, J. Araujo . 53
(7 Lucifer, F. Irigoyen .. 55
4)8 F. E. B., G. Costa 53
(9 Serra Dagua, S. Fer.. 53

7.o PAREO — 16,35 — Grande Premio "Dr. Frontin" — 2.800 metros. — Cr$ 250.000,00. Ks.
(1 Heliaco, O. Ullôa 57
1)
(2 Defiant, O. Reichel .. 58
(3 Erebus, J. Vidal 58
2)
(4 Rumoroso, E. Castillo. 58
(5 Sarafan, D. Ferreira . 58
3)
(6 Cid, G. Costa 57
(7 Multiple, L. Rigoni . 58
4)8 Dom José, A. Ribas . 58
(9 Caxambu, A. Barbosa . 53

8.o PAREO — 17.10 — Premio "Academia Militar de West Point" — 1.000 metros. Ks.
(1 Nero, R. Latorre 60
1)
(" Telemaco, F. Irigoyen . 56
(2 Imaginada, A. Rosa .. 58
2)3 Combativo, X. X. 56
(4 M. Revuelto, G. Costa . 56
(5 Champion, R. Freitas. 52
3)6 Insolito, S. Ferreira . 60
(7 Tauá, J. Morgado ... 52
(8 Galhardo, J. Vidal .. 50
4)9 Gomery, L. Rigoni .. 50
(" Literal, O. Ullôa .. 52

Palpites

GAVEA

Cipó — Grey Peter
Elvira — Fingida
Pacalano — Pepito
Guaraz — Itaquaty
Bien Paga — Ornate
Harley — Lucifer
Heliaco — Saravan
Imaginada — Literal

Lembretes para o turfista

No premio "Barão de Piracicaba", prova basica da reunião de hoje no Hipodromo de Cidade Jardim, consideramos Halcon e Goleiro como os candidatos de maiores possibilidades. Foram nitidos os progressos do defensor do Stud Paula Machado, cuja atuação, por isso, deverá ser de franco destaque.

* * *

Os aprontos a que fazemos referencia na secção "Passando em revista os concorrentes", foram realizados anteontem, em pista de areia encharcada sem bambus.

* * *

Após regular ausencia do nosso turfe, vai reaparecer no primeiro pareo a egua Distraidinha, que volta de uma excursão à Gávea. A pilotada de Luiz Gonzalez trabalhou muito bem, achando-se em condições de dominar seus adversarios.

* * *

Na segunda prova da tarde foram declarados três "forfaits": Aritaca, Astuciosa e Pinga Pinga, o desta conhecido desde o inicio da semana.

* * *

A parelha Looping-Lacraia intervirá como favorita do publico na quarta carreira. A egua Atomica deverá ser a mais perigosa antagonista do duo cuidado pelo entraineur Rubens Cezar.

* * *

O cavalo Hanover, que reaparecerá bem movido, pode reabilitar-se dos ultimos insucessos. Gonzalez poupou nos exercicios o filho de Santarem e Finca.

* * *

A egua Indiana, que estreou auspiciosamente na semana passada, pode registar seu segundo exito na prova inicial dos "bettings". A turma é diferente, mas a companheira de India triunfou com muita facilidade.

* * *

Recomendado por um bom exercicio, produzido na manhã de segunda-feira, o cavalo Arakreon surge como um concorrente de nitidas possibilidades no pareo final desta tarde. Todavia, a maioria do publico prefere Cabo Negro, que Cartucho derrotou domingo em cima da linha de sentença.

EDITAIS

9.a VARA — 9.° OFICIO

EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS A JOSE JORGE MALUF E SUBHI JORGE ALEXANDRE MALUF, NOS AUTOS DO EXECUTIVO HIPOTECARIO QUE LHES MOVE O ESPOLIO DE JOSE SAMPAIO MOREIRA E OUTROS

O DR. FRANCISCO DE PAULA CRUZ NETO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel desta Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que o cidadão Octavio Passos, Porteiro dos Auditorios do Forum Civel desta Comarca, ou quem suas vezes fizer, trará à praça, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 844.000,00 (oitocentos e quarenta e quatro mil cruzeiros), em publico pregão de venda e arrematação, no dia 31 do corrente, às 15,30 horas, no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, situado à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, os bens adiante descritos, penhorados a José Jorge Maluf e Subhi Jorge Alexandre Maluf, nos autos do executivo hipotecario que lhes movem o Espolio de José de Sampaio Moreira e outros, a saber: "Predio de moradia, com embasamento e um pavimento residencial, situado à rua Major Diogo n.° 40, antes n.° 4, antigo distrito de Bela Vista, atual 18.° subdistrito, zona urbana mas muito proximo da zona central, nesta Capital, edificado afastado do alinhamento e das divisas laterais do lote, em parte. Construção de tijolos muito reforçada, bem antiga e francamente obsoleta no local com escada de cimento dando acesso da rua ao terreno cujo plano está em nivel superior ao da rua, outra escada lateral externa de marmore dando comunicação ao pavimento residencial e áreas laterais e de fundo revestidas de ladrilhos ou cimento. Tem na frente uma garage ao nivel da rua. O pavimento residencial cuja área construida é de 242.000 ms. qs., contém: hall, salas de visitas e de jantar, 4 dormitorios todos forrados e assoalhados, copa, cosinha e banheiro, ladrilhados. O embasamento dispõe de igual área e do mesmo numero de acomodações porém com piso de cimento, servindo antes para despejo e deposito. Está posta a construção em terreno todo murado, plano, com nivel bem acima da rua, de forma irregular, medindo 15,20 ms. de frente por 42,40 ms de profundidade de um lado, confinando em toda a extensão com Belarmino Barbosa, de outro lado, em linha obliqua, mede cerca de 41,00 ms e confina a principio com Pascoal Brusico, em seguida com Jacob Max Kisquer e afinal com d. Maria Eugenia Braga Lee, que avança pelos fundos da propriedade a qual tem aqui a extensão de cerca de 11,20 ms. em linha quebrada, (composta de 3 retas de 6,10 + 3,00 + 2,00 ms.), contendo a área de 470,00 ms qs. O imovel está localizado em ponto servido de todos os melhoramentos publicos e facil condução, podendo se fazer o trajeto a pé para a cidade. Dito imovel foi avaliado no laudo constante dos autos à fls. 418|421, pela importancia de Cr$ 844.000,00 (oitocentos e quarenta e quatro mil cruzeiros), porquanto vai dito imovel à praça. Da certidão passada pelo Oficial Sucessor do Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição da Capital, junta aos autos a fls. 391 e datada de 19 de Março do corrente ano, se verifica que sobre o imovel acima referido, adquirido conforme a transcrição numero 31.687, relativa a escritura publica de 5 de Outubro de 1923, do 8.° Tabelião da Capital, não pesam hipotecas ou quaisquer outros onus reais sobre o citado imovel. — Da certidão passada pelo Oficial Sucessor do Registro Geral e de Hipotecas da 4.a Circunscrição da Capital, datada de 20 de Março de 1948, constante dos autos a fls 392 se verifica que sobre o imovel acima mencionado e descrito, alem da hipoteca exequenda, inscrita sob n.° 156 pesa uma outra inscrita sob n. 11.169, em data de 19 de Dezembro de 1947, do principal de Cr$ 880.000,00, constituida pelo executado José Jorge Maluf em favor do dr. Huig Fonket: constando, outrossim, da mesma certidão, que conforme a transcrição n. 31.195, feita em 7 de Novembro de 1946 José Jorge Maluf, que usualmente assina José Maluf, adquiriu por compra de Subhi Jorge Maluf e sua mulher Maria Aparecida Martins Maluf, pela escritura de 15 de Maio de 1946, de notas do 2° Tabelião desta Capital, e pelo valor de Cr$ ...... 100.000,00 uma parte ideal correspondente a metade do predio sito à rua Major Diogo, n. 40, antigo 4, nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da Lei. São Paulo, 7 de Agosto de 1948. Eu, João Silveira Prado, Escrivão subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Francisco de Paula Cruz Neto
(8-15-31)

SEXTO OFICIO CIVEL
EDITAL DE CITAÇÃO DE LUIZ FORTES
SEXTA VARA

O DOUTOR VASCO CONCEIÇÃO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de AMADEU DE CARVALHO PAÇO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Amadeu de Carvalho Paço, português, casado, proprietario, residente nesta Capital, à rua Marselheza numero duzentos e quarenta e nove, por seu advogado e bastante procurador que esta subscreve, desejando mover uma ação executiva por alugueres contra Luiz Fortes, do comercio, de nacionalidade e residencia desconhecidas do suplicante, com base no artigo duzentos e noventa e oito (art. 298) numero IX (nove) do Codigo do Processo Civil, combinado com o artigo duzentos e noventa e nove (art. 299) do mesmo Codigo, vem, mui respeitosamente, expor, ponderar e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) O suplicante, como proprietario do predio da rua Pirapora numero cento e treze (n. 113), nesta Capital, mantinha-no locado ao suplicado, Luiz Fortes, por prazo indeterminado, pelo aluguel mensal de Cr$ .. 350,00 (trezentos e cincoenta cruzeiros. 2) A vista do terse atrazado, o suplicado, no pagamento dos alugueres, moveu, o suplicante contra o mesmo u'a ação de despejo pelo Juizo da 15.a Vara Civel que julgou a mesma procedente, com a decretação do despejo já devidamente efetuado. 3) Como não foi possivel, ainda, ao suplicante, receber os alugueres que lhe são devidos pelo suplicado, desde agosto de 1947 até 25 de julho de 1948, isto é, correspondentes a onze meses e 25 dias, num total de Cr$ 4.142,50 (quatro mil cento e quarenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos), e' a presente para requerer a V. Excia., com base nos artigos acima invocados, se digne mandar citar, por editais, o réu Luiz Fortes, por isso que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, para que pague, dentro de vinte e quatro (24) horas, a importancia supra de Cr$ 4.142,50 (quatro mil cento e quarenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos), juros da móra, custas e honorarios de advogado, na base de 20% sôbre o valor desta, sob pena de, não o fazendo, efetuar-se a penhora em tantos bens quantos suficientes para o pagamento das importancias pedidas, ficando tambem intimado para, após a penhora procedida, oferecer contestação à ação, se quizer, dentro do prazo de dez (10) dias, prosseguindo-se com o rito ordinario. Nestes termos, e protestando-se pelo depoimento pessoal do réu, produção de testemunhas, exames, vistorias e demais provas em direito permitidas e dando-se a esta o valor de Cr$ 4.142,50 (quatro mil cento e quarenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos), E. R. D. São Paulo, 3 de agosto de 1948. pp. Abgahir Pereira Ramos, advogado. (Devidamente selada). DISTRIBUIÇÃO: A Sexta Vara Civel. Ao Sexto Oficio Civel. Ao Primeiro Contador. Ao Segundo Depositario. S. Paulo, 3|8|1948. Pelo primeiro distribuidor (assinado) Geraldo Fior. — DESPACHO: A Cite-se. S. Paulo, 3|8|1948. V. CONCEIÇÃO. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital a fim de ser publicado pela imprensa oficial "Diario Oficial" do Estado e afixado no lugar do costume, pelo qual citado fica o sr. Luiz Fortes, a contar da primeira publicação deste, do inteiro teor das peças aqui transcritas. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos quatro (4) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Diogenes Carlos Vaz, escrevente juramentado, o dactilografei. E Eu, Silvino José Alexandre dos Santos, oficial maior, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) VASCO CONCEIÇÃO.

(12-15)

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Companhia Nacional de Equipamentos Electricos — EQUIEL — Industrial e Importadora

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na Sede Social da Companhia, à rua José Bonifacio, n.° 278, 8.° andar, sala 813, no proximo dia 27 do corrente, a fim de deliberarem sobre eleição da Diretoria.

São Paulo, 12 de Agosto de 1948.

a) Saturnino de Angelo — Diretor-Presidente
b) João Baptista Moura — Diretor-Tesoureiro
(14-15-17)

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Horacio Cabido, rua Paulo Pessoa, 311; Lazaro Albino Rosa, av. Celso Garcia, 3325; Lucila Araujo, av. 9 de Julho, 3281; Ohannes Sementjan Ete. Filhos, rua da Paz, 51; Piramar, S. P.

Consulado da Italia

«O consulado geral da Italia comunica que no periodo de 9 a 19 de setembro do corrente ano realizar-se-á em Parma (Italia) a terceira «Exposição Internacional de Conservas Alimenticias».

O Ministerio do Comercio Exterior Italiano, com sua resolução de 20 de abril p.p. concedeu a «temporaria importação» de qualquer mercadoria proveniente do estrangeiro e destinada a figurar na mesma Exposição.

A Alfandega de Milão está autorizada a conceder, nos termos acima citados e com a habitual garantia, a mencionada importação.

"GANHE DINHEIRO SEM SAIR DE CASA"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos faceis e lucrativos, ao alcance de todos.

Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos serviços em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio.

INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.
Av. Rio Branco, 277 — 16.° — Grupo 1602 — Rio de Janeiro
SÓ ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

VOCÊ SABE CANTAR?... TOCAR?... DECLAMAR?
então TOME PARTE em
JUVENTUDE NA ARTE
Hoje e todos os domingos — A'S 10,30 HORAS na
RADIO CRUZEIRO DO SUL
TODA A FAMILIA ESTA' CONVIDADA A COMPARECER... para VER e OUVIR esse programa domingueiro de
CLUBE FEMININO
criação e direção de GUIOMAR SANTOS
que tambem apresenta TODOS OS SABADOS — A's 20,30 horas mais um programa de AUDITORIO — SOIRÉE DAS NOIVAS — O PROGRAMA ENCANTAMENTO PARA OS QUE AMAM!
CLUBE FEMININO
vai ao ar diariamente às 16,15 horas, oferecendo aos ouvintes da
RADIO CRUZEIRO DO SUL
uma grande variedade de assuntos que interessam a todos.
E todas as 2.as-feiras — 4.as-feiras e 6.as-feiras:
A'S 16,15 HORAS
Casei-me com o Destino
a mais dramatica e sensacional novela do radio atual, escrita por JOSE' CASTELAR e vivida por um primoroso elenco de radio-atores e radio-atrizes de primeira grandeza:
MARIA HELENA, como LIDIA — GUIOMAR SANTOS, como HELOISA — VICENTE LIA, como REINALDO — MURILO GUIMARÃES, como DR. ALFREDO — HELIO BREGA, como "SEO" GUIMA — DILEMAR CACERES, como "TIA" CARLOTA
e varios outros, conforme a sequencia da novela!
UM PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CERA MARMITA
a cera das donas de casa, porque tudo se economiza: a cera com DDT, e a marmita de aluminio.

São Paulo e Palmeiras realizam esta tarde a partida mais importante da 13.ª rodada

OS DOIS VELHOS RIVAIS DOS GRAMADOS PAULISTAS EM SENSACIONAL CONFRONTO — CHINA SERA' O PONTEIRO DIREITO DO "MAIS QUERIDO" — CONFIRMADA A ESCALAÇÃO DE LIMA NA MEIA-DIREITA E MANDUCO NA ESQUERDA — OSVALDINHO NO COMANDO DA OFENSIVA ALVI-VERDE — DESFEITAS AS DUVIDAS COM RELAÇÃO A OG MOREIRA

Teremos hoje à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembu, a realização do grande "classico" que reunirá como adversários, os conjuntos do S. Paulo F. C. e do Palmeiras, num duelo que vem chamando a atenção de nossos esportistas, há varios dias, porquanto conhece-se de sobejo a rivalidade que predomina entre as duas agremiações.

Evidentemente a peleja será das mais sensacionais, porquanto os dois contendores já não são os mesmos do principio do campeonato, ostentando com suas equipes em excelente forma e em condições de proporcionarem um espetáculo de rara beleza aos milhares de torcedores que se locomoverão para o majestoso estádio, uma vez que integram os dois quadros, elementos de inegável valor, de primeira grandeza no futebol paulista e nacional, apresentando-se ambos como os possuidores de maiores cartazes e mais credenciados "ases", com possibilidade, portanto, de fazerem delirar o imenso publico com suas jogadas clássicas e eletrizantes.

O tricolor, depois de um periodo pouco feliz, quando chegou a sucumbir ante o Juventus e empatou com o Comercial, está recuperando suas energias e melhorou mesmo consideravelmente, ao derrotar Corintians e Ipiranga, credenciando-se para os seus compromissos futuros e agora mais habilitado no pareo para a conquista do titulo que continua sendo acirradamente disputado por seis poderosos concorrentes. Está, assim, o S. Paulo, apto a uma jornada de gala, procurando garantir a liderança que ostenta galhardamente ao lado do Santos.

Tambem o Palmeiras teve acentuados progressos, mesmo porque já pode contar com todos os titulares, desaparecendo aquela crise inicial, em que sempre ficavam à margem, por contusões, quatro ou cinco de seus jogadores. O alvi-verde está firme e deverá ostentar magnifico duelo com seu velho rival, não se podendo duvidar de que as suas possibilidades de triunfo são identicas à do "mais querido". Se perder, dificilmente o quadro do Parque Antartica ascenderá novamente ao primeiro posto, pois, ficará a cinco pontos de distancia de seu antagonista.

CHINA NA PONTA DIREITA

Conforme antecipamos aos nossos leitores, o técnico Vicente Feola ainda não havia decidido se colocava China ou Amaral na ponta direita, uma vez que os dois conduziram-se satisfatoriamente nos ensaios. No entanto, Feola, já se pronunciou oficialmente, indicando o nome de China para a posição, desaparecendo, assim, a unica duvida existente no esquadrão sampaulino, porquanto nos outros postos estarão os mesmos elementos dos ultimos jogos.

Será esta a escalação do S. Paulo: Mário; Savério e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

LIMA NA MEIA DIREITA

No Palmeiras não há problemas. Em vista das grandes atuações de Lima nos ensaios, será ele lançado na meia direita, enquanto Manduco aparecerá novamente na meia esquerda, ficando Arturzinho à margem. Og Moreira, que estava ameaçado de não poder atuar, restabeleceu-se e será o titular da asa-média direita. Osvaldinho comandará a ofensiva.

Atuará assim organizado o quadro palmeirense: Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho.

Serio o compromisso dos "lusos" hoje à tarde, em Vila Belmiro

Tentará a Portuguesa de Desportos a reabilitação — Possivel o aproveitamento de Pinga I, na ponta esquerda — Afastado Pascoal do ataque alvinegro — Reaparecerá Alemãozinho

Outro cotejo de proporções é o que será travado no gramado do estádio "Urbano Caldeira", em Vila Belmiro, em Santos, entre Portuguesa de Desportos e Santos, cercando-o as mesmas empolgantes perspectivas, iguais circunstancia e importancia idêntica, porquanto o outro lider terá pela frente uma equipe poderosa e homogenea, que ameaça sua posição.

Não há duvida de que rubroverdes e alvi-negros praianos deverão presentear o publico santista com um espetaculo dos mais brilhantes, haja visto suas possibilidades que os habilitam a atuarem de maneira empolgante e eficiente, proporcionando momentos de inteira satisfação àqueles que se dirigirem para a praça de esportes de Vila Belmiro.

A [illegible] Desportos, depois de seus vários revezes consecutivos tentará nova mente a reabilitação o que não será difícil, desde que os seus homens atuem conforme sabem e podem, encontrando o seu melhor jogo durante o transcorrer da contenda, mercê de suas indiscutíveis qualidades, como eméritos controladores do balão. Uma derrota será a ruina dos lusos neste campeonato uma vez que ficarão a seis pontos de distancia do lider, o que não será fácil de fazer, principalmente se levarmos em conta que todas as seis equipes primeiras colocadas estão em situação de vencer qualquer dos seus a[illegible]rios.

O Santos, depois de seu inesperado revés contra o Jabaquara, terça-feira ultima alertou-se e Brandão cuidou seriamente de seus pupilos, certo de que conseguirá a reabilitação, a fim de se manter o alvi-negro, no posto que vem ocupando desde o inicio do campeonato, mercê de uma campanha pontilhada de êxitos consecutivos frente aos seus mais categorizados adversarios.

A PORTUGUESA

O quadro luso deverá ser o mesmo que enfrentou o Corintians. No entanto, em virtude de Pinga I ter sido perdoado, é bem provável que seja lançado à ultima hora, talvez mesmo na ponta esquerda, em lugar de Simão que continua contundido. Nada se sabe, ao certo, porém, até o momento.

Será este, portanto, o conjunto da Portuguesa de Desportos: Caxambu; Lorico e Pedro; Sapolinho, Silveira e Hélio; Renato, Zezinho, Nininho, Pinga II e Pinga I (Simão).

O SANTOS

A novidade no lider de Vila Belmiro, será a deslocação de Odair para a meia-esquerda, de Paulo para o comando da ofensiva e Alemãozinho na ponta-direita afastando-se Pascoal que não está em fase propicia, devendo ficar em repouso por alguns dias.

Atuará assim organizado o conjunto santista: Robertinho; Artigas e Expedito; Nené, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

Tiro rapido no Tietê

A prova de tiro rapido que estava programada para hoje às 8,30 horas, no estande do C. R. Tietê, foi transferida para às 13 horas, no mesmo local.

Motivou essa transferencia de horario, a solenidade que será realizada na sede do grē- "vermelhinho", pela manhã.

EXPRESSIVA VITORIA COLHEU O IPIRANGA SOBRE O CORINTIANS

Por 3 a 2 o "veterano" suplantou seu adversario — Silas (2), Valter, Claudio e Baltazar os marcadores — 185.660,70 cruzeiros a renda — Empate de 1 tento na preliminar



Dois flagrantes do prelio de ontem. À esquerda, Osvaldo acossado por Rui, defendeu com firmeza, sob as vistas de Renato. À direita, o centro-medio ipiranguista protege seu companheiro, anulando Noronha

Teve inicio na tarde de ontem, com o prelio Corintians vs. Ipiranga, a 13.a rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O encontro que despertava interesse reuniu enorme assistencia no Pacaembu e foi um prelio rico em combatividade, movimentação e tecnica, correspondendo inteiramente. O contante vai-vem dos ataques no primeiro tempo e a forte reação do Corintians nos 20 minutos iniciais da segunda etapa provocaram grande emotividade.

O Ipiranga confirmou cabalmente seu valor. Desenvolvendo atuação magnifica ante um adversario que lutou do primeiro ao ultimo minuto ardorosamente em busca de um bom resultado, ele logrou chegar ao termino da luta com as honras de justo vencedor. Assegurou o alvi-negro a vitoria no primeiro tempo quando conseguiu marcar três tentos contra nenhum do adversario. E na fase complementar acusou desarmonia, permitindo que o Corintians se colocasse em vantagem territorial. Com enormes esforços pode o vovô" equilibrar novamente a contenda passando a pressionar perigosamente, oferecendo o Corintians boa resistencia e replicando com energia para igualar o marcador. Não o conseguiu, todavia, porque a defesa ipiranguista, desdobrando-se anulou todos os ataques. Com o resultado de 3 a 2 terminou a contenda, favoravel à representação da rua Sorocabanos.

O PRIMEIRO TEMPO

O Corintians iniciou o jogo atacando com entusiasmo. Aos 2 minutos, Claudio, recebendo dentro da area um bom passe de Noronha, atirou rasteiro em direção ao arco de Osvaldo. Alberto, querendo aliviar, desviou a bola com a mão para escanteio, praticando assim penal. O juiz não consignou a penalidade mandando cobrar escanteio. Protestaram os corintianos. Depois desse lance o Corintians passou a comandar. Aos poucos os ipiranguistas reagiram e após alguns ataques perigosos lograram, aos 13 minutos, abrir a contagem. Liminha cobrou escanteio fracamente e a bola ficou em poder do seu companheiro Rubens que não tendo para quem passá-la devolveu-a. Liminha centra e Rubens, do Corintians, falhou, do que se aproveitou Silas para marcar de cabeça. Aos 32 minutos depois de uma série de ataques, os ipiranguistas marcaram o 2.º ponto. Liminha passou por Belacosa e centrou. Bino deixou a meta e falhou. Silas empurrou a bola no canto direito. Aos 35 minutos Valter recebendo de Silas, derivou para direita e com violento tiro venceu Bino. 3 a 0 o resultado do 1.º tempo.

No periodo complementar o Corintians voltou disposto a diminuir a diferença e em grande parte conseguiu. Aos 8 minutos o juiz marcou um penal de Dema em Rui, que foi chutado por Claudio. Com a marcação desse ponto os corintianos se entusiasmaram e durante vinte minutos atacaram perigosamente surgindo então Osvaldo como uma das figuras mais impressionantes do "vovô". Aos 10 minutos, Liminha escapou livre e permitiu que Bino deixasse sua meta para tirar-lhe a bola dos pés. Aos 16 minutos houve uma confusão na pequena area do Ipiranga e Baltazar marcou o segundo tento. Aos 34 minutos Liminha novamente livre perdeu tento certo, tendo Bino tirado a bola dos seus pés. Decaiu depois disso um pouco o jogo -terminando com a vitoria do Ipiranga por 3 a 2.

OS QUADROS

IPIRANGA: Osvaldo; Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

CORINTIANS: Bino; Ruben e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio; Baltazar, Servilio, Rui e Noronha.

O juiz da peleja foi Mario Gardeli que teve fraca atuação. Permitiu o jogo violento, mostrando-se impreciso na marcação de faltas e impedimentos.

A renda foi de 185.660,70 cruzeiros. Na preliminar, os aspirantes do Ipiranga empataram com os do Corintians pela contagem mínima.

Serão realizadas esta tarde mais duas provas de hipismo

Em virtude do mau tempo a competição que deveria realizar-se hoje, no Clube Hípico Santo Amaro, foi transferida "sine-die".

A Federação Paulista de Hipismo, de acordo com as entidades filiadas, promoverá uma prova no picadeiro coberto da Sociedade Hípica Paulista com início às 14 horas, em substituição àquele concurso.

Constarão as disputadas de duas provas, identicas as que ia realizar o Santo Amaro, com as mesmas inscrições de cavalos e cavaleiros. A primeira se denomina taça "Maria Teresa", oferecida pelo sr. José Bonifacio Coutinho Nogueira e a segunda taça "Rajá II" oferta do sr. Teotonio Piza de Lara.

A taça "Maria Tereza" será disputada em percurso normal para cavalos da classe "B" e a taça "Rajá II", em percurso à americana para cavalos de qualquer classe.

Nenhum jogo importante no Campeonato Carioca

America vs. São Cristovão, o cotejo mais importante da rodada — Em jogo a vice-liderança do Flamengo e Botafogo

Prossegue esta tarde, o campeonato carioca de futebol, com a realização normal de 5 partidas, surgindo como principal a que travarão o America e o S. Cristovão.

AMERICA X S. CRISTOVAO

Promete ser das mais atraentes a peleja, porquanto reunirá dois quadros de iguais possibilidades. O estadio de São Januario será seu local. Americanos e sancristovenses lutarão pelo quarto posto.

BOTAFOGO X BONSUCESSO

Como vice-lider, o alvi-negro carioca defenderá sua posição contra o Bonsucesso, no gramado do General Severiano. O Botafogo é favorito e deverá vencer a contenda.

FLAMENGO X CANTO DO RIO

Tambem os rubros-negros são vice-lideres e esperam confirmar esse seu privilegio, derrotando os niteroienses, o que não lhes será muito dificil, pois, estão em melhores condições que seus adversarios.

FLUMINENSE X BANGU

O tricolor é favorito de seu compromisso com o Bangu, apesar deste ter se apresentado como fantasma no campeonato.

MADUREIRA X OLARIA

No prelio mais fraco, Olaria e Madureira serão contendores no campo de Conselheiro Galvão, não havendo favoritismo.

OS QUADROS

Atuarão assim organizados os diversos quadros:

AMERICA: Osni; Domicio e Joel; Gamba, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

SÃO CRISTOVAO: Joel; Mundinho e Lino; Richard, Geraldo e Sousa; Menta, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Sarno; Rubinho, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Pirilo, Otavio e Demostenes.

FLAMENGO: Luís; Newton e Norival; Vaguinho, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

FLUMINENSE: Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Careca, Emilio, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Langruber; Vicentini, Edesio e Edinho; Heitor, Carango, Geraldino, Valdemar e Orlando.

BONSUCESSO: Alvarez; Nanati e Miguel; Fausto, Italo e Gato; Zé Luís, Roberto, João Pinto, Cola e Tampinha.

BANGU: Orlando; Domingos e Nogueira; Sula, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Cardoso, Menezes e Zezinho.

MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Bicudo; Laporcio, Mineiro, Didi, Jorge e Adir.

OLARIA: Zezinho; Leleco e Lamparino; Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Cidinho, Balano, Limoeirinho e Esquerdinha.

HOJE A' NOITE — A'S 20 HORAS,

Os "travessos" serão premiados por suas...

"TRAVESSURAS"

no auditorio da

RADIO AMERICA

e todos os domingos, no mesmo horario, esse programa se repetirá numa gentileza exclusiva do

COLCHÃO DE MOLAS "MARBA"

Exposição e venda à Praça Mal. Deodoro, 340

RADIO AMERICA

1.410 Kcls. 1.410 Kcls.

NO PAULISTANO AS PROVAS DO TROFEU "BANDEIRANTES"

No mesmo local prosseguirá a competição do certame atletico feminino

Na pista do Paulistano, prosseguirá esta tarde a disputa de três interessantes competições, ou sejam, trofeu "Bandeirantes", certame feminino e decatlo do Campeonato atletico de juniors. A parte final do certame feminino de atletismo deverá ter um desenrolar dos mais atraentes em virtude do equilibrio de forças existentes entre as numerosas competidoras. Tambem no trofeu "Bandeirantes" é aguardada lutas das mais renhidas, entre as várias dezenas de competidores do nosso "hinterland".

O mau tempo reinante, todavia, deverá prejudicar grandemente a conquista de bons resultados técnicos. A pista pesada e o frio intenso de ontem à tarde, forçosamente que influirá decisivamente no animo dos competidores.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para dirigir essas competições foram escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro geral, sr. Constancio R. Vaz Guimarães; diretor de campo, Nelson L. Lorenzi; juiz de partida, Ariovaldo de Almeida; juizes de chegada, Miguel C. Jacob, Nick Fritz, José Borba, Geronimo Silva, Humberto Salermo, Alberto Piovesan, José Aires Pereira, Paulino Rosalvo, Elpidio de Oliveira, José Centofanti e José Harding. Cronometristas: Luis Gonzaga Paes de Barros, José Vicente de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio Peixoto, Rafael Montinelli, cap. Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernandes, Ivo Salowicke e Michel Messina; juizes de saltos: amil Safady, Marcelo de Castro Leite, Renato Gianni. Juizes de arremessos: Assis Naban, Albino Nisi, Ronald Scott. Inspetores: Emilio Sahn e Nicolau Stefanelli; registrador, Cesar Del Luchesi; anotador, Arthur Visconti; anunciador, Jacomo José Batagiia.

O horario para a prova de decatlo é o seguinte: 14,10 horas, 110 metros com barreiras; 14,50 horas, arremesso do disco; 15,35 horas, salto com vara; 16,10 horas, arremesso do dardo; 16,55 horas, 1.500 metros rasos.

Disputa-se hoje em Santo André interessante prova ciclistica

Realiza-se hoje, em Santo André, uma competição de ciclismo, sob o patrocinio da entidade dirigente do pedal paulista. A competição é promovida pelo Velo Clube de Santo André e General Motors, participando da mesma, ciclistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, dos clubes filiados a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Essas provas que estão sendo ansiosamente aguardadas pelos ciclistas foram transferidas do ultimo domingo para hoje, em virtude do mau tempo reinante em nossa Capital. Grandes duelos são aguardados com entusiasmo, pois participarão do certame elementos como Camisola, Montesi, Alegrini, Frediani, Pucetti, Bertollni e muitos outros que se encontram em grande forma.

A Federação solicita que todos os elementos escalados no domingo anterior, compareçam hoje, à rua Campos Sales, em frente a Igreja do Carmo, em Santo André, pontualmente as 7 horas e os competidores as 7,30 horas, para a largada que será dada impreterivelmente às 8 horas.

As provas serão efetuadas com qualquer tempo e obedecerão aos seguintes percursos:

1.a categoria: Santo André — Suzano — Santo André; 2.a categoria: Santo André — Ouro Fino — Santo André; 3.a categoria: Santo André — Ribeirão Pires — Santo André, e 4.a categoria: Santo André — Mauá — Santo André.

Prova automobilistica "Cidade de Campinas"

Chico Landi apontado franco favorito — Benedito Lopes serio adversario

Hoje em Campinas, será disputado o circuito automobilistico "Cidade de Campinas", que vem despertando geral interesse publico. Estarão em luta pelo primeiro posto varios "ases" do nosso automobilismo, entre os quais se encontram elementos como Francisco Landi e Benedito Lopes, que se apresentam como as maiores atrações do certame, principalmente depois do ensaio oficial em que ambos obtiveram os melhores tempos para os 2.400 metros. Varios consagrados automobilistas cariocas tambem participarão o que empresta a competição um maior interesse e entusiasmo.

O percurso será de 120 quilometros, que serão percorridos em 50 voltas, prevendo-se duelos dos mais empolgantes.

Depois dos sucessos do Grande Premio "Cidade de S Paulo" e do Circuito Internacional de Interlagos, alem do "Circuito da Gavea", no Rio, acredita-se que o exito de hoje será ainda maior, se levarmos em conta o entusiasmo e satisfação de que se acham possuidos nossos principais corredores.

Antes haverá tambem uma interessante prova para carros de turismo a que concorrerão elementos de reconhecido valor na categoria, aguardando-se um desenrolar tambem dos mais equilibrados e empolgantes.

Comercial e Portuguesa de Santos jogarão no Interior

O "Benjamin" em Itú — Os "lusos" praianos enfrentarão o America, de S. José do Rio Preto

Dois clubes da divisão principal da Federação Paulista de Futebol, jogarão hoje à tarde, no Interior, sendo eles, Comercial e Portuguesa santista.

EM ITU

O "benjamin" estará em ação em Itú, contra o principal conjunto da referida cidade. É aguardada com grande interesse a exibição dos comercialinos que, certamente, saberão corresponder a essa expectativa, atuando como lhe permitem suas possibilidades e como espantalhos do campeonato paulista de 48.

Atuará assim organizado o conjunto do Comercial: Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Dedé, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

EM RIO PRETO

A Portuguesa santista terá um compromisso mais dificil, porquanto enfrentará o esquadrão do América, de Rio Preto, na mesma cidade. Como se sabe, os americanos são dos principais disputantes de sua série, no campeonato da segunda divisão, mercê de uma campanha das mais brilhantes que os credenciam como fortes candidatos à vitoria final entre os de seu bloco. Assim, deverá ser das mais atraentes a partida que o publico de Rio Preto assistirá, havendo intensa curiosidade em torno da exibição dos lusos praianos.

Jogará assim constituido o quadro da Portuguesa santista: Andu; Guilherme e Torninho; Olegário, Brandãozinho e Antero; Dusentos, Zinho, Mario de Sousa, Barbosinha e Gradin.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha e Linda Batista e Badú.

Rita SÃO JOAO — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila, Dircinha e Linda Batista, Badú, 4 Azes e 1 Coringa.

Rita CONSOLAÇÃO — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro e Jararaca e Ratinho.

PHENIX — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha e Linda Batista e Badú.

HOLLYWOOD — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila — DOIS CAIPIRAS LADINOS — As 13,30 — 16,10 — 18,45 e 21,25 HORAS.

IP. PALACIO — IVY (Historia de uma mulher) c/ Joan Fontaine — AUDACIA DE ARSENIO LUPIN — Proib. 10 anos — J. Cinematografico 72 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — AGUIA NEGRA c/ Rossano Brazzi — ABBOT E COSTELLO EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 186 - NAC. - As 13,40, 18 e 21 HS.

SAMMARONE — ROMA CIDADE ABERTA c/ Anna Magnani — COLHEITA SELVAGEM — Proib. 10 a. — Vila Industrial de P. Alegre - NAC. - As 14 e 19,30 HS.

ROXY — Desde às 13,20 horas — FOGO NA CANGICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha Batista.

VITORIA — CANÇÃO DE DUAS VIDAS c/ Nelson Eddy — MINHA REPUTAÇÃO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 17 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

ASTORIA — O BANDIDO E O ANJO c/ Gilbert Roland — DELIRIO — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 18 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — OS SINOS DE STA. MARIA c/ Ingrid Bergman — A GRANDE LUZ — A Mais Bela Gaucha — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

CATUMBI — DELLINGER c/ Lawrence Tierney — IDOLOS DA BROADWAY — Proib. 14 anos — Norte Sul — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

VOGUE — COLHEITA SELVAGEM c/ Allan Ladd — PEQUENAS COQUETES — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — RAZOES DO CORAÇAO c/ Alexie Smith — RAINHA SANTA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 20 — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — MIRAGEM DOURADA c/ Bing Crosby — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Bambolera, Short — Rep. Cinedia 1x72 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — PAIXAO SELVAGEM c/ Dana Andrews — MARGIE — Proib. 10 anos — Seleções Cinematograficas 35 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — SEDUÇAO c/ Yvonne de Carlo — NA MINHA TERRA E' ASSIM — A Marcha da Vida 183 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — COVIL DO DIABO c/ Dennis Morgan — ALMAS PERVERSAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 181 — NAC. — As 14 e 19 HS.

PAULISTANO — A SENTENÇA c/ Ann Sheridan — COVIL DO DIABO — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PELA VARZEA

COM UM BOM FESTIVAL O SANTA MARINA COMEMORA HOJE SEU 35.o ANIVERSARIO

VARIOS JOGOS SERÃO DISPUTADOS ESTA TARDE NO GRAMADO DO NACIONAL — O PROGRAMA GERAL DOS FESTEJOS — LAUSANE PAULISTA Vs. IDEAL — FLAMENGO Vs. CENTRO DA COROA — AMERICA Vs. ÁS DE OURO — PALMEIRAS Vs. SANTANA — PELA DIVISÃO VARZEANA — O CERTAME DE AMADORES DA CAPITAL — VILA PRIMAVERA Vs. PAVUNA — MACABI Vs. UNIÃO SA' BARBOSA — GUANABARA Vs. MINAS GERAIS — BANDEIRAS Vs. FLAMENGO DA MOOCA — DESTEMIDO Vs. RIO VERDE — OUTROS JOGOS

O Santa Marina F.C. que conseguiu com meritos o titulo de tri-campeão Lapeano, comemorará hoje condignamente seu 35.o aniversario de fundação. O simpatico gremio organizou um festival dos mais interessantes cujo programa é o seguinte: No campo do Nacional A.C. sito à rua Comendador Souza. No periodo da manhã, haverá lutas de box, que participarão varios campeões amadores de nossa capital, jogos de Infantis e Juvenis e varias diversões.

No periodo da tarde, haverá jogos de futebol, 1.o Veteranos Carecas x Veteranos Cabeludos; 2.o) 2.os quadros do Sta. Mariana F.C. x Casa de Vidros Betinassi, taça D. Maria de Lurdes; 3.o) o tradicional desfile com varias homenagens, desde a sede ao campo; 4.o) corridas de senhoritas, crianças e rapazes e outros divertimentos. Para finalizar o encontro entre os quadros interno e externo do Santa Marina FC. Haverá entregas de premios aos campeões de 1947. Abrilhantará os festejos a Corporação Musical Operaria da Lapa. A diretoria convida por nosso intermedio todos os associados e socios fundadores para essa festa.

No jogo principal será disputada uma rica taça denominada "Vidros Coring do Brasil S/A."

Lausane Paulista x Ideal

Será realizado esta tarde finalmente o esperado encontro amistoso entre os fortes conjuntos do Lausane Paulista e do E.C. Ideal. A peleja há muito combinada pelas diretorias de ambos os clubes vem sendo aguardada com enorme interesse e promete em virtude da igualdade de forças, ter desenrolar dos mais interessantes. Por nosso intermedio, o diretor de esportes do Lausane pede o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Flamengo x Centro da Coroa

A peleja amistosa entre os quadros do Flamengo do Pari FC. e do Centro da Coroa FC será travada esta tarde no gramado do primeiro. Os associados de ambos os clubes aguardam com interesse a realização do aludido prelio, uma vez que ele está fadado a agradar inteiramente. A direção tecnica do Flamengo pede o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

America x Az de Ouro

Vem sendo aguardado com enorme interesse o prelio desta tarde entre as equipes do America FC. de Santana e do Az de Ouro FC. da Vila Mariana. O America, vem ultimamente conquistando resultado dos mais significativos e está assim bem credenciado para alcançar ante o Az de Ouro um feito dos mais recomendaveis. A sua diretoria pede por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores.

Palmeiras x Santana

Afigura-se empolgante o cotejo desta tarde entre os quadros do Palmeiras de Tucuruvi e do C.A. Santana. Os litigantes estão bem preparados e credenciados dessa forma a proporcionar aos seus associados e simpatizantes um futebol de primeiro. O diretor de esportes do Palmeiras pede a presença de todos os seus pupilos no local combinado.

Pela divisão varzeana

Juizes escalados para os jogos de hoje: S. Jorge x Pavilhão Paulista, Artur Janeiro; 12 de Outubro x Soma, Homero Nicolini; Iraci de Pinheiros x G. D. Botafogo, João Barata. Estradas Modernas x 7 de Setembro, Artur Cidrim; Vital Brasil x Butantan, F. Oliva; 1.o de Maio x Italo Lusitano, Emilio Cipolo.

O certame de amadores do Interior

Na proxima segunda-feira, dia 16, deverão estar reunidos nas cidades previamente indicadas pela F.P.F., os srs. presidentes ou representantes credenciados dos clubes campeões de setores a fim de, entre outros assuntos, resolver: eleição do presidente da Junta que dirigirá o torneio entre os campeões de setores; escolha da cidade para sede da mesma Junta; e elaboração da tabela dos jogos.

Essa reunião terá às 14, seus trabalhos abertos pelo presidente da Comissão de Esportes local. Damos abaixo a relação da cidade sede da reunião e os clubes que deverão comparecer:

ZONA 1 — Sede: Guaratinguetá — EC. Elvira, campeão do setor 1; AA. Ferroviaria, campeã do setor 2; EC. Estrela campeão do setor 3 e CA. Expedicionario, campeão do setor 4.

ZONA 2 — Sede: Campinas — Nacional AC. campeão do setor 5; Floresta AC, campeão do setor 6; Piracicaba FC, campeão do setor 7; União Agricola Barbarense FC, campeão do setor 8; CA. Pirassununguense ou AA Ararense, campeão do setor 9.

ZONA 3 — Sede: Casa Branca — S. E. Itapirense, campeã do setor 10; Radium FC, campeão do setor 11; Amalia de EA. ou AE. São Simão, campeão do setor 12; AA. Orlandia, campeã do setor 13. Importante: O setor 13 foi desclassificado por não ter providenciado a realização do torneio.

ZONA 4 — Sede: Sorocaba — AA. Saltense, campeã do setor 15; Fortaleza Clube, campeão do setor 16; Capivariano FC, campeão do setor 17; CA. Sorocabana, do Itapetininga, campeão do setor 18 e AA. Avareense, campeã do setor 19.

ZONA 5 — Sede: Assis — A. E. Santacruzense, campeã do setor 20; CA. Ourinhense, campeão do setor 21; AA. Ferroviaria, campeã do setor 22; AA. Rancharionse, campeão do setor 23 e EC. Regente Feijó, campeão do setor 24.

ZONA 6 — Sede: Bauru — campeão do setor 25; AA. Pedernelras, campeã do setor 26; Garça F. C., ou E.C. Municipal, campeão do setor 27 e Tupã FC, campeão do setor 28.

ZONA 7 — Sede: Cafelandia — Gloria FC., campeão do setor 29. Importante: A F.P.F. não recebeu da Junta do setor 30, qualquer noticia sobre o torneio. Tudo faz crer na sua desclassificação, devendo, positivado esse fato, o Gloria FC. transferir-se para a Zona 6, participando da reunião em Bauru.

ZONA 8 — Sede: Catanduva — S. Paulo FC., campeão do setor 31; EC. Paulista ou A. Monte Azul, campeão do setor 32; CA. Taquaritinga, campeão do setor 33; Comercial FC, de Catanduva, campeão do setor 34 e Tanabi EC., campeão do setor 35.

O Departamento Tecnico da F.P.F. por nosso intermedio, solicita a remessa imediata da tabela dos jogos, logo após sua elaboração pela Junta e ser inaugurado no 16 proximo, segunda-feira, conforme é do conhecimento geral.

Deliberações da Subdivisão Pinheirense

A diretoria da Subdivisão Pinheirense do Futebol em sua ultima reunião dentre outras tomou as seguintes deliberações: Aceitar o pedido de demissão, solicitado pelo sr. Salvador Perez, agradecendo-se no mesmo os serviços prestados no cargo de 1.o secretario;

aceitar o pedido de demissão solicitado pelo sr. Alfredo Goebel, agradecendo-se no mesmo os serviços prestados no cargo de 2.o tesoureiro;

nos jogos do campeonato do corrente ano a Pinheirense adotará o sitema de dois representantes em cada jogo indicados pelos disputantes, devendo os relatorios serem entregues todas as segundas-feiras às 20 horas em nossa sede social;

anotar a desistencia dos clubes: — Botafogo, Huracan, Vital Brasil e Brasil Unido, do campeonato matutino do corrente ano, transferindo os mesmos para o campeonato vespertino;

anotar que o G. D. Botafogo de Pinheiros mandará seus jogos de campeonato no campo do Estradas Modernas F. C.;

designar o campo do C. A. Butantã, conforme oferecimento de seu representante, para o G. D. Huracan Paulista, mandar jogos de campeonato;

reincluir o E. C. Iraci de Pinheiros no campeonato vespertino deste ano, mandando seus jogos no campo do Italo Lusitano F. C.;

transferir a entrega do troféu "Fulgor" ao G. D. Huracã Paulista para a proxima segunda-feira;

exonerar o sr. Manoel J. Junior, do cargo de diretor de publicidade, designando-o para ocupar o cargo de 2.o tesoureiro;

escalar os seguintes jogos para o inicio do campeonato vespertino do corrente ano no proximo domingo: Estradas Modernas x 7 de Setembro; 1.o de Maio x Italo Lusitano; Iraci de Pinheiros x Botafogo; Vital Brasil x Butantã;

solicitar à Divisão Varzeana de Futebol envio de juizes para os encontros acima mencionados;

designar os seguintes horarios para o inicio dos jogos de campeonato vespertino do corrente ano: 2.os quadros, às 13,45 e 1.os quadros às 15,45 com 15 minutos de tolerancia.

O Campeonato Amador da Capital

São os seguintes os jogos marcados para dar prosseguimento ao Campeonato Amador da Capital: CA. Maria Zelia x AA. Vila Deodoro. Campo do AC.R. Maria Zelia, representante do S. Cristovão; R.U. Vila Esperança FC. x S. Cristovão FC. Campo do CA. Penhense e representante do União Vasco da Gama; Santo Amaro FC. Penhense. Campo do Sto. Amaro FC. e representante do Minas Gerais; CA. Indiano x Cisplatina FC. Campod o CA. Indiano e representante da AA. Vila Deodoro; União Vasco da Gama FC. x CA. Sorocabana. Campo do União Vasco da Gama FC. e representantes do Cisplatina; A. A. Guanabara x Minas Gerais FC. Campo da AA. Guanabara e representante do R.U. Vila Esperança. Os jogos da serie B, serão iniciados nop roximo domingo, dia 22, com a 1.a rodada do 2.o turno.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A situação até o presente dos clubes disputantes é a seguinte: — Serie "A" — 1.os quadros — 1.o Vasco, 3 pontos perdidos; 2.o Penhense, 5 pontos perdidos 3.o Vila Deodoro, 6; 3.o São Cristovão, 6; 4.o Guanabara, 9; 5.o Santo Amaro, 12; 5.o Cisplatina, 12; 6.o Indiano, 14; 7.o Maria Zelia, 16; 8.o Sorocabana 18; 9.o Vila Esperança, 19; 10.o Minas Gerais, 22; 2.os quadros — 1.o Guanabara, e Vasco, 5; 2.o Vila Deodoro, 6; 3.o Maria Zelia, 8; 4.o Indiano 9; 5.o Minas Gerais, 14; 6.o São Cristvão, Vila Esperança e Penhense, 15; 7.o Santo Amaro, 16 8.o Sorocabana e Cisplatina, 17 pontos perdidos.

Nota — Não estão computados os pontos da partida Maria Zelia x Cisplatina, cuja decisão será dada pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F.P.F.

Serie B — 1.os quadros: 1.o CA. Flor da Vila Ipojuca e União Silva Teles, 5; 2.o AA. Açucena, 8; 3.o CA. Silvicultura e Lausane Paulista 9; 4.o Centro da Coroa e CA. Vila Mazzei 10; 5.o Lapeaninho, 11; 6.o Vigor 12; 7.o Icaro, 14 — 2.os quadros: — 1.o Açucena, 2; 2.o Silvicultura, 4; 3.o Centro da Coroa, 7; 4.o União Silva Teles, 8; 5.o Flor da Vila Ipojuca, 9; 6.o Lausane Paulista e Lapeaninho AC. 10; 7.o Icaro, 11; 8.o Vigor e Vila Mazzei 14.

Nota — Nesta tabela deixam de ser contados os pontos dos seguintes jogos: Centro da Coroa e União Silva Teles; 2.os quadros; C.A. Vila Mazzei e E. C. Vigor, 2.os quadros; AA. Açucena e C. A. Flor da Vila Ipojuca, 1.os quadros; AA. Açucena e Icaro AC, 1.os quadros. Registramos aqui uma resolução da T.J.D. referente ao jogo entre o União Silva Teles e o Icaro AC., entre os 2.os quadros, disputado em 1-8-48, cujos pontos foram contados como perdidos para o U. Silva Teles, em virtude deste clube ter sido suspenso por aquele Tribunal pelo espaço de 30 dias, pontos esses, que já estão devidamente computados nesta tabela.

Vila Primavera vs. Pavuna

Como tivemos oportunidade de noticiar, está marcado para a tarde de hoje o promissor encontro amistoso entre os conhecidos quadros do Vila Primavera F. C. e da A. A. Pavuna da Penha. O aludido jogo vem sendo aguardado com enorme curiosidade pelos associados de ambos os clubes, pois os mesmos há 3 anos que não se defrontam. Tudo assim contribui para que a peleja entre o quadro orientado por Augusto e o Pavuna, tenha desenrolar dos mais interessantes, uma vez que existo igualdade de condições. A diretoria do Vila Primavera pede o comparecimento de todos os jogadores.

Guanabara vs. Minas Gerais

A peleja entre o Guanabara e o Minas Gerais F. C. em continuação do Campeonato de Amadores da Capital, será realizada na tarde de hoje no Estadio "Adhemar de Barros". O referido prelio, figura como um dos melhores da nova rodada do certame de amadores, dois dos mais serios candidatos ao titulo maximo, uma vez que será travado por tos ao titulo maximo. O técnico Tavarinho pede o comparecimento de todos os jogadores na sede social, no horario de costume.

Bandeiras vs. Flamengo

Está marcada para esta tarde a peleja entre os quadros do C. A. das Bandeiras e do Flamengo F. C. da Mooca. O jogo será realizado no campo do primeiro, e vem sendo aguardado com vivo interesse. O diretor de esportes do Bandeiras, pede, por nosso intermedio a presença dos seguintes jogadores no local de costume: Adolpho, Chepa, Covinha, Guerino, Fernando, Tota, Sabiá, Valter, Edmundo, Alfeu, Milonga, Nardinho, Azulão, Osvaldinho, Valente, Mello Heitor, Inacio, Durval, José, Silvio, Grego, Silvio, Carlito e Miro.

Serio compromisso terá hoje o Garage Municipal

Será disputado hoje no gramado do Palmeiras, o sugestivo encontro entre o Combinado River Plate-Lider e o Garage Municipal. O referido cotejo, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardado com desusado interesse e promete, em virtude das boas condições, em que se encontram os adversarios, ter um desenrolar dos mais interessantes e movimentados. O diretor de esportes do Garage Municipal pede por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Destemido vs. Rio Verde

Dando prosseguimento as suas atividades amistosas o Destemido F. C. um dos mais respeitaveis gremios do nosso futebol extra-oficial, enfrentará hoje em seu gramado o forte conjunto do E. C. Rio Verde. O prelio está fadado a ter desenrolar dos mais interessantes, porquanto reina absoluta igualdade de forças. O diretor esportivo do Destemido pede por nosso intermedio a presença de todos os jogadores no local de costume.

Macabi vs. União Sá Barbosa

Em seu gramado esta tarde o E. C. I. B. Macabi, receberá a visita do forte quadro do União Sá Barbosa. O prelio em virtude da patente igualdade de forças, promete ter desenrolar dos mais interessantes e movimentados. Os associados de ambos os clubes aguardam com interesse a contenda, pois ela de fato está fadada a agradar intensamente. O diretor esportivo do Macabi, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores no local marcado.

Paulista vs. Portuguesa

O encontro amistoso entre os conjuntos do C. A. Paulista da Freguesia do O' e o E. Portuguesa será realizado esta tarde no gramado do primeiro. Os associados de ambos os clubes aguardam com enorme interesse a realização da referida pugna, uma vez que há muito os mesmos não se defrontam. Por nosso intermedio o diretor de esportes do Paulista pede o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Tigre Varzeano vs. Machado de Assis

Promete desenrolar dos mais sugestivos a peleja desta tarde entre o C. A. Tigre Varzeano e o C. A. Machado de Assis. A referida contenda há muito combinada entre as diretorias de ambos os clubes vem sendo aguardada com enorme interesse uma vez que existe patente igualdade de forças. Tentará o Tigre Varzeano marcar destacada atuação confirmando assim seus ultimos feitos enquanto que o Machado de Assis, conquanto saiba do valor do adversario, tudo fará para deixar o gramado com as honras de vencedor.

O Flor do Mar em ação

Hoje pela manhã o Juv. Flor do Mar, da localidade de São Caetano, rumará para Santo André, onde pelejará com o extra D. R. O.

A diretoria do Juv. Flor do Mar, pede o comparecimento de todos os jogadores na sede social na hora de costume.

Pela Subdivisão de Santana

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados na tarde de domingo ultimo, em prosseguimento do Campeonato Matutino:

VOLUNTARIO DA PATRIA 4 vs. S. JOÃO 1

Atuando com destaque o Voluntarios da Patria F. C., o vovô de Santana, abateu o S. João F. C., pela contagem de 4 tentos a 1. Marcaram para o Vencedor: Lagarto (2), Valter e Direcu. O ponto do São João F. C., foi consignado por Valdomiro.

O "onze" voluntariano: Osvaldo; Antonio e Jau; Sordinho, Valter, Lagarto, Peitudo e Viana. Preliminar: S. João F. C. 1 a 0.

ALFREDO MAIA 7 x STA. TERESINHA 0

Pela elevada contagem de 7 a 0, o E. C. Alfredo Maia derrotou a A. E. Santa Teresinha. Marcaram os tentos: Vitor (4), Paulo (2) e Jaime.

A turma do E. C. Alfredo Maia era a seguinte: Brocutu; Anselmo e Vitorio; Fernando, Mingo e Castano; Paulo, Jaime, Vitor, Neco e Miro.

Preliminar: venceu ainda o Alfredo Maia, por 3 a 0.

3 DE MAIO x IDEAL

Bela vitoria alcançou o G. R. 3 de Maio, o oular "leão da Vila Ester", pela elevada contagem de 6 a 0. Na preliminar ainda coube a vitoria ao 3 de Maio, por 3 a 1.

OS JOGOS DE HOJE

São os seguintes os jogos marcados para hoje:

3 DE MAIO x SANTA TERESINHA — Campo do primeiro. Juiz do 1.o quadro, Endocles Miguel Gabriel. 2.o quadro, José da Silva. Representante do E. C. Ideal.

ALFREDO MAIA x VOLUNTARIOS DA PATRIA — Campo do primeiro. Juiz do 1.o quadro, José Faroli. Juiz do 2.o quadro, Leonardo Borba. Representante, do G. R. 3 de Maio.

S. JOÃO F. C. x E. C. IDEAL — Campo do primeiro. Juiz do 1.o quadro, José Benedito Martins. 2.o quadro, Armando Caselatti. Representante do Voluntarios da Patria F. C.

Quem quer jogar?

O C. A. SUL AMERICA — quer jogar à tarde, domingo proximo, em seu campo. Tratar à rua Julio Conceição, 359 com Francisco.

INFANTIL ANHANGUERA — (Barra Funda) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, no campo do adversario. Tratar na esquina da rua Cruzeiro com a rua do Bosque, das 19 horas em diante.

E. A. JACYRA VIEIRA — Em seu campo aos domingos pela manhã, aceita tambem no interior com vantagens. Tratar com Sanders, à Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

E. C. ONZE MARCIANOS — Para todos os domingos à tarde em seu gramado ou do adversario. Oficio à Sanders, Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

E. C. FORTALEZA — Para domingo e todos os meses, campo do adversario. Tratar Carmilo, n.o 40.

6 DE MARÇO F. C. — Aceita jogos nos sabados em campo adversario. Tratar com Borges, 2-1625.

MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Para todos os domingos em campo adversario. Tratar durante o dia pelo Fone 54-7075, ou à noite com Euclides, Rua General Jardim, n.o 435.

TEXACO CLUBE DE S. PAULO — Campo adversario, sabado à tarde. Tratar com Jaime pelo fone 4-9144.

INFANTIL ESTRELA (Vila Pompeia) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, em seu campo. Tratar à rua Cotoxó n. 372, com Cido, das dezoito horas em diante.

BANDIERI F. C. — Aceita jogo para domingo pela manhã em seu campo. Tratar com Enio pelo telefone 3-3482.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — O E. C. Olimpico da Aclimação aceita jogo para domingo proximo em seu campo, à tarde. Falar com Americo pelo telefone 4-6024, até às 18 horas.

O COPACABANA A. C., aceita jogo para todos os domingos do mês de agosto, no campo do adversario à tarde. Fone 3-7616, com Augusto Mocelin, aceitando tambem jogos com os clubes do interior do Estado.

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, à tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0937, com Nelson das 8 às 11 horas.

G. D. R. CARLOS GOMES — Para domingo, em seu campo. Tratar pelo fone 9-4641, até as 18 horas.

O ORDEM E PROGRESSO pede jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Oficios endereçados à rua General Flores, 178, com Anibal ou Helio, das 19.30 às 21 horas.

O UNIDOS CLUBE DE JUQUERI — Aceita jogo em seu campo, domingo à tarde. Ofereco vantagens. Tratar com Fonseca, telefone, 2-3215.

C. A. NOSSA PATRIA — Aceita jogos aos sabados, em seu campo, sito à rua Tuiuti, tar com Americo pelo telefone esquina Gonçalves Crespo. Tra- 9-3087.

C. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Tratar com Napoleão, pelo fone 2-3063 ou à noite, na sede social, à rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob

EXTRA VILA MARIA F. C. — Pede jogo para domingo, em seu gramado. Telefonar para Adriano, fone 3-5326.

O JUV. S. VITO — Aceita jogo em campo adversario à tarde, Tratar à rua do Lucas n. 196 com Stoppa.

ENCERRA-SE HOJE O 1.o TURNO DO CERTAME DA 2.a DIVISÃO

Guarani e S. Bento no encontro de maior projeção — Descansará o XV de Novembro, lider absoluto da "Serie Preta" — Outros jogos

Terá prosseguimento hoje à tarde, o Campeonato Profissional da Segunda Divisão. O lider, que é o XV de Novembro, de Piracicaba, ficará à margem da rodada, descansando, e na expectativa de que seus mais sérios competidores percam outros pontos. Surge como o cotejo máximo, o que travarão Guarani, de Campinas e S. Bento, de Marilia, em Campinas, tratando-se, portanto, de um compromisso bastante perigoso para os marilienses que ocupam a vice-liderança. Internacional e Taubaté disputarão outra partida de proporções, enquanto em Americana, Rio Branco e Batatais deverão proporcionar um grande espetaculo aos esportistas locais. O Noroeste, lider absoluto da "Serie Branca", enfrentará o XV de Novembro jauense, estando dominios deste, estando ameaçada, deste modo, sua posição. A Riopardense, lider da "Série Vermelha" jogará no campo adversario tambem, lutando em Sorocaba, contra o poderoso conjunto do Votorantim. Assim, teremos grandes jogos na derradeira rodada do primeiro turno do certame da segunda divisão.

E' a seguinte, a relação geral dos jogos:

SERIE PRETA

Guarani de Campinas vs. S. Bento de Marilia, em Campinas — Rio Branco de Americana vs. Batatais, em Americana — Botafogo de Ribeirão Preto vs. Ponte Preta de Campinas, em Ribeirão Preto — Palmeiras de Franca vs. Mogiana de Campinas, em Franca — Internacional de Limeira vs. Taubaté, em Limeira — Piracicabano vs. Francana, em Piracicaba.

SERIE BRANCA

Noroeste de Bauru vs. XV de Novembro jauense, em Jau — Bauru vs. S. Paulo, em Bauru — Prudentina vs. Linense, em Presidente Prudente — Ferroviaria de Botucatu vs. Rio Preto, em Botucatu — Internacional de Bebedouro vs. Sãomanoelense, em Bebedouro — Uchôa, vs. Bandeirantes de Birigui, em Uchôa.

SERIE VERMELHA

Riopardense vs. Votorantim de Sorocabana, em Sorocaba — Amparo vs. S. Caetano, em Amparo — Rio Pardo vs. Comercial de Limeira, em Rio Pardo — Socorrense vs. S. João de Jundiaí, em Socorro — Paulista de Araraquara vs. Ginasio Pinhalense, em Araraquara — Velo Rioclarense vs. Paulista de Jundiaí, em Rio Claro.

A C.B.D. não adiará o certame sul-americano

Negado o adiamento ao Chile e Uruguai — Visando o Campeonato Brasileiro de 1949 e o Mundial de 1950

Varios pedidos tem recebido a Confederação Brasileira de Desportos, para adiar o sul-americano de futebol que será realizado no nosso país. Por intermedio da Confederação Sul-americana, o Chile pediu fosse protelada para 31 de janeiro a data do inicio do magno certame, enquanto o Uruguai propôs que seja iniciado em março ou abril de 1948. No entanto, a máxima mentora nacional comunicou à entidade continental que não pode atender a êsses pedidos. Entre outras coisas esclarece a C.B.D. que tem necessidade de realizar o Campeonato Sul-americano de Futebol antes do carnaval, porque em 1949 as federações brasileiras terão de fazer começar mais cedo os seus campeonatos, a fim de que estejam em condições de disputar o Campeonato Brasileiro antes de 1950, quando teremos então, o Campeonato Mundial, em nosso país. Assim, não há duvida de que o certame sul-americano terá sua primeira rodada no dia 16 de janeiro, devendo terminar em principios de fevereiro.

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo
ADMISSÃO — 1949
Ex-professor militar do Colégio Militar e Escola de Cadetes de Porto Alegre prepara individualmente candidatos à dita Capital. Ensino de mensalidade elevada, mas garantido. Poucas vagas. Tratar à rua Cipriano Salomão n.º 27, apt. 23. fone 4-4488 das 13 às 16 horas.

2 REPORTAGENS ESPORTIVAS SIMULTANEAS HOJE A PARTIR DAS 15:30
REBELO JUNIOR
O HOMEM DO GOOOOL... INCONFUNDIVEL
Irradiará hoje a partir das 15 horas:
SÃO PAULO versus PALMEIRAS
BRUNO SOBRINHO
Simultaneamente irradiará diretamente de Santos:
Portuguesa de Desportos versus Santos
SOB O ALTO PATROCINIO DE
R. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS
RADIO BANDEIRANTES
"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

Importante Leilão
Dia 17 do corrente — Ás 14 horas — Dia 17 do corrente
No saguão do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital
Negocios de ocasião
Chamamos a atenção dos que possam se interessar para o leilão que se realizará no proximo dia 17 do corrente, para a venda dos bens em subrogação, que se constituem de grande lotes de terrenos sitos na estação de Itaquera (E. F. C. B.), a 20 minutos da praça da Sé, com farta condução. Area total de 92.200 m2 — Frente para 2 ruas. Otimo para pequenas chacaras ou loteamento para construção de casas operarias. Avaliação: Cr$ 12,00 o m2. — 1 terreno c/ 400 m2, à rua São Paulo, na estação de São Caetano, em rua calçada, com todos os melhoramentos. Avaliação: Cr$ 22.500,00 o lote. — 1 terreno c/ 500 m2, situado na Mooca (Vila Bertioga), bela localização, ao lado de construções, com farta condução. Avaliação: Cr$ 25.000,00 o lote (lote 11 da quadra 12 da Cia. Terrenos São Paulo). — 2 lotes de terrenos em Vila Olimpia, avenida Central, com a area de 1.000 m2 — Avaliação: Cr$ 50.000,00 (lotes ns. 1 e 2 da quadra S). — 1 terreno c/ 5.133,80 m2, em Santana, à rua Dr. Cesar, esquina da rua Vasco Cinquini. Avaliação: Cr$ 256.690,00 o lote. Os editais desta praça foram publicados no "Diario da Justiça", de 14 de julho, e na "Folha da Noite", nos dias 14 e 28 de julho, e serão ainda publicados no dia 17 do corrente na "Folha da Noite".
Plantas e demais pormenores poderão ser solicitados à rua Braulio Gomes n.º 25 — 1.º andar, conjunto 205.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais, sem operação e sem repouso por processo moderno. Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas.

"A RADIO CRUZEIRO DO SUL de São Paulo"
irradiará HOJE, a partir das 15 horas, diretamente do Pacaembu, na palavra de
ARI FALCONI,
o encontro entre as equipes do
"SÃO PAULO F. C. vs. S. E. PALMEIRAS"
sob o patrocínio de
A CONFIANÇA — LOTERIAS
— A maior organização loterica da cidade e do
COLCHÃO DE MOLAS LANCELLOTTI
— o seu sonho de todas as noites.

Serão criados seis hospitais municipais com serviços de pronto-socorro e assistencia social

O projeto está sendo elaborado pela Secretaria de Higiene em colaboração com a Comissão de Assistencia Social da Camara Municipal

A Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal, em coordenação com a Comissão de Higiene e Assistencia Social da Camara Municipal, cogita, no momento, da elaboração de vasto e profícuo plano de assistencia social e socorro de emergencia aos municipes desprovidos de recursos, plano esse que, uma vez concretizado, porá um ponto final no triste espetaculo que as ruas da metropole cotidianamente oferecem, com o desfile tragico e pungente das legiões de pessoas que, à mingua de assistencia hospitalar, vegetam pelas arterias da cidade, numa demonstração involuntaria dos males fisicos que as corroem e que são, no mesmo tempo, um atestado de obito do serviço de assistencia social em nossas plagas.

Diante desse descalabro, reinante na orbita da assistencia social, é que a Secretaria de Higiene, sob a orientação do sr. Paulo Ribeiro da Luz, resolveu conjugar seus esforços com os da Comissão de Assistencia Social da Camara dos Vereadores, a fim de construir, com a maior brevidade possivel, seis hospitais regionais-distritais, disseminados pelos bairros, levando-se em consideração, no projeto em apreço, a densidade demografica e a incidencia dos acidentes do transito nos varios quadrantes da cidade.

A esses centros hospitalares será agregado, como organismo central, o Hospital Municipal, que terá a incumbencia de superintender todos os serviços de pronto socorro e assistencia social afetos aos estabelecimentos que serão criados.

TRANSFORMAÇÃO DA SECRETARIA DE HIGIENE

Palestrando com o reporter desta folha, informou o sr Paulo Ribeiro da Luz que o projeto que aludimos visa, principalmente, a reestruturação da Secretaria de Higiene da Municipalidade, que será transformada em Secretaria de Higiene e Assistencia Social.

"O projeto de reforma da Secretaria de Higiene — acentuou — que deve ser apresentado à Camara Municipal, por etapas, está sendo elaborado por técnicos, sob a direção da Secretaria de Higiene, e mutuo entendimento com a Camara Municipal, por intermedio da Comissão de Higiene e Assistencia Social, representada permanentemente pelo seu presidente, vereador Roberto Grassi".

6 HOSPITAIS DISSEMINADOS PELOS BAIRROS

Prosseguindo, acrescentou o secretario de Higiene que o projeto em causa prevê a criação de 6 hospitais regionais distritais para a Capital, disseminados pelos bairros, de conformidade com a sua densidade demografica e de acidentes do transito, com os respectivos serviços de pronto socorro, aos quais seria incorporado o Hospital Municipal, como organismo central, mantendo alem disso, amplo serviço de assistencia social em todos os seus ramos.

"Dois desses hospitais, acentuou, finalizando, seriam representados, por contratos de serviço com a Prefeitura, sendo um o Hospital das Clinicas e outro o Hospital S. Paulo.

Outros dois seriam: um no populoso bairro do Carandiru e outro no Ipiranga e, finalmente, mais o Hospital N. Senhora da Penha, a ser construido no lado da Igreja da Penha, por iniciativa dos padres daquela diocese, com os quais a Prefeitura entrará em entendimentos e colaborará na construção da obra, mediante contrato a ser assinado com esta para prestar serviços à população".

REUNIÃO AMANHÃ

A fim de ser ultimados os estudos sôbre a questão, reune-se hoje, às 10 horas, na Camara Municipal, a Comissão de Higiene e Assistencia Social, a qual comparecerá o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Municipalidade.

Cena de "far-west" no Pronto Socorro

RIO, 14 (Asapress) — Ocorreu hoje no Pronto Socorro uma cêna digna de "far-west". Um choque da Policia Municipal soltou ali vários elementos que sitiaram o hospital iniciando caça a um funcionário de nome José Barbosa Souza que tivera antes uma desavença com o guarda municipal José Diniz Braga. Os guardas municipais acabaram prendendo José Barbosa, debaixo de tremenda surra de "cassetete". O médico chefe de plantão tentou intervir sendo desacatado e ameaçado. Foi necessário chamar a Radio-Patrulha que acabou dominando a situação. Os polociais foram levados ao Decimo Distrito Policial, assim como as testemunhas sendo aberto rigoroso inquérito.

Cursos e conferencias na Sociedade Rural Brasileira

Serão promovidos com o fim de criar um espirito ruralista

Empenhada em fortalecer e despertar a consciencia agricola, a Sociedade Rural Brasileira resolveu promover varios cursos a cargo de especialistas recrutados dentre seus socios ou membros de seus diferentes departamentos, cursos esses que se destinam a universitarios, profissionais, professores primarios e secundarios, seus socios e a agricultores em geral.

Os quatro primeiros cursos versarão sobre: 1.o — *Direito Rural*, que será ministrado pelo dr. Francisco Malta Cardoso, presidente do Instituto de Economia Rural, e tendo a seguinte distribuição: 1.a aula: Direito, Agricultura e Direito Rural; 2.a aula: Fontes e tendencias; 3.a aula: O agricultor, Pessoa Fisica e pessoa juridica. Domicilio; 4.a aula: Coisas rurais; 5.a aula: Fatos, registros, marcas e contabilidade rurais; 5.a aula: obrigações rurais. Regulamentações especificas; 7.a aula: Trabalho Rural; 8.a aula: Associativismo Rural. Sindicalização Rural. 9.a aula: Codigo Rural e leis excepcionais. 2.o — *Cooperativismo*, ministrado pelo dr. Luiz Amaral, e com o seguinte programa: I — Generalidades. Conceituação. Posição do Cooperativismo entre o individualismo e o coletivismo. II — Carateristicas. Base no consumo, não na produção. Sociedades de pessoas, não de capitais. O lucro. III — Principios fundamentais. Voto singular. Quadro aberto. Distibuição de retorno proporcional à utilização, não ao capital. IV — Legislação. Escorço historico. Leis brasileiras. Leis paulistas. V — Na pratica. Os probos pioneiros. VI — Na pratica. Em alguns paises. No Brasil. Em São Paulo. VII — Principais tipos de cooperativas. VIII — Educação cooperativa. IX — Como se funda uma cooperativa. Visita a uma cooperativa. X — Recapitulação. 3.o — *Serviço Social Rural*, curso a cargo do dr. Cory Gomes de Amorim, com o seguinte programa: 1. — Serviço social. Seu fundamento filosofico, sua estrutura e atuação tecnicas. 2. — O Serviço Social e as atividades sociais afins. 3. — O nosso meio rural. O municipio, como sua expressão politico-administrativa. 4 — A nossa gente rural. A familia, como seu fundamento social. 5. Problemas sociais oriundos do meio rural. 6. Problemas sociais concernentes à gente e à familia rurais. 7. O Serviço Social Rural e a pratica assistencial nos setores: a) medico-higienico, b) educacional; c) juridico-legal, d) economico. 8. O Serviço Social Rural e suas relações com os poderes publicos: a) municipal, b) estadual; c) Federal; 9) O Serviço Social Rural e as obras sociais, em geral. 10 — O Departamento de Serviço Social da Sociedade Rural Brasileira. — 4.o) *Economia Rural*, a cargo do dr. José Bonifacio de Souza Amaral, cujo programa será oportunamente divulgado.

Precedendo esses cursos e durante todo o tempo em que eles forem sendo realizados, serão pronunciadas conferencias sobre assuntos atinentes à vida agricola. A primeira conferencia terá lugar, conforme vem sendo amplamente anunciado, no proximo dia 20, às 20,30 horas, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, quando o cardeal d. Carmelo falará sobre o tema "O trabalho agricola e a educação cristã."

Recebeu um cachorro em troca da esposa

MILWAUKEE, 14 (U.P.) — A sra. Grace Williams desta cidade moveu ação de divorcio, acusando seu marido de passar horas acariciando seu cão, ignorando a existencia da esposa. A juiz William Shaughnessy concedeu o divorcio à sra. Williams e deu o cão ao marido...

«Breve precisarei da sua colaboração em outro posto de luta e sacrificio»

Carta do governador do Estado ao sr. Manoel Borges de Sousa Nunes

Resposta dada por s. exa. o governador do Estado à carta que lhe foi dirigida pelo seu ex-chefe de gabinete, dr. Borges Nunes, por motivo do seu pedido de demissão daquele alto cargo que ocupava:

"São Paulo, 14 de agosto de 1948.

Prezado amigo dr. Manoel Borges de Souza Nunes.

Ao conceder-lhe a exoneração solicitada em sua carta do dia 13 de julho ultimo, de chefe de minha Casa Civil, pelo ponderavel motivo nela alegado, qual seja a sua saude, quero mais uma vez agradecer-lhe os bons serviços prestados quando no desempenho do cargo que em boa hora lhe confiei.

Durante todo o tempo em que você serviu junto ao meu gabinete sempre demonstrou inexcedivel capacidade de trabalho.

Os amigos se conhecem nas horas dificeis. E' desnecessario, pois, reafirmar a sua solidariedade, pois dela já tive as provas mais convincentes.

Resta-me formular os meus votos para que, em seu merecido repouso, recupere prontamente a sua saude, mesmo porque não tenho duvidas de que, muito em breve, precisarei da sua colaboração em outro posto de luta e sacrificio.

Cordialmente,

(a) Adhemar de Barros, governador do Estado."

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

Dignas dos mais requintados paladares, apresentamos algumas das especialidades da

MERCEARIA MAPPIN

as quais, recebidas directamente de sua própria origem, constituem, como todos os artigos deste nosso novo departamento,

PRODUTOS DE ALTA SELECÇÃO

Além dos artigos aquí descriminados, oferecemos à nossa distinta clientela a maior variedade de Conservas Alimentícias e os melhores Vinhos de Mesa Portugueses, Franceses, Suiços, Alemães, Espanhóis e Italianos.





WHISKIES E GINS

Escoceses:

Mackinlay's litr. Cr$ 180,
John Haig » » 250,
White Horse » » 250,
White Horse gfa. » 180,
Crawford's » » 280,
Queen Anne litr. » 200,
Vat 1 gfa. » 150,
Vat 69 » » 150,
Big-Ben litr. » 200,
Long John » » 220,
King William gfa. » 150,
Spey Royal Gilbey's litr. Cr$ 200,
Something Special litr. Cr$ 220,
Scottish Cream gfa. » 130,

Canadenses:

Canadian Club gfa. Cr$ 70,

Americanos:

Schenley gfa. Cr$ 50,
Three Feathers » » 60,
Dry Gin Old Gentry litr. Cr$ 75,
London Dry Gin Gilbey's gfa. Cr$ 50,

*Gin inglês DENMAN'S Litro: Cr$ 65,

*Oferta em vigor sómente até ao fim do mês: Cr$ 55,

VINHOS DO PORTO E JEREZ

Porto

Delaforce-Trocadero Port gfa. Cr$ 34,
Delaforce-His Eminence's gfa. Cr$ 53,
Delaforce-His Majesty Village Port. gfa. Cr$ 41,
Delaforce-Gold Ribbon gfa. Cr$ 40,
Delaforce-Green Ribbon gfa. Cr$ 33,
Ferreirinha-Lacrima Christi gfa. Cr$ 35,
Ferreirinha-Ferreira's Port gfa. Cr$ 45,
Ferreirinha-Vargellas gfa. Cr$ 75,
Ferreirinha-Principe de Galles gfa. Cr$ 90,
Constantino Superior Old gfa. Cr$ 36,
Niepoort-Três Gerações gfa. Cr$ 130,
Niepoort V.V. gfa. Cr$ 200,

Jerez

Hoyos-Dulce Superior Blanco ou Oscuro gfa. Cr$ 50,
Hoyos-Jerez Palido, Oro ou Ambar. gfa. Cr$ 40,
Hoyos-Oloroso Macharnudo gfa. Cr$ 45,
Hoyos - Amontillado N. 102 gfa. Cr$ 45,
Hoyos - Amontillado Felicidad gfa. Cr$ 44,
Coningham's - Romeo Pale Dry gfa. Cr$ 80,
Harvey's - Merienda Pale Dry gfa. Cr$ 60,
Harvey's - Shooting Full golden gfa. Cr$ 60,
Bristol Milk Old gold gfa. Cr$ 70,

GELÉIAS INGLESAS

de W.M P. Hartley's - Londres e Liverpool

Blackcurrant, Strawberry, Raspberry, Bramble, Apricot, Damson, Raspberry & Gooseberry, Strawberry & Gooseberry, Red Plum, Red Gooseberry e Marmelade. — Vidro de 1 libra .... Cr$ 23,

SARDINHAS, PATÉS E ASPARGOS

Sardinha Philippe Canaud extra. — Lata de 340 grs. Cr$ 35,
Paté de foie gras truffé Philippe Canaud. Pote de 340 grs. Cr$ 200,
Aspargos Ligo, Extra Quality, California. Lata: Cr$ 23,
Geléia Pure Orange Marmelade de Grosse e Blackwell's. Lt. de 1 lb.: Cr$ 19,





COMPOTAS DE FRUTAS

Pêssegos Libby's Lata: Cr$ 25,
Cerejas Lucky Buy Lata: Cr$ 25,
Pêssegos Lucky Trail Lata: Cr$ 20,
Ameixas Sweet Life Lata: Cr$ 22,
Ameixas Del Monte Lata: Cr$ 20,
Ameixas Monarch Lata: Cr$ 22,
Fruit Cocktail Del Monte Lata: Cr$ 25,
Pêssegos Ligo, Extra Quality, California Lata: Cr$ 24,

LICÔRES

Bénédictine Dom gfa. Cr$ 100,
Cherry Brandy Heering gfa. Cr$ 100,
Curaçau Triple Sec Marie Brizard gfa. Cr$ 80,
Kummel Danoll Marie Brizard gfa. Cr$ 80,
Cherry Brandy - Marie Brizard gfa. Cr$ 80,
Apry - Marie Brizard gfa. Cr$ 80,
Drambuie gfa. Cr$ 130,
Noyau de Poissy gfa. Cr$ 80,
Anis del Mono Badalona Empalhado. gfa. Cr$ 70,
Cherry Brandy Cazanove gfa. Cr$ 85,
Calvados Vieux gfa. Cr$ 110,

BISCOITOS, AVEIAS, ETC.

Biscoitos Fortts Bath 500 grs. Cr$ 32,
Biscoitos Weetabix Pacote 250 grs. Cr$ 10,
Milho em grão Northern Gold. Lata: Cr$ 14,
Aveia Robin Hood Lata: Cr$ 6,50
Grap-Nuts Lata: Cr$ 10,
Sugar Corn Cream Ligo Lata: Cr$ 15,

Uma inovação para melhor serviço!

No afã de servir cada vez melhor nossos estimados clientes, acabamos de instalar na cozinha e copa do nosso restaurante, na mercearia e depósito de gêneros alimentícios lampadas "Sterilamp", a última maravilha da Westinghouse. "Sterilamp" é uma lampada que emite raios ultra-violeta capazes de destruir micro-organismos com bactérias, fermentos, fungos, etc. — Se bem que estas lampadas já estejam instaladas em São Paulo em alguns institutos cientificos, a nossa casa é, por certo, o primeiro estabelecimento no país a apresentar-se dotado de tal melhoramento, cuja execução foi confiada à firma Lutz Ferrando.

AVISO IMPORTANTE:

Devido à constante oscilação de custos, os preços destas mercadorias vigorarão sòmente até ao dia 31 de Agosto.

De agora em diante, também a serviço dos nossos clientes:

BARBEARIA MAPPIN

Instalado no vestíbulo do novo prédio ao lado do elevador, este salão oferece todas as condições de confôrto que um cavalheiro possa desejar! Modernamente equipado e assistido por um corpo de solícitos profissionais, é de notar-se o revestimento das paredes, de uma branda tonalidade de verde, o que torna o ambiente agradável e repousante.

HORÁRIO: Diàriamente, das 8 às 19 horas
Aos sábados, das 8 às 12 horas

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES
Pr. Ramos Azevedo, 131 - Caixa 1391 - S. Paulo